

Bibliografia Brasileira de Planejamento

PLANINDEX BRASIL

VOLUME 1
Nº 1
JUNHO 1989

ipea

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Instituto de Planejamento

PLANINDEX - BRASIL

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO

RESUMO 11-001 - 11-494

Planindex - Brasil | **Vol. 1** | **nº 1** | **Brasília** | **jun. 1989**

O IPEA - Instituto de Planejamento Econômico e Social - é uma fundação vinculada à SEPLAN, composta pelo Instituto de Planejamento (IPLAN), Instituto de Pesquisas (INPES), Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CENDEC) e Instituto de Programação e Orçamento (INOR).

Ministro-Chefe da SEPLAN: João Batista de Abreu
Presidente do IPEA: Ricardo Luís Santiago
Superintendente do IPLAN: Flávio Rabelo Versiani
Superintendentes-Adjuntos do IPLAN: Joaquim Pinto de Andrade
Paulo Fontenele e Silva

Coordenadora do Projeto INFOPLAN-BRASIL: Norma Stenzel
Analista de Sistemas: Sely Maria de Souza Costa

Comitê Editorial do IPLAN:

- . Flávio Rabelo Versiani - Presidente
- . Ana Amélia Camarano
- . Eduardo Felipe Ohana
- . Lélío Rodrigues
- . Manuel José Forero Gonzales
- . Renato Coelho Baumann das Neves

O Projeto INFOPLAN-BRASIL recebeu financiamento do International Development Research Centre - IDRC, do Canadá.

ÍNDICES

Índice de Autores	129
Índice Temático	161
Índice Geográfico	251
Endereço das Instituições Participantes para solicitação de documentos	287

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Planejamento - IPLAN/IPEA apresenta o primeiro volume do PLANINDEX-BRASIL. Fruto de esforço das instituições componentes da Rede Nacional de Informação para o Planejamento (REDE NAPLAN), este trabalho pretende oferecer semestralmente aos planejadores brasileiros uma bibliografia dos documentos produzidos por instituições nacionais na área de planejamento do desenvolvimento, acompanhada de resumo das obras e indicações de localização.

Para a realização deste trabalho, o IPLAN contou com a colaboração imprescindível do International Development Research Centre-IDRC, Canadá, e da CEPAL/CLADES no treinamento dos participantes da Rede, bem como de várias instituições nacionais na identificação e registro da informação gerada nos respectivos órgãos de origem, segundo proposta do Sistema de Informação para o Planejamento na América Latina e no Caribe (INFOPLAN).

A Rede NAPLAN, coordenada pelo IPLAN/Setor de Documentação, agradece a todos aqueles que tornaram possível a publicação desta revista, em especial ao IBGE/DERIN-DF pelo auxílio na implantação da base de dados no desenvolvimento de programas, e ao IBGE/DI-GEPDA, Rio de Janeiro, pela produção e edição do periódico.

INTRODUÇÃO

O PLANINDEX - BRASIL, produto da Rede Nacional de Informação para o planejamento (Rede NAPLAN), destina-se a divulgar semestralmente a produção bibliográfica - estudos, planos, pesquisas - das instituições brasileiras na área econômica e social, com ênfase no planejamento para o desenvolvimento.

O Instituto de Planejamento (IPLAN), do Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA), coordena a Rede NAPLAN que tem como participantes órgãos federais, secretarias estaduais de planejamento e instituições vinculadas. O IPLAN é também o ponto focal nacional do sistema de Informação para o Planejamento na América Latina e no Caribe (INFOPLAN).

Em 1984, elaborou-se um projeto para criação de um sistema computadorizado, segundo metodologia da CEPAL/CLADES. Juntamente com o IBGE, através de convênio tripartite: UNESCO/Fundação SEADE/IBGE, adquiriu-se e implantou-se o sistema ISIS, da UNESCO, para a criação, manutenção e exploração da base de dados BIBPLAN. Para a produção desta Revista, foram ainda adaptados e desenvolvidos alguns programas especiais.

A implantação do projeto contou com apoio financeiro do International Development Research Centre (IDRC), do Canadá, sob o nome INFOPLAN - Brasil. Através desta ajuda, foi possível realizar cursos de treinamento para os participantes da rede*, receber assistência técnica e financiar parte do custeio de treinamento no exterior.

DESCRIÇÃO DO PLANINDEX - BRASIL

O PLANINDEX - BRASIL é uma bibliografia da documentação produzida no País sobre planejamento, que resume o conteúdo dos trabalhos e permite sua localização imediata.

As informações contidas nesta publicação são provenientes da análise de livros, capítulos de livros, teses, estudos apresentados em congressos, documentos oficiais, artigos de periódicos. Esta informação é levantada e analisada pelas instituições participantes da Rede NAPLAN.

Na indexação e recuperação dos documentos utiliza-se a versão espanhola do Macrothesaurus das Nações Unidas, cujos conceitos são traduzidos para o português na medida em que vão sendo empregados.

*Veja relação de instituições participantes.

INSTRUÇÕES PARA USO

O PLANINDEX - BRASIL consta de duas partes:

a) A primeira apresenta as citações de documentos, acompanhadas de resumos informativos, segundo as categorias temáticas primárias do Macrothesaurus das Nações Unidas. Cada registro bibliográfico identifica-se com um número formado pelo volume e o número do fascículo, mais o número sequencial do resumo. Para melhor compreensão, inclui-se a seguir o formato da referência bibliográfica (p.x).

A citação bibliográfica de um documento poderá aparecer classificada em mais de uma categoria temática. Neste caso, só será acompanhada de resumo quando aparecer pela primeira vez, remetendo-se o usuário a esta nas citações seguintes:

b) A segunda parte contém diversos índices detalhados a seguir:

Índices de Autores

Apresenta em ordem alfabética os autores pessoais e institucionais. Sob cada um indicam-se o número da citação bibliográfica, o título do documento e o ano de publicação.

Índice Temático

Apresenta os descritores em ordem alfabética, sob os quais relacionam-se o número da citação bibliográfica, o título do documento, o ano de publicação e os demais descritores utilizados.

Índices Geográficos

As divisões administrativas ou regionais brasileiras, tratadas nos documentos analisados, acham-se ordenadas alfabeticamente, precedidas do código ISO do Brasil: BR. Sob cada um indicam-se o número da citação bibliográfica, o título do documento, o ano de publicação e outras regiões relacionadas.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NAPLAN

- BACEN** - Banco Central do Brasil - Brasília, DF.
- CEI** - Centro de Estatística e Informações, Secretaria de Planejamento de Ciência e Tecnologia. Salvador, BA.
- CENAGRI** - Centro Nacional de Informação Documental Agrícola. Brasília, DF.
- CFP** - Companhia de Financiamento da Produção. Brasília, DF.
- CODEPLAN** - Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central. Brasília - DF
- CONDEPE** - Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco. Recife, PE
- Coordenadoria Estadual de Planejamento.** Vitória, ES.
- EMBRAPA** - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasília, DF
- FIPLAN** - Fundação Instituto de Apoio ao Planejamento do Estado. Campo Grande, MS.
- Fundação SEADE** - Central de Dados e Referências. São Paulo, SP.
- IPARDES** - Fundação Édison Vieira. Curitiba, PR.
- IPEA/CENDEC** . Brasília, DF.
- IPEA/INOR.** Brasília, DF.
- IPEA/INPES.** Rio de Janeiro, RJ.
- IPEA/IPLAN** - Setor de Documentação. Brasília (COORDENAÇÃO DA REDE)
- Ministério da Fazenda.** Biblioteca. Brasília, DF.
- Ministério do Interior.** Centro de Documentação. Brasília, DF.
- SEMA** - Secretaria Especial do Meio Ambiente. Brasília, DF.
- SEPLAN** - Secretaria de Planejamento e Coordenação da Presidência da República. Brasília, DF.
- SEPLAN/SOF** - Brasília, DF.
- SEPLAN/MG** - Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral/SEI. Belo Horizonte, MG.
- SEPLAN/PA** - Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Belém, PA.
- SEPLAN/PR** - Secretaria de Estado do Planejamento. Curitiba, PR.
- SEPLAN/RS** - Secretaria de Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELA REDE NAPLAN

A rede NAPLAN oferece os seguintes serviços:

- PLANINDEX - BRASIL: Bibliografia sobre Planejamento publicada semestralmente.
- Bibliografia especializada, obtidas através de buscas on-line à base de dados.
- Empréstimo interbibliotecário de documentos constantes do acervo do IPLAN.
- Reprodução total ou parcial, conforme sua extensão, de documentos pertencentes ao acervo do IPLAN. Não serão copiadas obras impressas com fins comerciais.

O material, que se envia livre de custos, destina-se a trabalhos de pesquisa ou estudos e não poderá ser reproduzido para fins comerciais.

As solicitações dos documentos do acervo do IPEA/IPLAN, bem como de bibliografias especializadas, podem ser feitas diretamente ou por carta, ao Setor de Documentação. Os documentos localizados nas demais instituições participantes deverão ser requisitados através das instituições indicadas no registro bibliográfico correspondente.

FORMATO DA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

No. do resumo — 11 - 076

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL — Autores

Título — A indústria nacional ... 278p.: i1; 65 ref — Páginas, ilustração e n. de referência

Fonte Monográfica ou de coleção — In: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, Instituto de Planejamento, Tecnologia Moderna para a Agricultura. Brasília. IPEA, 1978. 3v.

Nota de Série — Estudos para o Planejamento/IPEA. IPLAN, 20

Conferência — Encontro Nacional de Economia, 10

Divulgação

Tipo de Impressão — Impresso Geral Pt — Idioma do texto

Localização — Solicitar a: DF. IPLAN: 636.095/159

Resumo — Oferece subsídios que possibilitem orientar a ação governamental de incentivos à indústria nacional...

Descritores temáticos e geográficos — [POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO] [PLANOS NACIONAIS] [PRODUÇÃO INDUSTRIAL] BRASIL

RESUMOS

01.00 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

11-001

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL. Escritório no Brasil.

Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 149 p. :Tabs; 31 Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.98104/I59P

Estudo elaborado no quadro do Acordo IPEA/CEPAL, sobre as relações comerciais entre o Brasil e a Comunidade Européia. Descreve a situação competitiva da Comunidade Européia na economia mundial, e de algumas ocorrências estruturais e cíclicas nas economias européias. Em seguida apresenta uma visão geral da evolução recente do comércio bilateral entre o Brasil e a Comunidade Européia. Enfoca, ainda, as principais áreas da política econômica daquela Comunidade, sobretudo as diretrizes relacionadas com o auxílio à indústria e com a política agrícola comum, além do papel de grupos de interesse na elaboração das políticas européias. Descreve os instrumentos básicos que são usados no âmbito da Comunidade para proteger algumas indústrias européias prejudicadas pela concorrência estrangeira, e examina ainda o Sistema Geral de Preferência (GSP) da Comunidade Européia. Apresenta, a seguir, dados e informações de fundo sobre as restrições que a Comunidade impõe às importações, e que afetam o Brasil, e faz uma estimativa da sua abrangência em termos de comércio entre as duas partes.

[COMUNIDADES EUROPÉIAS] [RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [COMÉRCIO EXTERIOR] [PROTECIONISMO] [BRASIL] [EUROPA]

11-002

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL. Escritório no Brasil.

Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 198 p. :Tabs; 53 Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.981073/I59P

Focaliza o conflito e o consenso no relacionamento comercial entre o Brasil e os Estados Unidos. Apresenta breve descrição da política comercial dos Estados Unidos e do papel desempenhado pelos diferentes órgãos do governo que atuam nessa área. Analisa ainda o conflito entre livre comércio e protecionismo e os impactos de tal conflito sobre as leis de comércio norte-americano. Comenta recentes tendências da política comercial brasileira desde o início do programa de promoção de exportações, e explica os principais elementos dessa política, analisando entre outros fatores, seus antecedentes históricos, bem como os

fatores externos que contribuíram para alterar a orientação da política comercial brasileira. Apresenta, também, uma visão resumida de recentes tendências do comércio bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos. Examina ainda o Programa "Sistema Geral de Preferências" (GSP) dos Estados Unidos. A seguir fornece dados e informações básicas sobre restrições à importação ditadas pelos Estados Unidos e que afetam o Brasil, e faz uma avaliação da área coberta por tais restrições. Conclui que as relações comerciais Brasil/Estados Unidos são tensas por força de uma combinação de divergências filosóficas e práticas; não obstante, os esforços para solucionar problemas comerciais têm sido levadas a cabo em uma atmosfera mais cordial do que o foram durante qualquer outro período da década passada. O estudo chega ao fim com uma lista de recomendações.

[RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [RESTRIÇÕES À IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR] [BRASIL] [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]

02.00 - POLÍTICA ECONÔMICA. POLÍTICA SOCIAL. PLANEJAMENTO

POLÍTICA ECONÔMICA. PLANEJAMENTO

11-003

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.

As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia. Salvador: CEI, 1985. 194 p. :Tabs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 194

Examina a evolução dos fatores condicionantes da economia baiana. Verifica como se processa o relacionamento sócio-econômico no Estado - nível intrarregional - entre a Bahia e outros estados - nível interregional - e suas transformações ao longo do tempo. Analisa a posição da Bahia no contexto econômico regional.

[PLANEJAMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-004

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.

Indicadores básicos para o planejamento. Salvador: SEPLANTEC, 1985. 50 p. :Tabs., gráfs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1842

Conjunto de informações estatísticas das Regiões de Planejamento da Bahia que indicam a situação de cada segmento sócio-econômico do Estado. Utiliza o ano de 1982 como base para as informações cadastradas, face à inexistência de dados mais recentes. Tem por objetivo principal embasar

os estudos e ações regionais integradas, além de fazer referência empiricamente à elaboração de projetos setoriais. [PLANEJAMENTO REGIONAL] [INDICADORES] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-005

BRASIL. Leis, Decretos, etc..
I Plano Nacional de Desenvolvimento.
Rio de Janeiro: IBGE, 1971. 77 p. :Tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 840
Descreve os objetivos essenciais de política sócio-econômica como fundamento do plano nacional de desenvolvimento, para o período 1972-1974. O plano é apresentado como um documento sintético de política e estratégia de desenvolvimento, aprovado pela Lei n. 5.727, de 4 de novembro de 1971 e se desdobra em programas setoriais e regionais, orçamentos plurianuais e mecanismos de acompanhamento, de caráter permanente. A primeira parte formula as metas e objetivos, definindo as seguintes estratégias específicas: estratégia de desenvolvimento, estratégia econômica externa, integração social, grandes prioridades e metas setoriais. A segunda parte apresenta a execução da estratégia e as ações para o seu desenvolvimento.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL]

11-006

BRASIL. Leis, decretos, etc..
I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. Brasília: SEPLAN. Coordenadoria de Comunicação Social, 1986. 261 p. :Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 2120
Fixa diretrizes e prioridades para o período de 1986 a 1989. De caráter eminentemente social o I PND/NR apresenta um diagnóstico da dívida social brasileira, define um novo estilo de desenvolvimento e afirma com clareza o compromisso do Governo com as prioridades sociais. Formula metas de crescimento econômico, reformas e combate à pobreza e define as políticas de desenvolvimento econômico e social, desenvolvimento regional e urbano, desenvolvimento científico e tecnológico, desenvolvimento cultural e política ambiental. Aprovado pela Lei n. 7.486, de 6 de junho de 1986, o I PND/NR difere dos planos anteriores na concepção de desenvolvimento; o Estado retorna às suas funções tradicionais que são a prestação de serviços públicos essenciais e às atividades produtivas estratégicas para o desenvolvimento nacional de longo prazo e complementares à iniciativa privada. Essas prioridades exigem reformas profundas na organização e nos métodos do setor público; a reforma do setor público é, assim, meta estratégica deste plano e ao mesmo tempo, condição de realização dos demais objetivos de retomada de crescimento e combate à pobreza.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL]
[POLÍTICA AMBIENTAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL]

11-007

Brasil. Leis, Decretos, etc..
II Plano Nacional de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: IBGE, 1974. 149 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: DEC 840
Define a política nacional de desenvolvimento nos campos econômico e social, em consonância com a legislação vigente, para o período 1975 a 1979. Estabelece objetivos básicos, estratégias e objetivos gerais de ação do Governo, nas áreas econômica e social; as prioridades do plano deram configuração aos orçamentos plurianuais de investimentos (OPI), para 1975-1977 e 1978-1980 e aos orçamentos anuais no período 1975-1979. Aprovado pela Lei n. 6.151, de 4 de novembro de 1974, o II PND apresenta os seus objetivos básicos, além de definir a política nacional de desenvolvimento, estabelece e instrumeta a coordenação de ação do Governo e do desenvolvimento integrado do país. Na primeira parte são apresentadas as estratégias de desenvolvimento e modelo econômico, industrial e agropecuário, e de desenvolvimento social. Os demais capítulos apresentam as políticas setoriais o programa de investimento e perspectivas para o fim da década.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL]

11-008

BRASIL. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Secretaria Geral.
Sistema de Planejamento federal: legislação básica. Rio de Janeiro: IBGE, 1973. 189 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: ADM 173
Contém os documentos básicos, de natureza legal, relacionados com o Sistema de Planejamento Federal, abrangendo as atividades integradas de planejamento, orçamento e modernização administrativa. Apresenta a matéria em ordem cronológica, dentro da hierarquia dos atos legais que a compõem. Um índice por assuntos facilita a consulta em aspectos específicos da legislação.

[SISTEMAS DE PLANEJAMENTO] [LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

11-009

BRASIL. Presidência da República.
III Plano Nacional de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: IBGE, 1980. 101 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 840
Apresenta os principais objetivos e linhas de atuação governamental para o período 1980/85 e estabelece orientações para os setores privados. Documento sintético e qualitativo o III PND explicita a política

de desenvolvimento adotada e seus desdobramentos. Define objetivos, diretrizes, critérios, medidas e instrumentos de ação de governo. Apresenta estratégias, políticas macroeconômicas, políticas setoriais, regional e urbana e outras políticas governamentais. Formula, prioritariamente, os seguintes objetivos nacionais: acelerado crescimento da renda e do emprego; melhoria da distribuição da renda com redução dos níveis de pobreza absoluta; redução das disparidades regionais; contenção da inflação; equilíbrio do balanço de pagamentos e controle do endividamento externo, desenvolvimento do setor energético e finalmente, aperfeiçoamento das instituições políticas.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL]
[ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL]

11-010

BRASIL. Presidência da República. **Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1987. 111 p.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDNC: DEC 2105
Concebido para viabilizar as mudanças sociais e o processo de crescimento econômico sustentado, com simultânea distribuição de renda e riqueza, o Plano de Metas 1986-1989 constitui complemento a uma série de medidas e propostas de Governo. Suas prioridades estão concentradas na recuperação e ampliação da infra-estrutura, no incentivo à renovação tecnológica da indústria e da agricultura e na promoção do desenvolvimento social. O objetivo principal é transformar o quadro social brasileiro estancando a reprodução da miséria e promover a sustentação de crescimento. Apresenta síntese dos principais objetivos e metas (transportes, telecomunicações, energia, minero-metalurgia, ciência e tecnologia, e meio ambiente); prioridades sociais (emprego e salário, alimentação infantil, reforma agrária, habitação e saneamento, saúde, educação, trabalho, assistência social e crescimento do PIB da Região Nordeste).

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL]

11-011

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. **Economia baiana; subsídios para um plano de governo.** Salvador: CEPLAB, 1978. 7 v.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1401
Diagnóstico do setor público estadual, da ação governamental, dos setores agropecuário, industrial e social, dos recursos naturais e da configuração espacial do Estado. Aborda a evolução histórica e a fase atual da economia baiana. Apresenta subsídios para a formulação de diretrizes para o planejamento econômico e a intervenção governamental. Contém recomendações de programas para:

agropecuária, indústria, mineração e turismo. Propõe o enquadramento espacial a nível inter-regional e intra-regional.
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-012

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. **Ocupação econômica do Oeste; programa básico.** Salvador: CEPLAB, 1980. 71 p. :Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1492
Programa e estratégia de intervenção governamental na Região Oeste da Bahia. Explicita projetos e ações nas áreas de infra-estrutura econômica e social, desenvolvimento agropecuário e mineração. Apresenta um programa especial para o lago de Sobradinho.
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-013

GARCIA, Álvaro; PELIANO, Anna Maria Tibúrcio de Medeiros; WERNECK, Dorothea Fonseca Furquim; CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Política econômica e justiça social.** Brasília: IPEA.IPLAN, fev. 1985. 113 p. :tabs., gráfs; 34 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 17)..

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: DEC 2141
Análise a economia brasileira, que se encontra em sua fase mais crítica, envolvida por uma crise de caráter estrutural que a conduz às políticas de ajuste e estabilização, exercida sobre uma base social desgastada. Relata e estuda essas políticas, suas consequências e a experiência no trato da questão social nos anos de recessão. Examina as possibilidades da intervenção do Estado através de ações de curto prazo. Analisa com maior detalhe a distribuição social da carga tributária e o gasto fiscal e propõe a criação imediata de Programas Especiais na área de alimentação e emprego. Na área de ações de médio e longo-prazo enfatiza a necessidade de mudanças estruturais que modifiquem as raízes do problema da desigualdade e da pobreza, resultante de uma distribuição de ativos injusta. Conclui que, através das mudanças na estrutura produtiva e distributiva se alcançará um crescimento econômico auto-sustentado.
[POLÍTICA ECONÔMICA] [JUSTIÇA SOCIAL]
[POLÍTICA SOCIAL] [BRASIL]

11-014

GÔMES, Gustavo Maia. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Recife. O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, 15 (2):277-306, ago. 1985. Gráfs., Tabs; 8 Ref. Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: SEDOC
Periódicos

Descreve e avalia as políticas de ajustamento interno e externo adotadas pelo governo brasileiro no período 1980/84. Apresenta: uma breve introdução histórica aos antecedentes da crise dos anos 80; a teoria do ajustamento pelo controle dos componentes da demanda agregada; as políticas de comércio exterior e o comportamento do balanço de pagamentos; o ajustamento interno, com destaque para as políticas salarial, monetária e fiscal, e avalia os efeitos globais do programa de estabilização. Finalmente descreve e interpreta a dialética do ajustamento, através da qual a implementação de medidas que favorecem o ajuste externo agravam, ao mesmo tempo, a situação interna, especialmente por meio de geração de pressões inflacionárias (Au).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE PAGAMENTOS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-015

HADDAD, Paulo Roberto.
Alternativas para a economia de transição. Belo Horizonte: SEPLAN-MG; [1981]. 20 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.98(81)
HAD/ALT/1981

Classifica os problemas da economia brasileira na década de 80. Sugere a formulação de uma estratégia da economia de transição que engrene as políticas de médio e longo prazos (distribuição de renda, elevação das taxas de emprego, melhoria das condições de vida) com as questões de curto prazo (inflação, dívida externa). Propõe a reprogramação global dos investimentos públicos e a realocação de recursos de programas e projetos que podem ter se tornado extemporâneos em termos econômicos e políticos para outros que, com os mesmos recursos economizados irão gerar maior volume de emprego, mais efeitos distributivos e menor impacto inflacionário. Identifica as fontes energéticas alternativas e a programação do desenvolvimento comunitário como setores estratégicos complementares da economia de transição.

[POLÍTICA ECONÔMICA] [FONTES DE ENERGIA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-016

HADDAD, Paulo Roberto.
Economia brasileira;
pronunciamentos. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 32 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.98(81)
HAD/ECO/1981

Pronunciamentos do Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral sobre: distribuição de renda, participação e crise energética; economia e abertura política; condicionantes e objetivos do desenvolvimento; reconstrução da

independência econômica do Brasil. Apresenta distorções e consequências do modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil. Sugere condições para ajudar a superar problemas da economia: o potencial redistributivo, o potencial de participação e o potencial energético. Aponta como principais objetivos da estratégia de desenvolvimento a melhoria da qualidade de vida da população e o fortalecimento de sua independência política.

[POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-017

HADDAD, Paulo Roberto.
O planejamento e a conjuntura. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, [1981]. 22 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.98(81)
HAD/PLA/1981

Considera o planejamento do desenvolvimento econômico e social como tarefa de reorientar a economia brasileira e compatibilizar o perfil de projetos com a demanda política. Ressalta as falhas na política econômica do governo, que visa direcionar esforços para resolver problemas de curto prazo (inflação e dívida externa) abrindo mão de toda programação de médio e longo prazos (geração de emprego, distribuição de renda, qualidade de vida). Aponta a perda de autonomia dos Estados como causa do abandono da experiência clássica de planejamento para a adoção do planejamento para negociação, onde se procura captar recursos na área federal para programas e projetos estaduais de interesse nacional. Apresenta a alternativa do crescimento com participação, onde o grupo a ser beneficiado participa da concepção do programa ou projeto, acompanha e controla sua implementação. Aponta critérios para a privatização das empresas estatais.

[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-018

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL; NU. CEPAL.
Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. Brasília: IPEA, 1983. 3 v. :11 ;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 350.87/S471

Analisa a problemática que apresenta a atividade empresarial, através do confronto das experiências e idéias emergentes dos diversos países latino-americanos e europeus, que contam com um importante setor de empresas estatais. O seminário foi estruturado em cinco temas: funções atuais das empresas estatais; conflitos entre essas empresas, a administração da política econômica e as empresas privadas; compatibilização dos orçamentos das estatais com as nacionais; fixação de preços e tarifas e, controle e avaliação de seu desempenho. O primeiro volume transcreve as exposições e

debates apresentados; o segundo inclui os documentos que serviram de base para os debates, e o terceiro apresenta os trabalhos sobre os casos nacionais da Argentina, Brasil, México e Peru.

[EMPRESAS PÚBLICAS] [AVALIAÇÃO]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [AMÉRICA LATINA]
[BRASIL]

11-019

MAGALHÃES, Antonio Rocha. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. *Revista Econômica do Nordeste/BNB*, Fortaleza, 14(4):749-58, out-dez 1983.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
PERIODICOS

Discute aspectos do fenômeno desconcentração e descentralização do ponto de vista da distribuição espacial do poder. Estabelece distinção entre os conceitos de concentração/desconcentração e centralização/descentralização. Refere-se aos fatores de desconcentração e descentralização assinalando que o poder de pressão regional pode desempenhar papel importante, dependendo do peso político e econômico da região do País, e do modelo vigente. Regiões de economia mais forte têm autonomia para tomar decisões, porque dispõem dos instrumentos e influenciam decisões do Governo Federal. A composição e o grau de organização da economia também influenciam sobre o poder de pressão regional, já que as regiões mais industrializadas fornecem a formação de grupos de pressão e as dependentes do setor primário, com dispersão populacional, dificultam esse processo. (Lit. Econ.).

[CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA] [CENTRALIZAÇÃO]
[DESCENTRALIZAÇÃO] [GRUPOS DE INTERESSE]
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-020

MAHAR, Dennis John. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1978. 259 p. :Tabs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 39).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.9811/I59

Relata sobre o desenvolvimento da região Amazônica, as peculiaridades da problemática da região, as necessidades de medidas específicas em concordância com a política adotada para a região, ou seja, política de integração nacional. Ressalta ainda o estudo sobre a política fiscal adotada pela SUDAM com relação a projetos industriais e pecuários e o da SUFRAMA versando sobre mecanismos do incentivo fiscal à evolução do comércio externo e interno com relação à Zona Franca de Manaus; faz um paralelo de tais medidas de incentivo ao desenvolvimento da região Norte com a região

Nordeste. Propõe, antes de tudo, a fazer um retrospecto histórico das políticas de desenvolvimento da Amazônia, bem como de sua demografia, ecologia, estrutura e desempenho econômicos gerais. Dentro desse contexto, dá ênfase à análise da legislação de incentivos fiscais que afetam a Amazônia.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INCENTIVOS FISCAIS] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL] [BRASIL][BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-021

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 3 v. :Mapas, tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31(815.13 NORD.)/MIN/PRO/1983

Diagnóstico do meio físico e aspectos sócio-econômicos da Região Mineira do Nordeste: estabelece bases para a conceituação do público-meta: produtores de baixa renda. Define a estrutura da área-objeto de estudo, segundo a incidência de produtores de baixa renda. Analisa outros programas em atuação na área, destacando as superposições nos mesmos espaços acarretando desperdício de recursos humanos, materiais e financeiros.

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL]
[POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO]
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [BRASIL]
[BR: MINAS GERAIS]

11-022

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1984. 9 v. :Mapas, tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

631:339.12:312(815.13N)MIN/PRO/1984

Apresenta quadro físico e sócio-econômico da Região Mineira do Nordeste. Avalia outros projetos e programas que atuam na região e que acarretam alteração na estrutura produtiva e refletem mudanças nas relações sociais de produção. Define objetivos e estratégias, fixa metas, quantifica recursos técnicos e humanos. Define e seleciona o público-meta (pequeno produtor rural), delimita a área de atuação (25 municípios) e instrumentos de ação. As linhas de ação estratégica são as seguintes: acesso aos meios básicos de produção - terra e água; apoio ao processo produtivo - geração e difusão de tecnologia, assistência técnica, extensão rural e financiamento da produção, apoio à melhoria das condições de mercado e comercialização de produtos, insumos e bens de consumo; ações de apoio às pequenas comunidades rurais.

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL]
[POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-023

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 347 p. :tabs; Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.984.31(815.1)/MIN/QUA/1983

Estabelece as diretrizes e princípios básicos da política de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais para o período 1984/87. Apresenta a estratégia global desdobrada a nível setorial, regional e institucional, tendo por objetivo sintese melhorar as condições de vida do povo mineiro. Dentre as ações propostas destacam-se: entendimento e diálogo com todos os segmentos da sociedade e suas representações; apoio ao setor privado no equacionamento e solução de seus problemas; colocação do esforço econômico a serviço do desenvolvimento dos setores sociais; privilegiar o setor de agricultura e abastecimento; concentração dos investimentos públicos em obras essenciais de significado social; ênfase no equacionamento das contrapartidas nos Programas Especiais de Desenvolvimento; recuperação e revitalização dos instrumentos financeiros estaduais de apoio ao desenvolvimento; realização de esforços no sentido de recuperar a arrecadação estadual e conter a expansão rural dos gastos correntes.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA ECONÔMICA]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-024

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **SAD. Superintendência administrativa;** Seplan-MG. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 362 p. :11; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 35.001(815.1)/MIN/SUP/1982

Apresenta o Sistema Estadual de Planejamento de Minas Gerais, seus objetivos básicos, sua constituição, competência e atribuições dos órgãos e entidades componentes e a estrutura da Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN-MG. Descreve os procedimentos administrativos da SEPLAN, a estrutura, objetivos operacionais e competência da SAD - Superintendência Administrativa. Contém modelos de expedientes processados, referentes ao pessoal estatutário, acompanhados da respectiva legislação. Inclui leis, decretos, resoluções e instruções de serviço em vigor. Representa normas gerais relativas ao pessoal contratado pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [EMPREGADOS PÚBLICOS] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA]
[SISTEMAS DE PLANEJAMENTO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-025

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 2 v. :Mapas, tabs; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.984.3(814.2/815.1)/MIN/VAL/1983

Diagnóstico da Região e das ações especiais em andamento no Vale do Jequitinhonha. Destaca a desaceleração dos programas especiais quanto a áreas de atuação, volume de beneficiários e componentes; a superposição de programas especiais integrados, especialmente, entre si e com programas setoriais, nos quais as ações propostas são de igual natureza àquelas previstas, em componentes específicos dos programas integrados. Aponta a possibilidade de perda de eficácia e eficiência das ações públicas em andamento no Vale. Propõe uma coordenação efetiva da CODEVALE - Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, que deverá promover discussão ampla sobre este diagnóstico junto às coordenações de programas especiais e às demais instituições que implementam ações setoriais independente de programas, para montar uma matriz operacional onde serão listadas as ações de cada programa realizadas, em andamento ou programadas, e competência dos órgãos envolvidos, evitando superposição de ações e desperdício de recursos. Sugere discussão sobre a possibilidade de atender áreas da região que se encontram a descoberto em termos de ações de intervenção pública.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [DIAGNÓSTICO] [BRASIL]
[BR: MINAS GERAIS]

11-026

SOLA, Lourdes; CASTRO, Armando Barros de; GOMES, Elizabeth U.S.; LAMPE, Giselle R. Ataíde; LIMA, Maria Lúcia Labate Mantovanini de Pádua; SILVA, Roberto N. da; QUADROS, Waldir José de.

Projetos para a gestão da crise econômica. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 1(1):27-34, jan./abr. 1985. 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Apresenta os vários projetos econômicos alternativos surgidos sucessivamente ao longo de 1983, que embora competitivos entre si, têm por denominador comum o fato de veicularem uma estratégia coerente e de longo prazo para a gestão da atual crise econômica. As propostas contidas nos projetos, apresentam-se em sua origem, como alternativas para uma gestão política da crise situando-se no contexto ideológico e político-institucional criado pelas expectativas de liberalização do regime. Analisa os quatro projetos alternativos de política econômica - o de Roberto Campos, o da Câmara de Estudos e Debates Econômicos e Sociais - CEDES, o de um subsetor de empresários industriais e o do PMDB, enfocando de acordo com os seguintes

critérios: a) posição frente à renegociação da dívida externa; b) prioridade atribuída ao combate à inflação ou à retomada do crescimento; c) formas e alcance da participação do Estado na atividade econômica. Descreve as diversas propostas citadas com relação às variáveis macroeconômicas: dívida externa, dívida interna, inflação, empregos e salários. Estas propostas surgiram em respostas ao programa de ajustamento acordado entre o Governo e o FMI. Coloca frente aos projetos a questão da Balança Comercial em termos de geração de excedentes, através da redução do déficit público, descrevendo o processo de ajustamento da economia às etapas subsequentes do processo, para definição de uma estratégia a longo prazo.

[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL] [BRASIL]

11-027

VILLELA, Anníbal Villanova; SUZIGAN, Wilson. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 468 p. :Gráfs., Tabs; 144 Ref. (Monografia/ IPEA.INPES, 10). Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/V735

Analisa as características da política governamental brasileira e aponta as tendências e modificações estruturais da economia no período de 1889 a 1945. O trabalho fundamentou-se, tanto quanto possível, na observação de fatos histórico-políticos, e em indicações de ciclos de negócios a que se pode chegar através da escassa evidência estatística. Procura analisar a crise econômica do início da República, especialmente a crise monetária, e a posterior retomada do crescimento econômico na primeira década do século. Nesse período, parece ter-se verificado o primeiro importante surto de crescimento industrial no Brasil. A seguir são evidenciados os drásticos efeitos da crise internacional de 1913 e da I Guerra Mundial sobre a economia brasileira. Embora tivessem acarretado importantes modificações na estrutura da produção agrícola, essas crises impediram a continuidade do desenvolvimento industrial. Examina o período áureo da economia de exportação, 1919 a 1928-29, quando as políticas de valorização e defesa do café colheram os seus mais importantes frutos. Descreve a seguir o impacto da crise do café e da Grande Depressão sobre a economia brasileira. Embora se registrasse nos anos trinta um rápido crescimento industrial, a contínua crise do café e estagnação da produção agrícola anularam esse crescimento, permanecendo estagnada a renda real. Os efeitos da II Guerra Mundial restringiram novamente o crescimento industrial, muito embora as melhores condições do comércio exterior tornassem possível um aumento real per capita.

[POLÍTICA GOVERNAMENTAL] [POLÍTICA

ECONÔMICA] [CRESCIMENTO ECONÔMICO]
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BRASIL]

POLÍTICA SOCIAL

11-028

ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

O Brasil na próxima década: prioridades para a política social. Brasília: IPEA.IPLAN, 1978. 14 p. :Tabs; Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 2018

Comenta que os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos têm um mesmo objetivo, entretanto os países desenvolvidos iniciaram o caminho para esse objetivo já conquistado bem mais cedo, fazendo com que esses que estão agora no caminho do progresso aproveitem os conhecimentos e encurtem o tempo de construção de seu desenvolvimento. Descreve a perseguição do Brasil em alcançar esse objetivo, tendo como resultado grandes transformações na área econômica, social e política. Ressalta o crescimento do PIB no período de 1960-1978, comandado pela industrialização. Obteve-se mais êxito no crescimento econômico do que para a distribuição de renda. Cita o II PND como um programa de conscientização nacional à política-social, examinando alguns dos resultados da implementação desta política, na área de recursos humanos e educação.

[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS NACIONAIS] [BRASIL]

11-029

ALMEIDA, Wanderly José Manso de; CHAUTARD, José Luiz. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

FGTS: uma política de bem-estar social. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 159 p. :Tabs; Incl Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 30). Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 331.255/B823

Estuda a interdependência estabelecida entre a política de melhoria das condições do mercado de trabalho e a política de habitação e desenvolvimento urbano. Faz retrospectiva da criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, analisando suas características e dimensões. O mesmo ocorre com o Banco Nacional da Habitação que é examinado do ponto de vista de sua evolução. Analisa, ainda, questões relacionadas com a eficácia da política governamental no tocante ao Fundo de Garantia.

[FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO] [BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO] [BEM-ESTAR SOCIAL] [FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO] [BRASIL]

11-030

DEMO, Pedro.

Política Social nas décadas de 60 e 70. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1981. 237 p. :Il; 12 Ref. Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 309.2/D383

Analisa os planos de governo, tanto ao nível de coerência interna de cada plano, quanto ao nível de prática histórica até o II PND. Mostra a postura governamental diante da política social, principalmente no II PND onde aparece uma proposta mais autônoma de política social ao mesmo tempo em que o seu financiamento cresceu com fundos específicos. A visão do tema é setorialista e técnico, justapondo-se os setores da educação, saúde, previdência e trabalho. Faz uma avaliação sumária desses setores, principalmente no espaço dos PND's. Analisa também um rol de instituições novas como o Conselho de Desenvolvimento Social (CDS), o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento (FAS), fluindo para a idéia de orçamento social. Por fim, agrega uma elaboração de indicadores sociais, fazendo jus à preocupação de conferir ao tratamento da matéria uma noção mais científica e palpável.

[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [INDICADORES SOCIAIS] [BRASIL]

GARCIA, Álvaro; PELIANO, Anna Maria Tibúrcio de Medeiros; WERNECK, Dorothea Fonseca Furquim; CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Política econômica e justiça social. Brasília: IPEA.IPLAN, fev. 1985. 113 p. :tabs., gráfs; 34 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 17). Fotocópia Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN: DEC 2141
 ===> VEJA RESUMO EM 013

PREVIDÊNCIA SOCIAL

11-031

AZEVÊDO, Maria Emília Rocha Mello de; OLIVEIRA, Francisco Eduardo Barreto de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Previdência Social. Brasília: IPEA.IPLAN, Out. 1984. 100 p. :Gráfs., Tabs; (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 15). Fotocópia Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 1020

Analisa a atual crise que assola o sistema previdenciário brasileiro, visando identificar as reais causas dos desequilíbrios. Discute a viabilidade econômica do sistema e as questões de equidade enfocando a análise de quem paga e de quem dele se beneficia. Apresenta uma evolução histórica de seguridade social no país e procura identificar o caminho de expansão institucional percorrido desde 1923. Alguns dados sobre receita e despesa em termos de sua estrutura e evolução recente são mostrados evidenciando que o cerne do problema, sob o ponto de vista econômico-financeiro, está no descompasso entre o crescimento das duas taxas. Aponta alguns fatores mais frequentemente citados como causadores dos desequilíbrios: recessão,

desemprego, rotatividade, política salarial, dívida da União, assistência médica e aspectos administrativos. Mostra alguns elementos que permitem um entendimento estrutural das causas do elevado crescimento das despesas com benefícios. Analisa comentários sobre possíveis distorções do sistema de seguro total, enfocando basicamente o problema da aposentadoria por tempo de serviço. Propõe uma discussão ampla sobre os próprios conceitos básicos da seguridade social, para se obter um sistema viável e justo que atenda aos anseios da população.

[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [PLANOS DE BENEFÍCIOS] [BRASIL]

11-032

AZEVÊDO, Maria Emília Rocha Mello de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Subsídios à reflexão sobre a previdência social no Brasil. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1984. 30 p. :il; 2 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 27). Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1211
 Apresenta um estudo da atual situação da previdência social brasileira que se encontra diante de uma crise econômica, financeira, moral e social. Analisa, de forma sintética, essas quatro crises com o objetivo de contribuir para a viabilização de um amplo debate, envolvendo uma série de medidas, para que os possíveis encaminhamentos atendam, não só as necessidades de equilíbrio econômico-financeiro, mas também levem em conta os aspectos de equidade do sistema. Apresenta, também, um esboço de propostas a serem consideradas em possível encaminhamento dos problemas previdenciários. Sugere modificações institucionais e administrativas necessárias, não só à modernização como à reorganização do sistema; separação das fontes de financiamento do seguro social, assistência médica e assistência social; e estudos atuais para posteriores mudanças na área do Seguro Social (Benefício).

[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [BRASIL]

11-033

OLIVEIRA, Francisco Eduardo Barreto de (coord.); BELTRÃO, Kaizô Iwakami; HENRIQUES, Maria Helena Fernandes da Trindade; BEVILÁQUA, Afonso Sant'Ana; GORETKIN NETO, Alexandre. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1985. 150 p. :Gráfs., tabs; 36 Ref. (Textos para Discussão Interna/IPEA.INPES, 73). Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 368.4/048
 Consubstancia os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do IPEA/INPES sobre tendências a médio prazo do sistema de seguro social brasileiro, através da análise da viabilidade

econômico-financeira e equidade. Faz-se uma breve análise da evolução institucional do sistema previdenciário assistencial brasileiro e do comportamento da receita e da despesa do sistema, abordando seus respectivos fatores determinantes. Descreve um modelo de simulação de contribuintes e de beneficiários, capaz de fornecer projeções para o período de 1984/99, sob hipóteses alternativas quanto às variáveis demográficas, à formalização das relações de trabalho e à sistemática que rege a concessão e manutenção dos benefícios previdenciários. Apresentam-se, ainda, exemplos de aplicação do modelo.

[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [MODELOS] [SIMULAÇÃO]
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-034

VIANNA, Solon Magalhães. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. Brasília: IPEA.IPLAN, jun. 1985. 15 p. 3 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 23).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 370

Discute a resolução que delega poderes ao Presidente da República para a elaboração de lei dispendo sobre a reestruturação dos Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social, que implica na passagem da atribuição de prestar serviços médicos-hospitalares e de assistência social, antes do Ministério da Previdência para o Ministério da Saúde. Limita a atuação do MPAS aos "problemas previdenciários", transferindo para o novo "Ministério da Saúde Pública e Assistência Social", o INAMPS, a CEME e o CNSS. Aponta os setores que mais temem a fusão e justifica as causas de tais receios, os motivos que tornam a argumentação da integração mais convincente, as implicações políticas dessa fusão e mostra, também, os equívocos cometidos pela resolução. Apresenta, a seguir, uma solução alternativa diante do impasse político provocado pelo ato legislativo.

[SERVIÇOS DE SAÚDE] [PREVIDÊNCIA SOCIAL]
[BRASIL]

SERVIÇOS SOCIAIS

11-035

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos; UNICEF.

Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. Brasília: IPEA, 1979. 190 p. :Tabs; 62 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 362.73/I59

O estudo se limita a três objetivos fundamentais: analisar o problema do menor de família carente; avaliar o significado e o alcance das políticas sociais, ou seja, dos mecanismos ou programas destinados a reduzir

as desigualdades sociais; e, propor com base nas dificuldades impostas à política social, novas alternativas gerais de ação. Apresenta um resumo das constatações obtidas através do diagnóstico do problema do menor e dos programas sociais voltados para a população de baixa renda, e avalia as principais políticas setoriais em execução orientadas para o problema social do menor e das famílias carentes. Na análise de componentes e indicadores do nível de vida da população pobre, utilizaram-se dados secundários fornecidos pelos censos demográficos, PNADS, DIEESE e outras fontes de pesquisa. Conclui que o problema social não seria o menor abandonado ou carente, mas a desigualdade na participação do produto social a que está submetida uma parcela considerável das famílias brasileiras.

[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL]
[POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA]
[CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS] [BRASIL]

11-036

MARQUES, Evair A.; FRIGOTTO, Gaudêncio; SIMPSON FILHO, Paulo; CARNEIRO, Sandra M.C. Sá. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". Brasília: IPEA.IPLAN, jul. 1983. 16 p. :tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 08).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0958

Verifica e dimensiona as variações de custos sociais de três experiências de atendimento a menores abandonados. Tais experiências se realizam sem o afastamento do menor de suas famílias e comunidades e parecem operar com custos mais baixos e resultados mais eficazes do que os atendimentos tradicionais onde os menores são internados em instituições públicas ou particulares. As três alternativas de atendimento de menores avaliadas foram em instituição convencional: Escola Quinze de Novembro, da FUNABEM, Rio de Janeiro e em programas inovadores: Projeto Mangabeira/Recife - Unidade de execução direta da FUNABEM - Pernambuco e o Centro de Orientação Sócio-Educativa do Menor Trabalhador (COSEMT), mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos, São Paulo. Considera, nessa seleção, o tipo de atendimento oferecido, a faixa etária dos menores assistidos e as diferentes fontes de financiamento.

[ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CUSTOS SOCIAIS] [MENORES ABANDONADOS] [BRASIL]

11-037

MCGREEVEY, William Paul; BAPTISTA, Lúcia Pontes de Miranda; PINTO, Vitor Gomes; VIANNA, Solon Magalhães; PIOLA, Sérgio Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional/ Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas

localidades. Brasília: IPEA.IPLAN, 1984. 200 p. :Gráfs., Tabs; 55 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 26). Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.4361/P769

Estuda a evolução dos gastos em saúde do Brasil, em relação a outros países, analisa os padrões de seus gastos, bem como sua distribuição pelos seus principais subprogramas. Apresenta proposta de reorientação do gasto setorial e aponta condicionantes de sua evolução, como os papéis do médico, dos aspectos comportamentais e da tecnologia de ponta. Por último, são apreciadas a estrutura de financiamento do sistema de saúde brasileiro e questões relativas à política de saúde.

[POLÍTICA DE SAÚDE] [FINANCIAMENTO]
[DESPESAS PÚBLICAS] [SAÚDE] [BRASIL]

11-038

PINTO, Vitor Gomes. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. In: MCGREEVEY, William Paul; BAPTISTA, Lúcia Pontes de Miranda; PINTO, Vitor Gomes; PIOLA, Sérgio Francisco; VIANNA, Solon Magalhães. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. - Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional. IPEA.IPLAN, 1984. p.: 103-200. Gráfs., Tabs; (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 26).

Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.4361/P769

Faz um diagnóstico do setor saúde na Zona Rural brasileira. Sugere a urgência de remodelação dos sistemas assistenciais: PIASS e FUNRURAL de forma a prover serviços em qualidade e volume compatíveis com as necessidades epidemiológicas. Enfoca um novo modelo de cuidados à saúde, traduzidos em um programa específico, encarregado de operacionalizar uma rede única, que inclui desde os postos de saúde até os hospitais, e ganha viabilidade através da proposta de alocação de recursos adicionais, possibilitando catalisar um processo de mudança de repercussão positiva sobre as condições de vida da população brasileira.

[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [ZONAS RURAIS]
[SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [BRASIL]

11-039

PINTO, Vitor Gomes. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1982. 87 p. :Tabs; 21 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 11). Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: SAU 016

Aborda o problema do sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte

do Brasil, considerado como precário e insuficiente. Apresenta um estudo com vistas a entender a situação urgente no País, em relação a quatro fatores municipais: a população e suas condições de trabalho e de vida; a oferta de serviços de saúde; os recursos alocados e o modelo de financiamento. Propõe um sistema de saúde para a zona rural, cidades de até 20 mil habitantes e vilas, incluindo desde o desenho da concepção geral que rege o modelo sugerido, até um elenco de medidas concretas acompanhado dos respectivos custos e da exposição das fontes de custeio possíveis ou viáveis.

[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [ZONAS RURAIS] [BRASIL]

11-040

PIOLA, Sérgio Francisco; VIANNA, Solon Magalhães; PINTO, Vitor Gomes. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. Brasília: IPEA.IPLAN, fev. 1985. [53] p. :tabs; 8 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 24).

Fotocópia Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 338

Apresenta uma análise geral do quadro atual do sistema de serviços de saúde no Brasil. Aponta e analisa os princípios que compõem a doutrina de sustentação de uma nova política que tenha por objetivo, além de proporcionar acesso mais amplo e equânime aos serviços de saúde, contribuir para melhorar os níveis de higiene da população: descentralização, integração, universalização e equidade. Aborda a questão dos recursos financeiros fazendo uma estimativa da produção de serviços de assistência médica e de seus custos a cargo de órgãos públicos e privados para 1985, apresentando as principais possibilidades de fontes de financiamento para a instituição de um orçamento consolidado para a área de saúde. Apresenta, ainda, um elenco de proposições que poderiam ser adotadas no curto e médio prazos com o objetivo de reorientar a atuação setorial.

[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [RECURSOS FINANCEIROS]

VIANNA, Solon Magalhães. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. Brasília:

IPEA.IPLAN, jun. 1985. 15 p. 3 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 23).

Fotocópia Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 370

====> VEJA RESUMO EM 034

11-041

VIANNA, Solon Magalhães; PIOLA, Sérgio Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos

Política de saúde: algumas questões. Brasília: IPEA.IPLAN, jan. 1985. 44 p. : tabs ; 13 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN , 21).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: SAU 352

Analisa algumas questões que fazem parte das propostas de Política Social, no tocante à reformulação do atual modelo dos serviços de saúde do País. São elas: a universalização do sistema nacional de saúde, cujos recursos deverão atingir a toda população brasileira; a equidade quanto ao acesso dos consumidores a esses serviços, independente da condição de contribuinte previdenciário; a descentralização na condução do sistema, com uma reforma na estrutura das fontes de custeio do setor e a integração das instituições. Estas são vistas sob dois aspectos: as entidades componentes do sistema funcionando com seu papel claro e explicitamente definido, mantendo assim suas respectivas individualidades e autonomias administrativas; e a conveniência da fusão dessas instituições. Conclui que o papel do sistema de saúde como fator de melhoria da saúde coletiva e da elevação do nível de bem estar depende de que a alocação de recursos se efetive em função das necessidades básicas de saúde da população.

[POLÍTICA DE SAÚDE] [PLANEJAMENTO DE SAÚDE] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [BRASIL]

11-042

VIANNA, Solon Magalhães; PIOLA, Sérgio Francisco; PINTO, Vitor Gomes. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Programa de saúde escolar.

Brasília: IPEA.IPLAN, set. 1983. 21 p. : tabs; 1 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN , 25).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 366

Apresenta uma visão da situação atual da condição de higiene do alunado de primeiro grau no Brasil, constituído pelo grupo etário de 5 a 14 anos. Salienta que a redução dos elevados índices de absenteísmo escolar causados por motivos de saúde, o incremento nas condições de assimilação de conhecimentos com uma consequente diminuição da repetência e a melhoria geral do estado de saúde dessa população, justificam a implementação descentralizada de um programa de saúde escolar mediante apoio financeiro e técnico de nível federal, com especificidade para a clientela constituída pelas crianças matriculadas nas escolas públicas, beneficiando, prioritariamente, aquelas que frequentam as 4 primeiras séries. Dessa forma, propõe a ordenação das atividades médico-sanitárias e odontológicas que, em função de suas peculiaridades e do perfil epidemiológico e social do grupo populacional em causa, devem ser desenvolvidas pelas Secretarias de Educação ou de Saúde das Unidades Federadas, com apoio do MEC ou do Ministério da Saúde.

[SAÚDE ESCOLAR] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [SAÚDE] [ALUNOS] [BRASIL]

03.00 - CONDIÇÕES ECONÔMICAS. PESQUISA ECONÔMICA. SISTEMAS ECONÔMICOS

PESQUISA ECONÔMICA. ECONOMIA

11-043

Desempenho da economia de Pernambuco. Recife: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife, 1977. Gráfs., tabs. Anual.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE:

353(813.4)106/D451

Analisa o comportamento da economia de Pernambuco quanto ao produto global e setorial comparando o desempenho anual com o dos últimos dois anos. Aborda ainda os reflexos das atividades produtivas sobre o nível de emprego, custo de vida e nível de solvência das pessoas físicas e jurídicas.

[ANÁLISE ECONÔMICA] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-044

Revista da Fundação SEADE: São Paulo e conjuntura. São Paulo: 1985- , tabs. Mensal.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: BIB P

Publicação mensal que reúne indicadores econômicos relativos ao Estado de São Paulo, pretendendo examinar as repercussões da política econômica sobre a economia paulista. Trata-se de um conjunto de indicadores destinado a expressar as tendências de curto prazo da economia paulista, montada de forma a refletir, através de séries históricas, o movimento estrutural dessa economia e a execução da política econômica que sobre ela repercute. Além dos indicadores de atividades correntes (referentes à indústria, negócios, construção civil, exportações, emprego, preços e salários), dos indicadores de investimentos, de intermediação financeira e do setor público, são apresentados indicadores monetários, fiscais, de preços e de relações econômicas e financeiras com o Exterior, visando acompanhar, a nível racional, a execução da política econômica. À exceção da contabilidade social do Estado, é elaborada pela Fundação SEADE em convênio com o IPEA, da sondagem conjuntural da Indústria - convênio com a FGV - e do índice de Oferta de Emprego no Município de São Paulo, elaborado em conjunto com o Prof. Ernest Muhr, da FGV, os dados são apenas coligidos das diversas fontes, processados e sistematizados pela instituição. Os dados apresentados são expressos em números, índices, unidades físicas e monetárias. Os índices anuais das séries de valor real correspondem à média anual dos valores mensais deflacionados. Parte dos indicadores são desagregados entre a Região Metropolitana e o Interior; outros restringem-se ao Município de São Paulo e a maior parte se refere ao

Estado como um todo. As notas metodológicas são sumariamente descritas em encarte publicado no primeiro número da revista. [INDICADORES ECONÔMICOS] [BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-045

Anuário estatístico de Minas Gerais. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI, 1979-1983/84, 11. Anual.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
31(815.1)/MIN/ANU/1980-
[ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS]
[ESTATÍSTICAS SOCIAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-046

Indicadores de conjuntura Minas Gerais. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI, 1979-1987, 11. Trimestral.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
31(815.1)/MIN/IND/1980-
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-047

Cadastro das empresas. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1982-1983, tabs. Anual.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 658.115(815.1)
MIN/CAD
[EMPRESAS PÚBLICAS] [INDICADORES ECONÔMICOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-048

ASSIS, Milton Pereira de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1981. 283 p. :Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 32).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
339.50981/A848

Estudo empírico da estrutura econômica brasileira e do impacto das políticas macroeconômicas de estabilização no período do pós-guerra (1948/76). Retrata o modelo macroeconômico de política a curto prazo, das suas propriedades e deficiências, sugere alternativas no campo das pesquisas. Apresenta, ainda, a estrutura institucional brasileira, de suas restrições na área orçamentária do governo e do crescimento do sistema bancário.

[MACROECONOMIA] [POLÍTICA MONETÁRIA]
[MODELOS] [ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA] [BRASIL]

11-049

BARBOSA, Fernando de Holanda. PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA. **Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1985. 534 p. :Gráfs; Incl. Ref. (PNPE/IPEA.INPES, 10).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.5/B238

Trata a microeconomia, combinando teoria econômica, modelos econométricos e aplicações empíricas à economia brasileira. Destaca proposições teóricas e a maioria destas resulta de exercícios de estática comparativa. Procura mostrar como as proposições da teoria econômica podem ser submetidas ao veredito dos dados, através da formulação de modelos econométricos, que são aplicados aos dados de uma realidade empírica concreta. Organizado em três partes, o documento trata respectivamente: da teoria do consumidor, da teoria da produção e, da teoria da empresa em diferentes estruturas de mercado e o equilíbrio do mercado em concorrência perfeita. Traz, no final de cada capítulo, uma série de exercícios referentes aos assuntos tratados. [MICROECONOMIA] [MODELOS ECONOMÉTRICOS] [TEORIA ECONÔMICA] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-050

CAMARGO, Sebastião Francisco; RÓDRIGUEZ ARIAS, Alfonso; CALSING, Elizeu Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Informações econômicas básicas.** Brasília: IPEA.IPLAN, ago 1982. 19 p. : Tabs; 11 Ref. (CNRH. Informações Sociais/IPEA.IPLAN, 03/82).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: DEC 037
Contém um conjunto de quadros que constitui uma sistematização das informações econômicas básicas. [INDICADORES ECONÔMICOS] [ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS] [BRASIL]

11-051

CONTADOR, Cláudio Roberto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1977. 237 p. :Tabs., gráfs; Incl Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 35).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.54/I59

São apresentados diversos critérios para montagem de indicadores econômicos para o Brasil. A preocupação não é apenas a geração de dados que possam, eventualmente, substituir informações inexistentes. O estudo vai mais além, e dedica atenção especial à construção de indicadores antecedentes. Em outras palavras, demonstra como, a partir de padrões observados no passado, é possível identificar aquelas variáveis e

processos que antecedem as reversões cíclicas na economia. Enfatiza que a técnica apresentada não pretende substituir nem tornar obsoletos outros sistemas de previsão como modelos econométricos, índices de difusão e outros. Mostra que as falhas e imperfeições no desempenho da técnica de indicadores antecedentes são relativamente modestos, e é de se julgar que a mesma performance preditiva seja mantida no futuro próximo. Naturalmente, as previsões dos indicadores antecedentes podem - e devem - ser cotejadas com outros indicadores. Mas é suposto que o desempenho preditivo da técnica exposta no texto suplante as demais na maioria das vezes.

[CICLOS ECONÔMICOS] [INDICADORES ECONÔMICOS]
[PREVISÕES ECONÔMICAS]
[BRASIL]

11-052

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI. **MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 366 p. :tabs ; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338:308:31 MIN/MIN/1983

Divulga informações que configuram o perfil sócio-econômico do Estado de Minas Gerais no período de 1950-1980. Considera as informações a nível das oito macrorregiões de planejamento, da Região Metropolitana de Belo Horizonte e municípios limítrofes, dos municípios industriais e mineradores e dos constantes do Programa Estadual de Centros Intermediários. Contém indicadores globais de crescimento, distribuição de renda, recursos humanos e desenvolvimento social, indicadores espaciais do desenvolvimento econômico-social e indicadores setoriais da economia.

[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-053

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI. **Variáveis estatísticas.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1984. 87 p. Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 31:33(815.1)/MIN/VAR/1984

Lista de variáveis estatísticas existentes na Superintendência de Estatística e Informações, utilizadas pelos Grupos de Trabalho, com o objetivo de orientar o usuário, constando: categoria, subcategoria, variável, descrição, fontes, periodicidade, série histórica e abrangência geográfica.

[ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

CONDIÇÕES ECONÔMICAS

11-054

ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de; CAVALCANTI, Clóvis de Vasconcelos. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **Desenvolvimento regional no Brasil.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1976. 153 p. :mapas, tabs ; 90 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN , 16).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.981/159/d

Analisa o problema regional do Brasil dentro de uma perspectiva histórica, com ligeira passagem por modelos teóricos, mostrando a evolução dos desniveis regionais, especialmente das regiões Nordeste e Amazônica. Mostra que os desequilíbrios regionais se devem mais ao crescimento rápido do País, do que a fracassos da política aplicada. Os programas regionais em execução - POLONORDESTE, POLAMAZÔNIA, Projeto Sertanejo e outros - já começam a evidenciar novas alternativas de desenvolvimento para a Amazônia e o Nordeste.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-055

ALMEIDA, Anna Luiza Ozório de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Distribuição de renda e emprego em serviços.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 421 p. :Graf., Tabs; Incl Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 34).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.47981/B823

O texto relata como a modernização industrial reflete na mão-de-obra. Situa o emprego, a renda e a produtividade nos diferentes setores econômicos no Brasil de 1940 a 1970. Esclarece porque a grande maioria da mão-de-obra urbana de baixa qualificação para a força de trabalho se agrupa nos grandes centros urbanos. Argumenta sobre a relevância das hipóteses para o período pós-guerra brasileiro da política de emprego. Analisa com gráficos e tabelas diferentes setores de atividades para uma possível absorção de mão-de-obra.

[EMPREGO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [INDÚSTRIA] [SETOR TERCIÁRIO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [BRASIL]

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos. **As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia.** Salvador: CEI, 1985. 194 p. :Tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 194
====> VEJA RESUMO EM 003

11-056

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais.

Fortaleza: BNB, 1982. 2 v. :il;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31/BAN/COL/1982

Coletânea de dados estatísticos sobre a microrregião sanfranciscana de Januária, composta pelos municípios de Itacarambi, Januária, Manga, Montalvânia e São Francisco localizados na Área Mineira do Nordeste. O volume I contém dados agregados de Minas Gerais, da Área Mineira do Nordeste, do Brasil, da região Nordeste e alguns dados mundiais. Inclui demografia, contas regionais, agricultura, pecuária e silvicultura, indústria da construção e mineração, comércio, preços, salários e rendimentos, índices de preços, preços médios, contas nacionais, poupança e índice geral de preços. O volume II contém dados específicos da microrregião sanfranciscana de Januária. Inclui demografia, aspectos físicos, estrutura fundiária, setor primário, secundário e terciário, transporte rodoviário, preços de investimento, abastecimento d'água e arrecadação de ICM.

[BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-057

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. Fortaleza: BNB, 1983. 223 p. :il;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31/BAN/PRO/1983

Caracteriza a microrregião sanfranciscana de Januária e fixa objetivos do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado: aumentar a taxa de crescimento econômico, eliminar o êxodo rural, reduzir o desemprego na área rural, redistribuir a renda, proporcionar acesso à terra aos pequenos produtores, promover a industrialização rural e melhorar a condição de vida da população. Sugere condições para alcançar os objetivos propostos. Descreve o projeto da área prioritária de Jaíba incluindo: localização, aspectos físicos e climáticos, objetivos, plano agroeconômico, planejamento de serviços, cooperativismo, assistência técnica e extensão rural, organização e administração, planejamento físico, investimentos, cronograma de implantação e justificativa econômica e social. Detalha indicadores econômicos e sociais referentes à área.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BAIXA RENDA]
[TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-058

BARROS, Luiz Carlos Mendonça de. Indexação e desindexação: debate a ser retomado. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 1(3):38-45, set./dez. 1985. Tabs;

Impresso Geral pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Analisa o sistema formal de indexação cujas bases foram lançadas em 1965, com a introdução da ORTN com correção em função da inflação passada. No período do milagre econômico (Ministro Delfim Neto, 1967-74) as operações com as ORTNs tornam-se desinteressantes dada a queda da inflação e à onda de otimismo propiciada pela ascensão do novo Ministro: o cruzeiro torna-se uma moeda confiável. No período do Ministro Simonsen (1974-79), a crise do petróleo implicou em reversão do processo inflacionário, sendo que os investidores passaram novamente a procurar títulos protegidos da inflação, redescobrimo as vantagens da ORTN. Alterações no cálculo abalam o mito da correção monetária. Iniciou-se o período chamado "dolarização da economia", pois o dólar passa a ser a única moeda confiável para o investidor. No período 1981-84 os títulos públicos passaram a ser colocados quase que exclusivamente em ORTNs cambiais. A variação das mesmas foi igualada à variação do dólar e à inflação interna, sendo que seu uso se estendeu a toda a economia, que ficou totalmente indexada, incluindo-se os salários. A avaliação da experiência brasileira mostra que foram tentadas todas as variantes possíveis de um sistema de correção automática dos principais preços de uma economia. Os males vinculados à inflação ficaram exacerbados, reduzindo a eficácia de qualquer tipo de controle de preços e a amarração entre os vários preços acabou por magnificar todos os choques externos. A indexação trouxe alguns benefícios, no que diz respeito à manutenção de uma poupança financeira expressiva e à viabilização dos contratos de longo prazo: insucessos como o do Sistema Financeiro de Habitação, por ex., deveram-se à má gestão da prática econômica do que à indexação em si.

[INDEXAÇÃO] [INFLAÇÃO] [BRASIL]

11-059

BOISIER, Sérgio; SMOLKA, Martin Oscar; BARROS, Aluizio Antonio de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 151 p. :il; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 15).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 338.981/B823

Analisa os diferenciais de produtividade industriais por regiões e classes de tamanho urbano. O estudo restringe-se apenas à indústria em virtude de sua importância como Setor dinâmico e de sua atuação como elemento condicionante da distribuição espacial de atividades. É feita, inicialmente, uma análise regional do comportamento da produtividade e dos

salários industriais no período 1967/1969 com base nos dados do IBGE (Produção Industrial) Utiliza-se o método de decomposição desenvolvido por Theil (Teoria de Informação) que procura explicar aqueles diferenciais em função de fatores tais como: tecnologia, localização regional e escala de produção. É feito o mesmo tipo de análise para a dimensão urbana através de redefinição dos padrões de localização por classes de tamanho urbano. Dentre os principais resultados da pesquisa destaca-se a importância, tanto a nível regional como urbano, do elemento tecnológico como fator explicativo dos diferenciais de produtividade. Em contraste, o aspecto espacial mostrou ser fator mais importante na explicação dos diferenciais de salários. Os resultados do estudo sugerem que, pelo menos no caso brasileiro, o objetivo da eficiência não é necessariamente conflitante com o da equidade, podendo ambos ser atingidos através da regionalização de políticas setoriais.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [BRASIL]

11-060

BRASIL. Comissão Interministerial do Projeto Nordeste.

Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. Brasília: IPEA, fev. 1984. 74 p.

Fotocópia Confidencial Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPR: CX B-PROJ. NE

Apresenta algumas definições do governo federal sobre os aspectos mais importantes do Projeto Nordeste. Define pontos específicos envolvendo a concepção global do Projeto, o detalhamento das estratégias especiais e setoriais, o papel do programa de apoio ao pequeno produtor rural, efeito prioritário, o processo de avaliação do programa, a forma de negociação com as instituições financiadoras. Inclui apêndice com notas sobre o objetivo de eficiência do Projeto Nordeste, a unificação dos programas especiais e redução do número de segmentos dos projetos do POLONORDESTE. Define o tamanho dos programas por Estado e descreve, de forma concisa, os atuais programas especiais.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA SOCIAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-061

CALSING, Elizeu Francisco; ISUANI, Ernesto Aldo; CERVINI, Ruben Alberto; BURGER, Freda; PEREIRA, Denize de Queiroz Jansen. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos; UNICEF. **Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe.** Brasília: IPEA.IPLAN, set. 1984. 62 p. :il; 14 Ref. (Instrumentos para a ação/IPEA.IPLAN-UNICEF, 1).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 1907
Desenvolve aspectos metodológicos para

estudos e programas a serem realizados na área social nos municípios brasileiros. O estado de Sergipe devido ao seu reduzido número de municípios foi a melhor alternativa para analisar a consistência dos indicadores sociais e ensaiar a metodologia selecionada. Foi selecionado o Censo Demográfico de 1980 como fonte de dados capaz de proporcionar informações neste grau de desagregação. Utiliza alguns indicadores e a análise fatorial para construir um índice hierárquico dos municípios sergipanos segundo o nível sócio-econômico da população. Através desse índice classifica os municípios numa escala de menor a maior nível sócio-econômico global e os classifica em quatro tipos. Além dessa hierarquia global desenvolve outras hierarquias com o objetivo de se conseguir uma visão setorial. Analisa os indicadores, para em termos absolutos, determinar o nível de algumas carências existentes em cada um dos municípios determinando o volume das carências sociais do Estado. Apresenta, ainda, informações a nível estadual e microrregional dos aspectos relacionados à educação e trabalho da infância e juventude sergipanas. [CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [CONDIÇÕES SOCIAIS] [QUALIDADE DE VIDA] [NECESSIDADES BÁSICAS] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: SERGIPE]

11-062

CAMARGO, Sebastião Francisco; CALSING, Elizeu Francisco; SAMPAIO, Carlos Eduardo M.; TEIXEIRA, Carlos Henrique V.; DINIZ, Sérgio Coimbra. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.** Brasília: IPEA.IPLAN, jun 1983. 129 p. : Tabs; 2 Ref. (CNRH. Informações Sociais/IPEA.IPLAN, 6/83).

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: DEC 048

Apresenta um conjunto de tabelas sobre a distribuição de renda e sobre a renda média da PEA - População Economicamente Ativa -, a nível do Brasil, das grandes regiões e das unidades da federação para 1970 e 1980. O objetivo principal é mostrar tendências e ordens de grandeza da concentração da renda nos diferentes estratos da população. Utiliza como fonte os dados dos censos demográficos de 1970 e 1980 aos quais apresenta algumas restrições.

[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POPULAÇÃO ATIVA] [BRASIL]

11-063

CANO, Wilson. PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970.** São Paulo: Global, 1985. 369 p. :tabs; 177 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.604/C227/d

Discute a questão regional no Brasil e sua

conscientização política, no período de 1930-1970, apresentando as linhas gerais da dinâmica regional brasileira anterior à crise de 1929, especialmente, a concentração industrial em São Paulo e suas raízes históricas. Analisa especificamente a indústria de transformação, como também o processo de integração do mercado nacional, através de suas principais manifestações. Estuda o desempenho da produção agrícola, relacionando-o aos fluxos emigratórios inter-regionais para comprovar a inexistência de estagnação regional. Interpreta resumidamente a década de 1920, como precursora e de transição para as transformações políticas econômicas e sociais, ocorridas no Brasil após 1930. Conclui que para debater a miséria, será necessário um amplo programa de mudanças sociais entre as quais se coloca a reforma agrária e a reordenação do gasto público.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [DESIGUALDADE REGIONAL] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: REGIÃO NORDESTE]

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Economia baiana; subsídios para um plano de governo. Salvador: CEPLAB, 1978. 7 v.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1401
==> VEJA RESUMO EM 011

11-064
COSTA, José Marcelino Monteiro da (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Amazônia: desenvolvimento e ocupação. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 243 p.:Tabs., graf., Mapas; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 29).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 330.9811/C837

Trata-se de coletânea de seis ensaios sobre a Amazônia nos quais se comenta a validade dos conceitos de desenvolvimento e dos modelos regionais de planejamento, questionando para quem, para quê e que espécie de desenvolvimento se deseja promover na região. Lembra que esse processo não pode ser desencadeado sem a participação da comunidade amazônica. Trata ainda dos aspectos concernentes ao uso e aproveitamento dos recursos naturais, à tecnologia adotada e ao tipo de desenvolvimento econômico regional deles decorrente. Com relação ao processo de ocupação da Amazônia, enfoca o problema da preservação da Hiléia brasileira e as consequências ecológicas que a atividade humana recente na região pode produzir. Explora as últimas transformações econômico-sociais da realidade agrária paraense, o problema da terra e da mão-de-obra rural. Analisa alguns aspectos de política governamental no que tange às áreas de colonização. Tendências demográficas atuais e fluxos migratórios também são estudados.

[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BRASIL]

[BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-065

FERREIRA, Brancolina; OLIVEIRA, Ismael Carlos; DAVISON, Pêrsio Marco Antonio; RAMOS, Roberto de Mello. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1974. N. p. : Grafts., Tabs;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 339.21/S946

O estudo visa fornecer ao governo alternativas para modificações na política do Programa de Integração Social - PIS e do Programa de Formação de Patrimônio do Servidor Público (PASEP) tendo em vista permitir que o trabalhador/funcionário obtenha uma suplementação anual de renda. Através de hipóteses básicas chega à conclusão da viabilidade do objetivo proposto sem que implique em descapitalização do patrimônio dos Fundos que continuará crescendo.

[REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL] [PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO] [BRASIL]

11-066

FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho.

Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. In: HADDAD, Paulo Roberto (Ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas, CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo Horizonte - **Planejamento Regional: Métodos e Aplicação ao caso brasileiro.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. p.: 149-187. Il; (Monografia/IPEA.INPES, 8).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 330.981/H126

Estuda a aplicação de uma técnica de regionalização - o modelo gravitacional - para determinar áreas de influência e hierarquia entre os centros urbanos de Minas Gerais. São enfatizados os possíveis usos dessa técnica para fins de estudos de mercado e diretrizes de política econômica regional.

[REGIONALIZAÇÃO] [MODELOS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]

11-067

FUNDAÇÃO IPARDES.

Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. Curitiba: IPARDES, 1980. vi, 42 p.:Tabs; 8 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PR-IPARDES: 01/80

Pretende ser um demonstrativo do fluxo de mercadorias do Paraná, identificando as relações comerciais do Estado, através das exportações e importações num maior número de anos possível. Os dados de contabilidade macroeconômica objetivam apresentar uma

visão da economia do Paraná em termos quantitativos, através de fluxos de produção de bens e serviços.

[COMÉRCIO INTERNO] [IMPORTAÇÕES]
[EXPORTAÇÕES] [CONTAS REGIONAIS] [BRASIL]
[BR: PARANÁ]

11-068

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. Belo Horizonte: FJP 1981. 223 p. : Tabs., mapas; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31(815.13)/FUN/PLA/1981

Caracteriza a Região Central como a maior concentração demográfica do Estado de Minas Gerais e a que vem apresentando uma tendência cada vez maior de concentração populacional. Identifica outros centros da região, além daqueles pertencentes à Região Metropolitana de Belo Horizonte, com alguma potencialidade para exercerem um papel de mudança na organização espacial e econômica, à medida que possam exercer maior atração no direcionamento dos fluxos migratórios. Analisa indicadores do nível de renda gerada, aspectos demográficos e de emprego, distribuição espacial das atividades agropecuária e industrial identificando áreas e municípios especializados ou concentradores dessas atividades.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-069

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Planoroeste II: perfil de entrada.

Belo Horizonte: FJP, 1982. 258 p. :Tabs; Incl Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

338.984.31(815.13)/FUN/PLA/1982

Conceito e metodologia de perfil de entrada do PLANOROESTE II que tem como público-meta o pequeno produtor rural da região noroeste de Minas Gerais. Classifica os programas em: programa produtivo e/ou de apoio à produção, programa de infra-estrutura física, programa de proteção ambiental, programa de melhoramento social, administração e gerência do PLANOROESTE II. Apresenta objetivos gerais e específicos dos sub-programas. Detalha informações sobre os municípios da região, incluindo população, finanças, produção agrícola e pecuária, tipologia das unidades produtivas, assistência e apoio técnico aos produtores, crédito rural, armazenamento, beneficiamento da produção agrícola, comercialização de insumos, cooperativismo, saúde, educação, transporte, energia elétrica, telefonia rural, perfuração de poços, situação dos órgãos executores do programa na região, núcleos de colonização e comunidades rurais.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-070

GOMES, Gustavo Maia. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Recife. Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. **Revista de Economia Política**, São Paulo, 6(1):35-52, jan-abr. 1986. Gráfs; 8 Ref. Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN: SEDOC/Periódicos

Analisa as relações identificáveis entre crises econômicas e crises políticas ocorridas no Brasil, através de análise teórica. Aborda algumas das razões, porquê as crises econômicas tendem a gerar crises políticas e mostra que as mais importantes crises ocorridas no país (1930, 1937, 1945, 1954, 1964) têm coincidido com períodos de declínio nas taxas de crescimento do produto per capita. Analisa: "O processo econômico" e "o processo político", padrões de crises, o fim do populismo e a crise econômica dos anos 80.

[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [CRISES POLÍTICAS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-071

GOODMAN, David Edwin; ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 187 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 6).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 338.409813/B823

Analisa o desempenho da economia do Nordeste do Brasil; propicia uma visão de conjunto de suas principais características e uma breve discussão de sua problemática atual de desenvolvimento que sirvam de quadro de referência para estudo mais sistemático do processo de industrialização regional, deflagrado pelo mecanismo dos incentivos fiscais e financeiros em vigor, nos últimos dez anos. O presente volume compreende uma análise macro setorial da economia nordestina com ênfase nos anos 60. O capítulo inicial apresenta uma síntese das principais conclusões a que os autores chegaram, e que merecem atenção mais detalhada e tratamento mais adequado nos capítulos seguintes.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL]
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL]
[ECONOMIA REGIONAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-072

HADDAD, Paulo Roberto. Análise de insumo-produto regional e inter-regional. In: HADDAD, Paulo Roberto (Ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas, CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo Horizonte. - **Planejamento Regional: Métodos e Aplicação ao caso brasileiro.**

Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. p.: 111-147. Il ; (Monografia/IPEA.INPES, 8).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
330.981/H126

Este ensaio versa sobre o modelo de insumo-produto regional e inter-regional e suas aplicações aos problemas de desenvolvimento regional. As vantagens e desvantagens de algumas principais variantes do modelo são examinadas em detalhes. Cabe destacar a comparação feita entre as matrizes de transações correntes em 1959 para o Brasil e para Minas Gerais, com o objetivo de estudar os problemas decorrentes da utilização de coeficientes técnicos nacionais em matrizes a nível subnacional.

[INSUMO-PRODUTO] [MODELOS] [ANÁLISE REGIONAL] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]

HADDAD, Paulo Roberto.
Economia brasileira;

pronunciamentos. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 32 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.98(81)
HAD/ECO/1981

===> VEJA RESUMO EM O16

11-073

HADDAD, Paulo Roberto (ed.); CARVALHO, José Alberto Magno de; SCHWARTZMAN, Jacques; ROCHA, Roberto Vasconcelos Moreira da; LODDER, Celsius Antonio; SMOLKA, Martin Oscar. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1975. 218 p. :Il., Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 16).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 338.981/H126

Reúne quatro ensaios sobre problemas de desenvolvimento e planejamento regional no Brasil. Representam resultados de trabalhos elaborados no âmbito do CEDEPLAR/UFMG e do IPEA.INPES e constituem excelentes subsídios para o debate em torno das questões dos desequilíbrios regionais no processo de desenvolvimento nacional. São abordados os temas da descentralização industrial no contexto de políticas de desenvolvimento urbano e regional; da evolução demográfica do Nordeste comparada com a evolução demográfica do Brasil, na medida em que se interligam os desequilíbrios regionais; da importância de se introduzir os componentes da oferta na teoria da base de exportação para analisar o processo de desenvolvimento regional. Conclui apontando preliminares para a formulação de uma política nacional de localização da atividade econômica no Brasil.

[DEMOGRAFIA] [DESIGUALDADE REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-074

HADDAD, Paulo Roberto (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas; CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo Horizonte.
Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 244 p. :Il; 34 Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 8).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
330.981/H126/EX.2

Reúne cinco ensaios que versam sobre métodos de análise regional, teoria e política econômica de desenvolvimento regional. O primeiro ensaio discute os fundamentos da Teoria da Base Econômica Regional, mostrando sua evolução histórica e criticando suas conclusões. O segundo utiliza os Censos de 1940, 1950 e 1960 para analisar os padrões de comportamento regional em 25 setores produtivos da economia brasileira e examinar as vantagens e limitações desse modelo, quando aplicado ao caso brasileiro. No terceiro trabalho é apresentado o modelo de insumo-produto regional e inter-regional e suas aplicações aos problemas de desenvolvimento regional. O quarto, enfoca uma técnica de regionalização - o modelo gravitacional - para determinar áreas de influência e hierarquia entre os centros urbanos de Minas Gerais. O último trabalho investiga fundamentos teóricos e a sistemática da programação econômica de um Sistema Nacional de Polos de Crescimento. É feito um balanço do estado atual da teoria e são identificadas linhas de pesquisa sobre aspectos ainda insuficientemente estudados. O ensaio termina com um apêndice matemático que resume algumas das principais idéias desenvolvidas no texto.

[PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TEORIA] [MODELOS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-075

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Crescimento econômico, emprego e renda no Brasil; notas preliminares. Brasília: IPEA.IPLAN, 1978. 27 p. :Tabs; 2 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 1107
Apresenta indicadores globais de crescimento econômico e da população no período de 1960 à 1975. Aponta aumento da renda per-capita como comprovante da acentuada expansão da economia a partir de 1965 e melhoria da situação social. Analisa as alterações provocadas pelas altas taxas de crescimento econômico em relação ao emprego e à renda. Destaca no quadro setorial de emprego a perda de participação do setor primário da população e o aumento do emprego não-agrícola. Comenta o crescimento de emprego industrial e o uso de tecnologia moderna no Brasil. Propõe mudança da política econômica geral para diminuir o subemprego e as disparidades de renda. Apresenta ainda sugestões a nível de reorientação do sistema produtivo e a nível

da remuneração do fator trabalho.
[CRESCIMENTO ECONÔMICO] [EMPREGO] [RENDA]
[BRASIL]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos;
UNICEF.

**Estudos básicos dos serviços para
crianças de população de baixa renda:
análise e sugestões para uma política
social da criança e da família pobre.**
Brasília: IPEA, 1979. 190 p. :Tabs; 62
Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 362.73/I59
==> VEJA RESUMO EM 035

11-076

KON, Anita.
Economia paulista: PIB e FBC no
período 1975-80. **Revista da Fundação
SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo,
1(1):17-26, jan./abr. 1985. tabs., il;
Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Análise a estrutura produtiva do Estado de
São Paulo utilizando estimativas do Produto
Interno Bruto - PIB e da Formação Bruta de
Capital - FBC, feitas pela Fundação SEADE. Os
parâmetros fundamentais utilizados são a
política econômica do país, a situação
da economia internacional e a participação do
Estado na estrutura produtiva do Brasil. O
Estado de São Paulo - espaço onde se
concentra a atividade econômica do país -
sentiu de forma retardada os efeitos da
primeira crise do petróleo, mantendo taxas
médias de crescimento compatíveis com as
metas do II PND, através de investimentos
financiados pelos empréstimos externos, bem
como de políticas dirigidas à
substituição das importações. Por outro lado,
a taxa média de crescimento do PIB per
capita do Estado apresentou, no mesmo
período, menor crescimento do que a média
do país, o mesmo ocorrendo com a
produtividade, embora ainda se mantivesse
consideravelmente superior à média
brasileira. Tais fatos se explicam pela
estrutura produtiva do Estado que, além de
concentrar a Indústria de Transformação do
país, especializou-se nos setores ditos
mais modernos, em decorrência da utilização
de recursos técnicos mais avançados. No
Estado, também se concentram atividades
comerciais, financeiras e de comunicações que
apresentaram altos índices de
produtividade, compensando o baixo produto
por trabalhador dos serviços "tradicionais",
de menor relação Capital/Trabalho e que, por
sua vez, absorvem um contingente crescente de
mão-de-obra imigrante não habilitada.
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO] [FORMAÇÃO DE CAPITAL] [BRASIL]
[BR: SÃO PAULO]

11-077

LODDER, Celsius Antonio.
Crescimento da ocupação regional e
seus componentes. In: HADDAD, Paulo Roberto
(ED.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas, CENTRO DE

DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo
Horizonte. - **Planejamento Regional:
Métodos e Aplicação ao caso brasileiro.**
Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. p.: 53-109.
Il; (Monografia/IPEA.INPES, 8).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
330.981/H126

Utiliza os Censos de 1940, 1950 e 1960 para
analisar os padrões de comportamento do
emprego regional em 25 setores produtivos da
economia brasileira. De maneira simplificada,
o grau de dinamismo de uma região pode ser
atribuído a dois fatores principais: o
primeiro, decorrente da composição industrial
da região (fator estrutural) e, o segundo,
devido à especialização regional em
atividades com vantagens locais
relativas (fator diferencial). O estudo
examina as vantagens e limitações desse
modelo, quando aplicado ao caso brasileiro.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [EMPREGO]
[MODELOS DE CRESCIMENTO] [BRASIL] [DOCUMENTOS
TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-078

LODDER, Celsius Antonio. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**Distribuição de renda nas áreas
metropolitanas.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1976. 104 p. :Tabs., grafs; Incl Ref.
(Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 31).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
339.21/B823

Tem por tema a distribuição de renda nas
áreas metropolitanas, mais especificamente
nas camadas de renda inferior. Investiga as
relações entre renda e tamanho dos centros
urbanos acrescentando informações sobre a sua
estrutura ocupacional. Destaca ainda o
problema das migrações e o papel por elas
desempenhado no aumento do número de
pessoas com renda insatisfatória nos
grandes centros urbanos.

[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POBREZA] [REGIÕES
METROPOLITANAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [BRASIL]

11-079

MAGALHÃES, Antonio Rocha. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento.
**Industrialização e desenvolvimento
regional: a nova indústria do Nordeste.**
Brasília: IPEA.IPLAN, 1983. 315 p. :tabs
; 135 Ref. (Estudos para o
Planejamento/IPEA.IPLAN, 24).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.409813/M188/i

Avalia alguns aspectos relevantes da
estratégia de industrialização do Nordeste,
adotada pelo Governo Federal a partir do
início da década de 60, com base em dados
originais cobrindo o universo das empresas
incentivadas pela SUDENE. As informações
foram coletadas em pesquisa direta promovida
em 1978 pelo BNB e pela SUDENE, com dados
quantitativos referentes a 1977. Apresenta,
de início, o referencial teórico
utilizado, passando para a análise de dados
empíricos sobre a nova indústria. Examina
a efetividade dos instrumentos de estímulo

à industrialização do Nordeste e analisa os fatores que influenciaram a localização industrial na região. Analisa, ainda, as características da indústria em termos de propriedade, concentração e integração vertical e intra-regional. Estuda a contribuição da nova indústria para o crescimento macroeconômico regional, a criação de emprego urbano e a auto-sustentação do crescimento. Em apêndices apresenta dados sobre a indústria preexistente, a concentração industrial, população, tecnologia e emprego no Nordeste. [POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

MAHAR, Dennis John. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1978. 259 p. :Tabs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 39). Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.9811/I59
====> VEJA RESUMO EM 020

11-080 MATA, Milton da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 161 p. :Tabs; Incl Ref. (Relatório de pesquisa/IPEA.INPES, 41). Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 339.20981/M425
Aborda os temas da distribuição de renda, desemprego e pobreza considerando que os mesmos estão intimamente interligados e influenciando os níveis de bem estar social da população. Baseia suas afirmações em uma amostra de 116 municípios brasileiros. Analisa cada um dos temas em capítulos isolados fazendo uso de informações estatísticas e tabelas. [POBREZA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [DESEMPREGO] [BRASIL]

11-081 MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI. **Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 103 p. :Tabs; incl Ref. Mimeografado Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 334.233.095(815.1)/MIN/AGR/1981
Apresenta a metodologia e os resultados do cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. Inclui metodologias geral e setoriais, estimativas a preços correntes e a preços constantes. Cita as fontes de informação utilizadas para o cálculo do PIB. [PRODUTO INTERNO BRUTO] [METODOLOGIA] [PREÇOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-082 MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Informações básicas.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 127 p. :Mapas, tabs;

Mimeografado Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 338(815.1)/MIN/INF/1980
Palestra pronunciada pelo Secretário do Planejamento e Coordenação Geral de Minas Gerais. Apresenta taxas de crescimento do PIB, 1965-79 de Minas Gerais e Brasil; distribuição da renda pessoal de Minas Gerais de 1960, 1970, 1978; saldo migratório do Estado por macrorregião, 1970-79. Faz uma breve descrição da situação de grandes projetos, projetos em execução e novos projetos. Avalia o desempenho da economia mineira no primeiro semestre de 1980. Descreve o PROMICRO - Programa de Apoio a Micro Empresa, resultados alcançados, distribuição setorial das aprovações de financiamentos, empresas beneficiadas e condições de financiamento. [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-083 MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1985. 2 v. :Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.92:083(815.12)/MIN/PRO/1985
Inclui diagnóstico da situação atual e recomendações de incentivo a atividades produtivas em regiões economicamente deprimidas e expuloras de população, com o objetivo de: gerar emprego e renda; fortalecer a rede urbana e aumentar sua capacidade de absorção do êxodo rural; privilegiar investimentos em infra-estrutura e serviços urbanos básicos para suprir carências detectadas; gerar postos de trabalho urbano a curto e médio prazos; dar suporte aos investimentos produtivos do Programa; efetuar investimentos em infra-estrutura urbana nas regiões economicamente dinâmicas para suprir eventuais carências decorrentes do rápido processo de urbanização. Apresenta propostas possíveis de incorporação ao Programa: componentes de infra-estrutura física e social; de apoio ao setor produtivo, de veículos e equipamentos. [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INFRA-ESTRUTURA FÍSICA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR. **Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 3 v. :Mapas, tabs; Mimeografado Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31(815.13) NORD.)/MIN/PRO/1983
====> VEJA RESUMO EM 021

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.
Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1984. 9 v. :Mapas, tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
631:339.12:312(815.13)MIN/PRO/1984
====> VEJA RESUMO EM 022

11-084
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.
Projetos significativos, com participação do governo federal, no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, [1984]. 34 p.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 083(815.1) MIN/PRO/1984

Apresenta os seguintes projetos implantados em Minas Gerais com a participação do governo federal: Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, Trem Metropolitano de Belo Horizonte, Ferrovia do Aço, Programa de Investimento em Transporte Urbano, Ligação Ferroviária Araguari - Celso Bueno - Patrocínio, Centro de Desenvolvimento de Tecnologia da COALBRA - Coque e Álcool de Madeira S.A., Açominas, Siderúrgica Mendes Júnior, Distrito Industrial Sócio Integrado de Itabira, Projeto Expansão Piloto da CAMPO - Companhia de Promoção Agrícola, Canalização do Ribeirão Arrudas, Programa Minas Luz, PROÁLCOOL - Programa Nacional do Álcool. Contém o título, órgãos envolvidos, órgão executor, descrição do projeto, localização, metas previstas, metas cumpridas, recursos aplicados, recursos previstos, fontes de recursos.

[PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO]
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.
Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 2 v. :Mapas, tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.984.3(814.2/815.1)/MIN/VAL/1983
====> VEJA RESUMO EM 025

11-085
MOREIRA, Fernando Janotti; RANGEL, José Silveira; YAOCHITE, Júlio Hideo Ueda; GONÇALVES, Reinaldo Antonio; KUFFEL JÚNIOR, Walter; FURQUIM, Wilson Roberto de Oliveira.
Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais.
Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 1(2):44-46, maio/ago. 1985. Tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Analisa os efeitos da crise econômica sobre a arrecadação do ICM, principal fonte de recursos do Tesouro Paulista que caiu cerca de 20 por cento entre 1980 e 1984. Esta queda foi abrandada em 1983, através do aumento das alíquotas nas operações internas e interestaduais e da diminuição dos prazos de recolhimento para os maiores contribuintes. Mesmo a recuperação da indústria, verificada em 1984, não teve os efeitos esperados sobre a Receita Estadual, uma vez que baseou-se na produção de bens para exportação, que estão isentos do ICM. Os acordos do Governo Federal com o FMI, agravam a situação, pois limitam as operações de endividamento e o próprio giro das dívidas do Tesouro Estadual. Nesse mesmo período, para que fosse mantido um nível mínimo dos serviços públicos, os investimentos da Administração Direta, reduziram-se em 21 por cento, queda bem menor que a da poupança. Ressalta também a importância adquirida nos últimos anos pelas transferências de capital e pelo déficit orçamentário na formação dos recursos para investimento sendo que as primeiras estão vinculadas, em geral, a aplicações pré-definidas, enquanto que o contínuo lastreamento dos investimentos no déficit orçamentário é de viabilidade discutível. Finaliza propondo uma ampla reforma tributária que não só recomponha a capacidade dos Estados e Municípios em financiar seus gastos com recursos próprios, como também assegure um perfil de arrecadação menos repressivo que o atual.

[RECESSÃO ECONÔMICA] [FINANÇAS PÚBLICAS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS] [INVESTIMENTOS] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-086
PELIANO, José Carlos Pereira.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Mauricio; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, Out. 1982. p.: 74-94. tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022
Aponta o persistente aumento na desigualdade relativa das rendas na década de sessenta, tendência acentuada nos anos setenta; o afunilamento da distribuição da renda, ressaltando que os estratos inferior e médio perderam participação em benefício do superior, que amplia de forma considerável seus ganhos de renda; o favorecimento do setor terciário na apropriação setorial da renda, seguido pelo secundário e primário, tanto nas participações como nas rendas relativas. Elabora uma avaliação comparativa das situações de renda no Brasil e em outros países selecionados. Conclui que a renda dos brasileiros é uma das mais concentradas e desvantajosas do mundo.
[RENDA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [BRASIL]

11-087

PEREIRA, Denize de Queiroz Jansen;
CALISING, Elizeu Francisco; BRANDÃO,
Emilton Mendes; BURGER, Freda;
Ávila, Maria Isabel de; CERVINI,
Ruben Alberto. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.
Estatísticas sobre a situação do

menor no Brasil. 1980. Brasília:

IPEA.IPLAN, set 1985. 90 p. :Tabs; 2 Ref.
Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 684

Apresenta um conjunto de tabelas sobre a
situação sócio-econômica da população
brasileira menor de 18 anos. Relaciona a
grande maioria dos indicadores sobre
características demográficas, da PEA,
educação e saúde com diferentes faixas de
rendimento familiar "per capita". Conclui,
através desses dados, que os menores das
famílias pobres apresentam níveis de vida
bastante inaceitáveis.

[CONDIÇÕES DE VIDA] [JUVENTUDE] [CRIANÇAS]
[DADOS ESTATÍSTICOS] [BRASIL]

11-088

SCHICKLER, Samuel.

A teoria da base econômica regional:
aspectos conceituais e testes empíricos.

In: HADDAD, Paulo Roberto (ed.). INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas, CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo
Horizonte. - **Planejamento regional:**

métodos e aplicação ao caso brasileiro.

Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. p.: 7-51.
11; (Monografia/IPEA.INPES, 8).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
330.981/H126

Discute os fundamentos da teoria de base
econômica regional, a qual procura estudar
uma região enfatizando as suas relações
estruturais externas com as demais regiões a
nível subnacional. Após mostrar a
evolução histórica da teoria o autor
estabelece algumas qualificações e críticas
às suas conclusões. A parte final do ensaio
discute as técnicas de identificação da
base econômica regional, dando ênfase a
problemas de estabilidade dos multiplicadores
de emprego.

[ECONOMIA REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA]
[TEORIA ECONÔMICA] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E
METODOLÓGICOS]

11-089

SILVESTRE FILHO, Demóstenes F.;
ROMEU, Nilton. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Desenvolvimento Regional.

**Características e potencialidades
do pantanal matogrossense.** Brasília: IPEA,
1974. 218 p. :Gráfs, Mapas, Tabs; 54 Ref.
(Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 10).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.918172/B823/c

Apresenta na primeira parte um

diagnóstico da Região do Pantanal nos seus
aspectos mais relevantes: delimitação da
área e sub-áreas, aspectos físicos e de
recursos naturais, a infra-estrutura de
transporte e energia, a situação dos setores
produtivos, com ênfase maior na pecuária,
a base econômica mais importante do
Pantanal. A segunda parte, de recomendações,
arrola os programas, projetos e medidas
padronizadas pelo Grupo de Trabalho,
constituído para o estudo, com vistas a
contemplar o Pantanal com as condições
necessárias ao seu pleno aproveitamento:
sistema de transporte, assistência
técnica à pecuária, melhoria de
pastagens, erradicação de pragas e rede de
canais de drenagem.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DIAGNÓSTICO]
[POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL] [BR:
MATO GROSSO][BR: PANTANAL, MT]

11-090

TOLOSA, Hamilton Carvalho.

Polos de crescimento: teoria e
política econômica. In: HADDAD, Paulo
Roberto (Ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas,
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO
REGIONAL, Belo Horizonte. - **Planejamento
Regional: Métodos e Aplicação ao caso
brasileiro.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1974. p.: 189-244. 11 ;
(Monografia/IPEA.INPES, 8).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
330.981/H126

Investiga os fundamentos teóricos e a
sistemática da programação econômica de
um Sistema Nacional de Polos de Crescimento.
É feito um balanço do estado atual da
teoria e são identificadas linhas da pesquisa
sobre aspectos ainda insuficientemente
estudados. A seguir são abordados problemas
de objetivos conflitantes e de instrumentos
de uma política de polos, procurando
estabelecer algumas referências ao caso
brasileiro. O ensaio termina com um
apêndice matemático que resume algumas
das principais idéias desenvolvidas no
texto.

[POLOS DE CRESCIMENTO] [TEORIA] [BRASIL]
[DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

SISTEMAS ECONÔMICOS

Cadastro das empresas. Belo

Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado
do Planejamento e Coordenação Geral. SOP,
1982-1983, tabs .
Anual.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN: 658.115(815.1)
MIN/CAD

====> VEJA RESUMO EM 047

11-091

BAHIA. Secretaria do Planejamento,
Ciência e Tecnologia. Centro de
Estudos e Projetos.

Empresas estatais na Bahia.

Salvador: SEPLANTEC, 1986. 89 p.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: ADM 1058

Estudo dividido em duas partes. A primeira faz considerações teóricas iniciais sobre a intervenção do Estado na economia, onde se discute as teses clássicas marxistas, keynesiana e monetarista. Analisa o papel do segmento público empresarial no desenvolvimento do Estado, abordando aspectos políticos, administrativos e financeiros. Examina o problema do déficit público e propõe alternativas para o controle democrático dessas empresas e como torná-las eficientes, além de refutar a tese de sua privatização. A segunda parte consiste numa análise contábil-financeira. [EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-092

BUSSINGER, Frederico Victor Moreira. Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 1(2):36-43, maio/ago. 1985. Tabs., 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
São discutidas as críticas levantadas contra as estatais. A afirmação comumente feita, de que o Brasil é um país de economia estatal, é contestada com a análise dos serviços e setores abrangidos pelas empresas públicas. Dessa análise surge uma classificação que de um lado agrupa as empresas, fundações ou autarquias que desenvolvem atividades típicas de governo, como em qualquer país capitalista do mundo. Num segundo grupo ficam as empresas que atuam em setores que, em países como Grã-Bretanha, França ou EUA, p.ex., são caracterizados pela intervenção do Estado. A intervenção estatal na economia é então colocada como uma forma de agilizar as atividades governamentais e/ou de viabilizar investimentos pesados, de longo tempo de maturação e de baixa rentabilidade, necessários ao processo de crescimento econômico. Assim, ao contrário da afirmativa de que o Estado é expansionista, a economia nacional nos últimos anos caracterizou-se não por um processo de estatização mas, sim, como o momento em que o Estado colocou-se fortemente a serviço de interesses privados nacionais e internacionais. Ficam também inviabilizados os argumentos que tentam justificar a privatização das estatais por serem deficitárias pois, sendo o lucro o motor da iniciativa privada e, na medida em que esta considera inviável organizar certo setor da economia, torna-se incoerente cobrar lucratividade de empresas públicas. Quanto à situação financeira das empresas públicas, aponta o papel da política econômica dos últimos anos como causa do endividamento das estatais, utilizadas para captar recursos externos que financiassem o balanço de pagamentos.

[EMPRESAS PÚBLICAS] [DÍVIDA PÚBLICA]
[INTERVENÇÃO DO ESTADO] [DÍVIDA EXTERNA]
[BRASIL]

11-093

FAJNZYLBBER, Fernando. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 223 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 4).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 332.673/B823
Analisa o papel desempenhado pelas empresas internacionais em relação ao desenvolvimento da América Latina e do Brasil e verifica em que medida o comportamento dessas empresas é coerente com os objetivos gerais de uma estratégia para o desenvolvimento industrial brasileiro. Como se trata de empresas que operam simultaneamente em vários países, não basta conhecer como elas atuam no Brasil. Daí, a necessidade de se dispor de uma visão clara da importância relativa que as empresas internacionais atribuem à América Latina e, em particular, ao Brasil. O presente estudo expõe os principais problemas metodológicos e os critérios adotados para a sua solução, explicando a razão por que o estudo concentra sua atenção nas empresas americanas. É feita uma análise de algumas diferenças do comportamento apresentadas pelas empresas internacionais de acordo com os setores e regiões que atuam. Dá-se ênfase à interpretação do processo de expansão das firmas americanas no exterior e à análise das implicações para a América Latina e, também, à importância dessas empresas no setor manufatureiro. Inclui apêndice estatístico.

[EMPRESAS TRANSNACIONAIS] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS] [AMÉRICA LATINA] [BRASIL]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL; NU. CEPAL.

Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. Brasília: IPEA, 1983. 3 v. :11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 350.87/S471
====> VEJA RESUMO EM 018

11-094

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI. **Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980**. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 92 p. :tabs ; Incl Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.121.8(815.1)/MIN/AGR/1981

Apresenta a metodologia e os resultados obtidos na elaboração das contas de produção, renda e despesa, formação bruta de capital fixo e gasto de consumo final do setor público no período de 1975-80, com o objetivo de fornecer subsídios que permitam avaliar a atividade desenvolvida pelo governo e suas empresas em Minas Gerais. Inclui indicadores globais e setoriais classificados em subsectores institucionais, indicadores

utilizados para estimativa a preços constantes e a relação das entidades consideradas para levantamento das contas do setor público..

[EMPRESAS PÚBLICAS] [CONTABILIDADE PÚBLICA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-095

MONTEIRO, Jorge Vianna.
Sobre a teoria da organização econômica. In: SILVA, Fernando Antônio Rezende da; MONTEIRO, Jorge Vianna; SUZIGAN, Wilson; CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. - **Aspectos da participação do governo na Economia**. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. p.: 5-34. Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 26).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
330.981/A839

Adota a teoria da organização econômica para discutir o papel do governo na economia, analisando os principais elementos dessa teoria. Apresenta um estudo de caso sobre a organização governamental no Brasil. A autoridade de decisão, o controle do fluxo de informações e a concessão de incentivos são os critérios apontados pelo trabalho para avaliar o grau de envolvimento do Governo na economia..

[POLÍTICA ECONÔMICA] [TOMADA DE DECISÕES] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [BRASIL]

11-096

SILVA, Fernando Antônio Rezende da; MONTEIRO, Jorge Vianna; SUZIGAN, Wilson; CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Aspectos da participação do governo na economia. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 173 p. :Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 26).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/A839

Coletânea de trabalhos que exploram o grau de envolvimento do Estado na atividade econômica adotando uma nova abordagem nos estudos a esse respeito. Desse modo, o primeiro trabalho dá maior atenção a um quadro de referência mais amplo indicando a teoria da organização econômica como sendo a mais adequada para a discussão do papel do governo na economia. Os dois estudos seguintes analisam os aspectos não convencionais do envolvimento do governo na economia, enfocando o emprego público, o crédito oficial e os possíveis efeitos positivos da expansão de empresas públicas sobre o setor privado. O último estudo mostra que dentre os mecanismos institucionais pelos quais se exerce o controle governamental, o controle de preços constitui uma prática frequente na economia brasileira.

[POLÍTICA ECONÔMICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [BRASIL]

11-097

SILVA, Fernando Antonio Rezende da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Avaliação do setor público na economia brasileira: estrutura funcional da despesa**. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 252 p. :Gráfs., Tabs; 42 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 13).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 350.1/B823

Faz uma análise das informações disponíveis sobre a estrutura funcional dos gastos realizados pelo Governo, tanto a nível federal como estadual. O ponto importante a salientar é que as informações utilizadas referem-se ao Setor Público Consolidado em cada nível de Governo, isto é, incluem todas as despesas efetuadas por intermédio do Governo Central, Autarquias e Fundações. A própria consolidação das informações constitui em si mesmo um objetivo à parte tendo em vista a importância dos dados obtidos. Nos três primeiros capítulos apresenta-se a análise funcional dos gastos do Governo Federal e dos Governos Estaduais. Os demais capítulos reúnem os resultados consolidados do Setor Público brasileiro e trata da apresentação de problemas que encerram repercussões importantes do ponto de vista de programação dos gastos governamentais.

[SETOR PÚBLICO] [DESPESAS PÚBLICAS] [BRASIL]

11-098

SUZIGAN, Wilson.

As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. In: SILVA, Fernando Antônio Rezende da; MONTEIRO, Jorge Vianna; SUZIGAN, Wilson; CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. - **Aspectos da participação do governo na economia**. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. p.: 77-134. Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 26).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/A839

Analisa as atividades empresariais do Estado apresentando breve histórico da experiência brasileira. Indica as atividades produtivas de bens e serviços controlados ou com participação das empresas do governo e as implicações surgidas em termos de estrutura de poder na economia, implementação das medidas de política econômica, etc. Em seguida estuda o papel do Estado como agente financeiro. Avalia ainda o que representam as encomendas das empresas do governo, órgãos públicos e programas setoriais para o setor de bens de capital.

[EMPRESAS PÚBLICAS] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [BRASIL]

11-099

VILLELA, Annibal Villanova. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Empresas do governo como instrumento de política econômica: os sistemas SIDERBRÁS, ELETROBRÁS, PETROBRÁS, e

TELEBRÁS. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1984. 194 p. :Tabs., grafs; 70 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 47).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
351.0092/V735

O presente estudo foi realizado com recursos do PNPE (Programa Nacional de Pesquisa Econômica) e se preocupa com as empresas estatais e seu papel como instrumento de política econômica. Numa época em que as empresas do Governo vêm sofrendo pesadas críticas, principalmente no que concerne à sua competição com o setor privado, é importante chamar a atenção para outros aspectos de sua atuação que sistematicamente são ignorados. Tais aspectos - como o suprimento de insumos e serviços básicos e de tecnologia moderna, a garantia de encomendas no setor privado, etc. - não podem ser descartados quando, como agora, se busca reavaliar o papel dessas empresas, visando principalmente ao reerguimento da economia nacional. Como as estatais são muitas, decidiu-se destacar para o estudo os Sistemas Petrobrás, Siderbrás, Eletrobrás e Telebrás. É um estudo no qual os aspectos institucionais (e portanto, qualitativos) assumem especial relevância, uma vez que se procura investigar como os mecanismos legais (portarias, decretos-leis, resoluções, etc.) atingiram ou não certos objetivos de política econômica através de organismos como os sistemas de empresas estatais aqui considerados.

[EMPRESAS PÚBLICAS] [EMPRESAS MISTAS]
[BRASIL]

11-100

VILLELA, Annibal Villanova; BAER, Werner. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1980. 369 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 46).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.70981/V735

Análise o setor privado nacional, revelando que na estrutura da economia brasileira, sob o ângulo da propriedade do capital, o chamado tripé, este tem sido o mais fraco dos três e o menos estudado. O objetivo do trabalho é descrever esse setor de forma sistemática e o impacto causado sobre ele pelas políticas destinadas a fortalecê-lo. Faz uma análise qualitativa e quantitativa da estrutura das empresas privadas nacionais. Relata o desenvolvimento de várias instituições governamentais, que foram projetadas para fortalecer as empresas privadas nacionais. As instituições abrangidas incluem o sistema BNDE, o CDI, a BEFIEX e os programas de incentivos do governo. Faz uma avaliação crítica desses programas e estuda a eficiência dessa política. Nas conclusões não só examina as implicações dos resultados do estudo para a política futura, mas também apresenta um conjunto de hipóteses e sugestões de pesquisas que podem ser consideradas como

contribuição de grande valia para uma nova série de estudos sobre o setor privado nacional.

[SETOR PRIVADO] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PEQUENAS EMPRESAS] [BRASIL]

04.00 - QUADRO INSTITUCIONAL

DIREITO. LEGISLAÇÃO

BRASIL. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Secretaria Geral. **Sistema de Planejamento federal: legislação básica.** Rio de Janeiro: IBGE, 1973. 189 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: ADM 173
====> VEJA RESUMO EM 008

DIREITOS HUMANOS

11-101

HAGA, Atsuko.
A participação atual da mulher no mercado de trabalho. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):5-16, jan./abr. 1986. Tabs., il; Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Aborda a situação atual da mulher no mercado de trabalho na Região da Grande São Paulo a partir dos dados levantados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego. Apresenta análise das taxas de participação da mulher no mercado de trabalho, das taxas de desemprego e das condições de trabalho, através de alguns indicadores como jornada de trabalho, rendimento, registro em Carteira Profissional, etc. A taxa de participação da mulher é significativamente menor do que a dos homens. No entanto, quando se analisa o comportamento da evolução das taxas de participação por sexo, verifica-se que estas apresentam uma tendência crescente nos dois grupos populacionais, embora o incremento seja um pouco maior no segmento feminino. Este comportamento pode indicar que a deterioração dos rendimentos familiares, um dos mais flagrantes resultados da crise econômica, estaria levando homens e mulheres e principalmente estas últimas, anteriormente inativas, a se incorporarem ao mercado de trabalho. O grau de participação e a forma de inserção da mulher no mercado de trabalho estão igualmente associados a fatores individuais e familiares, entre os quais a idade, o nível de instrução, a cor, o tempo de residência na Grande São Paulo e a posição na família. O desemprego entre as mulheres apresenta patamares bem mais elevados do que as encontradas para a população masculina verificando-se que as diferenças entre as taxas de desemprego feminino e masculino tendem a crescer à medida que aumenta o grau de instrução
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO]
[DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]
[DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

GOVERNO. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11-102

Classificações Orçamentárias; interpretações. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1978- , Tabs., Diagr.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.126.4(815.1)/MIN/CLA/1981
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS]
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [BRASIL]

11-103

Monografias Municipais. Recife:
FUNDAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, 1981, 1l.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/F981

Apresenta a realidade dos municípios pernambucanos, visando suprir a deficiência informacional existente e servir como base para estudos mais aprofundados das áreas específicas abordadas. Divide-se nos seguintes itens: aspectos físicos, evolução histórica, economia local, infra-estrutura econômica, infra-estrutura social e aspectos sócio-econômicos. Foram publicadas monografias sobre os seguintes municípios: Limoeiro, Palmares, Vitória de Santo Antão, Goiana, Salgueiro, Serra Talhada, Ouricuri, Gravata, Escada, Timbaúba, Surubim, Cabrobó, Belém de São Francisco, Sertânia, Arco-verde, Araripina, São Bento do Una, Santa Cruz do Capibaribe, Pesqueira, Carpina, Nazaré da Mata, Bezerros, Bonito, Barreiros e Ribeirão.
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA][GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.
Empresas estatais na Bahia.
Salvador: SEPLANTEC, 1986. 89 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ADM 1058
====> VEJA RESUMO EM 091

11-104

BRASILEIRO, Ana Maria; LOBO, Maria Thereza L. de Souza (colab.).
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
A fusão: análise de uma política pública. Brasília: IPEA.IPLAN, 1979. 364 p. :Mapas, tabs; 189 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 21).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
350.091098153/B823

Estuda o processo de fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara dentro de uma perspectiva histórico-analítica. Aborda os principais aspectos de ordem política, administrativa, econômica e de desenvolvimento urbano, dando uma idéia de todas as implicações políticas e sócio-econômicas geradas pelo processo. Estabelece a relevância da fusão no

contexto regional e nacional. Levanta os antecedentes do processo de tomada de decisão, seus principais agentes, o instrumental utilizado e as estratégias adotadas.

[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [ESTADO]
[ANÁLISE HISTÓRICA] [BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO][BR: GUANABARA (estado)]

11-105

CASTRO, Cláudio de Moura; ROMEU, Nilton; VIANNA, Solon Magalhães.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1982. 19 p. 04 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 3).
Fotocópia Geral
Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 0295

Discute quatro exemplos de funcionamento do mercado no setor saúde que vem distribuindo renda, gerando incentivos e até mesmo distorcendo as intenções dos planejadores ou administradores: - O caso dos enfermeiros treinados a nível universitário, que encontram como mercado de trabalho a administração de serviços e o treinamento de auxiliares. Os pacientes são tratados por pessoal de formação mais singela. As condições de oferta e demanda são incompatíveis com a utilização de recursos humanos com níveis de escolarização tão elevado para tarefas relativamente simples. - A rigidez de preços que de alguma forma impediu que o aumento na oferta de médicos levasse a uma queda no preço das consultas. Ao contrário, outras formas menos dispendiosas de prestação de serviços médicos foram desenvolvidas. A prática privada permanece protegida, enquanto o aumento na oferta de médicos pressiona a medicina institucionalizada. - A permanência dos médicos nos grandes centros, de mercado saturado, onde se graduam, contrariando a idéia de que a ocorrência de desequilíbrios regionais na distribuição de médicos, causados pela concentração de faculdades nas cidades maiores, criaria diferenciais de renda capazes de estimular sua migração para áreas menos populosas. - Finalmente, mostra o que acontece quando o maior empregador de médicos, a Previdência Social, paga pouco. Os salários são excessivamente baixos em contraste com as expectativas dos médicos. Conclui que o setor saúde apresenta estruturas de mercado complexas e nada óbvias, mas que influenciam criticamente os padrões de atendimento médico e que não podem ser ignorados.
[SAÚDE] [MERCADO DE TRABALHO]
[ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE] [PESSOAL MÉDICO]
[PESSOAL PARAMÉDICO] [BRASIL]

11-106

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Evolução territorial e administrativa dos municípios baianos. Salvador: CEPLAB, 1976. 105 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: HGE 108
Relaciona os municípios do Estado da

Bahia com indicação das microrregiões homogêneas a que pertencem. Apresenta evolução da população, desmembramento e alterações de topônimos dos municípios até 1973. Apresenta uma relação em ordem alfabética dos municípios com indicação do nome antigo e em que houve a mudança.
[GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-107

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Informações básicas dos municípios baianos por microrregiões homogêneas. Salvador: CEPLAB, 1978. 6 v. : Mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ADM 687
Informações sobre os municípios baianos referentes à Lei de criação e limites: caracterização dos municípios, coordenadas geográficas, área e distância da capital, recursos naturais, climas, solos e uso atual, potencial agroclimático, vegetação, geologia e ocorrências minerais, hidrologia e bacias hidrográficas, zona natural homogênea e zona ecológica, recursos sócio-econômicos, população, agropecuária, indústria e comércio, serviços, educação e saúde, saneamento, energia e comunicações. Apresenta mapa de cada município.
[GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-108

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. Belo Horizonte: FJP, 1981. 2 v. : il;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:083(815.1)/FUN/PRO/1981
Diagnóstico organizacional das prefeituras municipais das cidades de Governador Valadares, Itajubá, Patos de Minas, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Uberlândia, Unaí, Ipatinga, Pouso Alegre, Timóteo, Uberaba e Varginha (cidades de porte médio) contendo: organograma legal, descrição funcional, disfunções, administração contábil-financeira, quadro de pessoal, comportamento da despesa por função de governo, aplicação de recursos e capacitação de execução de obras. Apresenta estratégia de intervenção com cronograma de implementação do reforço institucional na organização municipal, nas finanças, nos recursos humanos e no planejamento municipal. Inclui quadro de custos do pessoal adicional necessário, de treinamento e de consultoria. Lista convênios referentes ao processo de implantação do sistema de planejamento municipal assinados com as prefeituras integrantes do Programa Estadual de Centros Intermediários. Apresenta portaria para criação da Comissão de Acompanhamento do Planejamento Urbano, legislação urbanística básica e o plano de atividades e definição do projeto. Inclui quadros consolidados de custo total de pessoal e treinamento, cronograma financeiro por usos e fontes de financiamento.
[GOVERNO LOCAL] [PLANEJAMENTO URBANO]

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-109

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.
A associação de municípios. s.l.:
[1983]. 29 p.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 352:061(815.1)
MIN/ASS/1983

Apresenta as associações microrregionais como forma de somar recursos disponíveis e executar trabalhos conjuntos acima da capacidade operacional e financeira de cada município isoladamente. Enumera e descreve as atividades de uma associação de municípios. Apresenta as fontes de recursos, a estrutura, requisitos para se formar uma associação, as associações existentes no Estado de Minas Gerais e seus endereços. Inclui estatuto.

[ASSOCIAÇÕES] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-110

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980-83. 57 p. : Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 361.9(815.13)
MIN/ARE/1982

Planos de emergência para a Área Mineira do Nordeste nos anos de 1980, 1982 e 1983 com o objetivo de diminuir o déficit de água para consumo humano nos distritos, povoados e vilas das zonas rurais da região. Propõe obras de caráter preventivo: perfuração, recuperação e manutenção de poços, construção de açudes; obras de caráter emergencial: construção e conservação de estradas, melhoria de habitação, construção e melhoria de aeroportos e ferrovias. Inclui programa de complementação das obras de implantação dos perímetros de irrigação do Jaíba e do Gorutuba, programa de melhoria de infraestrutura urbana e social, ações de socorro em caso de calamidade pública por enchentes, obras preventivas contra enchentes, estimativa de custos.

[INUNDAÇÕES] [SECA] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CALAMIDADE PÚBLICA] [OBRAS PÚBLICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-111

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Articulação governamental. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 152 p.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
352:332.7(815.1)/MIN/ART/1982

Apresenta os sistemas operacionais da administração pública do Estado de Minas Gerais, configurando a estrutura administrativa com suas atribuições, finalidades e localizações. Identifica as

empresas públicas, autarquias e fundações, bem como sua vinculação a um determinado sistema operacional. Inclui órgãos do governo federal com representação em Minas Gerais, linhas de financiamento aos municípios, fontes de crédito em operação e as agências financiadoras oficiais.
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [FINANCIAMENTO]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-112

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **O Prefeito Mineiro (1982-1988)**. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 110 p. :il; Incl Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
352.075.31(815.1)/MIN/PRE/1983

Pesquisa sobre o prefeito mineiro aponta características tais como: faixa etária, principal ocupação, estado civil, procedência, escolaridade, profissão dos pais, filiação partidária, tradição política, tempo de militância política, atitudes e expectativas. Inclui metodologia e reprodução de comentários da imprensa sobre a pesquisa.

[GOVERNO LOCAL] [PREFEITOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-113

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 94 p. :tabs., grafs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1982

Apresenta projeções sobre o comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis dos municípios componentes do Programa Estadual de Centros Intermediários, como instrumento de trabalho voltado para a institucionalização do processo de planejamento e para implementação de medidas corretivas na área fazendária no sentido de que a ativação do potencial tributário resulte na melhoria da prestação de serviços públicos à comunidade. Analisa as disfunções administrativas e operacionais. Propõe medidas corretivas. Determina critérios para atualização do cadastramento de imóveis.

[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADÁSTRIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-114

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese.

Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 2 v. :il; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

Diagnóstico organizacional das prefeituras municipais das cidades de Governador Valadares, Itajubá, Patos de Minas, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Uberlândia, Unai, Ipatinga, Pouso Alegre, Timóteo, Uberaba e Varginha (cidades de porte médio) contendo organograma legal, descrição funcional, disfunções, administração contábil-financeira, quadro de pessoal, comportamento da despesa por função de governo, aplicação de recursos e capacitação de execução de obras. Apresenta estratégia de intervenção com o cronograma de implementação do reforço institucional na organização municipal, nas finanças, nos recursos humanos e no planejamento municipal. Inclui quadro de custos do pessoal adicional necessário, de treinamento e de consultoria. Lista convênios assinados com as prefeituras que participam do Programa Estadual de Centros Intermediários, cujos resultados se integram ao processo de implantação do sistema de planejamento municipal. Cita a portaria para criação da Comissão de Acompanhamento do Planejamento Urbano, a legislação Urbanística básica e o plano de atividades e definição do projeto. Apresenta quadros consolidados de custo total de pessoal e treinamento, cronograma financeiro por usos e fontes de financiamento.
[PLANEJAMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-115

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 86 p. :Tabs., mapas;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

Propõe projetos que incidam sobre áreas de pobreza, projetos de natureza estrutural que signifiquem uma melhoria nas condições de tráfego e transporte e na qualidade de vida dos habitantes das cidades de Teófilo Otoni, Poços de Caldas, Uberlândia, Patos de Minas, Unai, Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Uberaba, Varginha, Três Corações, Pouso Alegre e Itajubá. Descreve projetos de obras de saneamento, Infraestrutura viária e transportes (período de duração, cidade, setor de investimento, valor em dólar, justificativa e custos). Apresenta cronograma financeiro por componente: estrutura viária, transportes, saneamento.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [SANEAMENTO] [TRANSPORTE] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [OBRAS PÚBLICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SAD. Superintendência administrativa;

Seplan-MG. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 362 p. :il;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
35.001(815.1)/MIN/SUP/1982

====> VEJA RESUMO EM 024

11-116

SILVA, Fernando Antônio Rezende da; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. O emprego público como instrumento de política econômica. In: SILVA, Fernando Antônio Rezende da; MONTEIRO, Jorge Vianna; SUZIGAN, Wilson; CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. - Aspectos da participação do governo na economia. Rio de Janeiro: IPEA, INPES, 1976. p.: 35-76. Tabs; (Monografia/IPEA, INPES, 26).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/A839

Examina as possibilidades do emprego público ser utilizado como um instrumento importante de política econômica através da análise de informações sobre o emprego de mão-de-obra no governo e sua distribuição por setores de atividade. Identifica os principais fatores que explicam o emprego em serviços urbanos. [POLÍTICA ECONÔMICA] [SERVIÇOS PÚBLICOS] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [EMPREGO] [BRASIL]

POLÍTICA

11-117

CARDOSO, Ruth Correa Leite. Formas de participação popular no Brasil contemporâneo. Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 1 (3):46-50, set./dez. 1985.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Analisa o ressurgimento e a importância dos movimentos populares no Brasil, pretendendo indagar qual o real significado dessas formas de participação política consideradas novas. A grande novidade desses grupos é sua independência com relação aos políticos profissionais e aos partidos, bem como sua capacidade de expressar os desejos da base da sociedade. Associações de bairro, grupos de moradores, clubes de mães, Comunidades Eclesiais de Base-CEBs, ao se tornarem mais numerosos e atuantes, são vistos e vividos como formas autênticas de participação popular onde a democracia interna garante tanto a manifestação de uma vontade coletiva quanto o confronto direto com as políticas autoritárias. Enfatiza sobretudo a singularidade de presença desses grupos reivindicativos, partindo do pressuposto de que num passado político recente, a ausência do povo é uma tradição. Se existe consenso a respeito das novidades trazidas à cena política pelos movimentos sociais urbanos, a controvérsia ainda é grande no que diz respeito à avaliação de seus resultados e à

significação política de suas ações. Para alguns, a reflexão sobre os movimentos sociais deve esclarecer sua função na transformação do sistema vigente de dominação de classe. Para outros, o aspecto fundamental dessas manifestações urbanas é a introdução de novas formas de convivência e de autonomia frente ao Estado. Nesse sentido os movimentos sociais são vistos como formas específicas de criar relações entre o Estado contemporâneo e a sociedade civil. [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

05.00 - CULTURA.SOCIEDADE

CIÊNCIAS SOCIAIS

Indicadores de conjuntura Minas Gerais. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI, 1979-1987, 11. Trimestral.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
31(815.1)/MIN/IND/1980-

====> VEJA RESUMO EM 046

Anuário estatístico de Minas Gerais. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI, 1979-1983/84, 11. Anual.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
31(815.1)/MIN/ANU/1980-

====> VEJA RESUMO EM 045

11-118

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: FJP, 1984. [89] p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
312(815.1)/FUN/PRO/1984

Reúne dados básicos de população nos períodos de 1970 e 1980 para os municípios de Governador Valadares, Itajubá, Patos de Minas, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Uberlândia e Unai. Inclui estimativas, metas de crescimento e distribuição da população no Estado de Minas Gerais segundo as regiões de planejamento e as áreas urbanas receptoras.

[INDICADORES SOCIAIS] [POPULAÇÃO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI. MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 366 p. :tabs ;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338:308:31
MIN/MIN/1983

====> VEJA RESUMO EM 052

CULTURA

11-119

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. Belo Horizonte: FJP, 1980. 7 v. : 11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
72.025(815.12)/FUN/CIR/1980

Plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Tiradentes que tem como objetivo a conservação, restauração e revitalização dos núcleos urbanos de interesse histórico sem romper com a memória gravada pelo monumento, nem conter o processo natural de desenvolvimento. Contém aspectos conceituais e metodológicos, evolução histórica da estrutura urbana, aspectos econômicos, sociais e demográficos. Propõe diretrizes de organização espacial. Delimita a área de preservação. Aponta critérios gerais e especiais para ocupação e uso da área de preservação e área externa. Apresenta anteprojeto de lei de ocupação e uso do solo, anteprojeto de lei do código de obras, anteprojeto de lei do código de posturas, projeto de restauração da sede do Aymorés Futebol Clube, projeto de restauração das fachadas da Rua Resende Costa e caracterização e indicações gerais para preservação e aproveitamento turístico da serra de São José.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO]
[CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]

11-120

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. Belo Horizonte: FJP, 1980. 5 v. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
72.025(815.12)/FUN/CIR/1980

Plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados que tem por objetivo a conservação, restauração e revitalização dos núcleos urbanos de interesse histórico sem romper com a memória gravada pelo monumento e sem conter o processo natural de desenvolvimento. Apresenta aspectos conceituais e metodológicos, evolução histórica da estrutura urbana, aspectos econômicos, sociais e demográficos. Propõe diretrizes de organização espacial. Delimita a área de preservação. Determina critérios gerais para ocupação e uso da área de preservação e área externa. Sugere programas e projetos de habitação, saúde, educação e lazer. Inclui anteprojeto de lei que dispõe sobre a ocupação e uso do solo, anteprojeto de lei do código de obras, anteprojeto de lei do código de posturas e indicações para preservação e valorização do centro histórico de Vitório Veloso.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO]
[CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR:

CAMPOS DAS VERTENTES, MG]

11-121

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. Belo Horizonte: FJP, 1981. 200 p. :Mapas; Incl Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
380.1(815.13)/FUN/CIR/1981

Roteiro turístico da região de Campos das Vertentes com o objetivo de oferecer informações sobre seu valioso patrimônio cultural. Contém amplo estudo sobre a região com ênfase para sua história, manifestações culturais e artesanato. Inclui informações sobre 16 municípios. Analisa seus aspectos geográficos e históricos. Descreve suas principais atrações turísticas e os equipamentos básicos disponíveis para atendimento ao turista. [TURISMO] [ARTESANATO] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]

11-122

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Diagnóstico de São João Del-Rei. Belo Horizonte: FJP, 1984. 3 v. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:308(815.12)/FUN/DIA/1984

Diagnóstico de São João Del-Rei para sua inclusão no Programa Estadual de Centros Intermediários. Apresenta informações sobre São João Del-Rei e os municípios que compõem a microrregião. Indica projetos de: microunidades de produção, treinamento de mão-de-obra, artesanato, centros de bairro, comercialização agrícola, educação, mineração, melhoria da infra-estrutura viária e de transportes, saúde, reforço institucional à prefeitura, saneamento básico, estudos e desenhos. Sugere subprojetos para os projetos indicados contendo: objetivos, justificativa, diretrizes gerais, população beneficiada e envolvimento institucional. Inclui dados estatísticos do setor primário dos municípios da microrregião, monumentos históricos e culturais, principais produtos artesanais, atrações naturais, anteprojeto de lei da estrutura administrativa da prefeitura de São João Del-Rei e componentes da receita orçamentária.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [ARTESANATO] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: SÃO JOÃO DEL-REI, MG]

11-123

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. Belo Horizonte: 1982. 80 p. : 11; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
06:008(815.12)/FUN/PRO/1982

Propõe a instalação de unidades capazes de implementar o uso da Casa de Cultura de Minas Novas de modo a justificar sua restauração como monumento de interesse histórico-

artístico. Detalha os planos de instalação, organização e funcionamento do Centro de Artesanato, do Centro de Desenvolvimento Comunitário, da Biblioteca Pública Municipal e do Museu Regional. Inclui modelos de mobiliário e legislação que institui o Instituto Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Novas.
[CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

SOCIEDADE

11-124

CALSING, Elizeu Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. In: CALSING, Elizeu Francisco; ISUANI, Ernesto Aldo; BURGER, Freda; CERVINI, Ruben Alberto. - **Desigualdades sociais no Nordeste**. Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1985. p.: 10-47. il; (Instrumentos para a Ação/IPEA.IPLAN-UNICEF, 2).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 2027

Apresenta um conjunto de informações sociais sobre a região Nordeste e os Estados que a constitui, tendo como base o censo demográfico de 1980. Estas informações reproduzem aspectos: demográficos - contingente populacional e urbanização; da população economicamente ativa e rendimento do trabalho - distribuição da PEA por setores econômicos, posição na ocupação, taxa de atividade, sub-emprego, sub-remuneração, proteção ao trabalhador, rendimento médio e anos de estudo da PEA; das famílias - distribuição segundo o rendimento familiar per capita e média de pessoas; da situação educacional- taxa de alfabetização, de escolaridade e número de crianças de 7 a 14 anos fora da escola; e da proporção de menores nas famílias segundo o rendimento familiar e situação de frequência escolar e ocupação. Caracteriza desigualdades sociais marcantes entre as famílias, desagregando tais informações segundo o rendimento familiar per capita.

[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [FAMÍLIA] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-125

CALSING, Elizeu Francisco; ISUANI, Ernesto Aldo; BURGER, Freda; CERVINI, Ruben Alberto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos; UNICEF. **Desigualdades sociais no Nordeste**.

Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1985. 147 p. : il; 61 Ref. (Instrumentos para a Ação/IPEA.IPLAN-UNICEF, 2).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 2027

Reune três trabalhos que abordam, a partir de indicadores sociais, aspectos das condições de vida do Nordeste brasileiro. Apresenta um conjunto de informações sobre as desigualdades sociais existentes na região.

Sua apresentação é feita a nível dos municípios ou microrregiões e a nível de Estados e regiões. Fortalece a idéia de que o planejamento sócio-econômico deve considerar que a compreensão da realidade global passa pelo município, menor unidade político-administrativa, base de todo o processo de desenvolvimento social. O primeiro trabalho compila material empírico sobre aspectos demográficos da PEA, do rendimento, da situação educacional, da proporção de menores nas famílias, desagregando-os segundo rendimento familiar per capita. No segundo trabalho as carências são apresentadas de forma localizada, a nível de municípios. Mostra como o conjunto de municípios se distribui de acordo com certos indicadores sócio-econômicos obtidos a partir do Censo Demográfico de 1980 e discute tipologias desses municípios. Através desta tipologia visualiza-se a acentuada disparidade existente entre os municípios. O terceiro, destaca preocupações de caráter metodológico. Apresenta e discute diferentes medidas do bem-estar da população ou do nível de desenvolvimento de áreas geográficas. Justifica a escolha da mensuração para demonstrar um ordenamento das unidades espaciais segundo níveis de qualidade de vida. Torna possível uma análise comparativa do padrão-de-vida da população dessas unidades, verificando o significado e as tendências das desigualdades sociais do Nordeste, a partir dos indicadores selecionados.

[QUALIDADE DE VIDA] [BEM-ESTAR SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

CALSING, Elizeu Francisco; ISUANI, Ernesto Aldo; CERVINI, Ruben Alberto; BURGER, Freda; PEREIRA, Denize de Queiroz Jansen. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos; UNICEF. **Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe**. Brasília: IPEA.IPLAN, set. 1984. 62 p. :il; 14 Ref. (Instrumentos para a ação/IPEA.IPLAN-UNICEF, 1).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 1907
====> VEJA RESUMO EM 061

CARDOSO, Ruth Correa Leite. Formas de participação popular no Brasil contemporâneo. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 1 (3):46-50, set./dez. 1985.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 117

11-126

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil**. Brasília: IPEA.IPLAN, set. 1983.

80 p. 40 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 09).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0984

Identifica e analisa, através de uma coletânea de ensaios, as novas estruturas e formas de organização que, devido à grande plasticidade e dinâmica da sociedade brasileira, vêm-se criando e que por serem muito recentes ou por apresentarem uma dimensão quantitativa restrita, vêm passando despercebidas ou, pelo menos, têm sido mal estudadas. O objetivo do ensaio é identificar candidatos com algum potencial de ter relevância no futuro e detectar a existência do grupo, traçando seus contornos. Focaliza e analisa dois tipos de estruturas sociais: Novos Grupos Sociais, que emergem como tal, com identidade de objetivos, compartilhando modos de produção equivalentes e até mesmo espaço físico. Como exemplo de tais grupos estuda uma nova categoria de pequenos agricultores que se capitalizam, apresentando um perfil tecnológico próprio da grande empresa agrícola; discute o aparecimento de grupos que fluem e refluem entre espaços rurais e urbanos, sem se fixarem em algum: os operários da entressafra; apresenta as mudanças microeletrônicas que poderão causar alterações na força de trabalho e examina casos de professores que se tornam empresários de alta tecnologia. E as novas formas associativas que são, em boa medida, espontâneas e motivadas pela percepção de um problema comum e frequentemente se apresentam como associações de defesa ou de ataque a algum tema: como as Comunidades Eclesiais de Base, os Movimentos de Bairros, Movimentos e Conselhos de Saúde, as Comissões de Fábrica e examina, ainda, o embrião de uma forma incomum de organização: a dos desempregados.

[ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS] [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [ASSOCIAÇÕES] [BRASIL]

11-127

CERVINI, Ruben Alberto; BURGER, Freda. UNICEF; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. In: CALSING, Elizeu Francisco; ISUANI, Ernesto Aldo; BURGER, Freda; CERVINI, Ruben Alberto. - **Desigualdades sociais no Nordeste**. Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1985. p.: 79-147. 11; (Instrumentos para a Ação/IPEA.IPLAN-UNICEF, 2).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC2027

Baseado em dados do Censo Demográfico de 1980, aprofunda o conhecimento das desigualdades internas do Nordeste brasileiro, em relação à distribuição dos níveis de vida da população, ou do nível de desenvolvimento de áreas geográficas. Experimenta uma estratégia de mensuração do bem-estar, com indicadores agregados por unidades espaciais, tornando possível uma análise comparativa entre os padrões de qualidade de vida das populações das respectivas unidades, para verificar o

significado e as tendências das desigualdades sociais dentro da Região, a partir dos indicadores selecionados. [QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [BEM-ESTAR SOCIAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-128

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente A-31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 157 p. :11; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

331.88(815.12)/FUN/PRO/1982

Apresenta o projeto de avaliação para o componente implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros, pertencente ao Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros que visa mensurar os efeitos do apoio à categoria das lavadeiras através da implantação e organização de uma associação de lavadeiras no município. Justifica e determina os objetivos do projeto e do componente. Propõe a metodologia e metas segundo as etapas de avaliação. Seleciona variáveis e define indicadores de mensuração. Inclui questionários e roteiros para as entrevistas.

[LAVADEIRAS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-129

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 140 p. :11; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

331.88(815.12)/FUN/PRO/1982

Apresenta o projeto de avaliação para o componente implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros, pertencente ao Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, que tem como meta geral mensurar os efeitos das ações que visam organizar e fortalecer a categoria dos carroceiros do município. Justifica o projeto, determina os objetivos, metodologia e metas segundo as etapas da avaliação. Seleciona variáveis e indicadores de mensuração. Inclui questionários e roteiros de entrevistas.

[CARROCEIROS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-130

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 23 p. Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto de subcentros de serviços de

bairro, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, consta de edificações a serem implantadas em bairros com predominância de populações de baixa renda, destinadas a atividades de prestação de serviços de cunho social, área comercial, equipamentos comunitários e área de lazer. O projeto de avaliação visa verificar o desempenho dos equipamentos a serem implantados quanto à participação comunitária, o aumento da renda e a polarização. Inclui bairros beneficiados, objetivos, metodologia e instrumentos de avaliação.

[PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-131

ISUANI, Ernesto Aldo; CALSING, Elizeu Francisco. UNICEF; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. In: CALSING, Elizeu Francisco; ISUANI, Ernesto Aldo; BURGER, Freda; CERVINI, Ruben Alberto. - **Desigualdades sociais no Nordeste**. Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1985. p.: 49-78. il; (Instrumentos para a Ação/IPEA.IPLAN-UNICEF, 2).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: DEC 2027
Realiza uma caracterização geral da situação sócio-econômica dos municípios nordestinos permitindo apreender sua imagem global e ao mesmo tempo sintética dentro da região e compreender sua distribuição em relação a determinadas variáveis fundamentais que proporcionam índices sobre a dinâmica do desenvolvimento municipal e usufruto por parte da população de necessidades básicas de consumo. Propõe um enfoque tipológico dos municípios, permitindo apreender as dimensões das desigualdades sócio-econômicas que separam os diferentes conjuntos de municípios. Evidencia uma situação municipal extremamente matizada e com disparidades acentuadas.

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

A associação de municípios. s.l.:

[1983]. 29 p.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN: 352:061(815.1)
MIN/ASS/1983

====> VEJA RESUMO EM 109

11-132

PIZARRO, Crisóstomo C. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Condicionantes políticos

(econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas.

Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1982. 22 p. 18 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 9).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: DEC 0044

Analisa e compara o processo de participação das organizações de base no contexto de reformas implementadas no Brasil, Chile e Peru, e também o conteúdo da participação em contextos de mudanças políticas radicais, como as revoluções cubana e chinesa. Apresenta, ainda, os condicionantes econômicos e político-institucionais da participação sindical, tendo como referência basicamente o caso brasileiro.

[SINDICATOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES] [BRASIL] [PERU] [CHILE] [CUBA] [CHINA]

06.00 - EDUCAÇÃO. FORMAÇÃO

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

11-133

SARAIVA, Maria Terezinha Tourinho; COSTA, Diva de Moura Diniz; MOREIRA, Luiza de Sá. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Carta Escolar: ensino do 1. grau.
Rio de Janeiro: IPEA, 1971. 84 p. :il; (Documento IPLAN, 1).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 372.981/I59/v.1

A característica fundamental do projeto "Carta Escolar" é sua operacionalidade como instrumento de informação, visando a facilitar o trabalho das autoridades responsáveis pela educação, com o fornecimento anual de elementos que possibilitem conhecer e analisar a infraestrutura do sistema existente, melhorar, maximizar e prever o desenvolvimento desse sistema. Sua atuação a partir dos municípios brasileiros pretende garantir um fluxo de informações e análises da escola à esfera federal. Compõe-se de três elementos básicos: da carta topográfica, da carta demográfica e da infra-estrutura do sistema de ensino local, características essenciais para a tomada de decisões. Apresenta os formulários a serem preenchidos pelas escolas.

[PESQUISA EDUCACIONAL] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [BRASIL]

11-134

SARAIVA, Maria Terezinha Tourinho; COSTA, Diva de Moura Diniz; MOREIRA, Luiza de Sá. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. Rio de Janeiro: IPEA, 1971. 79 p. :il; (Documento IPLAN, 2).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 372.981/I59/v.2

Relata a experiência do "Projeto da Carta Escolar", realizada em quatro municípios da Bahia, evidenciando as vantagens de adoção desse instrumento de planejamento. Através desse instrumento é possível a obtenção pormenorizada da situação dos estabelecimentos, professores e alunos das diversas Unidades da Federação.

[PESQUISA EDUCACIONAL] [ESTUDOS DE CASOS]
[ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [BRASIL] [BR: BAHIA]

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. POLÍTICA EDUCACIONAL

11-135

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 220 p. :Gráfs., Tabs; 84 Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 12).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 379.12/C355

Examina o efeito do investimento educacional em duas comunidades mineiras: Itabirito e Belo Horizonte. Utilizando a análise de custo-benefício, procede-se a uma exploração interdisciplinar das inter-relações entre educação, evolução econômica de Itabirito, estrutura do poder, ambiente familiar dos alunos e seu desenvolvimento intelectual, qualidade de educação, estrutura étnica e mobilidade social. A principal conclusão do estudo é que, apesar dos favoráveis resultados do investimento, o sucesso desses gastos está profundamente associado ao desenvolvimento cognitivo e de valores e atitudes, por sua vez determinados pelo ambiente familiar. Portanto, a distribuição da educação acaba dependendo, em parte, da sua própria distribuição na geração anterior, sugerindo isto que as análises de investimento em educação devem ser cautelosas e menos restritas a variáveis imediatamente acessíveis.

[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO]
[DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO] [CUSTOS DE ENSINO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-136

CASTRO, Cláudio de Moura; GUSSO, Divonzir Arthur. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. Brasília: IPEA.IPLAN, Mar. 1983. 27 p. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 06).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: EDU 0840

Analisa o ensino brasileiro sob aspectos estruturais e conclui que o excesso de centralização não foi acompanhado de alterações que possibilitem um aperfeiçoamento nos mecanismos de decisão e gestão. Propõe soluções estratégicas para viabilizar o sistema educacional brasileiro auxiliado subsidiariamente pela pré-escola. Discute ainda o salário dos professores, a eficácia do ensino de Segundo Grau, a

merenda escolar, a educação rural por educadores urbanos e o ensino comunitário. Delinea uma estratégia de médio prazo para o desenvolvimento da educação escolar.

[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS] [BRASIL]

11-137

GUSSO, Divonzir Arthur. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Desenvolvimento, mudança social e educação do 2. grau; um estudo de cenários. Brasília: IPEA.IPLAN, ago. 1982. [42] p. :Tabs; 29 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 4).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: EDU 0837

Revisa os fatores do contexto econômico-social que interagem com as estruturas e as políticas de ensino médio, notadamente de seus ramos técnico-profissionais. Reflete, criticamente, sobre as opções de política educacional assumidas para essa área no Brasil e esboça as perspectivas desse contexto e as direções possíveis para o ensino médio em nosso país.

[POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [BRASIL]

11-138

GUSSO, Divonzir Arthur. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1982. 20 p. :il; 3 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 12/82).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 103

As mensurações do déficit escolar têm sido elaboradas de modo equivocado e podem levar a decisões impróprias e ineficazes para este problema. Este ensaio visa a mostrar um método mais concreto e a comentar algumas de suas implicações para a política educacional no Brasil no início dos anos 80 (Au).

[ESCOLARIDADE] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS] [MÉTODOS DE PESQUISA] [BRASIL]

11-139

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Planejamento de Recursos Humanos. Brasília: IPEA, 1973. 131 p. :il; (Documentos/IPEA.IPLAN, 2).

Impresso Geral Pt;En
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 331.112/B823

Descreve o projeto de assistência técnica elaborado pelas equipes CNRH/PNUD, tendo como objetivo fundamental o planejamento da assistência técnica ao governo brasileiro para fortalecer e aperfeiçoar seu sistema de recursos humanos. O projeto atua como instrumental para

promover maior articulação e coordenação entre as diversas agências envolvidas no processo de planejamento de recursos humanos reforçando sua capacidade técnica e as assistindo na introdução de técnicas de planejamento mais efetivas, levando maior eficiência na formulação, execução, acompanhamento e avaliação de programas e políticas nas áreas de educação, mão-de-obra e emprego

[RECURSOS HUMANOS] [PLANEJAMENTO] [MERCADO DE TRABALHO] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO] [BRASIL]

11-140

MARQUES, Antonio Emílio S.;
TRAMONTIN, Raulino. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.

As despesas das escolas superiores federais: números e comentários.
Brasília: IPEA.IPLAN, jul. 1985. 22 p. : tabs;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 0373

Apresenta, por universidade, as despesas federais com educação superior no ano de 1984. Comenta cada uma delas, possibilitando uma visão abrangente da estrutura de gastos das escolas superiores federais

[ENSINO SUPERIOR] [CUSTOS DE ENSINO] [DESPESAS PÚBLICAS] [BRASIL]

11-141

MARQUES, Antonio Emílio S..
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Despesas federais com educação; a loteria sem perdedores. Brasília: IPEA.IPLAN, jan. 1984. 24 p. :Tabs; (CNRH). Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 10).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: EDU 0854

Descreve as fontes de financiamento da educação no Brasil, e critica os resultados obtidos nas comparações internacionais das despesas com educação. Explicita ser impreciso e inadequado medir o espaço educacional brasileiro através de percentuais da despesa com educação sobre a despesa total da União.

[CUSTOS DE ENSINO] [FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [BRASIL]

11-142

MARQUES, Antonio Emílio S.;
TRAMONTIN, Raulino. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.

Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. Brasília: IPEA.IPLAN, jun. 1985. 21 p. :tabs; 01 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 0374

Descreve as fontes de financiamento do ensino superior público e privado no Brasil apresentando os principais números da rede pública federal. (Au).

[ENSINO SUPERIOR] [FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [BRASIL]

11-143

SOUZA, Alberto de Mello e. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 200 p. :Graf., Tabs; Incl Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 42). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 379.10981/S729

Trata do levantamento de gastos educacionais quer públicos, quer familiares; analisa a incidência dos subsídios educacionais por classe de renda; trata dos fatores atuantes na escolarização verificando a influência relativa de certas características sobretudo familiares. O resultado de tais estudos objetiva estabelecer prioridades educacionais face ao estágio vigente da sociedade brasileira. Advoga uma política governamental educacional que dê ênfase à qualidade do ensino e à expansão maior ao ensino de base.

[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [DIREITO À EDUCAÇÃO] [BRASIL]

11-144

TRAMONTIN, Raulino; SANTIN, Arcélio. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. Brasília: IPEA.IPLAN, nov 1984. 55 p. 13 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 376

Apresenta uma visão retrospectiva da evolução da universidade no Brasil. Enfoca os principais aspectos que marcaram a condução do processo da instituição das universidades brasileiras, vistas sob o prisma dos modelos preconizados nos dispositivos legais, na jurisprudência do estado e a partir da década de 60, na ação do Conselho Federal de Educação. Aborda cronologicamente as diferentes etapas desse processo, bem como as normas legais que nortearam o aparato burocrático. Apresenta, ainda, informações reconstituindo o itinerário do ensino superior e, especialmente, das universidades até 1984.

[ENSINO SUPERIOR] [POLÍTICA EDUCACIONAL] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO] [REFORMAS DO ENSINO] [BRASIL]

SISTEMAS DE ENSINO

11-145

CAMARGO, Sebastião Francisco; CALSING, Elizeu Francisco; VINHAES, Therezinha de Jesus Costa; WALTER, Maria Ines M.T.; REIS, Marcia Aragão dos; MATSUNAGA, Lillian Araújo. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. Brasília: IPEA.IPLAN, mai

1982. 95 p. :Tabs; 3 Ref. (CNRH. Informações Sociais/IPEA.IPLAN, 1/82).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 084

Contém um conjunto de informações sobre o comportamento e evolução da população escolarizável e das matrículas de primeiro grau para o período de 1980 a 1986, a nível urbano e rural e para todas as Unidades da Federação. Apresenta a base empírica necessária para que se possa determinar quantas crianças não têm acesso à escola e onde elas se localizam no espaço brasileiro.

[ESCOLARIDADE] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]
[MATRÍCULAS] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [DADOS ESTATÍSTICOS] [BRASIL]

11-146

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971.

71 p. :Gráfs., Tabs; 7 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 3).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 373.09815/B823

No Brasil a experiência com métodos quantitativos em educação é bastante recente, e nesse sentido o presente estudo representa uma importante contribuição a esse campo quase que totalmente inexplorado. Sua principal característica é a apresentação e teste empírico de um esquema de avaliação e desempenho. Apesar de se referir a um aspecto bastante específico, qual seja Educação Secundária na região compreendida pelo antigo Estado da Guanabara, a pesquisa evidencia claramente que o assunto merece uma investigação mais aprofundada, inclusive através de estudos de casos em outros Estados.

[ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU] [CUSTOS DE ENSINO] [BRASIL][BR: GUANABARA (ESTADO)]

11-147

CASTRO, Cláudio de Moura; ASSIS, Milton Pereira de; OLIVEIRA, Sandra Furtado de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Ensino técnico: desempenho e custos. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 328 p. :Tabs; 33 Ref (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 10).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 373.2467/B823

Estima os custos educacionais de uma série de estabelecimentos de ensino técnico e oferece um manual de cálculo desses custos, no qual são apresentados padrões de comparação (bench-marks) aos pesquisadores e administradores desses estabelecimentos. É um esforço original, baseado em exaustiva coleta e análise de dados estatísticos e informações referentes a estabelecimentos de ensino técnico, quer isolados, quer funcionando em uma firma industrial, nos Estados da Guanabara e em São Paulo. Os resultados obtidos são típicos dos casos estudados devendo, pois, ser

aplicados "judiciosamente" quando se quiser fazer ilações para o sistema de educação técnica como um todo. Também, grande parte do esforço de pesquisa deste estudo foi destinado à estimação dos custos sociais diretos da educação.

[ENSINO PROFISSIONAL] [ENSINO TÉCNICO]
[CUSTOS DE ENSINO] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: GUANABARA (Estado)]

11-148

CASTRO, Cláudio de Moura; FLETCHER, Philip R.. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. Brasília: IPEA.IPLAN, jul 1985. 34 p. :11; 16 Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 375

O trabalho é um ensaio sobre a formação profissional da juventude do Brasil. Examina algumas questões conceituais do ensino vocacional e teórico e revisa a experiência brasileira com esses programas. Discute, ainda, o lugar e o peso dessa formação para a geração de jovens que hoje chega à idade de começar a trabalhar

[FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [MERCADO DE TRABALHO] [ENSINO TÉCNICO] [BRASIL]

11-149

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

High technology in intermediate countries? the case of Brazil. Brasília: IPEA.IPLAN, jun. 1983. 52 p. 39 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 07).

Fotocópia Geral En

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1235

Analisa o desenvolvimento tecnológico e a demanda da educação e do treinamento vocacional nas principais áreas afetadas pela transferência de tecnologia e a tecnologia nacional nas indústrias Farmacêutica, Automotiva, Computacional e Armamentista. Defende uma política protecionista às tecnologias nacionais e define as precondições do financiamento governamental de P&D e decisões e políticas para assegurar o mercado interno e externo. Grandes investimentos têm sido feitos na P&D na geração de tecnologias inerentes ao país como na agricultura, industrialização de motores, a álcool, produção de álcoois carburantes, computação, fibras óticas e nos setores que envolvem segurança nacional. Os investimentos feitos na agricultura obtiveram sucesso em especial no campo genético. Na indústria, o Brasil é o único país do mundo a produzir motores a álcool em grande escala, tem uma política para o mercado interno de computadores e exporta aviões, transportes e equipamentos militares. O treinamento vocacional é um dos mais bem sucedidos e o desenvolvimento tecnológico da automação e da microeletrônica e o ensino da ciência precisam acompanhar o progresso industrial

compondo um modelo mais prático de alta tecnologia interrelacionada com a política de C&T e financiamento do Banco Mundial. [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [PESQUISA E DESENVOLVIMENTO] [BRASIL]

11-150

COSTA, Lamartine Pereira da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil.** Rio de Janeiro: FENAME, 1971. 392 p. :Tabs ; 150 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: EDU 101
Levanta dados referentes a níveis e variáveis, definidos para a educação física/desportos no Brasil. Parte de um modelo estabelecido por análise de sistemas, observando a realidade multidisciplinar. O grau de consistência desse tipo de apreciação permite alcançar uma política para efeito de ação do Governo Federal, quando da utilização dos recursos da Loteria Esportiva. Fornece relação de endereços das fontes de informação, bem como da legislação da educação física/desportos desde 1951 a 1970. (Au)
[EDUCAÇÃO FÍSICA] [DIAGNÓSTICO]
[DESPORTOS] [LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

11-151

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Ciclo básico: um estudo de implementação de políticas públicas na universidade brasileira.** Belo Horizonte: 1983. 116 p.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
378.014.3(81)/FUN/CIC/1983
O ciclo básico visa sanar deficiências porventura reveladas no vestibular, permitir a reorientação de carreira e propiciar uma formação adequada às demandas do ensino profissional. Aborda a implementação do ciclo básico junto a uma amostra de sete universidades brasileiras (UFPA, UFCE, Universidade Gama Filho, PUC-SP, UFMG, UFPR, UFRS) e estilos diversos de adaptação interna ao processo de mudança. Inclui um estudo de caso do ensino integrado no ICB - Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais
[ENSINO SUPERIOR] [UNIVERSIDADES]
[POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO PROFISSIONAL]
[BRASIL]

11-152

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS. **Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (17):19-27, fev./abr. 1986. Tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Através de levantamentos efetuados em campo, avalia como a População Economicamente

Ativa na Grande São Paulo é afetada pelo "grau de escolarização". Analisa o processo de escolarização enquanto instrumento de seleção e/ou de promoção sócio-profissional e revela relações entre o acesso, a frequência e o tempo de permanência no sistema escolar institucionalizado e as situações da população ocupada. Observa-se que quanto mais elevado for o grau concluído, melhores são as oportunidades em concorrer no mercado de trabalho. Mas a premissa de que a escolaridade pode modificar as condições ocupacionais do conjunto da população, esbarra no fato de que a escolarização circunscreve-se às condições estruturais do mercado de trabalho. Assim, nas fases de desemprego prolongado, o "grau de escolarização" reduz sua significação na dinâmica do mercado de trabalho. Os dados revelam que há uma concentração maior de homens ocupados ao longo das oito séries que compõem o Ensino de 1. grau, em relação às mulheres ocupadas. Esta relação se inverte nos graus mais elevados do sistema escolar, mostrando que apesar do volume de mulheres ocupadas ser praticamente a metade do de homens ocupados no mercado de trabalho, as mulheres apresentam proporcionalmente níveis mais elevados de escolarização. Foi constatado que homens e mulheres com o mesmo grau de escolarização percebiam rendimentos diferenciados, com uma margem de vantagem para os homens. Supõe-se pois que uma das formas da mulher conseguir vencer esta desvantagem seria procurando obter graus cada vez mais elevados no processo de escolarização.

[ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO]
[POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

11-153

GUARANY, Lúcia Radler dos; CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1979. 177 p. :tabs ; 27 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 22).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
374.40981/C355/C

Examina o ensino por correspondência ministrado por escolas particulares que utilizam apenas esta tecnologia no seu processo educativo. Essa forma de ensino existe no Brasil desde 1939, embora se conheça pouco sobre seu desenvolvimento. Atende a uma população localizada fora do ensino formal, sendo a maior parte de baixo nível sócio-econômico. Portanto, torna-se eficaz para a estratégia de sobrevivência desses grupos. Analisa o ensino por correspondência utilizado como alternativa autônoma e independente de ensino. Finaliza, sugerindo algumas medidas que visem a melhorar a qualidade desse tipo de ensino e, se possível, ampliar sua utilização. A pesquisa utilizou amostras de alunos, diplomados e desistentes, de cinco escolas particulares
[EDUCAÇÃO DE ADULTOS] [ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA] [BRASIL]

11-154

ROSEMBERG, Fúlvia.

A educação formal da mulher. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):35-40, jan./abr. 1986. Tabs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Apresenta um diagnóstico das principais pesquisas sobre educação da mulher nos últimos anos. Tais estudos se inspiram em modelos teóricos forjados no universo masculino cuja reflexão atrela educação à qualificação da mão-de-obra, tratando a escola como se fosse um departamento produtor de mão-de-obra qualificada e atribuindo à educação o mesmo significado para homens e mulheres. Faz uma crítica à linearidade de raciocínio desses estudos que desprezam a possibilidade de a educação estar desempenhando funções variadas, ou mesmo atuando como indicador de outras condições: socialização mais ou menos tradicional da família, disponibilidade de recursos econômicos, etc. As próprias estatísticas oficiais são deficientes quanto às informações sobre educação, sendo que nem sempre estas divulgam seus dados considerando a variável sexo. Discute três questões quanto à educação da mulher e seus desdobramentos específicos, ou seja: alfabetização, instrução e escolaridade. Conclui que o ensino formal ainda atua no sentido de segregar os sexos por ramos e áreas de conhecimento, fornecendo argumentos para a segregação ocupacional, que constitui um fator limitador da participação da mulher na força de trabalho. Isto, por sua vez, acarreta diferenças de salário e de status entre os trabalhadores masculinos e femininos.

[MULHERES] [ALFABETIZAÇÃO] [ESCOLARIDADE]
[MERCADO DE TRABALHO] [BRASIL]

SARAIVA, Maria Terezinha Tourinho;
COSTA, Diva de Moura Diniz; MOREIRA,
Luiza de Sá. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.

Carta Escolar: ensino do 1. grau.

Rio de Janeiro: IPEA, 1971. 84 p. :il;
(Documento IPLAN, 1).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
372.981/I59/v.1

==> VEJA RESUMO EM 133

SARAIVA, Maria Terezinha Tourinho;
COSTA, Diva de Moura Diniz; MOREIRA,
Luiza de Sá. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.

**Carta escolar: ensino do 1. grau,
experiência piloto.** Rio de Janeiro: IPEA,
1971. 79 p. :il; (Documento IPLAN, 2).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
372.981/I59/v.2

==> VEJA RESUMO EM 134

11-155

VIANNA, Solon Magalhães. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.

**A formação de recursos humanos em
odontologia: expandir ou não os cursos de
graduação.** Brasília: IPEA.IPLAN, out.
1984. 20 p. :Tabs: 09 Ref. (CNRH. Documento
de Trabalho/IPEA.IPLAN, 20).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 355

Analisa a expansão dos cursos de graduação em odontologia como fator de melhoria no atendimento odontológico do país, na medida em que esse crescimento, na última década, muito pouco contribuiu para o aumento ao acesso da população desassistida a esses serviços. Demonstra que são passíveis de discussão e infundados os argumentos mais frequentes que servem de base às reivindicações em favor da criação de mais cursos e vagas em odontologia, a fim de aumentar a oferta de mão-de-obra profissional. Conclui que os recursos públicos aplicados na expansão do ensino odontológico, poderiam ser carreados para o aperfeiçoamento dos existentes e, seletiva e gradualmente, aprimorar o ensino odontológico.

[DENTISTAS] [ENSINO SUPERIOR] [FORMAÇÃO
PROFISSIONAL] [BRASIL]

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

11-156

BAHIA. Secretaria do Planejamento,
Ciência e Tecnologia. Centro de
Projetos e Estudos.

**Centro Integrado de Ensino e
Pesquisas do Semi-Árido.** Salvador:
SEPLANTEC, 1985. 139 p. :Tabs; (Estudos e
Projetos/CEI, 1).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: INS 1304

Projeto elaborado em articulação com a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, de acordo com as diretrizes do Programa de Ação Governamental para a Bahia 1983-1987. Compreende estudos descritivos do Semi-Árido. Analisa dados estatísticos da Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco. Levanta os problemas e necessidades junto à comunidade acadêmica e propõe um modelo operacional para transformar a faculdade em centro integrado de ensino e pesquisa da Região.

[ZONA SEMI-ÁRIDA] [CENTROS DE PESQUISA]
[ESTABELECIMENTOS DE ENSINO] [BRASIL] [BR:
BAHIA][BR: REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO,
BA]

11-157

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
**Plano institucional da Universidade
de Rondônia.** Belo Horizonte: 1984. 160 p. :
il; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
378.4(811.1)/FUN/PLA/1984

Diagnóstico sócio-econômico do Estado de Rondônia onde analisa o processo de ocupação, aspectos demográficos, base

produtiva, infra-estrutura econômica e perspectivas de desenvolvimento. Avalia a questão educacional e a realidade da Universidade de Rondônia. Apresenta o plano institucional com o objetivo de dotar a Universidade de infra-estrutura gerencial e física, recursos humanos e acadêmicos a fim de qualificar pessoal, promover estudos e pesquisas que respondam às necessidades do Estado e sirva de modelo para as instituições de ensino de 1. e 2. graus, convertendo-se num centro dinâmico de educação. Agrupa as atividades previstas em planos, programas e projetos contendo objetivos, atividades dos projetos, área de atuação do MEC/BID-III e cronograma.

[UNIVERSIDADE DE RONDÔNIA] [ENSINO SUPERIOR] [BRASIL] [BR: RONDÔNIA]

11-158

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1. grau em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 18 p. :Il;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

373.3(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto de avaliação do componente B-72 - implantação de escolas de 1. grau, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, tem como objetivo avaliar a entrada e permanência de alunos no sistema escolar, tendo como segmento prioritário a população de baixa renda. Determina as áreas e população beneficiadas. Propõe a metodologia e instrumentos de verificação. Determina a periodicidade de avaliação e os agentes executores. Prevê os custos do projeto. Inclui modelos de fichas para a identificação familiar e controle acadêmico individual.

[ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-159

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. Belo Horizonte: 1982. 46 p. :Il;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982

Estabelece procedimentos e técnicas para avaliação do componente B-74: subcomponente COLOMI, integrante do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, que tem como objetivo melhorar os níveis nutricionais de crianças de três meses a seis anos em creches domiciliares, elevar a renda familiar, liberar as mães para o trabalho. Determina objetivos gerais, específicos e metas da avaliação. Define a metodologia, as variáveis, indicadores, subindicadores, instrumentos e roteiros de pesquisa, recursos necessários e cronograma das fases de avaliação.

[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-160

LOPES, Maria do Socorro; BARBOSA, Norma de Lima. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife. **Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco.** Recife: CONDEPE, 1982. 28 p. :Gráfs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 7).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59i

Apresenta uma alternativa para minimizar os efeitos da falta d'água na microrregião do Sertão do São Francisco, através da construção de cisternas em escolas desta zona rural. As cisternas resolvem o problema de abastecimento de água nas escolas, auxiliam o programa de merenda com a irrigação da horta escolar e atendem às populações circunvizinhas no caso de estiagem.
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [ARMAZENAMENTO DE ÁGUA] [ESCOLAS] [MERENDA ESCOLAR] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO][BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-161

SANTIAGO, Jaime Costa. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico. **A experiência e a concepção do CENDEC na área de treinamento.** Brasília: IPEA.CENDEC, 1978. 49 p. :Tabs;

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IPE 042

Faz um breve histórico sobre o CENDEC, desde sua criação, sua organização e estrutura voltada a atender a política de treinamento para a administração do desenvolvimento nacional. Apresenta as linhas básicas de ação dentro dessa concepção de treinamento para o desenvolvimento, a natureza dos cursos e prioridades de treinamento. Apresenta a atuação do CENDEC no período de 1965-1978.

[CENTROS DE TREINAMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [BRASIL]

PROGRAMA DE ESTUDOS. ENSINO. APRENDIZAGEM

11-162

BRETZ, Rudy; SHINAR, Dov. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **Treinamento de pessoal para televisão educativa: um modelo piloto.** Brasília: IPEA, 1973. 85 p. :Diagrs, tabs; (Documentos/IPEA.IPLAN, 1).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
371.3358/B823

Relatório técnico elaborado por equipes de técnicos da UNESCO e do CNRH/IPEA para formular um planejamento e programa completo de treinamento de pessoal para Televisão Educativa (TVE), compreendendo desde os objetivos e métodos de treinamento até critérios para recrutamento de treinados. As atividades do grupo se desenvolvem no contexto das atividades relacionadas com o Projeto SATE - Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais.

[TELEVISÃO EDUCATIVA] [FORMAÇÃO
PROFISSIONAL] [BRASIL]

[SETOR AGROPECUÁRIO] [ESTRUTURA
AGRÍCOLA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [BRASIL]
[BR: BAHIA]

11-163

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
**Rádio educativo no Brasil: um
estudo.** Brasília: IPEA, 1976. 167 p. :
Il., tabs; 25 Ref. (Documentos/IPEA.IPLAN, 3).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
371.3331/I59

Mostra o papel do rádio e televisão na
educação, na política social de governo e
no desenvolvimento, como fator de integração
nacional. Faz um diagnóstico da rádio
educativa, mostrando os progressos dos
projetos SATE e o de teleeducação do
PRONTEL. O diagnóstico se situa, também,
na sistemática do planejamento, oferecendo
dados para a tomada de decisões. O estudo se
completa com algumas conclusões e
recomendações, elaboradas a partir dos dados
estudados.

[RÁDIO EDUCATIVA] [DIAGNÓSTICO]
[TELEVISÃO EDUCATIVA] [BRASIL]

11-164

ROSSIGNOL, Jacques Emile Claude.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
A tecnologia na educação de 1. grau.
Rio de Janeiro: IPEA, 1971. 45 p. 1 Ref.
(Documento IPLAN, 3).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
607.3/R834

Descreve o movimento reformista na área
da educação e a necessidade de inovações no
ensino de primeiro grau. Incentiva a
introdução da tecnologia nos currículos
plenos dos estabelecimentos de ensino
brasileiro. Faz comparações com outros
países que obtiveram sucessos com essa
iniciativa. Indica uma solução a mais para a
problemática educacional brasileira
[ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [TECNOLOGIA]
[ENSINO] [BRASIL]

07.00 - AGRICULTURA

ECONOMIA AGRÍCOLA

11-165

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
(BA).
**Agropecuária; estrutura fundiária
e de produção 1970-1980.** Salvador: CEI,
1985. 23 Ref. (Estudos Sócio-
Econômicos/CEI, 3).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 439
Analisa a agropecuária baiana na década
de setenta. Aborda questões relativas às
mudanças ocorridas na estrutura fundiária e
nas relações de trabalho. Faz uma avaliação
da produção agropecuária quanto aos
produtos alimentícios e os exportáveis.
Estuda o processo de redefinições a nível
de força de trabalho e do desempenho da
produção segundo as microregiões.

11-166

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Plano plurianual de produção e
abastecimento 1976-1980.** Salvador: CEPLAB,
1976. 3 v. :Tabs, Gráfs;
Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1434
Mostra a importância do abastecimento de
alimentos para o Estado. Mostra que o setor
deve funcionar de forma integrada, para
evitar duplicação de esforços e recursos.
Abandona a abordagem exclusivamente setorial
ou por produto, indicando o cruzamento destes
com a distribuição da produção no espaço
econômico do Estado. Recomenda que as
regiões produtoras devem proceder a um
processo de comparação em função de
critérios de rentabilidade e produtividade.
Aborda a potencialidade de recursos naturais
como referencial para a política de
investimentos no setor agropecuário.
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PRODUÇÃO DE
ALIMENTOS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BRASIL] [BR:
BAHIA]

11-167

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Tabuleiros costeiros do sul da Bahia;
projeto de desenvolvimento rural integrado.**
Salvador: CEPLAB, 1976. 369 p. :Mapas,
Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1034
Oferece uma visão de desenvolvimento
regional integrado, como contribuição, em
termos agrícolas, para a Bahia. Constitui
etapa de um trabalho mais amplo para a região
denominada Tabuleiros Costeiros do Sul da
Bahia a ser executado através de ação
conjunta dos setores públicos no período
1976/79. Apresenta diagnóstico da Região,
descreve os aspectos sócio-econômicos e
situação das culturas agrícolas. Indica
projetos de mandioca, côco da Bahia,
dendê, pimenta do reino, guaraná, cravo
da Índia, cana-de-açúcar, cacau, arroz,
olericultura e pecuária. Propõe a
instalação da agroindústria do álcool.
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PLANEJAMENTO
REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [CULTURAS
AGRÍCOLAS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-168

CONTADOR, Cláudio Roberto (ed.).
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**Tecnologia e desenvolvimento
agrícola.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1975. 322 p. :Gráfs., Tabs; Incl Ref.
(Monografia/IPEA.INPES, 17).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 631.0981/C759
Reúne uma coletânea de ensaios de
grande importância para a compreensão do
passado e do futuro da agricultura
brasileira. São historiados os primórdios
da nossa agricultura até a criação da
EMBRAPA, cujos objetivos são definidos;

analisa as linhas gerais do processo de modernização e o desempenho da agricultura no Brasil; identifica os fatores e as variáveis responsáveis pela adoção do avanço da tecnologia agrícola em várias regiões. O problema da pobreza rural, a desigualdade de renda, o grau de concentração de estrutura de posse da terra no Brasil, a crise mundial de alimentos, a transferência de recursos e fatores, bem como o efeito da política do comércio exterior sobre a agricultura brasileira, são também analisados.

[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO]
[AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA]
[REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS]
[ESTRUTURA AGRÍCOLA] [BRASIL]

11-169

FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, maio 1984. [186] p. :Tabs; 118 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 3154

Trata-se de um conjunto de trabalhos independentes, realizados sob motivações e com objetivos os mais distintos. O primeiro texto comenta os resultados do estilo de desenvolvimento agrícola posto em prática no Brasil, quanto à produção e preços dos alimentos, relacionando-os com a política salarial recente e a repercussão de ambas sobre a condição alimentar dos trabalhadores. O texto seguinte descreve o processo de modernização tecnológica da agricultura brasileira e a evolução desigual da produção agrícola. Analisa a situação do abastecimento alimentar e sugere algumas reorientações nas políticas pertinentes. O terceiro texto avalia as muitas avaliações já feitas sobre a questão da ocupação da fronteira agrícola. Aborda, também, a questão da relação entre pesquisa e planejamento sócio-econômico. O quarto texto é parte de ampla pesquisa sobre migrações internas na Amazônia e a pequena produção onde é analisada a percepção do colono/pequeno produtor, a respeito dos determinantes de sua migração e o significado da terra no seu projeto de vida. No último trabalho são apresentados elementos para a elaboração de uma nova estratégia do desenvolvimento rural para o Nordeste.

[POLÍTICA AGRÍCOLA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [TRABALHADORES RURAIS] [FOME] [BRASIL]

11-170

GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política.** In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo

Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1982. p.: 28 (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3154

Apresenta alguns elementos para a elaboração de uma política governamental que pretendesse um novo estilo de desenvolvimento rural para o Nordeste. Uma política voltada para os setores rurais dramaticamente atingidos pela seca que são os mesmos que compõem a pobreza rural em épocas de normalidade climática. Esboça, em linhas gerais, uma concepção estratégica que poderia orientar a política, os programas e projetos de desenvolvimento voltados para os pequenos produtores, isto é, os camponeses sem ou com pouca terra e assalariados rurais

[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-171

GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Política agrícola, política salarial e alimentação.** In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, ago. 1983. p.: 3-25. Tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral

Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 3154

Identifica os principais mecanismos que atuaram até o final dos anos 60 e que contribuíram para o desempenho da agricultura brasileira, possibilitando uma melhor compreensão das transformações posteriores e principalmente da produção de alimentos, ocorrida durante os anos 70 e início de 80 e suas implicações sobre as condições de vida dos trabalhadores. Verifica, também, como a evolução dos salários e das políticas salariais incidem sobre a alimentação do povo brasileiro.

[POLÍTICA AGRÍCOLA] [POLÍTICA SALARIAL] [ALIMENTAÇÃO] [FOME] [BRASIL]

11-172

GASQUES, José Garcia; YOKOMIZO, Cláudio. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1985. 51 p. :il; 13 Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: FIP 409

Estudo que objetiva avaliar os Incentivos Fiscais na Amazônia, criados para promover o desenvolvimento da região. A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) é responsável pela administração dos incentivos, e o Banco da Amazônia (BASA) é o operador do Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM). No trabalho são analisados os projetos

agropecuários e agroindustriais. Foram estudados o impacto dos projetos implantados, os problemas dos projetos em implantação e a situação de sessenta e seis projetos incentivados, bem como o impacto desses projetos sobre as formações florestais. Conclui-se que o sistema de incentivos, na forma como se encontra, deve ser extinto; que a aplicação de maior retorno social seria a que estimulasse ocupações econômicas, que não depremem a região como tem ocorrido. Conclui-se, ainda, que a SUDAM e o BASA necessitam modernizar seus métodos de análise, fiscalização e controle.
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGROINDÚSTRIA]
[SETOR AGROPECUÁRIO] [BRASIL][BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-173

GASQUES, José Garcia; MOITA, Edmir Simões. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. Brasília: IPEA.IPLAN, mar 1985. 36 p. :tabs ; 14 Ref. Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: FIP 392
Avalia os incentivos fiscais aplicados através do FINOR Agropecuário na agricultura do Nordeste. O estudo é feito ao nível de proposta e o método empregado para análise constitui em confrontar os resultados alcançados com os objetivos propostos. Foram construídos indicadores para analisar efeitos sobre a produção, transformação na estrutura econômica, eficiência e efeitos sobre a população e emprego. O principal resultado obtido foi que os incentivos fiscais não têm transformado a agricultura do Nordeste. Além disso, notou-se que os recursos não vêm sendo aplicados nos projetos, mas sim em outras atividades fora da agricultura. (AU).
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGRICULTURA] [BRASIL]
[BR: REGIÃO NORDESTE]

11-174

GUIMARÃES, Christine Viveka. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento.
Balanco mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1983. [87] p. :Gráfs., tabs; 10 Ref. Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: COM 457
Tem como objetivo principal fornecer indicações sobre o saldo de divisas do comércio agrícola, através do levantamento sistemático das exportações e importações do setor agrícola para o período 1965-80, além do acompanhamento de sua evolução nos anos de 1980-81. Com este enfoque, estrutura os fluxos internacionais de mercadorias; define as magnitudes de receitas e gastos; analisa as variações de preços e quantidades e as relações de troca resultantes de exportação e importação de produtos e/ou insumos necessários ao abastecimento do setor agrícola e de outros setores da economia. Propõe a dar

continuidade ao estudo "Balanco das transações correntes do setor agrícola, 1972-79", elaborado em 1980, por G.C. Delgado, com a colaboração de R.B. Fonseca, da CFP.

[EXPORTAÇÕES] [BALANÇO COMERCIAL]
[IMPORTAÇÕES] [RELAÇÕES DE TROCA] [SETOR AGROPECUÁRIO] [BRASIL]

11-175

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento.
O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. Brasília: IPEA, Dez. 1984. 54 p. :Tabs; Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 117
Analisa o desempenho da agricultura brasileira nos últimos vinte anos, enfatizando as políticas governamentais dirigidas ao setor primário. Apresenta dados estatísticos referentes aos anos de 1978 a 1984 sobre o setor agrícola, subsetor lavouras, subsetor pecuário e o balanço de divisas da agricultura. Destaca o período 1979 a 1984 para o qual são aprofundadas as análises relativas às diretrizes das políticas econômico-fiscais que sensibilizaram o setor. Descreve as principais realizações decorrentes das políticas de fomento e de apoio à produção e ao abastecimento. Conclui, evidenciando o desenvolvimento da agricultura como área prioritária do Governo Federal e registra a melhoria alcançada no balanço energético, na geração de divisas estrangeiras, na expansão da fronteira agrícola, com justiça social e melhoria das oportunidades de emprego e renda nessas áreas, e ainda, os expressivos avanços tecnológicos.
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PREÇOS AGRÍCOLAS]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [BRASIL]

11-176

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento; PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SEITEC, São Paulo.
Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. Brasília: IPEA, 1972. 2 v. :Mapas, Tabs; (ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO/IPEA.IPLAN, 1).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 630.2516/B823

O estudo visa dar subsídios ao objetivo do I Plano Nacional de Desenvolvimento (1972/1974) que estabelece uma estratégia de maior desenvolvimento e crescimento agrícola. Examina, assim, a influência de fatores climáticos e ecológicos sobre os níveis de produção e produtividade dos 10 principais produtos agrícolas da região Centro-Sul do Brasil (algodão, amendoim, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, feijão, milho, soja e trigo). Em segundo lugar procura incorporar à análise uma avaliação da influência de determinadas

variáveis de política econômica, notadamente do fator preço dos produtos agrícolas. Identifica e avalia, ainda, os fatores que provocam acentuadas e bruscas flutuações da oferta dos produtos agrícolas. O volume 1 contém o texto da análise efetuada e o volume 2 corresponde a uma coleção de mapas de aptidão climática, edáfica e ecológica para cada cultura analisada.

[CLIMATOLOGIA] [ECOLOGIA] [ZONAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [BRASIL] [BR: REGIÃO SUL]

11-177

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, consequências e perspectivas.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1983. 29 p. :Tabs; 13 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 8/83).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 949
Discute as principais transformações ocorridas na estrutura de produção agrícola no Brasil durante as últimas décadas e o impacto que causaram sobre o atual processo de redistribuição espacial da população.
[ESTRUTURA AGRÍCOLA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [BRASIL]

11-178

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980).** Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1982. 37 p. :Tabs; 10 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 6).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 0943
Dimensiona a migração rural-urbana como pano de fundo para uma discussão das principais transformações ocorridas na agricultura na década de 70, marcada inicialmente por uma grande expectativa em torno da capacidade da fronteira agrícola de absorver os excedentes rurais de outras regiões. Focaliza o comportamento da fronteira no desenvolvimento agrícola, no período, e suas perspectivas. Apresenta, ainda, reflexões preliminares baseadas nessa visão global do processo.
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [BRASIL]

11-179

NICHOLLS, William H.; PAIVA, Ruy Miller. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,

1979. 268 p. :Tabs., graf.; 38 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 45).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.1/N615/m

Baseia-se em duas pesquisas de campo realizadas com um intervalo de 10 anos, nos mesmos estabelecimentos agrícolas situados nas oito principais regiões produtoras de alimentos do Brasil, do Rio Grande do Sul ao Maranhão. Focaliza as cinco microrregiões do Sul e Sudeste cobertas pelas pesquisas e conclui que nessas regiões, a agricultura do Brasil passou por sensível mudança. Assim é que modernizou tecnologicamente as práticas de produção, aumentou os rendimentos físicos, reduziu o emprego agrícola em benefício da produtividade de trabalho e expandiu os produtos agrícolas de exportação às expensas da oferta interna de alimentos. Descreve o otimismo dos agricultores dessas regiões com relação à política no sentido de expandir a oferta de alimentos de consumo interno a preço razoável e estável, sem prejudicar o atual nível alto das exportações agrícolas.

[AGRICULTURA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA] [BRASIL] [BR: REGIÃO SUL] [BR: REGIÃO SUDESTE]

11-180

PAIVA, Ruy Miller. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 204 p. :Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 30).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 630.81/P149/a

Discute as possibilidades da agricultura como elemento dinâmico do desenvolvimento econômico. Destaca cinco elementos limitadores das possibilidades de modernização da agricultura nos países em desenvolvimento. Em seguida faz uma apreciação crítica da teoria da modernização agrícola para comprovar, através de exemplos, que elevada percentagem da produção brasileira provém de áreas agronomicamente impróprias à modernização, resultando em baixa produtividade. Mostra ainda que no mercado internacional dos países em desenvolvimento os preços dos produtos agrícolas tendem a se manter em níveis baixos. Encerra com o exame do incremento das exportações brasileiras, da existência de áreas atrasadas no País e dos elevados índices de pobreza no setor rural, estabelecendo diretrizes políticas básicas para solucionar esses problemas.

[AGRICULTURA] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MODERNIZAÇÃO] [BRASIL]

11-181

PANAGIDES, Stahis Salomon; FERREIRA, Léo da Rocha; CESAL, Lon C.; BANDEIRA, Antonio Lima; WHITE JR., Thomas Kelley; ROCHA, Dilson Seabra. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Estudos sobre uma região agrícola:

Zona da Mata de Minas Gerais. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 302 p. :Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 9).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 631.478151/P187

Estudo apresentado em dois volumes de monografias sobre a Zona da Mata de Minas Gerais. O primeiro volume reúne três estudos, todos eles voltados para a produção agrícola da região, dando ênfase aos problemas relacionados com a absorção de mão-de-obra, uso da terra e do capital. Os estudos incluídos no segundo volume focalizam os aspectos da comercialização agrícola, os incentivos fiscais e o reflorestamento, como alternativa para o aproveitamento das terras, de qualidade nem sempre satisfatório e o possível desenvolvimento industrial da região.

[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO]

[UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA] [CUSTOS DE MÃO-DE-

OBRA] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA,

MG]

11-182

PANIAGO, Euter; RIBON, Miguel; SILVA, Sebastião Moreira Ferreira da; TEIXEIRA FILHO, Antonio Raphael. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Estudos sobre uma região agrícola:

Zona da Mata de Minas Gerais, 2. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 232 p. :Gráfs., Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 11).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 380.141/P192

Focaliza os aspectos da comercialização agrícola, os incentivos fiscais e o reflorestamento, como alternativa para o aproveitamento das terras empobrecidas e o possível desenvolvimento industrial da região.

[REFLORESTAMENTO] [COMERCIALIZAÇÃO]

[INCENTIVOS FISCAIS] [PRODUTOS

AGROPECUÁRIOS] [INDÚSTRIA] [BRASIL] [BR:

MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]

11-183

PATRICK, George Frederick. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Desenvolvimento agrícola do

Nordeste. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972.

320 p. :Tabs; 98 Ref. (Relatório de

Pesquisa/IPEA.INPES, 11).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 630.981/B823

Analisa o processo de desenvolvimento agrícola do Nordeste do Brasil, mais especialmente o verificado no período 1948/69; e identifica os fatores que deverão, no futuro, influenciar-lhe o desenvolvimento. Os objetivos específicos do estudo são: descrever o papel do setor agrícola na economia da Região e do País; identificar e

quantificar as fontes de crescimento da produção agrícola; analisar o uso da terra, a mão-de-obra, o capital e outros insumos da economia nordestina; e identificar as principais barreiras a um desenvolvimento agrícola mais acelerado. O primeiro capítulo discute o papel da agricultura nordestina na evolução do emprego, da renda e da produção. A evolução do setor agrícola e dos subsetores (lavoura, pecuária e extração vegetal), as mudanças ocorridas na área dos estabelecimentos e no uso da terra, a mão-de-obra agrícola e sua produtividade, bem como a orientação geral da política agrícola, são discutidas nos demais capítulos. Em resumo o estudo procura caracterizar o processo do crescimento agrícola, tentando identificar os fatores que contribuíram ou agiram como barreiras ao processo do desenvolvimento agrícola do Nordeste.

[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA AGRÍCOLA] [USO DA TERRA] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-184

PECHT, Waldomiro; YACCHITE, Julio Hideo Ueda.

Política de ajustamento externo:

alguns reflexos na agricultura. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em perspectiva**

São Paulo, 1(3):51-60, set./dez. 1985. tabs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: BIB

338.098161/F981

Analisa a evolução da economia paulista relacionada com o programa de ajustamento, sob orientação do FMI particularmente com relação às exportações no período 1976-84. Faz um retrospecto sobre as mudanças estruturais por que passou a economia em função das crises internacionais observando que, durante todo o período, sempre esteve presente a estratégia de obtenção de saldos elevados na balança comercial, através de controle rígido de importações e estímulo às exportações. Ressalta o papel da agricultura no conjunto das exportações pois, grande parte dos valores atribuídos à indústria representam parte dos produtos agrícolas que, ao passarem por algum processo de transformação, foram classificados como produtos industriais. Para esclarecer este ponto seleciona produtos de origem direta do setor, considerados os mais importantes na pauta de exportações do Estado de São Paulo em 1980, analisando-os para o período de 1976-84 em relação ao total das exportações do Estado. Verifica mais especificamente o comportamento dos produtos básicos dos quais derivam os produtos exportados incluídos na análise anterior: laranja, soja, café, amendoim, mamona e cana-de-açúcar. Faz observações sobre a previsão de safras, tendências de mercado para estes produtos, perspectivas de ampliação da produção e, problemas de comercialização, sobretudo no que diz respeito aos níveis de preços. Indica a necessidade de reavaliação das formas de intervenção do Estado na economia, a fim de evitar a formação de expectativas fortemente desestimuladoras para os investimentos agrícolas ligados à exportação.

[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [BRASIL] [BR: SÃO
PAULO]

11-185

RIBEIRO, Sylvio Wanick. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento.
Desempenho do setor agrícola:
década 1960/70. Brasília: IPEA, 1973.
176 p. :Gráfs., Tabs; (Estudos para o
Planejamento/IPEA.IPLAN, 6).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
630.981/B823/d

Análise a situação das lavouras segundo
regiões fisiográficas e o crescimento do
produto agrícola na década de 60. Examina
também o comportamento dos preços a nível
do produtor e aspectos referentes à
comercialização para os produtos agrícolas
mais importantes, inclusive a elasticidade-
renda da demanda dos principais componentes
da alimentação nos meios rural e urbano
brasileiros. Constitui subsídio à
política agrícola nacional, que conforme
estratégia recomendada no I Plano Nacional
de Desenvolvimento, objetiva a elevação dos
níveis de produção e produtividade
agrícolas, entre outras.

[SETOR AGROPECUÁRIO] [DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
[BRASIL]

ECONOMIA FUNDIÁRIA

11-186

FERREIRA, Léo da Rocha. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**Parceria e risco na agricultura do
nordeste.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979.
210 p. :Tabs., grafs; Incl Ref.
(Monografia/IPEA.INPES, 31).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
333.335/F383

Análise as relações econômicas de
parceria no nordeste, especialmente as inter-
relações entre o dono da terra e o parceiro.
Apresenta uma revisão geral dos trabalhos
sobre parceria e outros acordos contratuais e
suas implicações econômicas na agricultura.
Considerações quanto aos riscos são
examinadas e introduzidas na análise. Os
modelos de programação matemática são
apresentados e descritos com ênfase no
processo de tomada de decisão. Pretende ainda
determinar os efeitos sobre os planos de
produção agrícola, de mudanças nas
condições de parceria, da eliminação do
plântio de algodão, de variações nos preços
do algodão e de redução no volume de
crédito disponível, sobre o emprego de
mão-de-obra, utilização da terra, produção,
nível e variabilidade da renda para
diferentes tamanhos de estabelecimentos.
[TERRA AGRÍCOLA] [ARRENDAMENTO DE TERRAS]
[ARRENDATÁRIOS AGRÍCOLAS] [BRASIL] [BR:
REGIÃO NORDESTE]

EMPRESAS AGRÍCOLAS

11-187

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de crédito rural. Belo
Horizonte: FJP, 1981. 3v. em 4 v. :Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
332.71:083(815.1)/FUN/PRO/1981

O programa de crédito rural tem como
objetivo ampliar a produção agrícola, a
renda, a melhoria do padrão nutricional da
população pelo aumento e diversificação do
consumo e das condições de emprego do pequeno
produtor rural. Apresenta o marco de
referência de programa contendo breve
retrospecto da economia brasileira e mineira,
programas de desenvolvimento rural e a
problemática da agricultura, de baixa
renda. Determina instrumentos e estratégias
de ação, beneficiários, seleção de áreas
de atuação, definição de modelos típicos,
taxa interna de retorno, demanda de crédito
de custeio, necessidades líquidas totais e
anuais de recursos financeiros, planos de
amortização de empréstimos e de desembolso.
Estima os impactos sócio-econômicos do
programa. Inclui dados estatísticos de
produção agrícola e pecuária,
estabelecimentos agropecuários, pessoal
ocupado na agropecuária; insumos
agrícolas e custeio.

[CRÉDITO AGRÍCOLA] [BAIXA RENDA]
[TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: MINAS
GERAIS]

11-188

GASQUES, José Garcia; MOITA, Edmir
Simões. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento.
**Crédito rural e subsídios: nota
para discussão.** Brasília: IPEA.IPLAN, Fev.
1984. 16 p. :tabs; 5 Ref.

Fotocópia Confidencial Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPR: CX52-BRASIL
Procura estimar, de maneira concisa, o
montante de subsídios ao crédito rural,
diante das várias modificações introduzidas
na política de crédito (Sistema Nacional
de Crédito Rural). Apresenta resultados do
volume de subsídios para o Brasil e suas
regiões e procura quantificar os subsídios
nos programas especiais que têm suas
dotações de recursos para o crédito rural,
estabelecidos no orçamento monetário.
Finaliza, analisando os beneficiários dos
subsídios, dando ênfase aos recursos
alocados na região Nordeste.

[CRÉDITO AGRÍCOLA] [SUBSÍDIOS]
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-189

PIZARRO, Crisóstomo C.; CALSING,
Elizeu Francisco. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.
**O movimento cooperativista de
produtores agrícolas na década de
setenta.** Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1982.
29 p. :Tabs; 7 Ref. (CNRH. Textos para
discussão/IPEA.IPLAN, 8).
Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 2883
Descreve o movimento cooperativista agrícola durante a década de 70, com ênfase na indução do associativismo de produtores rurais. Apresenta a distribuição das cooperativas e dos cooperativados segundo as regiões e unidades da federação; mostra algumas características dos produtores mais no que se refere a sua condição econômica, atividade desempenhada e tamanho da propriedade, e estima a proporção de associados às cooperativas segundo essas mesmas características. Discute, ainda, alguns aspectos que regulamentam a atuação do movimento cooperativo no Brasil.
[COOPERATIVAS AGRÍCOLAS] [BRASIL]

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

11-190

Análise Conjuntural: Setor Agrícola. Brasília: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento, 1980-1983, Tabs. Anual.

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 13 e 83
Avalia o desempenho do setor Agrícola, subsetor Lavouras, subsetor Pecuária e setor Agropecuário. Apresenta taxas de crescimento em relação à safra anterior e estimativa de área colhida das principais lavouras com base nos dados de previsão da CEPAGRO - IBGE.

[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [SAFRA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [BRASIL]

11-191

Análise conjuntural da agricultura; Dados conjunturais da agricultura. Brasília: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento, jul. 1980 - jan. 1984, Mensal.

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 14-102
Avalia o desempenho do Setor Agropecuário com estimativas mensais para o subsetor Lavouras e para o subsetor Pecuária. Apresenta taxas mensais de crescimento da Agropecuária, com base nos dados de previsão da CEPAGRO/IBGE.

[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO ANIMAL]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [BRASIL]

11-192

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. Salvador: CEPLAB, 1980. 93 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1821
Identifica a necessidade de infra-estrutura para armazenamento de produtos agropecuários na Bahia. Propõe ações conjuntas dos governos estadual e federal com o envolvimento do setor cooperativo. Abrange o armazenamento a nível de produção, intermediário e terminal tanto a frio como

a ambiente natural, não incluindo armazenagem a nível de fazenda. Inclui projetos para armazenagem geral de café, cacau e pescado. Pesquisas em conservação de produtos agrícolas, classificação de produtos vegetais, assistência técnica e comercialização.

[ARMAZENAGEM A FRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [ARMAZENAGEM DE ALIMENTOS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-193

DELGADO, Guilherme Costa; FONSECA, Rinaldo Barcia. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento; COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO. **Balanco de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa.** Brasília: IPEA.IPLAN, abr. 1980. 42 p. :Tabs., gráfs; Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3121
O presente relatório de pesquisa consiste no levantamento dos fluxos de comércio internacional, oriundos de um lado, da exportação de produtos agrícolas e de outro da importação de recursos necessários a abastecer o próprio setor agrícola, adicionado da demanda de produtos agrícolas não atendida pela produção interna. Inicialmente, procura identificar e classificar os produtos agrícolas constantes da pauta de exportações mais detalhada publicada pela CACEX (Nomenclatura Brasileira de Mercadorias). A seguir mostra a estrutura e evolução do saldo no período 1972-1979, indicando as tendências gerais da exportação e importação que teriam afetado negativamente a magnitude deste mesmo saldo. Analisa, também, a composição e o significado das importações agrícolas, separadas em duas principais classes: importações abastecedoras do setor agrícola e importações determinadas pelo "déficit" da produção interna de produtos agrícolas. Sintetiza e apresenta as conclusões gerais do atual estágio da pesquisa, indicando ainda algumas linhas complementares de desenvolvimento do trabalho que precisariam ter continuidade com as conclusões parciais ora apresentadas.

[BALANÇA COMERCIAL] [EXPORTAÇÕES]
[IMPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
[BRASIL]

11-194

FUNDAÇÃO IPARDES.
Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. Curitiba: IPARDES, 1980. 145 p. :Tabs; 6 Ref. Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PR-IPARDES: 03/80
Destacam-se dois importantes aspectos que irão determinar o tipo do modelo de comercialização de produtos agrícolas a ser sugerido como possível de implantação no Paraná: 1) os sistemas de comercialização hoje existentes (apresentados na análise dos produtos); 2) descrição dos modelos de negociação, que traz implícito a necessidade do preenchimento de determinadas condições estruturais para que sua

implantação seja possível.
[COMERCIALIZAÇÃO] [PRODUTOS
AGROPECUÁRIOS] [MERCADOS DE PRODUTOS
BÁSICOS] [BRASIL] [BR: PARANÁ]

11-195

GALVÃO, Cláudia Andreoli; BRUZZI,
Paulo Torga; MESQUITA, Almir.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Setor de Agricultura e Abastecimento.
**Três décadas das principais
culturas: produção, área e rendimento
(Brasil e regiões/1947-1979).** Brasília:
IPEA.IPLAN, 1980. 297 p. :Tabs., gráfs;
Incl Ref.

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3110
Apresenta, de forma consolidada, diversas
séries históricas sobre as dez principais
culturas brasileiras: café, arroz, milho,
cana-de-açúcar, feijão, mandioca, algodão,
trigo, laranja e soja. Sobre mais de três
décadas, que vão de 1947 a 1977 e, para o
país até 1979. As séries se referem à
produção física, área colhida e
rendimento médio, apresentadas tanto em
tabelas como em gráficos. A seleção dos
principais produtos remonta ao ano de 1973,
quando se implantou o sistema de informações,
não coincidindo, necessariamente, com a
seleção que resultaria da atual estrutura de
produção.
[CULTURAS * AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
[BRASIL]

11-196

MESQUITA, Almir. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Agricultura e Abastecimento.
**Brasil: produção per-capita de
alimentos, matérias primas e fibras; 1960-
1981.** Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1981. 43
p. :tabs; 12 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 57
Apresenta quarenta tabelas que reproduzem
séries vintenais do consumo per-capita no
Brasil, com base em médias móveis da
produção agrícola e da produção animal. Ao
início são apresentados alguns agregados
mais amplos, tanto para o País como um
todo, como para suas principais regiões.
[PRODUÇÃO VEGETAL] [PRODUÇÃO ANIMAL]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [BRASIL]

11-197

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
SUPLAM.
**Projeto de assentamento de colonos na
região de cerrados de Minas Gerais.** Belo
Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 73 p. :Mapas,
Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
634.O.21(815.1) MIN/PRO/1984
O projeto tem o objetivo de viabilizar uma
experiência inovadora nas áreas de
cerrado, nos municípios de Guarda Mor,
Lagamar e Vazante, através da implantação

de núcleos de colonização orientada pelo
poder público, que possibilitará a
incorporação à atividade produtiva de
áreas ociosas ou subutilizadas, gerando
produção, renda e novos empregos. Apresenta
antecedentes, proposta, descrição do projeto,
organização dos núcleos, ações de
responsabilidade das agências públicas,
modelo básico de exploração por lote,
localização do projeto, custos e benefícios
esperados.
[EXPORTAÇÕES] [CERRADO] [PRODUTOS
AGROPECUÁRIOS] [COLONIZAÇÃO RURAL] [CUSTOS]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

PATRICK, George Frederick. INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**Desenvolvimento agrícola do
Nordeste.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972.
320 p. :Tabs; 98 Ref. (Relatório de
Pesquisa/IPEA.INPES, 11).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 630.981/B823
===> VEJA RESUMO EM 183

11-198

VON DOELLINGER, Carlos; FARIA, Hugo
Barros de Castro. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**Exportação de produtos primários
não tradicionais.** Rio de Janeiro:
IPEA.INPES, 1971. 198 p. :Tabs;
(Monografia/IPEA.INPES, 3).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/V945
Reúne um conjunto de cinco estudos sobre
produtos primários exportáveis,
selecionados como os mais promissores dentre
os incluídos na amostra de produtos
utilizada na pesquisa "Exportações
Dinâmicas Brasileiras" (Relatório de
Pesquisa N. 2, IPEA.INPES, 1971). Para cada
um dos produtos (cereais, carnes, alimentos
processados, madeira e derivados de cacau),
procurou-se ressaltar as condições
favoráveis do mercado internacional, os
possíveis obstáculos (restrições às
importações) as potencialidades da oferta
brasileira em termos de preço e quantidade,
e, finalmente, os possíveis entraves à
transformação de uma produção potencialmente
exportável em exportação efetiva.
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
[RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO] [BRASIL]

PESQUISA AGRÍCOLA

CONTADOR, Cláudio Roberto (ed.).
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**Tecnologia e desenvolvimento
agrícola.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1975. 322 p. :Gráfs., Tabs; Incl Ref.
(Monografia/IPEA.INPES, 17).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 631.0981/C759
===> VEJA RESUMO EM 168

11-199

MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA. IPLAN, ago.1983. p.: 36. Tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA. IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 3154

Descreve o processo de modernização tecnológica na agricultura brasileira e a evolução desigual da produção agrícola como ponto-de-partida para uma discussão da atual situação da oferta e demanda de alimentos para o consumo popular. Sugere algumas reorientações nas políticas pertinentes como: promover efetiva, massiva e rápida reforma agrária, conforme disposto no Estatuto da Terra; estimular a produção em formas associativas; instituir o zoneamento agroecológico-econômico; fomentar democrático e participativo planejamento da produção, visando a adequar a produção às condições edafo-climáticas e do mercado; voltar a pesquisa científica e tecnológica para a produção de tecnologias ecológica, social e economicamente adequadas. Enfim, medidas que visem a eliminação da fome, a redução do desemprego e a promoção de uma distribuição mais equitativa dos benefícios da atividade econômica.

[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA] [ALIMENTOS] [OFERTA E
DEMANDA] [FOME] [BRASIL]

PRODUÇÃO VEGETAL

11-200

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.

Análise da citricultura na Bahia; perspectivas de desenvolvimento. Salvador: SEPLANTEC, 1986. 88 p. :Mapas, tabs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: CME 30

Focaliza a produção de cítricos a nível nacional, o complexo agroindustrial existente, a distribuição regional do cultivo, a evolução da produção e da produtividade em São Paulo. Analisa a estrutura do mercado exterior. A segunda parte do trabalho trata do exame da citricultura baiana, analisando a situação atual, evolução recente do produto, comercialização, industrialização e potencialidades. Apresenta recomendações para o incremento da produção e o processamento de frutas para a exportação.

[FRUTAS CÍTRICAS] [AGROINDÚSTRIA]
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-201

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
A penetração do café na Bahia.
Salvador: CEPLAB, 1979. 126 p.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1437

Analisa a expansão e descentralização da produção cafeeira no Brasil, a política governamental do café e os aspectos relativos ao mercado. Avalia a expansão do café no Estado, principalmente quanto às possibilidades e viabilidade, efeitos e impactos, restrições e fatores de localização. Formula recomendações, visando não só consolidar, mas principalmente, a expandir e descentralizar o parque cafeeiro da Bahia.

[CAFÉ] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-202

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Programa de produção de alimentos para a zona de Ribeira do Pombal. Salvador: CEPLAB, 1980. 79 p. :Tabs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1812

Diagnóstico da área compreendida pelos municípios de Antas, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá, Euclides da Cunha, Itapicuru, Jeremoabo, Nova Soure, Olindina, Paripiranga, Pedro Alexandre, Quijingue, Ribeira do Amparo, Santa Brígida, Tucano e Ribeira do Pombal. Identifica os entraves à produção de alimentos. Programa ações que visam ampliar a produção de feijão, milho, mandioca e batatinha, visando a consolidar e fortalecer a Região como segundo polo produtor de grãos na Bahia.

[GRÃOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [CULTURAS
ALIMENTARES] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-203

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Sisal, informe técnico. Salvador: CEPLAB, 1980. 80 p. :Tabs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1837

Estuda os aspectos agrônômicos e sócio-econômicos da cultura do sisal na Bahia: beneficiamento e industrialização, comercialização e mercado. Salienta a perda de importância do produto na pauta de exportação da Bahia e no emprego de mão-de-obra. Indica um programa de recuperação, renovação de atividade sisaleira. Recomenda o prosseguimento das pesquisas tecnológicas de novos usos. Sugere o uso industrial mais intenso, no mercado interno e medidas de fortalecimento do sisal visando reduzir os efeitos da concorrência das fibras sintéticas.

[SISAL] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS
SOCIAIS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-204

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. Belo Horizonte: FJP, 1980. 114 p. :Il; Incl Ref. Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

338:308(812.2)/FUN/PRO/1980

Caracteriza a economia piauiense e a atividade de exploração do babaçu com o objetivo de preconizar medidas de racionalização que deverão elevar a sua produção "in natura" e dos seus derivados industriais. Indica a metodologia de análise e detalha roteiros básicos para a pesquisa. Inclui demonstrativo de custo; cronograma físico, atividades do projeto, alocação de tempo e pessoal por tarefa, custo de pessoal, salários e encargos, despesas diversas.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUÇÃO VEGETAL] [BABAÇU] [BRASIL] [BR: PIAUI]

11-205

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 54 p. :1; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

635(815.12)/FUN/PRO/1982

Pertence ao Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros. Sintetiza o componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. Inclui objetivos, ações a serem desenvolvidas, área do programa, beneficiários e prazo de execução. Define indicadores e variáveis para aferição dos resultados e o perfil de entrada. Determina a periodicidade e tipos de levantamentos. Apresenta modelos para avaliação e instruções para sua utilização.

[HORTICULTURA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-206

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento.

Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. Brasília: IPEA.IPLAN, Set. 1983. [80] p. : Tabs;

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3129

Reúne cinco monografias sobre soja, cana-de-açúcar, amendoim, mandioca e algodão, elaboradas em atendimento à solicitação do Ministério da Agricultura. Afora os aspectos gerais de cada produto e o grau de dissertação variável sobre a operacionalização do setor produtivo, apresentam-se as monografias bastante abrangentes quanto ao período enfocado (1960-1982), contemplando análise de desempenho da produção da área colhida e dos rendimentos médios das culturas referenciadas, com base analítica a partir da aplicação de modelos lineares simples e logarítmicos. As projeções estatísticas elaboradas com base nas séries históricas de área e produção mostram como seria de certo modo presumível esperar resultados que, do ponto de vista do conhecimento empírico, se configuram bastante distantes dos parâmetros factualmente admissíveis de demanda e potencial de expansão de cultivo. Inclui tabelas com projeções que vão de 1985 até 1990.

[ALGODÃO] [AMENDOIM] [CANA-DE-AÇÚCAR] [MANDIOCA] [SOJA] [BRASIL]

11-207

LOPES, Maria do Socorro; BARBOSA, Norma de Lima. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife. **Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco.** Recife: CONDEPE, 1982. 29 p. : Gráfs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 6).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE:

353(813.4)106/I591

Relata uma alternativa de intervenção governamental para solucionar problemas que afetam o sistema educacional. Atua como meio de sedimentar hábitos alimentares sadios além de incentivar o respeito ao meio ambiente e o interesse pela atividade agrícola. A implantação de hortas-pomares visa, ainda, a complementação da merenda escolar beneficiando alunos de famílias de baixa renda.

[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA] [MERENDA ESCOLAR] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

FLORESTAS

11-208

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA).

Reflorestamento na Bahia; avaliação e perspectivas. Salvador: CEI, 1984. 16 Ref. (Estudos Conjunturais CEI, 1).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 2063

Apresenta a evolução do reflorestamento no Estado como resultante de um encontro de diferentes circunstâncias que o afetavam de modo direto. Aborda os aspectos legais sobre reflorestamento. Analisa a situação dos Distritos Florestais do Extremo Sul e do Litoral Norte. Estuda a importância do reflorestamento em relação à demanda de carvão vegetal.

[REFLORESTAMENTO] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-209

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.

Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. Salvador: CEPLAB, 1980. 236 p. :11;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: AG 1849

Estuda o florestamento e reflorestamento com ênfase na utilização para fins energéticos e industriais. Ressalta a economia de derivados de petróleo a partir de um programa florestal. Ressalta a importância para o Estado, em se tornar não apenas auto-suficiente em carvão vegetal, mas capaz de fornecer excedentes para os Estados limítrofes.

[REFLORESTAMENTO] [CARVÃO VEGETAL] [FONTES DE ENERGIA] [POLÍTICA ENERGÉTICA] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-210

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. Salvador: CEPLAB, 1979. 207 p. : Mapas, Gráfs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1902
Apresenta uma descrição geral do Estado quanto às condições climáticas, hidrografia, solos, relevo, geologia, vegetação e aspectos demográficos. Analisa as aptidões do Estado para reflorestamento, espécies recomendadas e oportunidades de mercado. Delimita as áreas prioritárias para o reflorestamento no Estado. Estabelece critérios para uso de terras sem aptidão, para culturas agrícolas. Indica como área prioritária para o reflorestamento a região Oeste do Estado.
[REFLORESTAMENTO] [ZONAS FLORESTAIS]
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

11-211

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Reflorestamento na Bahia; informe preliminar. Salvador: CEPLAB, 1980. 27 p. : Gráfs, Mapas;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1904
Descrição sumária do processo de ocupação florestal na Bahia realizado através da mecânica de incentivos fiscais. Apresenta uma visão concisa da política de reflorestamento a nível nacional e do comportamento dos distritos florestais da Bahia como primeiro passo para um estudo mais aprofundado da problemática florestal do Estado. Comenta a política de reflorestamento.
[REFLORESTAMENTO] [ZONAS FLORESTAIS]
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-212

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
Projeto Algaroba. Recife: CONDEPE, dez. 1983. 23 p. : Tabs;
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE: AGRI 60
Apresenta alternativa para criar condições de fixação do homem na terra e de melhoria do nível de vida das populações rurais, através do reflorestamento da região semi-árida com a Algaroba. A espécie vegetal utilizada no projeto, além de se adequar às condições climáticas da região, pode ser usada como produtora de madeira para vários fins, para alimentação humana e de animais de pequeno e grande porte sendo fonte de reserva forrageira de grande valor protéico. Informa os objetivos, público-meta, área de atuação, custo do projeto, entidades apoiantes e o retorno do capital empregado.
[REFLORESTAMENTO] [PLANTAÇÃO FLORESTAL]
[ALIMENTAÇÃO ANIMAL] [FORRAGEIRAS] [ALGAROBA]
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-213

PAREDES, Carlos Ivan Petersen.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento.
Estudos setoriais: subsetor florestal. Brasília: IPEA. IPLAN, out. 1981. 38 p. : tabs ; Incl Ref.
Fotocópia Geral
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 54
O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF foi criado pelo Governo Federal para formular a política florestal, e orientar, coordenar, executar as medidas necessárias à utilização racional, à proteção, à conservação dos recursos renováveis e ao desenvolvimento florestal do País. O presente documento analisa o desempenho de suas atividades bem como o seu programa de desenvolvimento para o setor florestal. A programação do IBDF está consolidada em três grandes linhas: manutenção e coordenação das atividades permanentes (incluindo fiscalização da flora e fauna), desenvolvimento florestal e conservação da natureza. Essa programação objetiva o apoio às exportações de madeira e derivados, o aumento da contribuição da floresta à geração de energia e o fortalecimento à utilização dos recursos naturais renováveis. Inclui programa de dispêndio para 1982/1985.
[DESENVOLVIMENTO FLORESTAL] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA] [BRASIL]

PRODUÇÃO ANIMAL

11-214

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Programa de apoio à caprino-ovinocultura no Semi-Árido da Bahia. Salvador: CEPLAB, 1980. 150 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1822
Diagnóstico da área composta pelos municípios de Casa Nova, Curaça, Juazeiro, Nana, Chorroxó, Abaré, Macurerê e Rodelas. Identifica a criação de ovinos e caprinos como uma atividade tradicional da região com baixos níveis de rendimento. Indica programas de ações governamentais de defesa sanitária e melhoramento do rebanho através de assistência técnica, pesquisa agropecuária, regularização fundiária, crédito rural, insumos e mecanização. Propõe a construção de estradas para escoamento da produção e abertura de poços para o abastecimento de água.
[OVINOS] [CABRAS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-215

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. Belo Horizonte: 1981. 2 v. : 11;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
636/637(815.1)/FUN/PLA/1981
Diagnóstico para implementação do Plano Mineiro de Pecuária onde analisa os aspectos do complexo pecuário como um todo e a evolução de cada segmento da pecuária de Minas Gerais: rebanho bovino, suíno, avícola, produção e consumo de produtos

pecuários no período de 1970/77. Mapeia, classifica, distribui e compara as atividades na produção pecuária nas diversas áreas homogêneas de bovinocultura, suinocultura e avicultura. Analisa a evolução dos preços e crédito pecuário por finalidade: custeio, comercialização e investimento, bem como, sua evolução por segmento da pecuária. Inclui estudos sobre consumo alimentar e sobre despesa familiar.

[PECUÁRIA] [AVICULTURA] [PRODUÇÃO ANIMAL]
[DIAGNÓSTICO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife.

Projeto Algaroba. Recife: CONDEPE,
dez. 1983. 23 p. :Tabs;
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE: AGRI 60
====> VEJA RESUMO EM 212

11-216

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento;
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES
BALANCEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
A indústria nacional de rações
balanceadas e concentradas. v. 3, 278 p. :
11; 65 Ref. In: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. **Tecnologia moderna para a
agricultura.** Brasília: IPEA, 1978. 3 v.
(Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 20).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
636.095/159

Pretende oferecer subsídios que permitam orientar a ação governamental de incentivos à indústria nacional de rações. O aumento da capacidade de produção de animais domésticos, provocado pelo homem através do melhoramento genético, trouxe como consequência imediata a necessidade de fornecer a esses animais alimentos de maior valor nutritivo, não existentes nas condições naturais. Bovinos, suínos, caprinos e aves, melhorados para altas produções de carne, leite e ovos, tornaram-se dependentes do homem para sobreviver e produzir economicamente. O estudo procura demonstrar e provar a importância desse setor na estratégia político-econômico-social do País bem como a importância prioritária do setor.

[ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [COMÉRCIO]
[PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS]
[LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

PESCA

11-217

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife.
**Identificação e estimativa do
potencial pesqueiro extensivo no interior de
Pernambuco.** Recife: CONDEPE, 1981. 62 p. :
Tabs., Mapas; 15 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I591

Apresenta informações ordenadas sobre a disponibilidade de águas represadas no espaço pernambucano, configura a produção de

pescado, estima o potencial pesqueiro e as potencialidades de produção e consumo. Procura demonstrar que o Estado de Pernambuco oferece uma opção para o setor pesqueiro de águas interiores, com vistas a maximização do uso das coleções de água armazenada nos açudes públicos de médio e grande porte, sendo no entanto necessária a implantação e desenvolvimento de um programa específico de incentivos à piscicultura.

[DIAGNÓSTICO] [RECURSOS PESQUEIROS]
[PESCA] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

08.00 - INDÚSTRIA.ENERGIA

ECONOMIA INDUSTRIAL

11-218

ARAÚJO JR., José Tavares de.
PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA
ECONÔMICA.

**Tecnologia, concorrência e mudança
estrutural: a experiência brasileira
recente.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1985.
64 p. :Tabs; 43 Ref. (PNPE/IPEA.INPES, 11).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
658.5/A663

Analisa a política tecnológica e de comércio exterior do Brasil, indicando as possibilidades e limitações da intervenção governamental numa economia em desenvolvimento. Apresenta esquemas analíticos, comentando as linhas gerais de política governamental que podem ser extraídas da discussão sobre a teoria de mercados contestáveis e a teoria da concorrência schumpeteriana. Revê à luz desta abordagem, a proposta de Hirschman quanto aos mecanismos geradores de fontes endógenas de capacitação técnica em países subdesenvolvidos. Ao tratar a evolução da pauta de comércio exterior da economia brasileira entre 1970 e 1983 sob a ótica de complexos industriais, aborda outro tipo de aplicação do esquema analítico.

[ECONOMIA INDUSTRIAL] [COMPLEXOS
INDUSTRIAIS] [ESTRUTURA INDUSTRIAL] [BRASIL]
[DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-219

BACHA, Edmar Lisboa; ARAÚJO,
Aloísio Barboza de; MATA, Milton da;
MODENESI, Rui Lyrio. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.

**Análise governamental de projetos
de investimentos no Brasil: procedimentos e
recomendações.** 2. Ed. Rio de Janeiro:
IPEA.INPES, 1972. 206 p. :Tabs; 28 Ref.
(Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 1).
Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 658.1514/D823
Analisa projetos como um instrumento efetivo da política econômica governamental, fazendo uma resenha do sistema de avaliação de projetos no Brasil. Divulga técnicas de avaliação social de projetos, que permitam aos órgãos avaliadores computar não só a rentabilidade privada mas também o que se pode denominar de "rentabilidade econômica nacional" dos projetos de investimento. Contém pesquisas

sobre custos sociais de mão-de-obra, do capital e das divisas, para utilização na avaliação social de projetos e ilustração dos métodos de análise social. Discute ainda os fundamentos de alguns critérios recentes de avaliação de projetos ligados ao comércio exterior.

[PROJETOS INDUSTRIAIS] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [BRASIL]

11-220

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.

A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. Salvador: SEPLANTEC, 1985. 80 p. :Tabs., gráfs; (Estudos e Projetos/CEI, 2).
Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1824

Estudo das transformações ocorridas na estrutura produtiva do Estado durante a década de 1970 a 1979 com repercussões na formação do produto interno bruto - PIB e no desenvolvimento da indústria e da atividade comercial e de serviços. Focaliza os efeitos do processo de industrialização na geração do Imposto de Circulação de Mercadorias - ICM.

[INDUSTRIALIZAÇÃO] [SETOR INDUSTRIAL] [SETOR TERCIÁRIO] [BRASIL] [BR: BAHIA]

BOISIER, Sérgio; SMOLKA, Martin Oscar; BARROS, Aluizio Antonio de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 151 p. :il; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 15).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 338.981/B823

====> VEJA RESUMO EM 059

11-221

BONELLI, Regis. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 227 p. :Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 25).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.4767/B712P

Apresenta uma estimativa das denominadas "taxas de crescimento residuais" para os gêneros industriais no Brasil, utilizando informações relativas aos anos de 1959 e 1970. Suas premissas básicas são de que o produto gerado em um determinado período de tempo depende de diversos determinantes, e que a variação positiva nestes é que causa o crescimento do produto, isto é, resulta em crescimento econômico. O modelo algébrico é aplicado aos dados reais ao longo dos anos 60, com uma descrição dos ajustes que tiveram de ser feitos nos dados brutos previamente à sua utilização. Analisa os resultados obtidos e destaca variáveis para estudo posterior. Investiga, ainda, o que pode ter causado a variação interindustrial das variáveis encontradas,

arrolando e discutindo certo número de razões possíveis e avaliando a sua importância, com respeito a sua influência sobre as estimativas do resíduo.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INOVAÇÕES INDUSTRIAIS] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [BRASIL]

CANO, Wilson. PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA.

Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. São Paulo: Global, 1985. 369 p. :tabs; 177 Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.604/C227/d

====> VEJA RESUMO EM 063

11-222

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA).

Indústria de transformação; contribuições para análise do desempenho 1970-1980. Salvador: CEI, 1984. :Tabs; 29 Ref. (Estudos Sócio-Econômicos/CEI, 1).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-SEI/SDB: IND 1361

Através da sistematização e análise de dados traça o perfil das transformações ocorridas na estrutura industrial do Estado e mensura a profundidade dessas mudanças. Analisa as consequências do acelerado crescimento industrial para o conjunto da economia do Estado que muda de feição no período estudado.

[INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-223

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. **Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia.** Salvador: CEPLAB, 1979. 125 p.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: IND 1248

Apresenta em linhas gerais, a orientação que o Governo da Bahia pretende imprimir à política de industrialização e para a qual requer o apoio do BNDE. Apresenta uma proposta de trabalho para o estabelecimento e/ou consolidação de atividades produtivas, a fim de promover a desconcentração econômica e ordenar o desenvolvimento industrial em regiões do Estado da Bahia, proposta em dois níveis de intervenção, um deles voltado para a Região Metropolitana de Salvador, capacitando a região a obter recursos de programas de investimentos no país.

[LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [BRASIL] [BR: BAHIA][BR: RM DE SALVADOR]

11-224

FIGUEIREDO, Nuno Fidelino de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 360 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 7).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 338.0183/F475

O presente volume compreende uma análise minuciosa das categorias de conhecimento técnico no desenvolvimento industrial, das modalidades de transferência de conhecimento técnico, uma descrição do marco jurídico e institucional da transferência de tecnologia do exterior e dos acordos entre empresas no Brasil. Esta última análise é concluída com importantes considerações sobre uma política referente a esses acordos. Da maior importância são os exemplos nos quais são descritos os programas de reorganização e modernização de uma indústria de bens de capital e outra de bens de consumo. Uma política de transferência de tecnologia afigura-se uma necessidade urgente. O mérito deste estudo está em o autor demonstrar que a formulação dessa política depende fundamentalmente da coordenação da política industrial e da política de desenvolvimento científico e tecnológico. A sua conclusão é que o processo de importação de tecnologia deve ser vinculado a uma política de desenvolvimento industrial setorial. Somente depois de estruturada essa política para os principais setores manufatureiros do País, será razoável subordinar mais rigidamente a importação de tecnologia e metas e objetivos determinados. (Au).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [BRASIL]

11-225

FREITAS, Alencar Soares de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, 15(3): 411-44, jul-set 1984. Tabs; 9 Ref. Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: PERIODICOS

Apresenta um quadro sumário sobre a industrialização do Nordeste anterior à política setorial iniciada com a criação da SUDENE, e discute também, de maneira concisa, como influenciou a nova indústria regional. Analisa a evolução da indústria nordestina, desde seus primórdios até o ano de 1960, comparativamente ao que se observou no resto do país, particularmente no que concerne à região Sudeste e aos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Conclui, depois de consultar vários autores que trataram do tema, que a diferenciação regional é explicada basicamente, por dois fatores: a evolução do capitalismo internacional (exógeno) e a evolução do processo de produção do Brasil (endógeno).

[INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL]
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

GOODMAN, David Edwin; ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 187 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES

6).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 338.409813/B823
==> VEJA RESUMO EM 071

11-226

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL; PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; NU. CEPAL.ILPES.

Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. Brasília: ESCOPO Ed., 1985. 701 p. :grafs., tabs; Incl. Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1305

Temas apresentados no Seminário sobre industrialização do Nordeste resultante de estudos sobre os complexos industriais do Nordeste destinados a fornecer subsídios ao governo federal quanto à definição de prioridades, ao planejamento de ações e à alocação de recursos financeiros a esses empreendimentos. Este documento, composto de duas partes, apresenta os principais resultados do Projeto Desenvolvimento Industrial do Nordeste, executado pelo Setor de Desenvolvimento Regional, do IPEA, com a cooperação técnica do PNUD, da CEPAL e do ILPES. A primeira parte contém a síntese das conclusões e recomendações do Projeto. A segunda é composta pelos anais do Seminário sobre industrialização do Nordeste. Analisa e discute nesta etapa, numa perspectiva teórica, o significado dos complexos industriais para o desenvolvimento regional. Apresenta síntese dos relatórios parciais elaborados sobre cada complexo e algumas conclusões e recomendações. Inclui painéis seguidos de debates.

[POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS] [BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-227

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços. **Desempenho atual da indústria.**

Brasília: IPEA.IPLAN, Abr. 1982. 38 p. : Tabs ;

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1253

Avalia o desempenho e a execução das políticas de desenvolvimento industrial e de comércio interno orientados conforme as Diretrizes Gerais do Governo e os planejamentos setoriais. Faz apreciação de obices e constatação dos resultados e avalia as coordenações interministeriais recomendadas. Destaca o desenvolvimento dos seguintes setores da indústria, indústria de bens de capital, siderurgia e metalurgia dos não-ferrosos, química, bens intermediários não metálicos (cimento, papel e celulose). Faz um acompanhamento dos programas setoriais correspondentes e da atuação das empresas públicas do setor. [BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BRASIL]

11-228

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços. **Desempenho do setor industrial.**

Brasília: IPEA.IPLAN, maio 1981. 50 p. : tabs;

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 37

Apresenta relatório sobre o desempenho do setor industrial e do comércio interno, relativo aos anos de 1979 e 1980 com dados referentes à indústria de transformação, desenvolvimento dos setores industriais básicos e indicadores de produção industrial.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [BENS DE CONSUMO] [BRASIL]

11-229

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços. **Desempenho recente da indústria.**

Brasília: IPEA.IPLAN, abr. 1980. 34 p. Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 07

Apresenta relatório sobre o desempenho do setor industrial e do comércio interno, relativo aos anos de 1978 a 1979 com dados referentes à indústria de transformação, desenvolvimento dos setores industriais básicos e indicadores de produção industrial.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BRASIL]

11-230

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços. **Desenvolvimento industrial recente.**

Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1981. 51 p. : tabs;

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 61

Apresenta relatório sobre o desempenho do setor industrial e do comércio interno relativo aos anos de 1980 e 1981 com dados referentes à indústria de transformação; desenvolvimento dos setores industriais básicos e indicadores de produção industrial.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL] [BRASIL]

11-231

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços. **Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente.**

Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1983. 251 p. : tabs; 8 Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1270

Analisa o desempenho da produção e do comércio de produtos industriais, e da política industrial ao longo da fase de desaceleração do crescimento (1974-1982). Estuda o desempenho dos setores industriais básicos: indústria de bens de capital, siderurgia e metalurgia dos não-ferrosos, petroquímica e bens intermediários, cimento, indústria têxtil, indústria de alimentos e bens de consumo duráveis. Estuda o período de 1968 a 1982, apresentando considerações gerais, características de cada setor, formação de capital, emprego, matérias primas e consumo de energia. Destaca as principais empresas por setores e o seu desempenho.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTEL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS] [BRASIL]

11-232

MACEDO, Roberto Brás Matos. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Centro Nacional de Recursos Humanos.

Distribuição funcional na indústria

de transformação: aspectos da parcela salarial. Brasília: IPEA.IPLAN, 1980. 136 p. :Gráfs., Tabs; 56 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 23).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 331.286/M141

Estuda a parcela salarial do valor adicionado da indústria brasileira de transformação, envolvendo aspectos de curto e de longo prazo. Analisa, através do exame teórico, o comportamento da parcela salarial na economia como um todo. Apresenta dados relativos a essa parcela e procura explicar o comportamento desses dados, como determinantes do nível e das variações da parcela salarial. Foram examinados, no curto prazo, o efeito da defasagem entre preços e salários e o efeito da existência de custos quase-fixos de mão-de-obra. Constatou-se, ainda, que a parcela salarial tem na indústria de transformação um comportamento anticíclico, pois as variações dos preços das matérias-primas podem ser apontadas como responsáveis parciais pela queda salarial e, ainda que nos estudos a longo prazo, a parcela salarial, no caso brasileiro, é bastante baixa se comparada à de países desenvolvidos, devido à adoção de tecnologia importada, de salários mais baixos, da inexistência de atividades de pesquisa tecnológica nas empresas e do protecionismo tarifário concedido à indústria instalada no país, não compensado por desvantagens de escala. [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [FIXAÇÃO DE SALÁRIO] [SALÁRIOS] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

MAGALHÃES, Antonio Rocha. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Industrialização e desenvolvimento

regional: a nova indústria do Nordeste. Brasília: IPEA.IPLAN, 1983. 315 p. :tabs

; 135 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 24).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.409813/M188/i
==> VEJA RESUMO EM 079

11-233

MALAN, Pedro Sampaio; BONELLI, Regis; ABREU, Marcelo de Paiva; PEREIRA, José Eduardo de Carvalho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1977. 535 p. :Tabs., grafs; 84 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 36).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/159
Relata a história da política econômica nos anos 30 até os anos 50, analisando com mais profundidade os anos 40, onde se observa uma série de transformações fundamentais para o desenvolvimento futuro da economia brasileira. No capítulo introdutório procura-se justificar a escolha do período em estudo e, especialmente, analisar em termos amplos a relação especial Brasil - Estados Unidos. A seguir, apresenta e comenta algumas das interpretações econômicas clássicas relativas ao período 1939-52. Analisa o tema "Balança de Pagamentos e Política Cambial", apresentando informações e séries estatísticas - algumas pioneiras, como é o caso das estimativas da Balança de Pagamentos na década de 30 - que, dado ao seu caráter inédito e os cuidados em sua preparação constituem relevantes fontes de dados para futuros trabalhos nesta área. Analisa, também, o papel das políticas monetária e fiscal, apontando as causas e implicações, bem como sugere interpretações relativas à aceleração do processo inflacionário no Brasil. Dedicar um capítulo ao desenvolvimento industrial no período 1939/52. Após apresentar algumas características marcantes desse processo nos anos 30, procura-se situar a década seguinte no contexto mais amplo da experiência histórica dos anos 20 até o presente. A conclusão mais geral da pesquisa é estabelecer ligações entre a problemática econômica atual e aquela dos anos 40.

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [BALANÇO DE PAGAMENTOS] [BRASIL]

11-234

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.
Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 3 v. :Mapas, grafs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 338.45(815.13 Sul)/MIN/PRO/1980
Analisa os setores de indústria mecânica, eletro-eletrônica e

metalúrgica do Sul de Minas. Apresenta estratégias para desenvolver e intensificar as relações intra-industriais através de sugestões de projetos de serviços industriais, projetos com previabilidade econômica, projetos complementares à estrutura industrial e projetos integrados. Inclui catálogo das indústrias com mapa de localização, quadro resumo de produtos e serviços industriais, lista das empresas com produtos e serviços, relação dos órgãos de apoio ao desenvolvimento industrial de Minas Gerais.

[INDÚSTRIA] [INDÚSTRIA ELETRÔNICA] [INDÚSTRIA MECÂNICA] [INDÚSTRIA METALÚRGICA] [POLÍTICA INDUSTRIAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-235

NEVES, Renato Coelho Baumann das. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Exportações e crescimento industrial no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1985. 274 p. :Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 33).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 382.60981/N511

Estuda a atividade exportadora do Brasil e sua influência no crescimento econômico brasileiro através dos níveis macro e microeconômico. Mostra as maneiras pelas quais o comércio pode afetar o crescimento, apresentando em seguida uma revisão da literatura sobre o desequilíbrio externo. Indica ainda as principais medidas adotadas para enfrentar tal dificuldade. Avalia o papel das exportações industriais no equilíbrio externo, referindo-se também às exportações e seu desempenho no fluxo externo de renda. Resume as principais conclusões e relaciona as principais lições a serem derivadas da experiência analisada.

[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES] [BRASIL]

11-236

PELIANO, José Carlos Pereira. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalhõ de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, Mai. 1983. p.: 121-142. tabs; (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022
Enfatiza os efeitos da automação microeletrônica na esfera do emprego e da qualificação, prevendo a partir da experiência de países industrializados, um efeito desproporcional na substituição da força de trabalho por equipamentos dotados de tecnologia microeletrônica como robôs, máquinas com controle numérico, sistemas CAD (computer-aided design) e CAM (computer-aided manufacturing). Num exercício

comparativo com a situação norte-americana, estima um total de desempregados pela introdução da automação microeletrônica em 1990, no Brasil, entre oitocentos mil e dois milhões e quatrocentos mil trabalhadores. Prevê, um crescimento na qualificação técnica da parte da mão-de-obra, enquanto outra parte teria ampliada sua desqualificação operacional. Destaca o impacto das modificações no tipo da força de trabalho pelo uso dos equipamentos microeletrônicos, com especial atenção nas alterações por tipo de equipamento e por setores econômicos.

[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA] [BRASIL]

11-237

PELIANO, José Carlos Pereira. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Trabalho e automação: os pingos nos is. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1982. p.: 97-120. tabs.; (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022

Apresenta uma discussão teórica sobre a questão do trabalho e da técnica. Avalia o cenário internacional e nacional onde está ocorrendo a automação que é a combinação das áreas de informática, eletrônica e mecanização. Considerando que a entrada do processo técnico no setor industrial, principalmente o elétrico, eletrônico, químico, farmacêutico, automobilístico e de bens de capital nas últimas décadas, resultaram em altos ganhos de produtividade. Alerta para as consequências sócio-econômicas provocadas pela automação industrial, modificando os locais de trabalho, os processos produtivos, o perfil de qualificação e o próprio comportamento dos trabalhadores, com efeitos sobre a repartição da renda entre trabalhadores e capitalistas. Propõe a elaboração de uma pesquisa sobre a automação no setor industrial, enfatizando os aspectos da composição, formas e distribuição do processo de trabalho.

[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA] [BRASIL]

11-238

SUZIGAN, Wilson (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Indústria: política, instituições e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1978. 379 p. :Gráfs., Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 28). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.0981/S968

Trata dos estudos sobre aspectos relevantes da economia e política do setor industrial brasileiro. Focaliza a formulação da política industrial sob o prisma da

organização para tomada de decisões. Busca o conhecimento e a avaliação dessa política em termos de seus objetivos, instrumentos e instituições; analisa os problemas da economia e a proposta de reorientação de seus rumos, fundamentados em quantificações do crescimento da produção e do investimento na indústria de transformação e na indústria de construção, bem como da exportação. [POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [BRASIL]

VILLELA, Annibal Villanova; SUZIGAN, Wilson. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 468 p. :Gráfs., Tabs; 144 Ref. (Monografia/ IPEA.INPES, 10). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/V735
==> VEJA RESUMO EM O27

EMPRESAS INDUSTRIAIS

11-239

FUNDAÇÃO IPARDES. **Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba.** Curitiba: IPARDES, 1980. 79 p. :Tabs., Mapa; 3 Ref. Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PR-IPARDES: 04/80
Registra de forma sistematizada, os fatores que influenciaram nas decisões de localização das empresas na Região Metropolitana de Curitiba, pretendendo subsidiar a formulação de uma possível política de industrialização para a Região.

[INDUSTRIALIZAÇÃO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [ZONAS INDUSTRIAIS] [BRASIL] [BR: PARANÁ] [BR: RM DE CURITIBA]

11-240

FUNDAÇÃO IPARDES. **Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica.** Curitiba: IPARDES, 1980. 258 p. :Tabs; 30 Ref. Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PR-IPARDES: 02/80
Determina um complexo industrial com possibilidades máximas de desenvolvimento no Paraná, recomendando a promoção de alguns gêneros industriais, entre os quais: Metalúrgico, Mecânico e quando considerado conjuntamente, os gêneros: material elétrico e de comunicações e material de transporte. Foi dividido em três enfoques complementares à análise: 1) determinação da oferta potencial do setor metal-mecânico paranaense; 2) viabilidade de demanda; 3) inter-relação industrial. [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA METALMECÂNICA] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [BRASIL] [BR: PARANÁ]

11-241

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife
**Apoio ao setor informal da economia
de Pernambuco: atividades produtivas
municipais.** Recife: CONDEPE, 1985. :il; 7
Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I595

Relata pesquisa realizada em quinze
municípios do Estado de Pernambuco, visando
detectar as atividades mais expressivas do
setor informal no que diz respeito à
geração de ocupação e renda.

[SUBEMPREGO] [SETOR INFORMAL] [PESQUISA]
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-242

LIMA, Amara Vieira de; MONTEIRO, Dulce
Cupertino de Queiróz; MELO, Fernando
Ventura de; TASSO, Maria Laura
Silveira. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
DE PERNAMBUCO, Recife.

**D complexo industrial portuário de
Suape: relações interindustriais e
oportunidades de investimento.** Recife:
CONDEPE, dez. 1982. 75 p. :Tabs, Gráfs; 39
Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59c

Identifica as oportunidades de investimento
que podem maximizar o aproveitamento das
potencialidades do Complexo de Suape.
Apresenta as principais alterações ocorridas
no Plano Diretor: abandono da concepção do
polo petroquímico; evolução do polo
sucroquímico para sucroalcoquímico;
aceitação da implantação de empresas
produtoras de materiais de transporte e
produtos alimentícios e abandono da idéia
de realocar em Suape o terminal exportador
de açúcar e o terminal receptor de trigo.
Todos os empreendimentos e atividades
industriais implantadas ou em implantação no
complexo obedecem ao critério de vinculação
com o porto, com outras indústrias ali
localizadas e/ou com a infra-estrutura
disponível.

[PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS] [PORTOS]
[INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS] [COMPLEXOS
INDUSTRIAIS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-243

SUZIGAN, Wilson; PEREIRA, José
Eduardo de Carvalho; ALMEIDA, Ruy
Affonso Guimarães de. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.

**Financiamento de projetos industriais
no Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972.
420 + anexo p. :Tabs., Gráfs; 65 Ref.
(Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 9).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 332.742/B823

O estudo é composto de duas partes
principais: aspectos institucionais do
financiamento industrial e financiamento de
projetos industriais. A primeira começa por
uma análise dos padrões de financiamento
industrial na segunda metade dos anos
sessenta confrontando-os com algumas
características da etapa anterior de

desenvolvimento. Em seguida, passa a
descrever as normas operacionais e de
desempenho das agências de crédito
industrial. Por se tratar principalmente de
regulamentações institucionais frequentemente
submetidas a modificações, o estudo engloba
as normas vigentes até março de 1972,
quando foi completada a sua redação. A
segunda parte do trabalho baseia-se nos
projetos industriais apresentados para
avaliação e/ou concessão de incentivos
creditícios pelo Banco Nacional do
Desenvolvimento Econômico (BNDE) e Conselho
de Desenvolvimento Industrial (CDI/MIC), no
período 1966/70. Inclui anexo estatístico.
[FINANCIAMENTO INDUSTRIAL] [FINANCIAMENTO
DE PROJETOS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO]
[CRÉDITO INDUSTRIAL] [BRASIL]

ENGENHARIA INDUSTRIAL. EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

11-244

ARAÚJO JR., José Tavares de (ed.).
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**Difusão de inovações na indústria
brasileira: três estudos de caso.** Rio de
Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 246 p. :Gráfs.,
Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 24).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.0183/A663

Trata de um estudo que visa oferecer
elementos para a problemática referente à
dificuldade de conciliar a política de
ciência e tecnologia com a política
industrial. Através de um programa de
pesquisa: "Progresso Técnico e Estrutura
Industrial" busca analisar dentro de uma
perspectiva setorial a questão acima.
Focaliza o processo de difusão de três
inovações tecnológicas introduzidas na
economia brasileira: os teares sem lançadeira
na indústria têxtil, as prensas especiais
na indústria do papel e o processo de "via
seca" na indústria do cimento. O principal
traço em comum que une os três estudos é
o de centrar a análise do processo de
difusão em torno das características da
estrutura industrial e, a partir daí,
referir e relativizar os demais fatores
envolvidos no processo. Esta abordagem
permite a discussão em três níveis da
mudança tecnológica: o mercado, a firma e
as técnicas produtivas. Conclui-se que o
processo de difusão é explicado mais pelo
comportamento do setor industrial do que
pelas peculiaridades da inovação.
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA
INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES]
[INDÚSTRIA TÊXTEL] [INDÚSTRIA DO
CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]
[BRASIL]

PRODUÇÃO INDUSTRIAL. PRODUTOS INDUSTRIAIS

11-245

FAJNZYLBER, Fernando. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**Sistema industrial e exportação de
manufaturados; análise da experiência
brasileira.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1971. 334 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref.

Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 7).
Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 338.6/B823
Procura averiguar os antecedentes sobre determinadas características do sistema industrial do Brasil que sirvam de subsídio à formulação de uma estratégia de longo prazo de exportação de manufaturados; tenta obter desses antecedentes algumas recomendações específicas com relação a essa estratégia e formula hipóteses e sugestões metodológicas para análise do dinamismo do sistema industrial do Brasil. Recebem ênfase especial os seguintes aspectos: dimensão das empresas e estabelecimentos industriais; concentração do mercado de exportações, fatores explicativos da produtividade industrial, modalidades de importação de tecnologia e comportamento das empresas internacionais. São analisadas as inter-relações entre os aspectos mencionados e entre cada um deles e a exportação de manufaturados.
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]
[TAMANHO DA EMPRESA] [BRASIL]

11-246

VON DOELLINGER, Carlos; DUPAS, Gilberto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Exportação de manufaturados. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 113 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 4).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/V946/e
Em prosseguimento ao estudo sobre exportação de produtos primários (Monografia no. 3, IPEA.INPES, 1971) este estudo analisa em detalhes fatores relativos a preços, principais mercados, restrições às importações nesses mercados, potencialidades de oferta brasileira e outros problemas específicos de cada produto relacionado (tornos, máquinas de escritório, derivados de cana-de-açúcar, produtos siderúrgicos, veículos, eletrodomésticos e alimentos tropicais).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]
[RESTRIÇÕES À EXPORTAÇÃO] [BRASIL]

11-247

WILLMORE, Larry N. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL; NU. CEPAL. Escritório no Brasil.
Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 120 p. :Tabs; 30 Ref.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 382.4567/I59

Analisa a relação entre a estrutura de mercado e o desempenho das exportações brasileiras. Apresenta um sumário das principais averiguações empíricas, juntamente com o debate das suas implicações nas políticas econômicas. A seguir, apresenta as várias hipóteses a serem testadas, as quais provêm da literatura sobre o comércio internacional e da economia industrial. Os dados básicos são descritos, juntamente com alguns testes não-paramétricos da relação entre o tamanho da

(empresa e as exportações e entre o tamanho da empresa e os subsídios à exportação. Contém as principais análises econométricas para especificar e estimar um modelo "logit" dos determinantes da probabilidade de exportar e para empregar as técnicas dos mínimos quadrados ordinários para achar os determinantes das diferenças inter-empresas no desempenho dos exportadores.
[COMÉRCIO INTERNACIONAL] [MERCADO INTERNACIONAL] [TAMANHO DA EMPRESA] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [EXPORTAÇÕES] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

PESQUISA INDUSTRIAL

11-248

BIATO, Francisco Almeida; GUIMARÃES, Eduardo Augusto de Almeida; FIGUEIREDO, Maria Helena Poppe de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. Brasília: IPEA.IPLAN, 1971. 198 p. :Tabs., Gráfs; (Relatório de Pesquisa/IPEA.IPLAN, 5).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 607.2/B823
Objetiva conhecer as características da produção interna de tecnologia industrial, avaliar o desempenho das instituições de pesquisa e empresas manufatureiras, no atendimento das exigências tecnológicas do sistema produtivo nacional, e sugerir diretrizes para uma política de desenvolvimento tecnológico. O estudo enfatiza resultados empíricos que configuram, pela primeira vez, um quadro descritivo da reação do complexo científico e tecnológico nacional aos requisitos das unidades industriais.
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PESQUISA INDUSTRIAL] [PESQUISA] [TECNOLOGIA] [BRASIL]

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. Salvador: CEPLAB, 1980. 93 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1821
==> VEJA RESUMO EM 192

11-249

FIGUEIREDO, Célia Maria Poppe de. Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. In: PIRES, Eginardo de Souza; BIELSCHOWSKY, Ricardo; FIGUEIREDO, Célia Maria Poppe de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas, FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS. Centro de Estudos e Pesquisas. - **Dois estudos sobre tecnologia de alimentos.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1978. p.: 83-120. Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 27).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.47664/P667
O estudo analisa os aspectos ligados à oferta de tecnologia para o estudo de tópicos relativos à sua demanda,

vinculados à incorporação e difusão do progresso técnico. São expostos os resultados da análise de questionários respondidos por 25 centros de pesquisa em tecnologia de alimentos. Partindo do estudo de infra-estrutura material e dos recursos humanos de que dispõem essas instituições, são caracterizadas as suas atividades, o volume e a natureza dos serviços prestados em resposta às solicitações de terceiros e a orientação geral das pesquisas do setor, apontando-se finalmente os principais problemas a serem identificados.

[PESQUISA] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS]
[BRASIL]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. v. 3, 278 p. : il; 65 Ref. In: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **Tecnologia moderna para a agricultura.** Brasília: IPEA, 1978. 3 v. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 20). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
636.095/I59
====> VEJA RESUMO EM 216

11-250 INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; ARTHUR D. LITTLE. **Desenvolvimento de sistemas de cadeias de alimentos frigorificados (avaliação preliminar).** Brasília: IPEA, 1973. 81 p. :Gráfs., Tabs; 2 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 5). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
641.453/B823

A fim de atender aos requisitos de um mercado interno cada vez mais amplo e a necessidade de aumentar o elenco de produtos exportáveis, emerge a importância da indústria do frio para produtos tais como carnes, pescados, frutas e hortigranjeiros, tanto na fase de industrialização como nas de transporte e armazenagem. O estudo foi realizado por firma especializada, com o objetivo de levantar a capacidade de armazenagem a frio no Brasil, sugerir medidas para sua expansão, propor a localização de novas unidades, sugerir plantas modernas para instalação e sistemas próprios de transporte. O trabalho contém um levantamento preliminar e breve crítica do sistema de armazenamento a frio existente, bem como informações sobre melhoria, expansão e programas de trabalho, com a finalidade de apoiar o I PND.

[ALIMENTOS CONGELADOS] [BRASIL]

11-251 PIRES, Eginardo de Souza; BIELSCHOWSKY, Ricardo; FIGUEIREDO, Célia Maria Poppe de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas; FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS. Centro de

Estudos e Pesquisas. **Dois estudos sobre tecnologia de alimentos.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1978. 120 p. :Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 27). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.47664/P667

Estudo relativo ao quadro tecnológico existente na indústria alimentícia brasileira, objetivando gerar conhecimentos sobre o progresso técnico na economia brasileira e fornecer subsídios à atuação da FINEP e demais instituições que atuam na área de ciência e tecnologia. Este trabalho dá continuidade ao programa sobre "progresso técnico e estrutura industrial", desenvolvido pela FINEP.

[INDÚSTRIA DE ALIMENTOS] [INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS]
[PESQUISA] [BRASIL]

11-252 PIRES, Eginardo de Souza; BIELSCHOWSKY, Ricardo. Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. In: PIRES, Eginardo de Souza; BIELSCHOWSKY, Ricardo; FIGUEIREDO, Célia Maria Poppe de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas, FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS. Centro de Estudos e Pesquisas. - **Dois estudos sobre tecnologia de alimentos.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1978. p. : 5-82 . Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 27). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.47664/P667

Analisa as características técnicas do setor de laticínios. Trata-se de trabalho pioneiro sobre tecnologia nessa agroindústria, incluindo análise microeconômica centrada em entrevistas com empresários do setor. Diante da heterogeneidade desse ramo de atividade, são analisados sobretudo os seus três grandes segmentos: a produção de leite pasteurizado, leite em pó e queijo. Apresenta conclusões sobre suas tendências e movimentos, em particular no que diz respeito a sua dinâmica de incorporação e difusão de progresso técnico.

[INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS] [BRASIL]

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. INDÚSTRIA CERÂMICA. INDÚSTRIA DO VIDRO

11-253 FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Central de materiais de construção; versão preliminar.** Belo Horizonte: FJP, 1980. [307] p. :il; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:083(815.1)/FUN/CEN/1980

Detalha dois projetos de centrais de materiais de construção para Governador Valadares e Teófilo Otoni e elabora um modelo institucional genérico de central de materiais de construção que sirva de diretrizes para detalhamento de outros projetos que possam ser propostos para outras

11-253
cidades integrantes do Programa Estadual de Centros Intermediários. Inclui proposta de implantação das centrais de materiais de construção de Governador Valadares e Teófilo Otoni com o objetivo de produzir e/ou comercializar materiais de construção a custos inferiores aos do mercado local e destiná-los às obras públicas e à construção ou melhoria de moradias visando beneficiar populações periféricas e de baixa renda. Enumera as etapas da estratégia de implantação e estima os investimentos necessários segundo as etapas. Apresenta projetos de subcentros de bairro e projeto de acesso à justiça contendo: objetivo, justificativa, diretrizes gerais, população beneficiada e custos.
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO]
[BAIXA RENDA] [HABITAÇÃO POPULAR] [OBRAS PÚBLICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-254

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros.
Belo Horizonte: 1982. 11 p. :Il;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
691(815.12)/FUN/PRO/1982

O projeto central de materiais de construção, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, visa produzir materiais a preços inferiores aos do mercado local e destiná-los à população mais pobre. O projeto de avaliação visa indicar, com precisão, quais os produtos que poderão e deverão ser produzidos pelo setor público, em que quantidade e a que preços. Define diretrizes e metodologia para a avaliação.

[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO]
[BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-255

TORRES, Ivo; LOPES, João do Carmo; LICURSI, Maria Elisete; GRANDI, Sonia Lemos. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS, São Paulo; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. São Paulo: FIPE, 1979. 195 p. :Tabs., Gráfs; 32 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN:
331.769/T689/re1. fin.

Estuda a relação do processo migratório com o desenvolvimento do processo de industrialização pela utilização da mão-de-obra migrante, ressaltando a grande absorção da mesma na indústria de construção. Analisa as causas dessas migrações e o quadro cíclico que apresentam; focaliza a estrutura, a dinâmica e análise do emprego, da mão-de-obra na indústria de construção, apresentando levantamento, tratamento e análise dos dados primários.
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO]
[DADOS ESTATÍSTICOS] [BRASIL] [BR: SÃO

PAULO]

11-256

TORRES, Ivo; LOPES, João do Carmo; GRANDI, Sonia Lemos. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS, São Paulo; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. São Paulo: FIPE, 1978-1979. 4v. + anexo v. :Tabs;
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.769/T689

Trata do levantamento de dados no estudo da evolução, estrutura e comportamento da mão-de-obra empregada na indústria de construção, da análise das empresas componentes nesta indústria, da estrutura financeira, da composição dos custos de produção e integração vertical do setor. Apresenta as hipóteses a serem testadas na pesquisa referentes ao comportamento da indústria de construção e das características apresentadas na combinação da mão-de-obra empregada e as empresas empregadoras da indústria de construção.

[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO]
[BRASIL]

11-257

WERNECK, Dorothea Fonseca Furquim. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Emprego e salários na indústria de construção. Rio de Janeiro: IPEA. INPES, 1978. 160 p. :Tabs., gráfs; Incl. Ref. (Relatório de pesquisa/IPEA. INPES, 40).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.769/I59/e

Reúne informações sobre emprego e salário na indústria de construção no Brasil. Destaca algumas características da indústria da construção enfatizando o seu papel como observadora de mão-de-obra e sua importância no processo de industrialização e de desenvolvimento econômico. Descreve o trabalhador típico dessa indústria, as condições de trabalho e a remuneração da mão-de-obra.

[EMPREGO] [SALÁRIOS] [MÃO-DE-OBRA]
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [BRASIL]

ENERGIA

11-258

CAVALCANTI, André de Oliveira; SILVEIRA, Dibulo Veras Coutinho da; MONTEIRO, Dulce Cupertino de Queiróz. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. Recife: CONDEPE, 1986. 141 p. :Tabs;
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE: ENE 7
Compõe, a nível estadual, a Fase I do Programa de Implementação do Modelo Energético Brasileiro - PIMEB. Analisa a

oferta energética abordando itens referentes à hidreletricidade, álcool etílico, bagaço de cana, derivados de petróleo, lenha e carvão vegetal e outras opções energéticas. Estuda o consumo de energia nos diversos setores da sócio-economia pernambucana e conclui com o cruzamento, entre a oferta e o consumo de energéticos em Pernambuco.
[DIAGNÓSTICO] [ENERGIA] [RECURSOS ENERGETICOS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-259

CECHIN, José; ANTUNES, Antonio José de Cerqueira; MOITA, Edmir Simões. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Minas e Energia. **Energia elétrica na década dos 70s**. Brasília: IPEA.IPLAN, Mar. 1982. 84 p. :Gráfs., tabs; 5 Ref.

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: ENE 277
Estudo setorial objetivando subsidiar a programação de gastos públicos para 1982-1985. Procura situar o Setor de Energia Elétrica no conjunto da economia, e enfoca, principalmente, as variações das macrovariáveis do setor em contraste com os principais agregados macroeconômicos do País. Saliencia, inicialmente, a grande disponibilidade hidrelétrica ainda por desenvolver e os seus custos. Acompanha uma estimativa do mercado para o ano 2000 e uma hipótese para o horizonte de aproveitamento integral desta potencialidade. Analisa a estrutura do consumo de energia elétrica com destaque aos setores industriais, principais consumidores, e avalia quantitativamente a importância do setor para a economia, a partir da Matriz de Relações Intersetoriais do IBGE de 1970. O estudo visa apenas a retratar a evolução do setor de energia elétrica ao longo da última década para que se possa compreender melhor o momento atual e prover para as próximas décadas uma oferta confiável de energia elétrica, em contraposição a um inequívoco debilitamento da demanda nos próximos anos.
[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS] [POLÍTICA ENERGETICA] [BRASIL]

11-260

CECHIN, José. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Minas e Energia. **Investimentos e risco em energia elétrica**. Brasília: IPEA.IPLAN, Jun. 1982. 21 p. :Tabs; 4 Ref.
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: ENE 343
Aborda a política de investimentos no setor elétrico em sua estreita correlação com a questão do padrão de garantia de suprimento, também conhecida como taxa de risco de déficit. Apresenta os principais conceitos correntemente utilizados no planejamento do setor como atualmente realizado. Discute o significado estatístico da adoção do conceito de energia firme, pelo período de pior disponibilidade hídrica, como nível de

garantia de suprimento. Discorre sobre os possíveis aproveitamentos de energia hidráulica secundária e finaliza com um comentário sobre as implicações da alteração ao limite da taxa de risco. Apresenta uma continuação do estudo elaborado pelo SME/IPLAN, denominado "Energia elétrica na década dos anos 70s".
[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS] [POLÍTICA ENERGETICA] [BRASIL]

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.

Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. Salvador: CEPLAB, 1980. 236 p. :Il;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AG 1849
====> VEJA RESUMO EM 209

11-261

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. Belo Horizonte: 1981. 130 p. :Il; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:620.9(815.1)/FUN/PRO/1981
Analisa a energia e o ambiente no sistema de abastecimento alimentar com o objetivo de oferecer subsídios para orientar políticas energéticas e de desenvolvimento espacial, no que se refere aos alimentos. Faz balanço energético e espacial do sistema de abastecimento alimentar e apresenta algumas alternativas para conservação ou substituição de energia. Analisa os gastos de energia em Minas Gerais nas fases de produção e colheita, secagem e beneficiamento, armazenagem, transporte, comercialização, preparo doméstico e consumo. Propõe medidas que visam melhorar o nível de informações, promover a conservação de energia no sistema de abastecimento e melhorar o aproveitamento do solo agrícola. Inclui termo de referência para uma pesquisa de transporte e estudo sobre o aproveitamento da energia animal em Minas Gerais.
[ABASTECIMENTO] [CONSUMO DE ENERGIA] [TERRA AGRÍCOLA] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-262

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Minas e Energia. **Balanco estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste**. Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1981. 18 p. :Gráfs., tabs;
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 58
Apresenta o balanço energético estático das regiões interligadas Nordeste e Norte (área de influência de Tucuruí), partindo de estimativas preliminares fornecidas pela ELETROBRÁS. São testadas duas hipóteses de mercado bem como os efeitos no balanço energético do atraso de um ano na entrada em operação da usina hidrelétrica de Tucuruí.
[ENERGIA ELÉTRICA] [PROJEÇÕES] [BRASIL]

[BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-263

VIDAL, José Walter Bautista.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Coordenadoria de Planejamento Setorial.
**Crise energética: a solução
brasileira.** Brasília: IPEA.IPLAN, fev.
1980. 55 p. 49 Ref.

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 001

Estudo, de natureza preliminar, que procura dar uma visão global do problema energético brasileiro colocado no contexto do mundo ocidental e à luz da chamada crise do petróleo. Inicialmente analisa com profundidade, cada uma das alternativas energéticas possíveis, a nível ocidental, renováveis e não renováveis, localizando nesse contexto as possibilidades e realidades brasileiras em termos econômicos e políticos. Analisa, também, com precisão, as consequências e alternativas brasileiras, a curto e médio prazo, que se apresentam ante a crise do petróleo. A seguir apresenta uma análise conclusiva das alternativas nacionais, suas estratégias e prioridades.

[PETRÓLEO] [CRISE ENERGÉTICA] [FONTES DE ENERGIA] [BRASIL] [MUNDIAL]

INDÚSTRIA QUÍMICA

11-264

BAHIA. Secretaria do Planejamento,
Ciência e Tecnologia. Centro de
Estudos e Projetos.

**A indústria de transformação de
termoplásticos na Bahia.** Salvador:
SEPLANTEC, 1986. 102 p. : Tabs., gráfs;
Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-SEI/SDB: IND 1444

Análise a produção nacional de termoplásticos e a presença da Bahia nesse contexto, com a entrada em operação do Complexo Petroquímico de Camaçari - COPEC em junho de 1978. Estuda os reflexos dessa indústria na economia nordestina, a múltipla utilidade das usinas como bens intermediários e mostra como o mundo deve ser o mercado principal para esse produto. Relata e comenta os resultados de uma pesquisa de opinião com os dirigentes das unidades do COPEC.

[PLÁSTICOS] [INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS]
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [BRASIL] [BR:
BAHIA]

11-265

CHAVES, Miguel Martins.

Defensivos vegetais. v. 1, 122 p. :

11; 40 Ref. In: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. **Tecnologia moderna para a
agricultura.** Brasília: IPEA, 1973. 3 v.
(Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 7).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 632.95/B823/v.1

Visa a dar informações gerais sobre os defensivos vegetais utilizados para combate e controle de pragas e doenças de lavouras. Caracteriza os defensivos vegetais (produtos

fitossanitários), com breve histórico, salientando sua importância econômica e abordando aspectos técnicos da defesa sanitária, destacando inseticidas, fungicidas, herbicidas e nematicidas. Dá uma idéia da distribuição geográfica das principais pragas e doenças. Analisa, ainda, aspectos relacionados com a obtenção e desenvolvimento de defensivos, destacando o alto custo da pesquisa para obtenção do produto final em condições de distribuição no mercado, a necessidade de sua importação, o consumo aparente segundo os principais tipos, o sistema de produção e comercialização e os preços pagos pelos agricultores. Procura analisar os defensivos agrícolas como fatores de produção. Finaliza com uma análise sobre a utilização mais ampla e nacional desses defensivos pelos agricultores, visando o fortalecimento tecnológico da agricultura, dentro da orientação geral do I PND.

[DEFENSIVOS AGRÍCOLAS] [TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [CONTROLE DE PRAGAS] [BRASIL]

11-266

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Setor de Agricultura; PROJETOS DE
DESENVOLVIMENTO SEITEC, São Paulo.
Fertilizantes químicos. v. 2, 607
p. : 11; 120 Ref. In: INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto
de Planejamento. **Tecnologia moderna para a
agricultura.** Brasília: IPEA, 1975. 3 v.
(Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 11).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 632.95/B823/v.2

Tem como objetivo a determinação de perspectivas e diretrizes que orientem os responsáveis pelo Setor na formulação de políticas integradas, visando ao incremento na utilização deste insumo. Pretendeu fornecer subsídios ao atendimento dos objetivos do I PND, no tocante ao setor de fertilizantes. Neste sentido foram executados estudos sobre recursos naturais como insumos à indústria de fertilizantes; aspectos agrônômicos relacionados à fertilidade, práticas de adubação e demanda potencial de fertilizantes; motivações do agricultor, para aquisição de adubos; tecnologias de produções internacionais e nacionais, com vistas à evolução e à produção de fertilizantes no Brasil; mercado nacional e internacional de fertilizantes, com a determinação da oferta e procura dos produtos; e comercialização de adubos e sistema de informações permanentes para o setor.

[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA]
[CONSUMO] [PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO]
[LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

11-267

LIMA, Amara Vieira de; MELO, Fernando
Ventura de; TASSO, Maria Laura
Silveira. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
DE PERNAMBUCO, Recife.

**Alcoolquímica pernambucana:
indústrias de ponta, tintas, vernizes e
plásticos.** Recife: CONDEPE, 1982. 109 p. :
Gráfs, Tabs, Diagr ; 15 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:

353(813.4)106/159a

Identifica as oportunidades de investimento que poderão concorrer para a verticalização da indústria alcoólicima pernambucana. Para isso, são utilizados dois critérios básicos: a disponibilidade de matérias-primas e a existência de espaços mercadológicos. A realização de pesquisa nesse sentido permitiu a obtenção de dados referentes à oferta dos produtos finais e intermediários e à tipologia, demanda e origem geográfica dos insumos utilizados.

[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ÁLCOOL]
[INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [TINTAS E
VERNIZES] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-268

PANARIELLO, Marcos Reginaldo; WILBERG, Michael; MATTOS, Roberto Sant'Anna. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Coordenadoria de Indústria e Serviços.

Estudo setorial: fertilizantes.

Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 106 p. :Tabs; Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1194

Estudo sobre o setor de fertilizantes no Brasil. Enfoca principalmente os macronutrientes primários (nitrogênio, fósforo, potássio) concentrando, como consequência no chamado setor de fertilizantes químicos. Analisa os segmentos: matérias primas; intermediários para fertilizantes finais, não tendo considerado o segmento misturas de fertilizantes, por se tratar de segmento bastante pulverizado, que desempenha uma função muito mais comercial do que industrial. Examina a oferta no período 1975-1980, destacando cada produto e faz uma análise do abastecimento interno no decênio 1981-1990, com projeções para os mesmos produtos. Descreve a situação atual dos maiores projetos estatais: Petrofertil Petromisa, Indústria Carboquímica Catarinense, Fosfertil, Goiás-fertil, Arafertil e Caraibas Metais. Recomenda máxima prioridade à conclusão dos projetos em andamento, dado seu impacto positivo em termos de substituição de importações; intensificar a alocação de recursos às áreas de pesquisa e prospecção de matérias primas para fertilizantes e estimar a constituição de um pólo de fertilizantes finais na região Nordeste. Inclui apêndice estatístico e nota metodológica.

[FERTILIZANTES QUÍMICOS] [NITRATOS]
[FÓSFATOS] [POTÁSSIO] [PROJEÇÕES] [BRASIL]

11-269

ROSIERE, Antonio Carlos Airosa. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços.

Indústria da barrilha. Brasília:

IPEA.IPLAN, ago. 1981. :tabs; Incl Ref. Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 46

Dentre os principais insumos básicos, a barrilha - ou carbonato neutro de sódio - integra o setor das indústrias químicas de base, juntamente com a soda cáustica

(hidróxido de sódio) e a potassa cáustica, compondo o subsetor de álcalis. O presente trabalho, após uma introdução geral sobre o setor de barrilha, enfoca aspectos do comércio mundial do produto e analisa o mercado brasileiro, com alguns pormenores referentes a custos industriais e preços. Apresenta, a seguir, a situação atual dos principais projetos de barrilha (Companhia Nacional de Álcalis - CNA e Projeto Alcanorte), ambos de responsabilidade do setor público. Inclui estatísticas sobre produção, demanda, oferta e consumo de barrilha com projeções até 1990.

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BARRILHA]
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ESTATÍSTICAS
INDUSTRIAS] [BRASIL]

11-270

SILVA FILHO, Amilcar Pereira da; PINTO, Maurício Jorge Cardoso; RIBEIRO, Antonio Carlos da Motta; LAGO, Antonio Carlos de Araújo. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria.

Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. Brasília: IPEA, 1973. 178 p. :Gráfs., Tabs; 4 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 3).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
380.14661804/B823

O desenvolvimento de uma indústria petroquímica no Brasil inclui-se entre os objetivos prioritários apontados nos documentos de política econômica: Metas e Bases para a Ação do Governo e I Plano Nacional de Desenvolvimento (1972/74). Os três estudos publicados neste volume visam divulgar os resultados obtidos e servir de subsídios aos trabalhos de órgãos governamentais e empresas privadas. A primeira parte trata do mercado brasileiro de fios e fibras têxteis, a segunda parte trata do mercado brasileiro de plástico e a terceira, estuda o mercado brasileiro de elastômeros. Seguindo esquema mais ou menos padronizado, cada parte analisa os aspectos técnicos e históricos de cada produto, sua demanda e sua oferta no Brasil. Cada capítulo termina com conclusões práticas e recomendações técnicas e comerciais. Informações estatísticas e gráficos elucidadores acompanham cada estudo, inclusive projeções para a indústria petroquímica, até 1980.

[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO]
[FIBRAS TÊXTEIS] [PLÁSTICOS] [BORRACHA
SINTÉTICA] [BRASIL]

11-271

SILVA FILHO, Amilcar Pereira da; RIBEIRO, Antonio Carlos da Motta. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria.

Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. Brasília: IPEA, 1974. 149 p. :Il., Gráfs., Tabs; 1 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 9).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
388.47661804/B823

Consolida estudos específicos relativos à evolução, até 1980, da demanda e a expansão programada da oferta de produtos petroquímicos, de modo a identificar as necessidades adicionais de investimentos para o atendimento do consumo interno de produtos finais, intermediários e básicos. Além dos fios e fibras têxteis, plásticos e elastômeros, faz o exame detalhado do mercado dos demais produtos finais: detergentes sintéticos e fertilizantes nitrogenados.

[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO]
[PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS]
[DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]
[BRASIL]

MINERAÇÃO

11-272

ANTUNES, Antônio José de
Cerqueira; WILBERG, Michael. INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento.
Coordenadoria de Planejamento Setorial.
A Economia do estanho no Brasil.

Brasília: IPEA.IPLAN, 1982. 86 p. :Tabs; 22
Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1231

Estuda a evolução e estrutura da demanda e oferta do estanho e cassiterita no Brasil, compreendendo as etapas iniciais de 1903 a 1964, até os períodos mais recentes: 1965-1980. Aborda aspectos gerais dos produtos, apresentando sua importância no contexto da mineração brasileira e analisa dados referentes à produção, taxas de crescimento, preços, potencialidades das reservas e recursos, e, balanço do comércio exterior para o período 1969-1980. Destaca o papel dos principais grupos empresariais de mineração e metalurgia que exploram o setor de estanho no Brasil (BRASCAN, PARAPANEMA, BRUMADINHO, METALLURG do Brasil, RHODIA S.A., etc.) e a atuação dos grupos menores constituídos de empresas metalúrgicas e controladas por capitais privados brasileiros. Conclui que o Brasil continuará sendo auto-suficiente de cassiterita e estanho, pelo menos nos próximos dez anos, e que se houver importações de cassiterita elas também estarão associadas à exportação do metal. Recomenda a possibilidade de o Brasil intensificar intercâmbio com terceiros países, no caso a Bolívia. Isto dependeria de ajustes na política econômica brasileira de modo a permitir importações de concentrados daquele país andino. Recomenda também, maior expansão para o setor mineral.

[POLÍTICA MINERAL] [ESTANHO]
[CASSITERITA] [MINERAÇÃO] [BRASIL]

11-273

CARVALHO, Osires Lima. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Minas e Energia.

Atuação governamental no setor
mineral. Brasília: IPEA.IPLAN, 1982. 36 p.
:Mapas; 20 Ref.

Fotocópias Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1194

O presente trabalho tem por objetivo mostrar a natureza e grau de atuação do Governo a nível Federal, Regional e Estadual, bem como o grau de articulação e interação de seus vários órgãos e entidades nas fases de normatização e planejamento, execução, produção e comercialização, isso no que concerne à atividade de mineração e transformação mineral. Para tanto, analisou-se a estrutura do Ministério das Minas e Energia - MME, seus órgãos normativos e entidades executoras de sua política, limitando-se a análise aos setores diretamente afetos à mineração. Em complementação ao escopo do trabalho, foram abordados aspectos do setor de siderurgia e não-ferroso, bem como analisado o papel dos agentes financeiros do Governo Federal. Tentou-se, ainda, montar um painel de informações, através do qual se observa a atuação do Governo nos vários estágios em que se desdobra a indústria mineral.

[POLÍTICA MINERAL] [POLÍTICA
ENERGÉTICA] [MINERAÇÃO] [BRASIL]

11-274

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Itabira e a política de recursos
minerais. Belo Horizonte: FJP, 1981. 238 p. :
Tabs., Mapas; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

553(815.12)/FUN/ITA/1981

Identifica e analisa alternativas para a diversificação da base econômica de Itabira, tendo em vista o previsível esgotamento de suas jazidas de ferro. Considera a capacidade de autofinanciamento do Município. Avalia os volumes prováveis de excedentes de receita a serem aplicados em atividades produtivas alternativas que mantenham o nível de renda e venham, simultaneamente, substituir sua principal fonte de empregos. Conclui que a comunidade pode financiar, através de seus próprios recursos, investimentos de, no mínimo, 62 por cento da renda gerada pela Companhia Vale do Rio Doce. Apresenta caracterização da região, economia em geral, economia mineral, sistema tributário e o Imposto Único sobre Minerais. Avalia a execução do plano de obras e do plano de desenvolvimento urbano do município. Recomenda a elaboração de um programa detalhado de diversificação produtiva contendo: identificação precisa das atividades, estudo de viabilidade econômica de cada uma das atividades e a forma institucional de se conduzir os empreendimentos e o financiamento.

[RECURSOS MINERAIS] [DIVERSIFICAÇÃO DA
PRODUÇÃO] [MINÉRIO DE FERRO] [BRASIL] [BR:
MINAS GERAIS]

INDÚSTRIA METALMECÂNICA

11-275

CALDAS, Fernando. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Indústria e Serviços.

Estudo setorial: subsector cobre.
Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 31 p. :Tabs;
Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1194
Analisa a demanda de cobre, sua situação até 1980 e faz projeção para 1990. Examina o consumo aparente do cobre no país, como resultado da diminuição da produção em vários subsetores industriais consumidores de cobre. Enfoca a oferta, destacando o cobre primário, o secundário e a produção de concentrado; situa o Projeto Carajás no tocante ao cobre e apresenta um balanço da oferta e demanda, onde são combinadas as diferentes hipóteses antes estabelecidas. Destaca o projeto Caraibas Metais, sua capacidade de produção e o seu papel na economia de divisas. Apresenta, ainda, a consolidação das projeções de oferta e demanda.

[COBRE] [INDÚSTRIA DO COBRE] [BRASIL]

FUNDAÇÃO IPARDES.

Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. Curitiba: IPARDES, 1980. 258 p. :Tabs; 30 Ref. Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PR-IPARDES: 02/80
====> VEJA RESUMO EM 240

11-276

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Minas e Energia.
Aspectos da economia do manganês; parte 1. Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 35 p. :Tabs., grafs; Incl Ref.
Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1194

Aborda aspectos sobre a economia do manganês. Situa a posição brasileira no mercado mundial e enfoca aspectos da produção mundial, comércio internacional, preços e algumas considerações sobre os principais países produtores. Apresenta uma visão sintética sobre as perspectivas do manganês, destacando a difícil situação econômica internacional. Descreve, ainda, a situação das principais reservas brasileiras, apresentando dados relativos a dezembro de 1979.

[MANGANÊS] [RECURSOS MINERAIS] [BRASIL] [MUNDIAL]

11-277

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços.
Siderbrás: aços planos e semi-acabados. Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1984. 34 p. :Gráfs., tabs;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 114

Apresenta um diagnóstico da oferta estatal do setor siderúrgico brasileiro no passado recente e estima a demanda interna de aço até o final de 1990. Descreve e analisa os projetos laminados planos das seguintes empresas estatais: Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), USIMINAS, e produtos semiacabados da AÇOMINAS e da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). Considera ainda as políticas de gastos públicos do setor siderúrgico e enfatiza os desembolsos

já realizados, e as necessidades futuras de recursos para o cumprimento do programa de investimento pré-estabelecido. As estimativas de consumo futuro e projeções de demanda de aços planos são baseadas em diversos modelos econométricos agregados e em várias hipóteses de crescimento da economia brasileira, que permitem apresentar, dentro de intervalos de predição bem factíveis, o consumo efetivo de aço esperado.

[INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PROJEÇÕES] [BRASIL]

11-278

PELIANO, José Carlos Pereira; CASSIOLATO, Maria Martha; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; NEDER, Ricardo Toledo; CARVALHO, Ruy de Quadros . INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. Brasília: IPEA.IPLAN, Jul. 1985. 235 p. :il., tabs; 4 Ref. Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 0531

Analisa os efeitos sociais e econômicos da inovação tecnológica na indústria brasileira sob dois aspectos: se de um lado a incorporação de inovações eletrônicas provoca nos setores diretamente afetados, a redução do nível de emprego e uma alteração significativa da estrutura ocupacional, a opção por não automatizar ou retardar o processo, pode levar à perda de competitividade externa e interna da indústria em determinados mercados, o que, a médio e longo prazos, pode significar uma perda maior de empregos. Avalia o atual grau de difusão da nova tecnologia nos setores industriais, suas implicações para a utilização da força-de-trabalho e as reações que os trabalhadores vêm tendo face às suas consequências sociais, bem como os impactos do atual processo para a competitividade da indústria brasileira, os motivos e obstáculos na adoção da nova tecnologia e as possíveis implicações para o emprego da opção de não automatizar. A pesquisa se concentrou no subsetor de uma montadora automobilística através da observação direta do processo de produção e da organização do trabalho na montagem de carrocerias; de entrevistas junto aos diferentes níveis hierárquicos da empresa; do levantamento de dados quantitativos do seu desempenho operacional e do pessoal produtivo, bem como de um levantamento dos equipamentos de base microeletrônica utilizados no processo produtivo.

[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL] [BRASIL]

11-279

TIRONI, Luis Fernando. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços.

Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. Brasília: IPEA. IPLAN, abr. 1982. 76 p. :tabs ;

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1230

Estuda os principais aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio e a posição do Brasil frente ao mercado mundial. Descreve as características gerais do mercado brasileiro de alumínio apresentando dados de produção, consumo, oferta e distribuição do produto, e estimativas até 1990. Ênfase é dada à atuação das principais empresas produtoras de alumínio primário (ALCAN, CBA e ALCOA), e às produtoras dos seguintes segmentos transformados: lâminas, folhas, extrudados, cabos, fundidos, e pasta em pó. Relaciona as principais empresas transformadoras responsáveis por mais de 80 por cento da produção de cada produto, exceto em fundição. Descreve as atividades das empresas multinacionais e a participação do governo brasileiro na composição acionária através da estatal Companhia Vale do Rio Doce. Recomenda um exame mais detalhado em outros aspectos relacionados com a atividade de produção, comercialização e uso do alumínio como: comércio exterior, política de preços internos, desenvolvimento tecnológico na produção e uso, assim como a vinculação de novos projetos com outros programas governamentais. [ALUMÍNIO] [INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO] [MERCADO] [PROJEÇÕES] [BRASIL]

11-280

VIDOSSICH, Franco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria.

A indústria de máquinas-ferramenta no Brasil. Brasília: IPEA, 1974. 150 p. :Gráfs, Tabs; 4 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA. IPLAN, 8).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.47621902/B823

Focaliza-se o segmento talvez mais característico da indústria de bens de capital, visando conhecer a estrutura e potencial de produção nacional de máquinas-ferramenta e identificar os fatores que podem ser responsabilizados pelo seu desempenho insatisfatório e por sua incapacidade em atender às necessidades dos setores que as utilizam. Procura-se também definir a evolução possível e as características até 1980 da demanda, no sentido de avaliar a adequação da oferta prevista. Além desse diagnóstico, aponta diretrizes e medidas de política governamental para a orientação da indústria de máquinas-ferramenta, no sentido de superação das deficiências apontadas, bem como propõe um conjunto específico de ações e procedimentos que visariam a compatibilização da expansão deste segmento manufatureiro às exigências do processo de industrialização do País. Sob esse aspecto o estudo explicita o desafio com

que se defrontam os produtores nacionais do ramo: introduzir novos processos tecnológicos em substituição aos tradicionais, projetar novos produtos, conquistar novos mercados. [INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FERRAMENTAS] [DIAGNÓSTICO] [BRASIL]

09.00 - COMÉRCIO

DEMANDA. MERCADO. CONSUMO

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.

A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. Salvador: SEPLANTEC, 1985. 80 p. :Tabs., gráfs; (Estudos e Projetos/CEI, 2).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1824
====> VEJA RESUMO EM 220

FUNDAÇÃO IPARDES.
Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. Curitiba: IPARDES, 1980. 145 p. :Tabs; 6 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PR-IPARDES: 03/80
====> VEJA RESUMO EM 194

PREÇOS

11-281

CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias. Política de controle de preços industriais: perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. In: SILVA, Fernando Antônio Rezende da; MONTEIRO, Jorge Vianna; SUZIGAN, Wilson; CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. - **Aspectos da participação do governo na economia.** Rio de Janeiro: IPEA. INPES, 1976. p.: 135-173. Tabs; (Monografia/IPEA. INPES, 26).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 330.981/A839

Discorre sobre as políticas de controle de preços no contexto da experiência brasileira de combate ao processo inflacionário. Estuda a evolução histórico-institucional dos objetivos e princípios contidos na legislação brasileira de controle de preços em sua fase recente. Avalia o caminho percorrido pelas instituições brasileiras encarregadas desse controle. [CONTROLE DE PREÇOS] [PREÇOS INDUSTRIAIS] [BRASIL]

11-282

SOUSA, Mary de Melo. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Setorial.
Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. Brasília:

IPEA.IPLAN, Dez. 1984. [25] p. :Gráfs., tabs; 8 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 118

Objetiva oferecer subsídios à ação do planejamento através da construção de modelos prospectivos para os principais índices de preços da economia brasileira. Compara a evolução do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, índice que mede a inflação e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que regula os aumentos salariais e o dos alugueis. Utiliza duas técnicas para prever o comportamento desses índices: a metodologia de Box-Jenkins, série univariada, como Técnica capaz de produzir previsões de curto prazo bastante acurados, levando em consideração somente o passado histórico da série e do tempo. A outra técnica permite, mediante uma transformação afim, reduzir o processo de crescimento inflacionário a um Processo de Poisson, onde se estima a função média e a função de variância do processo. Apresenta uma parte técnica suscinta, uma revisão explicativa do comportamento dos deflatores e a construção de modelos estocásticos, com ênfase nas metodologias de Box-Jenkins e em processos poissonianos para estudo das funções explicativas da inflação brasileira do período janeiro de 1975 a fevereiro de 1984.

[MODELOS MATEMÁTICOS] [TÉCNICAS DE PREVISÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INFLAÇÃO] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

COMÉRCIO INTERNO

11-283

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA).

Bahia, relações comerciais 1970-1983. Salvador: CEI, 1984. 106 p. :Tabs; 36 Ref. (Estudos Sócio-Econômicos/CEI, 2).
Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: CME 154

Contém informações sobre o comércio exterior e interestadual da Bahia. Busca verificar como as transformações ocorridas na estrutura produtiva do Estado, na última década, se refletiram sobre o comércio ou num outro enfoque, que indicações se pode inferir das mudanças ocorridas no setor comercial para a análise da estrutura econômica.

[COMÉRCIO EXTERIOR] [COMÉRCIO INTERNO] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-284

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.

Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. Salvador: CEPLAB, 1978. 108 p. Incl Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: BA-CEI/SDB: IND 1097

Faz um estudo sobre a política e os programas de turismo para o Estado da Bahia. Delimita as zonas turísticas do Estado, relaciona os municípios componentes, faz comentários sobre a situação de cada zona e indica o potencial turístico. Estuda a procedência dos fluxos de turistas nacionais e estrangeiros para Salvador e a

permanência média dos turistas. Apresenta uma previsão da demanda turística para a RMS entre 1985 a 2000.

[TURISMO] [DIAGNÓSTICO] [BRASIL] [BR: BAHIA][BR: RM DE SALVADOR]

FUNDAÇÃO IPARDES.

Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. Curitiba: IPARDES, 1980. vi, 42 p. :Tabs; 8 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PR-IPARDES: 01/80

====> VEJA RESUMO EM 067

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. Belo Horizonte: FJP, 1981. 200 p. :Mapas; Incl Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
380.1(815.13)/FUN/CIR/1981

====> VEJA RESUMO EM 121

11-285

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 85 p. :Il;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
381.14(815.12)/FUN/PRO/1982

Apresenta o projeto de avaliação do componente implantação e organização de feiras livres em Montes Claros, que pertence ao Projeto Cidades de Porte Médio - subprojeto Montes Claros, incluindo justificativa, objetivos, ações, localização das feiras, metas e prazo de execução. Apresenta a sistemática operacional de avaliação. Define indicadores e variáveis a serem investigadas. Determina a metodologia e instrumentos de avaliação. Inclui modelos de formulários para o levantamento das condições de funcionamento das feiras.

[FEIRAS LIVRES] [HORTIGRANJEIROS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-286

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros.

Belo Horizonte: 1982. 23 p. :Il;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
381.14.001.7(815.12)/FUN/PRO/1982

Pertence ao Projeto Cidades de Porte Médio; subprojeto Montes Claros. Define o componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros e justifica sua implementação. Apresenta as ações ou atividades previstas, objetivos e metas da avaliação. Determina variáveis e indicadores para verificação das metas. Descreve os procedimentos a serem utilizados na aferição de resultados. Apresenta questionários roteiro para a pesquisa.

[FEIRAS LOCAIS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES

CLAROS, MG]

11-287

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 61 p. :IL;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
381.31(815.12)/FUN/PRO/1982

Pertence ao Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros. Sintetiza o componente A-14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros, que visa permitir a formação de um conjunto de firmas comerciais diversificadas e/ou com possibilidade de se tornarem especializadas, eliminando o comércio atual ao ar livre, e designando áreas de comercialização para os pequenos produtores locais. Define indicadores e variáveis da sistemática operacional de avaliação e o perfil de entrada. Determina a periodicidade, os tipos de levantamento dos dados referentes à comercialização e os modelos de instrumentos de avaliação.

[COMÉRCIO ATACADISTA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-288

TASSO, Maria Laura Silveira; JUCÁ, Regina Lúcia Miranda; PAGANO, Sandra Maria; LEAL, Suely Maria Ribeiro. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife; EMPRESA PERNAMBUCANA DE TURISMO.
Ordenação turística de São José da Coroa Grande. Recife: CONDEPE, 1982. 60 p. :Tabs, Mapas, Gráfs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 10).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59D

Objetiva a ordenação turística do município de São José da Coroa Grande, tendo em vista o crescente aumento do fluxo de visitantes. Contém proposições para a solução de problemas decorrentes da falta absoluta de infra estrutura e de equipamentos adequados à satisfação das necessidades elementares dos visitantes. Visa expandir a economia municipal que passaria a ter no turismo seu maior elemento impulsionador.

[TURISMO] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO][BR: SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE, PE]

COMÉRCIO INTERNACIONAL

DELGADO, Guilherme Costa; FONSECA, Rinaldo Barcia. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento; COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO.
Balanco de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. Brasília: IPEA.IPLAN, abr. 1980. 42 p. :Tabs., gráfs;
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3121
====> VEJA RESUMO EM 193

FAJNZYLBBER, Fernando. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Sistema industrial e exportação de manufaturados; análise da experiência brasileira. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 334 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 7).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 338.6/B823
====> VEJA RESUMO EM 245

GUIMARÃES, Christine Viveka. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento.
Balanco mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1983. [87] p. :Gráfs., tabs; 10 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: COM 457
====> VEJA RESUMO EM 174

11-289

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL. Escritório no Brasil.
A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 512 p. :Tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
382.45624/I59

Faz um levantamento de antecedentes das experiências dos países latino-americanos na venda de serviços de engenharia no exterior e fornece subsídios para análise das possibilidades de cooperação entre o Brasil e os países membros da ALADI, na área dos serviços de engenharia. Além dos capítulos que fazem a análise do comércio internacional de serviços, que contém a base teórica sobre os serviços de engenharia, bem como os que mostram a evolução e a oferta desses serviços nos países membros da ALADI, foram incluídas monografias nacionais sobre as demandas por serviços de engenharia dos países da ALADI.

[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA]
[ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [BRASIL]
[AMÉRICA LATINA]

11-290

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL.
Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. Brasília: IPEA.IPLAN, 1984. 385 p. :tabs; (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 25).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
382.45624/I59P
Elabora um levantamento dos antecedentes

das experiências brasileiras na venda de serviços no exterior e dos elementos para a análise das possibilidades de cooperação entre o Brasil e os países do Grupo Andino na área dos serviços de consultoria e engenharia. Apresenta alguns conceitos básicos sobre consultoria e engenharia, demanda e oferta de serviços. Analisa o tema das fontes de recursos para a materialização dos projetos de investimento, principal elemento viabilizador do processo de investimento nas indústrias de base e setores de infra-estrutura. Apresenta, ainda, monografias nacionais sobre todos os países do Grupo Andino, com informações circunstanciadas a respeito da oferta e demanda de serviços de consultoria e engenharia.

[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]
[EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]
[BRASIL] [AMÉRICA DO SUL]

11-291

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Setorial. **Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984.** Brasília: IPEA.IPLAN, Nov. 1984. 74 p. :tabs;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 113

Estuda os principais investimentos governamentais efetuados nos setores de indústria e mineração (petroquímica, fertilizantes, alumínio, siderurgia, bens de capital, bens minerais, cobre), e transportes (ferroviário, rodoviário, portuário e transporte urbano); apresenta os comportamentos setoriais e enfatiza os principais projetos e os investimentos no período 1979/1984, de relevância para as exportações brasileiras ou para o processo de diminuição das importações. Os estudos, centrados nas políticas do governo para a geração de divisas, apresentam inicialmente uma análise ao comportamento do setor no passado recente e contemplam os principais projetos das empresas estatais. Inclui tabelas com projeções do consumo aparente, importações e exportações para o período 1985 a 1987.

[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO]
[SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES] [BRASIL]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL. Escritório no Brasil. **Protecionismo das comunidades**

européias contra as exportações brasileiras. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 149 p. :Tabs; 31 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 382.98104/I59P
====> VEJA RESUMO EM 001

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL. Escritório no Brasil. **Relações Comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.** Brasília: NU. CEPAL, 1985. 198 p. :Tabs; 53 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 382.981073/I59P
====> VEJA RESUMO EM 002

MALAN, Pedro Sampaio; BONELLI, Regis; ABREU, Marcelo de Paiva; PEREIRA, José Eduardo de Carvalho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1977. 535 p. :Tabs., grafs; 84 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 36).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 330.981/I59
====> VEJA RESUMO EM 233

NEVES, Renato Coelho Baumann das. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Exportações e crescimento industrial no Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1985. 274 p. :Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 33).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 382.60981/N511
====> VEJA RESUMO EM 235

11-292

NEVES, Renato Coelho Baumann das; BRAGA, Helson Cavalcante. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

O sistema brasileiro de financiamento às exportações. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1986. 267 p. :Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 34).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/N518

Analisa criticamente o sistema brasileiro de financiamento às exportações esclarecendo sobre a necessidade de apoio de uma política de governo. Compara a evolução do sistema brasileiro com os de outros países e das consequências geradas pela ruptura do sistema financeiro internacional. Avalia o sistema de seguro de crédito à exportação resultante da política aplicada à mesma.

[FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES] [CRÉDITO ÀS EXPORTAÇÕES] [BRASIL]

PECHT, Waldomiro; YAOCHE, Julio Hideo Ueda.

Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em perspectiva**, São Paulo, 1(3):51-60, set./dez. 1985. tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: BIB 338.098161/F981

====> VEJA RESUMO EM 184

11-293

RAMOS, Roberto de Mello. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações. **Balanco de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos.** Brasília: IPEA.IPLAN, jul. 1980. 69 p. :Tabs; Incl Ref. Focotópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: COM 428
Estuda as relações causa-efeito entre as distintas variáveis das balanças comercial e de transporte marítimo. Analisa o período 1970 a 1979 e descreve a evolução da balança comercial, sem contudo prender-se a seus aspectos analítico e estrutural. A seguir, faz algumas considerações sobre o comportamento das variáveis relevantes; estuda, ainda o comportamento do item "transporte" da balança de serviços e sua inter-relação com a balança comercial. Conclui apresentando várias recomendações importantes, reforçando a idéia de que toda e qualquer diretriz básica do comércio exterior brasileiro deveria estar voltada para as condições atuais do transporte marítimo, para que não tornasse inútil, em termos de saída de divisas, o atual direcionamento do mercado brasileiro para o comércio exterior.

[TRANSPORTE MARÍTIMO] [BALANÇO DE PAGAMENTOS] [BALANÇA COMERCIAL] [BRASIL]

VON DOELLINGER, Carlos; DUPAS, Gilberto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Exportação de manufaturados. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 113 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 4).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/V946/e

====> VEJA RESUMO EM 246

VON DOELLINGER, Carlos; FARIA, Hugo Barros de Castro. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Exportação de produtos primários não tradicionais. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 198 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 3).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/V945

====> VEJA RESUMO EM 198

11-294

VON DOELLINGER, Carlos; FARIA, Hugo Barros de Castro; PEREIRA, José Eduardo de Carvalho; HORTA, Maria Helena Taunay Taques. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Exportações dinâmicas brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 194 p. : Gráfs., Tabs; 17 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 2).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/B823

Dá ênfase a fatos recentes no âmbito dos chamados produtos não-tradicionais ou produtos novos, que vêm tendo relevância

crescente como geradores de divisas; apresenta um balanço dos efeitos do sistema de incentivos, procurando, quando oportuno, oferecer sugestões para seu aprimoramento; faz enfim o esboço de uma estratégia de atuação do Governo, a mais longo prazo, no sentido de continuar o esforço de fomento das exportações. Uma vez terminada essa análise global, procura apresentar as análises, de forma resumida, a nível de produto. No capítulo final, em que se apresentam sugestões para uma política de promoção de exportações, está implícita a idéia da criação de um Banco de Comércio Exterior. [EXPORTAÇÕES] [DIVERSIFICAÇÃO DE EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [BRASIL]

11-295

VON DOELLINGER, Carlos; CAVALCANTI, Leonardo Caserta; CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Política e estrutura das importações brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1977. 171 p. :Tabs., gráfs; 12 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 38).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 382.5/I59

Consiste de apresentação abrangente da política de importações, sua situação atual e evolução histórica recente. Em seguida concentra-se nos efeitos da política sobre as variáveis que afetam as importações. Investiga a composição da pauta e do crescimento, em termos de variações nas quantidades, preços, qualidade e espécie de produtos importados. Inclui no apêndice breve estudo das variáveis que condicionam a produção interna dos produtos importados.

[POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA ECONÔMICA] [BRASIL]

11-296

VON DOELLINGER, Carlos. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras.

Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 114 p. : Gráfs., Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 6).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.3/V946

Procura avaliar os efeitos das restrições não tarifárias sobre as exportações brasileiras e analisa as seguintes etapas: o conceito de restrições não tarifárias; classificação e enumeração da maior quantidade possível de restrições existentes; análise, do ponto de vista teórico, sobre os efeitos de cada tipo de restrição sobre o consumo, produção interna e nível de bem-estar, balanço de pagamentos, relações de troca, desvio de comércio. Pesquisa a incidência dessas medidas por produtos e setores produtivos, no âmbito do comércio internacional global, identificando-se também os países que maior uso fazem dessas medidas e confronta essa incidência por produtos com a composição recente das exportações brasileiras.

[POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [RESTRICÇÕES À

EXPORTAÇÃO] [EXPORTAÇÕES] [BRASIL]

11-297

VON DOELLINGER, Carlos; FARIA, Hugo Barros de Castro; RAMOS, Raimundo Nonato Mendonça; CAVALCANTI, Leonardo Caserta. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1973. 268 p. :Tabs; 81 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 14).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 382.6/B823/t

Apresenta uma avaliação global dos resultados efetivos da política de promoção de exportações brasileiras desenvolvida a partir de 1964, com uma parte descritiva e outra analítica. A parte descritiva começa por uma resenha da evolução institucional da política brasileira de exportação antes e depois de 1964. Em seguida estuda em detalhe a evolução da pauta após 1964 e até 1970/71, dando destaque à posição quantitativa e qualitativa do Brasil no comércio mundial. A parte analítica trata dos produtos primários, com uma análise do comportamento recente das variáveis do lado da oferta interna e da posição do Brasil no mercado internacional desses produtos e também dos manufaturados, com estudos sobre a composição de suas exportações. Estudam-se igualmente os custos e a coerência política dos incentivos fiscais e a participação empresarial nas exportações. Nas conclusões e sugestões chama-se a atenção principalmente para a necessidade de uma estratégia de longo prazo para as exportações, mostrando que o sucesso da política exportadora não pode prescindir de uma definição precisa de objetivos e instrumentos de ação, de modo a tirar partido da evolução do mercado internacional.

[EXPORTAÇÕES] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [BRASIL]

WILLMORE, Larry N. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL; NU. CEPAL. Escritório no Brasil.

Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 120 p. :Tabs; 30 Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:

382.4567/I59

==> VEJA RESUMO EM 247

10.00 - TRANSPORTE

ECONOMIA DO TRANSPORTE

11-298

MARQUES, Sérgio de Azevedo; PANARIELLO, Lúcia Malnati. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transporte e Comunicações.

Estudo setorial: Ferrovia do Aço.

Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 68 p. :Il ; Incl Ref.

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 548

Estudo sobre a demanda de transporte com detalhada descrição das características do projeto Ferrovia do Aço e da situação de sua implantação. Fundamentalmente a Ferrovia do Aço deve ser compreendida como elemento de um sistema operacional constituído por ela e pela Linha Centro, integrante da malha ferroviária do triângulo econômico Belo-Horizonte - Rio de Janeiro - São Paulo e articulado, no futuro, com a malha que demanda o planalto central e com a linha tronco E.F.V.M. O estudo procura, através de uma visão abrangente, caracterizar: as condições técnicas estabelecidas para o novo trecho ferroviário, o estado de execução de seus projetos, as dificuldades atuais dessa execução, os benefícios decorrentes nos custos de transporte, quando de sua utilização, os investimentos realizados, ou ainda a realizar até o final de 1981, e aqueles a cumprir para o seu término e, destes, uma avaliação, em primeira aproximação do retorno financeiro esperado. Apresenta uma avaliação financeira do projeto e conclui enfatizando que o trecho prioritário da Ferrovia do Aço, se mantido o fluxo adequado de recursos a partir de 1982, poderá ser posto em operação nos prazos previstos em seu cronograma de execução. Inclui, cronograma de implantação do trecho Jeceaba/Volta Redonda e projeções até 1996.

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [INVESTIMENTOS] [BRASIL] [BR: REGIÃO SUDESTE]

11-299

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Programa estadual de centros intermediários. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 3 v. :tabs., mapas;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1980

Propõe investimentos para 1980/81 no Programa Estadual de Centros Intermediários - projeto de reforço da capacidade de planejamento das prefeituras de cidades de porte médio e programa de planejamento de transportes em cidades de porte médio. O Programa tem os objetivos de iniciar um processo efetivo de melhoria das condições de vida da população de baixa renda, dentro das necessidades reais de crescimento econômico e interiorização do desenvolvimento; assegurar condições, a nível de administração municipal, de gerenciamento coerente e eficaz dos recursos disponíveis, proporcionando subsídios técnicos e financiamentos necessários à implantação de um processo contínuo de planejamento; realizar estudos para definição de medidas e sistemas de transporte necessários para um atendimento eficiente de demanda nas cidades incluídas no programa. Inclui propostas das prefeituras, consolidação final da SEPLAN por fontes de recursos, diretrizes e instrumentos para implantação do programa, cronograma de execução e recursos.

[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR:
MINAS GERAIS]

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE

11-300

BASTOS, Cláudio Zanotta; AZEVEDO,
Regina Maria Guimarães; QUEIRÔZ,
Ricardo Lobo de.
Manutenção de estradas vicinais: fonte
de emprego no Estado de São Paulo. **Revista
da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**,
São Paulo, 1(2):27-35, maio/ago. 1985.
tabs., 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Pretende mostrar a inviabilidade técnica
e econômica da substituição de maquinária
por mão-de-obra, nos serviços de conservação
das estradas vicinais no Estado de São Paulo.
Destaca a importância das estradas vicinais
na economia estadual chamando atenção para
sua função e seus padrões técnicos.
Especifica os serviços que constituem a
conservação rotineira das estradas para
manter o nível conveniente de
trafegabilidade. Apresenta os custos referentes
ao tipo de conservação, discriminados pelos
seus diversos componentes e benefícios em
termos de geração de empregos. A determinação
dos diversos custos de conservação é
baseada no Método dos Custos Básicos de
Conservação Rodoviária que parte da
premissa de que para cada tipo de
superfície de rolamento existe um tráfego
básico, abaixo do qual os custos de
conservação não sofrem variações. Defende que
a adoção de um programa de trabalho que
objetive a utilização intensiva de mão-de-
obra deverá ter como regra básica a
substituição de equipamento por
trabalhadores, onde for tecnicamente
viável. Destaca o dimensionamento
específico da necessidade de mão-de-obra
para manter as estradas em condições normais
de trafegabilidade, sendo que o procedimento a
ser adotado leva em conta a experiência e
as estatísticas dos órgãos públicos
especializados. Apresenta coeficientes
técnicos que permitem dimensionar, para
cada tipo específico de serviço, as
necessidades e custos de equipamento,
materiais e mão-de-obra.

[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [CONSERVAÇÃO DA
RODOVIA] [RODOVIAS VICINAIS] [BRASIL] [BR:
SÃO PAULO]

11-301

COSTA FILHO, José Batista. INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Transportes e Comunicações.
**Estudo setorial: subsector
aeroportuário.** Brasília: IPEA. IPLAN,
1981. 24 p.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 549
Apresenta alguns antecedentes sobre a
evolução da rede aeroportuária e sobre o
papel de Governo Federal nessa evolução.
Descreve o projeto do aeroporto internacional
do Rio de Janeiro e suas principais
características: terminal de passageiros,
pátio de aeronaves, pista de pouso e

acesso. Examina a programação de
investimentos, para o quadriênio que se
inicia em 1982. A seguir, apresenta projeções
com estimativas para área de terminal de
passageiros, boxes e áreas para pátios de
aeronaves, movimento de aeronaves, movimento
de aeronaves por tipo de tráfego até 1990.
[TRANSPORTE AÉREO] [AEROPORTOS] [BRASIL]

11-302

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
**Projeto da bacia do Jatobá;
programa de infra-estrutura: setor de
transporte.** Belo Horizonte: 1980. [45] p. :
Tabs; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
625.7.003.12(813.4-0)/FUN/PRO/1980
Relatório dividido em: síntese, o
transporte rodoviário na área de
influência do projeto, descrição do
programa de infra-estrutura de transporte
rodoviário e avaliação. Demonstra a
viabilidade técnico-econômica de
investimentos em trechos rodoviários nas
áreas de influência de poços de
utilização de água subterrânea na Bacia
do Jatobá. Visa assegurar a circulação dos
fluxos de transportes gerados pelos projetos
econômicos e sociais previstos para a
área.

[BACIAS FLUVIAIS] [TRANSPORTE RODOVIÁRIO]
[REDES RODOVIÁRIAS] [INFRA-ESTRUTURA DE
TRANSPORTE] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR:
BACIA DO JATOBÁ, PE]

11-303

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
**Projeto para avaliação de eficácia
do componente B-41: melhoria das vias locais
em Montes Claros.** Belo Horizonte: 1982. 19
p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.712(815.12)/FUN/PRO/1982
Projeto de avaliação do componente B-41:
melhoria das vias locais em Montes Claros,
integrante do Projeto Cidades de Porte
Médio, subprojeto Montes Claros, tem como
objetivo averiguar as alterações e impactos
resultantes da intervenção, na melhoria das
condições de vida da população e na
transformação dos padrões de conforto urbano
das áreas contempladas. Apresenta
justificativa, objetivos, metodologia,
cronograma, recursos e formulários para a
pesquisa.

[INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [VIAS
URBANAS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL]
[BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-304

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
SUPAM.

**Programa estadual de centros
intermediários; projeto: infraestrutura
viária, transportes e drenagens.** Belo
Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 203 p. :Mapas,
tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

Justifica os componentes infraestrutura viária, transportes e drenagens como capazes de induzir a reorganização do espaço urbano e promover a melhoria de vida das populações. Estabelece alternativas e critérios de elegibilidade de intervenções/justificativas. Propõe projetos de drenagem, infraestrutura viária e transportes para as cidades de Governador Valadares, Itajubá, Patos de Minas, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Uberlândia, Unai, Coronel Fabriciano, Pouso Alegre, Três Corações, Uberaba e Varginha, contendo: período de duração, setor de investimento, valor em dólar, justificativa e custos. Inclui quadro de custos por categorias de investimento, proposta para investimentos urbanos e plano de atividades. Apresenta composição de custos para pavimento intertravado e articulado para aplicação em vias de itinerário do serviço de transporte coletivo, justificando vantagem sobre revestimento em concreto betuminoso usinado a quente.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [TRANSPORTE URBANO] [DRENAGEM] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-305

MOURA JÚNIOR, Silvio Caracas de; ALENCAR, Geraldo de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações. Estudos setoriais: subsector

portuário. Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1981. 57 p. :tabs; Incl Ref.

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 55

A Empresa de Portos do Brasil - PORTOBRÁS foi criada pelo Governo Federal (Lei no. 6.222/75), com a finalidade de exercer a supervisão, orientação, coordenação, controle e fiscalização sobre as atividades relacionadas com a construção, administração e exploração de portos e, em caráter transitório, as vias navegáveis interiores. O presente documento analisa o desempenho da Portobrás e focaliza o conjunto dos principais projetos portuários ora em implantação ou em estudo e, em seguida, alguns aspectos das hidrovias interiores, destacando-se os projetos de eclusas. As necessidades de recursos da Portobrás, para ambos os tipos de investimentos, constituem uma espécie de espinha dorsal de todo o estudo, embora frequentemente a eles se faça referência sob a designação genérica de "esquema de investimentos". De fato, as fontes de recursos só são tocadas tangencialmente ao início e no final deste estudo.

[PORTOS] [TRANSPORTE FLUVIAL E LACUSTRE] [TRANSPORTE INTERIOR] [TRANSPORTE MARÍTIMO] [BRASIL]

11-306

ROCHADEL, Marco Antonio. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações

Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1983. [52] p. 5

Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 562

Aplica modelos de Máxima Entropia em estudos de geração e distribuição dos fluxos de passageiros entre aeroportos, objetivando complementar as informações extraídas do trabalho elaborado pela Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-Estrutura Aeronáutica (CECIA). Os ajustamentos obtidos permitem estimar, a níveis elevados de precisão, o tráfego aéreo entre pontos do território brasileiro e sua sensibilidade às funções de impendência, inclusive a tarifação e aos custos generalizados. Este método permite avaliar estudos sobre a mudança nos custos relativos das tarifas aéreas, analisar reações de tráfego a situações em que a atual estrutura tarifária fosse integralmente substituída por outra; e variações no tráfego entre trechos selecionados causadas por mudanças no custo percebido pelo usuário daquele trecho. O método de maximização de Entropia aplicado a redes de transporte foi desenvolvido e apresentado por A.G.Wilson, "Entropy in urban and regional modelling" (1972). O texto de Wilson oferece explicações completas sobre as várias possibilidades de aplicação, e comenta alguns exemplos bem sucedidos. Os resultados do trabalho animam, ainda, a extensão dos modelos de máxima entropia para outras áreas de aviação comercial.

[TRANSPORTE AÉREO] [MODELOS MATEMÁTICOS] [AEROPORTOS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

MODALIDADES DE TRANSPORTE

11-307

CASCÃO, Luiz Antonio Fernandes; PANARIELLO, Lúcia Malnati. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações. Custos e tarifas no sistema

ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1983. [101] p. :Gráfs, mapas, tabs; 25 Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 559

Parte-se de breve histórico do Sistema Ferroviário Nacional, buscando identificar as causas primárias de algumas distorções comumente atribuídas às ferrovias brasileiras, evoluindo para uma análise de performance recente da RFFSA. Procura inclusive confrontar alguns indicadores operacionais da Rede com outros sistemas ferroviários, nacionais e latino-americanos. Seguem-se alguns comentários sobre a evolução financeira recente da Empresa, com particular atenção à análise de insolvência. São apresentados os custos operacionais da RFFSA, incluindo uma análise de regressão que objetiva estimar funções de custo operacional total e médio. O último tópico corresponde à descrição crítica do atual sistema de tarifação das ferrovias brasileiras, seguindo-se alguns comentários no sentido de um sistema tarifário mais eficiente para o setor.

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CUSTOS] [FRETE]
[TARIFA DE PASSAGEIROS] [BRASIL]

11-308

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações. **Estudo setorial: subsetor ferroviário.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 39 p. :Tabs., gráfs; Incl Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 546

Consolida algumas diretrizes para análise dos projetos ferroviários do Ministério dos Transportes e, sobretudo, procura avaliar brevemente a situação econômico-financeira da RFFSA sob o ângulo da composição dos seus recursos. Focaliza os principais programas do setor de ambos segmentos: passageiros e carga. No primeiro caso enfoca o programa de trens metropolitanos; no segundo, os programas relativos ao transporte dos produtos que apresentam maior ponderação na carga ferroviária. Apresenta um exercício preliminar sobre esquemas de financiamento dos investimentos a realizar. Algum relevo é posto no crescimento do endividamento do setor, com base em dados que cobrem quase toda a década anterior e se projetam para o triênio 1982-84.

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CARGA]
[PASSAGEIROS] [TRANSPORTE URBANO]
[INVESTIMENTOS] [BRASIL]

MARQUES, Sérgio de Azevedo; PANARIELLO, Lúcia Malnati. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transporte e Comunicações. **Estudo setorial: Ferrovia do Aço.**

Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 68 p. :Il ; Incl Ref.

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 548

====> VEJA RESUMO EM 298

RAMOS, Roberto de Mello. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações.

Balanco de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. Brasília: IPEA.IPLAN, jul. 1980. 69 p. :Tabs; Incl Ref.

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: COM 428

====> VEJA RESUMO EM 293

ROCHADEL, Marco Antonio. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações

Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1983. [52] p. 5 Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 562

====> VEJA RESUMO EM 306

11-309

SILVA JÚNIOR, Hélio de Oliveira e; TASSO, Maria Laura Silveira. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife .

A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. Recife: CONDEPE, 1982. 43 p. : Mapas, Tabs, Gráfs; 6 Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE:

353(813.4)106/I59f

Apresenta a necessidade da implantação dos trechos ferroviários Petrolina-PE e Ingazeira-CE via Ouricuri e Imburana, e Imburana - Salgueiro, visto que a ferrovia existente prolonga o tempo de transporte, provoca irregularidades na entrega, eleva os custos e estimula a utilização das rodovias, alternativa ainda mais onerosa. A análise das informações disponíveis revelou intensa troca de carga ferroviável cruzando o Sertão, justificando a implantação das ligações propostas.

[FERROVIAS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO][BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

TRANSPORTE INTERNACIONAL. TRANSPORTE URBANO

11-310

BARAT, Josef. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1975. 292 p. :Gráfs., Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 20).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 388.4/B226

Trata da problemática do transporte urbano em cidades em rápida expansão. Nas metrópoles brasileiras, a população ainda depende de sistemas de transporte geralmente falhos. No Rio de Janeiro o problema tende a agravar-se. A solução não será o alargamento de ruas e avenidas ou a construção de elevados e vias expressas, com sérios prejuízos à paisagem e à qualidade de vida. O transporte urbano é estudado nos seus mais diversos aspectos na área metropolitana do Rio de Janeiro. Destaca a competição entre o transporte público e o individual, concluindo que deveria haver mais facilidades para o transporte coletivo. Apesar de se deter nos problemas do Rio de Janeiro, constitui-se num estudo global do problema nos grandes aglomerados urbanos

[TRANSPORTE URBANO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [BRASIL][BR: RIO DE JANEIRO (cidade)]

11-311

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B.40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 55 p. :Il; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

711.712(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto de avaliação do componente B-40: implantação de melhorias no sistema de

transportes urbanos de Montes Claros, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros; tem como meta verificar se os objetivos propostos foram alcançados e quais os impactos na melhoria das condições de vida da população e na solução dos estrangulamentos da rede viária da cidade. Apresenta justificativa e caracterização das obras; metodologia de mensuração, cronograma, órgãos intervenientes, recursos, modelos de formulários para a pesquisa e instruções para o preenchimento
[TRANSPORTE URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-312 INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações. **Estudo setorial: projeto TRENSURB/Porto Alegre.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 20 p. :Tabs; Incl Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: TRA 547
A empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, sociedade de economia mista controlada pela RFFSA, foi criada em 25 de abril de 1980, a partir de um conjunto de medidas tomadas nos âmbitos do Ministério dos Transportes, da Secretaria de Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul e das Prefeituras dos Municípios interessados da Região Metropolitana de Porto Alegre. O estudo procura, em forma preliminar, caracterizar os aspectos gerais da empresa, aspectos de pessoal, aspectos tarifários e o projeto ferroviário com suas características.

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [TRENS]
[TRANSPORTE URBANO] [BRASIL][BR: RM de PORTO ALEGRE]

11-313 TENENBLAT, Moysés. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transporte e Comunicações. **Os transportes no comércio exterior com a América Latina.** Brasília: IPEA.IPLAN, 1980. 56 p. :Tabs; Incl Ref. Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 545

Análise as dificuldades do sistema de transporte no processo de cooperação entre o Brasil e os demais países da América Latina. Para melhor conhecimento do problema faz um levantamento dos principais fluxos e sua distribuição modal, como também os roteiros e linhas regulares já em uso e operação. Como resultado desta primeira parte do trabalho, emergem algumas considerações interessantes: os problemas da área de transportes, ainda que frequentemente apontados como responsáveis pelas dificuldades observadas de intercâmbio comercial, não são objeto de análise sistemática por parte de órgãos do Governo Brasileiro; tais dificuldades devem, em realidade, ser separadas em dois tipos: as de natureza de operação ou de facilitação do transporte, estas últimas de caráter aduaneiro, e as de natureza viária; o exame das soluções de natureza viária deve ser

mais amplo possível, principalmente no que diz respeito a alternativas de transporte. As partes que se seguem no estudo, procuram não só levar alguma luz sobre as dificuldades de transportes, como também examinar as várias alternativas viárias e projetos existentes e, finalmente, sugerir algumas medidas no sentido de eliminar ou diminuir os obstáculos detectados. Inclui anexo estatístico.

[TRANSPORTE INTERNACIONAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [AMÉRICA LATINA] [BRASIL]

FRETE

CASCÃO, Luiz Antonio Fernandes; PANARIELLO, Lúcia Malnati. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Transportes e Comunicações. **Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A.** Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1983. [101] p. :Gráfs, mapas, tabs; 25 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: TRA 559
===> VEJA RESUMO EM 307

11.00 - FINANÇAS PÚBLICAS. ATIVIDADES BANCÁRIAS. REALÇÕES MONETÁRIAS INTERNACIONAIS

FINANÇAS PÚBLICAS. TRIBUTAÇÃO

Classificações Orçamentárias; interpretações. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1978- , Tabs., Diágrs.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.126.4(815.1)/MIN/CLA/1981
===> VEJA RESUMO EM 102

11-314 **Mensagem e Projetos de Lei do Orçamento.** Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1979- , Tabs. Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.12(815.1)/MIN/MEN/1980
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS]
[RECEITAS PÚBLICAS] [LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

11-315 **Orçamento; administração direta.** Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1976-1986, tabs., gráfs. Anual.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.12/(815.1)/MIN/ORÇ/1980
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-316

Orçamento; autarquias e fundações.
Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1976-1986, tabs., grafs.

Anual.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.12(815.1)/MIN/ORÇ/1980

[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA] [SETOR PÚBLICO] [BRASIL] [BR:
MINAS GERAIS]

11-317

Orçamento; empresas. Belo Horizonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP, 1980-1986, tabs., grafs.

Anual.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.12(815.1)/MIN/ORÇ/1980

[EMPRESAS PÚBLICAS] [ORÇAMENTO ESTADUAL]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-318

ARAÚJO, Aloísio Barboza de.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Aspectos fiscais das áreas metropolitanas.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. 136 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 15).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 301.364/A663

Analisa os aspectos demográficos e econômico-fiscais das regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. Os aspectos demográficos dos diversos municípios são tratados sob o ponto de vista de sua evolução histórica, destacando os fatores geográficos que contribuíram para o crescimento de cada região. Os aspectos econômico-fiscais englobam uma análise das finanças municipais com as variáveis representativas de atividade econômica e com a população, através de regressões lineares. Conclui que a atual organização administrativa e o sistema tributário existente são inadequados no que diz respeito aos municípios integrantes das áreas metropolitanas. Salienta, ainda que a situação financeira precária das cidades residenciais é tanto mais difícil quanto maior a dependência da receita em relação ao nível de atividades.

[REGIÕES METROPOLITANAS] [ADMINISTRAÇÃO FISCAL] [SISTEMAS TRIBUTÁRIOS] [BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

BUSSINGER, Frederico Victor Moreira.
Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva,** São Paulo, 1(2):36-43, maio/ago. 1985. Tabs., 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

==> VEJA RESUMO EM 092

11-319

CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil; GALINKIN, Maurício. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1982. 13 p. :tabs; 3 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 04).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0946

Aborda a questão dos cortes de dispêndios governamentais e suas consequências sobre o nível de emprego. Estuda a questão de se escolher, no curto prazo, entre os cortes que afetam diretamente setores específicos (como resultado da diminuição de investimento programado) e aqueles de repercussão mais generalizada (resultado de cortes nos gastos com pessoal). Levanta dados necessários para alicerçar uma estratégia de contenção de gastos governamentais sem perder de vista a questão do emprego. Sugere, com base nesses dados que, a opção governamental deve dirigir os recursos disponíveis para atender, prioritariamente, os gastos em custeio, distribuindo os restantes para o investimento e, ainda, criar paralelamente uma política compensatória de geração de emprego. Salienta que deve ser iniciado um planejamento de médio e longo prazo para determinar prioridades efetivas entre os projetos necessários ao desenvolvimento, levando em conta sua capacidade de geração e a disponibilidade global de recursos.

[EMPREGO] [DESPESAS PÚBLICAS] [EMPREGADOS PÚBLICOS] [BRASIL]

11-320

COELHO, Carlos Henrique Mota; PEREIRA, Juan José. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Setorial.

Projeções de arrecadação de impostos setoriais. 61 p. :tabs; Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1983.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: FIP 0380

Apresenta projeções da receita de determinados impostos e taxas setoriais para o período 1983-1986, realizadas a preços constantes. Os estudos das projeções dizem respeito aos seguintes impostos setoriais: Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, Imposto Único sobre Energia Elétrica, Taxa Rodoviária Única, Imposto Único sobre Minerais e Sobretarifas das Telecomunicações. Com relação à estrutura do trabalho, apresentam-se inicialmente as características básicas de cada imposto, seguidas da evolução dos parâmetros básicos da arrecadação. A seguir procede-se à construção de deflatores implícitos e a identificação, em modelos econométricos de variáveis comportamentais explicativas das evoluções temporais. Estes deflatores originam-se do fato do reajuste anual dos valores dos impostos normalmente ocorrer de maneira específica, não coincidindo com a desvalorização dos preços da economia a nível global ou a nível setorial. Após

a construção dos deflatores, procede-se à modelação das relações básicas para as projeções das receitas.
[IMPOSTOS] [PROJEÇÕES] [BRASIL]

11-321

CONTADOR, Cláudio Roberto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

A transferência do imposto de renda e incentivos fiscais no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 178 p. :Tabs; Incl Ref. (Relatório de pesquisa/IPEA.INPES, 33).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 350.725/B823/t

Enfoca a hipótese de que as empresas transferem a incidência do imposto de renda para os consumidores e fatores de produção. Faz um apanhado dos aspectos econômicos mais importantes da legislação fiscal sobre o imposto de renda e incentivos fiscais às pessoas jurídicas. A seguir discute o papel do imposto de renda e incentivos fiscais numa abordagem neoclássica e lista os efeitos econômicos da transferência a curto e longo prazos no tocante à eficiência na alocação de fatores, à distribuição de renda, à inflação, à competitividade no mercado externo, à acumulação de capital e à composição da estrutura de produção. Apresenta revisão da literatura teórica e empírica sobre a transferência determinando seu grau e os efeitos da interdependência simultânea entre variáveis endógenas e exógenas. Encerra com uma discussão sobre a superioridade do imposto de renda sobre a taxa indireta, mostrando as implicações mais importantes da análise.

[IMPOSTO DE RENDA] [POLÍTICA FISCAL]
[INCENTIVOS FISCAIS] [BRASIL]

GASQUES, José Garcia; YOKOMIZO, Cláudio. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1985. 51 p. :11; 13 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: FIP 409
====> VEJA RESUMO EM 172

GASQUES, José Garcia; MOITA, Edmir Simões. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. Brasília: IPEA.IPLAN, mar 1985. 36 p. :tabs; 14 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: FIP 392
====> VEJA RESUMO EM 173

11-322

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Programação e Orçamento.

Fundos federais. 3. Ed. Brasília: IPEA.INOR, 1984. 300 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-SOF: 336.645/I59
Cadastra 116 Fundos da Administração Pública Federal que recebem dotação orçamentária proveniente do Orçamento da União, conforme a Emenda Constitucional n. 1 de 17 de outubro de 1969, em seu artigo 62. Apresenta a classificação setorial dos Fundos de acordo com a estrutura das "Funções da Classificação Programática", com algumas adaptações, visando a abranger os Fundos da Área Financeira e estabelece características pelas finalidades específicas ou área de atuação.
[FINANÇAS PÚBLICAS] [FUNDOS FEDERAIS]
[LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

11-323

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Programação e Orçamento.

Sinopse das receitas públicas. 5. Ed. Brasília: IPEA.INOR, 1984. 285 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-SOF: 336.1274/I59
Apresenta a legislação econômico-financeira, que constitui o suporte legal para a projeção das receitas que integram o Orçamento da União para 1985. Mostra as alterações introduzidas na estrutura das vinculações das receitas públicas, refletindo a maior participação dos Estados, Municípios, Territórios e DF. no produto da arrecadação sobre a renda, sobre Produtos Industrializados e do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

[FINANÇAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS]
[IMPOSTOS] [LEGISLAÇÃO] [BRASIL]

11-324

LAMPE, Giselle R. Ataíde. Federalismo e a Federação Brasileira. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):63-74, jan./abr. 1986. Tabs., 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Destaca a importância do estudo da organização do estado federativo brasileiro como passo necessário para o entendimento, tanto do debate sobre o sistema tributário implantado em 1967, quanto das dificuldades propostas de reforma tributária em pauta nos últimos anos. Refere-se inicialmente às definições político-constitucionais de Federação e à teoria econômica mais difundida sobre a organização das finanças públicas em regimes federativos, ou seja, o federalismo fiscal. Com o objetivo de melhor entender a Federação Brasileira, seu contexto histórico e as características de sua evolução, são examinadas algumas experiências concretas de federalismo que, com frequência surgem no debate público como exemplos de federações bem sucedidas: a Federação Americana e a Federação Alemã. Analisa cada uma destas experiências, após reconstituição histórica, que serve como ponto de partida à discussão sobre a validade e condicionantes da Federação Brasileira.

[REFORMAS TRIBUTÁRIAS] [POLÍTICA FISCAL]
[BRASIL] [ALEMANHA, REP. FEDERAL] [ESTADOS

UNIDOS DA AMÉRICA]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI. **Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 92 p. :tabs ; Incl Ref. Mimeografado Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.121.8(815.1)/MIN/AGR/1981
==> VEJA RESUMO EM O94

11-325

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP. **Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 44 p. : tabs., grafs; Mimeografado Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.127(815.1)/MIN/COM/1980

Analisa o comportamento da receita e despesa da administração indireta do Estado de Minas Gerais, no período de 1975 a 1979, verificando seu crescimento nominal e real. Confronta taxas de crescimento médio reais do Produto Interno Bruto - PIB e da evolução das receitas e despesas da administração indireta e fundações. Apresenta a situação da receita e despesa das instituições, segundo o setor (social, econômico, infra-estrutura e administração geral). Inclui síntese da metodologia.

[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-326

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP. **Manual de orçamento-programa (municípios).** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1981. 149 p. :il; Incl Ref. Impresso Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.12:352(815.1) MIN/MAN/1981

O manual visa agregar subsídios necessários à programação e controle do orçamento municipal. Define o orçamento-programa como o processo através do qual se estabelece a perfeita identificação entre os planos de governo e o conjunto de ações necessárias à concretização desses planos. Inclui noções básicas, etapas do processo orçamentário, conceituação das classificações orçamentárias (por instituições, por funções, por categorias econômicas), elaboração orçamentária, instruções para preenchimento dos formulários e instruções de montagem do documento orçamentário.

[ORÇAMENTO-PROGRAMA] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-327

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP. **Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários.** Belo

Horizonte: Imprensa Oficial, 1983. 111 p. : il;

Impresso Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.121(815.1) MIN/NOR/1983

Agrega normas para elaboração das propostas orçamentárias dos órgãos da administração direta, autarquias e fundações instituídas pelo Estado de Minas Gerais facilitando, pela apresentação conjunta de formulários, instruções e classificações, o acesso imediato aos instrumentos necessários. Apresenta portaria da SOP que aprova as normas e determina a data de entrega das propostas orçamentárias parciais. Inclui formulários e instruções de preenchimento, classificação institucional, classificação funcional-programática, codificação dos municípios, classificação da receita, classificação da despesa por objeto de gasto e por item da despesa, codificação das fontes de recursos.

[ORÇAMENTO ESTADUAL] [RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-328

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP. **Orçamento público; legislação.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1984. 189 p. :il;

Impresso Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.12(815.1) MIN/ORÇ/1984

Apresenta a legislação federal e estadual referentes ao orçamento público quanto ao processo de elaboração, execução e controle. Inclui capítulo V e seções IV e V da Constituição do Estado de Minas Gerais que trata do Poder Legislativo, do orçamento e da fiscalização financeira e orçamentária.

[ORÇAMENTO ESTADUAL] [LEGISLAÇÃO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-329

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP. **Orçamento-programa; manual do monitor.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983. 61 p. :Diagrs; Incl Ref.

Impresso Geral Pt Solicitar a: MG-SEPLAN: 336.12(81) MIN/ORÇ/1983

O documento tem o objetivo de formar uma mentalidade bem delineada nos técnicos de orçamento quanto aos porquês da existência do orçamento dentro do processo de planejar e de executar planos. Define o orçamento programa como instrumento do planejamento que compatibiliza as programações anuais com os planos. Apresenta as diferenças entre o orçamento tradicional e o orçamento programa. Inclui tipos de classificação orçamentária, conteúdo e forma da proposta, características principais dos créditos adicionais

[ORÇAMENTO-PROGRAMA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-330

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Inspetoria de Finanças.

Relatório da execução

orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1986. [60] p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.126(815.1)/MIN/REL/1986

Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado de Minas Gerais com o objetivo de apresentar o movimento financeiro de 1985 e fornecer informações sobre o comportamento financeiro de cada programa especial. Inclui classificação das despesas, consolidação das liberações por fonte de recursos, posição financeira dos encargos gerais, demonstrativo financeiro por órgão executor e programa especial.

[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS]
[GESTÃO FINANCEIRA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MOREIRA, Fernando Janotti; RANGEL, José Silveira; YAOCHITE, Júlio Hideo Ueda; GONÇALVES, Reinaldo Antonio; KUFFEL JÚNIOR, Walter; FURQUIM, Wilson Roberto de Oliveira. Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais.

Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 1(2):44-46, maio/ago. 1985. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

====> VEJA RESUMO EM O85

SILVA, Fernando Antonio Rezende da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Avaliação do setor público na economia brasileira: estrutura funcional da despesa.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 252 p. :Gráfs., Tabs; 42 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 13).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 350.1/B823

====> VEJA RESUMO EM O97

11-331

SILVA, Fernando Antonio Rezende da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **O imposto sobre a renda e a justiça fiscal.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. 128 p. :Gráfs., Tabs; 14 Ref.

(Monografia/IPEA.INPES, 14).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 336.24/S586

Objetiva fornecer subsídios para uma discussão a respeito da conveniência de a política tributária enfatizar a necessidade de continuar o governo envidando esforços no sentido de ampliar a participação da receita no imposto geral sobre a renda. Os dois primeiros capítulos reúnem uma análise dos principais argumentos teóricos a respeito desse tipo de tributo e a recente expansão observada no caso brasileiro. Algumas alternativas, tendo em

vista compatibilizar os propósitos de equidade com os requisitos de simplicidade administrativa e a política de investimentos, são apresentados à guisa de conclusões.

[POLÍTICA FISCAL] [IMPOSTO DE RENDA]
[BRASIL]

11-332

SILVA, Fernando Antonio Rezende da; SILVA, Maria da Conceição. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. 144 p. :Gráfs., Tabs; 17 Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 13).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 336.200981/S586

Procura fornecer subsídios para o exame de alternativas que objetivem aumentar o grau de equidade na repartição regional da receita tributária de acordo com as metas governamentais de redução das desigualdades regionais de crescimento. A posição defendida no estudo é que tanto do ponto de vista da eficiência econômica do sistema tributário, quanto do ponto de vista de critérios regionais de equidade, um melhor resultado poderia ser obtido na medida em que essas alternativas contemplassem a perspectiva de uma reforma mais ampla no sistema de tributação sobre vendas de mercadorias e no mecanismo de participação dos Estados na receita federal, ao invés de simples modificação no critério de cobrança do ICM.

[SISTEMAS TRIBUTÁRIOS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [RECEITAS FISCAIS]
[DESIGUALDADE REGIONAL] [BRASIL]

11-333

SILVA, Maria da Conceição. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

A dívida do setor público brasileiro: seu papel no financiamento dos investimentos públicos. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 201 p. :Tabs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 32).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 336.3433/B823

Analisa as operações de crédito internas e externas realizadas pelo setor público brasileiro fazendo uso de dados de diversas fontes para apontar a importância dessas operações no financiamento dos vários programas e as razões que levaram ao endividamento crescente do setor público brasileiro no período tratado. Apresenta também os aspectos legais do endividamento, enfatizando a década 1964/1974. Subdivide a análise em três partes: a primeira trata das operações de crédito destinadas somente ao financiamento do déficit de caixa; a segunda aborda as operações de crédito em títulos e a terceira enfoca as operações de crédito por contrato. A parte empírica foi analisada sob dois enfoques: as operações de crédito foram consideradas como fontes de recursos destinados ao financiamento dos investimentos públicos nos diversos programas. Sob o segundo enfoque foram

consideradas como uma carga, ou despesa, e nele se pretendeu quantificar alguns indicadores de endividamento público, para o caso brasileiro.

[DÍVIDA PÚBLICA] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [BRASIL]

11-334

SILVA, Maria da Conceição. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. A política fiscal no período 1979/1984. Brasília: IPEA.IPLAN, 1985. 17 p. :Tabs; 6 Ref.

Datilografado Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: CPG 978

A política fiscal do período 1979/1984 foi executada em consonância com os objetivos macroeconômicos de manutenção do desenvolvimento - no subperíodo 1979/82 - e de busca do equilíbrio externo e interno, a partir de 1983. A política tributária, de preços e tarifas de bens e serviços produzidos pelo setor público e a política de gastos visaram, a curto prazo, à redução do déficit público e, a médio e longo prazos, ao aprimoramento do sistema tributário e à melhoria da eficiência econômica. O estudo procura mostrar o papel representado pela política fiscal na consecução dos objetivos macroeconômicos, especialmente após o programa de ajustamento econômico definido conjuntamente pelo governo brasileiro e pelo FMI. Apresenta: o déficit público e seu financiamento, a análise da política de gastos públicos, a política tributária, de preços e tarifas e as perspectivas para 1985.

[POLÍTICA FISCAL] [DÍVIDA PÚBLICA] [DÉFICIT] [BRASIL]

11-335

SILVA, Maria da Conceição. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. Brasília: IPEA.IPLAN, 1985. 14 p. :Tabs; 9 Ref.

Datilografado Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 336.3433/S586

Aborda, para efeitos de discussão, alguns conceitos de déficit fiscal e os respectivos universos (isto é, o setor público) que lhe deram origem. Apresenta um modelo teórico simplificado de déficit e examina a sua aplicação para o caso brasileiro. A seguir, enfoca os conceitos de déficit público brasileiro utilizados nas Contas Nacionais da FGV e nas estatísticas do FMI. Conclui apresentando algumas sugestões no sentido de aprimorar as estatísticas do setor público, referentes às variáveis mais relevantes para o planejamento econômico e social.

[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DÉFICIT] [SETOR PÚBLICO] [ORÇAMENTO NACIONAL] [ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-336

SILVA, Maria da Conceição. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. O impacto da política econômica do governo federal nas finanças dos estados e municípios; uma nota para discussão. Brasília: IPEA.IPLAN, mar. 1985. 10 p. : Tabs; 9 Ref.

Datilografado Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: CPG 977

A reforma tributária adotada pelo Governo Federal em 1965 reduziu a autonomia dos Estados e Municípios para instituir tributos, criando, por outro lado, canais de distribuição automática dos recursos arrecadados pela União. Em consequência dessa reforma, os Estados ficaram com apenas dois tipos de impostos - o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) e o Imposto sobre a transmissão de Bens Imóveis (ITBI) - e os Municípios também com apenas dois - o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Serviços (ISS) -, ficando o Governo Federal com nove impostos. Em decorrência dessas modificações, bem como das outras que ocorreram, a estrutura da arrecadação tributária e da apropriação dos recursos entre os três níveis de governo (federal, estadual e municipal) se alterou significativamente. O estudo analisa o impacto dessa política econômica adotada pelo Governo Federal nas finanças dos Estados e municípios. Inclui resumo e sugestões.

[POLÍTICA FISCAL] [REFORMAS TRIBUTÁRIAS] [IMPOSTOS] [BRASIL]

MOEDAS. FINANCIAMENTO

BARROS, Luiz Carlos Mendonça de. Indexação e desindexação: debate a ser retomado. Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 1(3):38-45, set./dez. 1985. Tabs;

Impresso Geral pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
==> VEJA RESUMO EM 058

11-337

CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. FINSOCIAL e geração de empregos.

Brasília: IPEA.IPLAN, mai 1983. 16 p. : Tabs; 6 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 7/83).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 326

Destaca a idéia da criação de emprego produtivo na programação do FINSOCIAL - Fundo de Investimento Social. Analisa os critérios e prioridades na alocação de recursos do Fundo, impondo à questão do emprego um tratamento específico. Oferece, em termos preliminares uma avaliação dos possíveis efeito-emprego nas áreas onde os recursos foram aplicados em 1983. Contém tabelas demonstrativas dessas aplicações nas seguintes áreas: Interna (Programa de Apoio ao Pequeno Produtor e PROMORAR), Educação, Saúde e Farmacêutica.

[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [FINSOCIAL] [RECURSOS FINANCEIROS] [BRASIL]

11-338

FARO, Clóvis José Daudt Lyra
 Darrigue de. PROGRAMA NACIONAL DE
 PESQUISA ECONÔMICA; INSTITUTO
 BRASILEIRO DE MERCADO DE CAPITAIS.
**A eficiência marginal do capital
 como critério de avaliação econômica de
 projetos de investimentos.** Rio de Janeiro:
 IBMEC, 1985. 179 p. :tabs., gráfs; 72 Ref.
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
 658.1514/F237/e

Expõe e discute o critério de eficiência marginal de capital, como método de seleção e avaliação de projetos de investimento. Revê e compara os principais teoremas que garantem a aplicabilidade do critério da taxa interna de retorno no campo geral das taxas de juros. Trata do aspecto computacional, discutindo os procedimentos numéricos para a determinação da eficiência marginal do capital e formula o algoritmo conceitual mencionado. Estende o conceito da taxa interna de retorno, que deve ser aplicado, quando não for possível a implementação do critério da eficiência marginal do capital.

[AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS] [TAXA DE JUROS] [INVESTIMENTOS] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-339

FARO, Clóvis José Daudt Lyra
 Darrigue de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
 ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
 Pesquisas.
**Critérios quantitativos para
 avaliação e seleção de projetos de
 investimentos.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
 1971. 142 p. :Gráfs., Tabs; 20 Ref.
 (Monografia/IPEA.INPES, 2).

Impresso Geral Pt
 Solicitar a: DF-IPLAN: 658.1514/F237

Analisa, do ponto de vista quantitativo, alguns critérios conhecidos para avaliação de projetos de investimentos. Inicialmente, o estudo faz uma exposição detalhada, com exemplos de aplicações, sobre critérios comumente utilizados por agências de financiamentos na avaliação de projetos. Segue-se uma análise comparada entre três dos principais critérios - relação benefício - custo, taxa interna de retorno e valor atual - tendo o autor concluído pela superioridade deste último. Discute problemas relativos à determinação da taxa mínima da rentabilidade de um projeto e sua relação com uma taxa social de desconto. Apresenta algumas técnicas de análise pouco defundidas entre economistas brasileiros, dentre as quais destaca-se a formulação do problema de restrição orçamentária como modelo de programação matemática, ou mais precisamente, de programações discretas. Inclui apêndices.

[PROJETOS DE INVESTIMENTO] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS] [BRASIL]

11-340

GOMES, Gustavo Maia. INSTITUTO DE
 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
 Instituto de Planejamento.
 Coordenadoria de Planejamento Global.
**Monetaristas, neo-estruturalistas e a
 inflação brasileira em 1985.** Brasília:
 IPEA.IPLAN, out. 1985. 36 p. :Tabs; 20 Ref.
 Fotocópia Geral Pt
 Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
 332.414/G633

Pretende rever, de forma breve, os argumentos das correntes de pensamento Monetarista e Neo-monetaristas apresentando controvérsias teóricas. Avalia em grandes linhas, à luz de dados estatísticos para o período 1979-1984, a capacidade explicativa das duas interpretações básicas da inflação brasileira e analisa o comportamento da inflação nos primeiros oito ou nove meses de 1985. Finalmente, procura alinhar algumas conclusões especulando as perspectivas dos próximos meses, no que diz respeito à evolução dos índices de preços no Brasil.

[TEORIA MONETÁRIA] [INFLAÇÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDICADORES ECONÔMICOS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
 E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
 Coordenadoria de Planejamento Setorial.
**Investimentos governamentais para a
 substituição de importações e promoção de
 exportações: 1979-1984.** Brasília:
 IPEA.IPLAN, Nov. 1984. 74 p. :tabs;
 Fotocópia Geral Pt
 Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 113
 ==> VEJA RESUMO EM 291

KON, Anita.
 Economia paulista: PIB e FBC no
 período 1975-80. **Revista da Fundação
 SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo,
 1(1):17-26, jan./abr. 1985. tabs., 11;
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
 ==> VEJA RESUMO EM 076

LIMA, Amara Vieira de; MONTEIRO, Dulce
 Cupertino de Queiróz; MELO, Fernando
 Ventura de; TASSO, Maria Laura
 Silveira. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
 DE PERNAMBUCO, Recife.
**O complexo industrial portuário de
 Suape: relações interindustriais e
 oportunidades de investimento.** Recife:
 CONDEPE, dez. 1982. 75 p. :Tabs, Gráfs; 39
 Ref.
 Fotocópia Geral Pt
 Solicitar a: PE-CONDEPE:
 353(813.4)106/I59c
 ==> VEJA RESUMO EM 242

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
 Planejamento e Coordenação Geral.
 SUPAM.
Articulação governamental. Belo
 Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 152 p.
 Mimeografado Geral Pt
 Solicitar a: MG-SEPLAN:
 352:332.7(815.1)/MIN/ART/1982

====> VEJA RESUMO EM 111

11-341
PELÁEZ, Carlos Manuel; SUZIGAN, Wilson. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 487 p. :Gráfs., Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 23).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 332.4981/P381

Trata da análise econômica da moeda brasileira, da evolução da política e das instituições monetárias do país e do inter-relacionamento do setor monetário com o resto da economia. Focaliza a reconstrução dos fatores determinantes da oferta de moeda, ou seja, a base monetária; a relação moeda em poder do público/estoque de moeda e a relação encaixe dos bancos/depósitos, refletindo, respectivamente, o comportamento do setor governo, do público e dos bancos. Analisa, ainda, as principais características da política governamental brasileira no período de 1869 a 1972.
[SISTEMAS MONETÁRIOS] [POLÍTICA MONETÁRIA] [BANCOS] [HISTÓRIA] [BRASIL]

11-342
SILVA, Maria da Conceição. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. Brasília: IPEA.IPLAN, 1985. 8 p. :tabs; 2 Ref.
Datilografado Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 332.112/S586

Define os fundos e programas (FP) administrados pelo Banco Central do Brasil como instrumentos da política de fomento e de ordenamento financeiro do Governo Federal, através dos quais são efetuadas aplicações aos setores prioritários, sob a forma de empréstimo a juro subsidiado e/ou sob a forma de fundo perdido. Apresenta: os FP no orçamento monetário de 1985, os FP no informativo diário sobre a execução do orçamento monetário, os FP no financiamento do setor público, e os FP no conceito do Banco Mundial.
[POLÍTICA MONETÁRIA] [ORÇAMENTO MONETÁRIO] [FUNDOS FEDERAIS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [RESERVAS MONETÁRIAS] [BRASIL]

SUZIGAN, Wilson; PEREIRA, José Eduardo de Carvalho; ALMEIDA, Ruy Affonso Guimarães de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Financiamento de projetos industriais no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 420 + anexo p. :Tabs., Gráfs; 65 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 9).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 332.742/B823
====> VEJA RESUMO EM 243

11-343
ZOTTMANN, Luiz. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento
Inflação no Brasil: 1947/67. Brasília: IPEA, 1978. 89 p. :Gráfs., Tabs; 28 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 18).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 332.41481/Z91P

Enfoca o problema da inflação e a evolução da economia brasileira. Mostra o efeito do mecanismo da correção monetária que por um lado permite a convivência com a inflação, por outro, carrega consigo os efeitos da realimentação do processo inflacionário. Faz análise teórica e empírica da inflação discutindo-a baseado em três modelos alternativos: o estruturalista, o misto (monetarista-estruturalista) e o monetarista. Sugere que o modelo misto é o que melhor se aplica no processo inflacionário do Brasil, no período estudado.

[INFLAÇÃO] [CORREÇÃO MONETÁRIA] [BRASIL]

SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

FAJNZYLBER, Fernando. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 223 p. :Tabs., Gráfs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 4).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 332.673/B823
====> VEJA RESUMO EM 093

12.00 - ADMINISTRAÇÃO.

PRODUTIVIDADE

CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA

MAGALHÃES, Antonio Rocha. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. Revista Econômica do Nordeste/BNB, Fortaleza, 14(4):749-58, outubro 1983.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: PERIODICOS
====> VEJA RESUMO EM 019

TECNOLOGIA

ARAÚJO JR., José Tavares de (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 246 p. :Gráfs., Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 24).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 338.0183/A663

====> VEJA RESUMO EM 244

11-344

BIATO, Francisco Almeida; GUIMARÃES, Eduardo Augusto de Almeida; FIGUEIREDO, Maria Helena Poppe de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria.

A transferência de tecnologia no Brasil. Brasília: IPEA, 1973. 232 p. : tabs; 4 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 4).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
607.281/B823

Examina o atendimento das necessidades tecnológicas por fontes externas de "know-how". Através da análise de contratos de assistência técnica registrados no Banco Central, foram identificadas as diferentes formas de transferência de tecnologia do exterior para o País, procurando-se determinar a importância relativa de cada uma delas, a sua origem, em termos regionais, e o seu destino, em termos setoriais e de tipos de empresas. Dá sugestões concretas para melhor definição da política nacional de importação de tecnologia, bem como da implantação de um Sistema de Informações Científicas e Tecnológicas, pois a introdução de inovações tecnológicas é um dos elementos essenciais e básicos de qualquer processo de desenvolvimento. Face a isto, o I Plano Nacional de Desenvolvimento (1972/74) deu ênfase a uma Política Científica e Tecnológica orientada à transferência de tecnologia, associada à elaboração de tecnologia própria, bem como a uma política de absorção de tecnologia externa, compatível com a adotada no País. O presente estudo fornece subsídios a esta política.

[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [COOPERAÇÃO TÉCNICA] [BRASIL]

BIATO, Francisco Almeida; GUIMARÃES, Eduardo Augusto de Almeida; FIGUEIREDO, Maria Helena Poppe de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **Potencial de pesquisa tecnológica**

no Brasil. Brasília: IPEA.IPLAN, 1971. 198 p. :Tabs., Gráfs; (Relatório de Pesquisa/IPEA.IPLAN, 5).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 607.2/B823

====> VEJA RESUMO EM 248

BONELLI, Regis. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas,

Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 227 p. :Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 25).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.4767/B712P

====> VEJA RESUMO EM 221

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

High technology in intermediate countries? the case of Brazil. Brasília: IPEA.IPLAN, jun. 1983. 52 p. 39 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 07).

Fotocópia Geral En
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1235

====> VEJA RESUMO EM 149

FIGUEIREDO, Nuno Fidelino de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 360 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 7).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 338.0183/F475

====> VEJA RESUMO EM 224

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; NU. CEPAL. Escritório no Brasil.

A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. Brasília: NU. CEPAL, 1985. 512 p. :Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
382.45624/I59

====> VEJA RESUMO EM 289

PELIANO, José Carlos Pereira. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, Mai. 1983. p.: 121-142. tabs; (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022

====> VEJA RESUMO EM 236

PELIANO, José Carlos Pereira; CASSIOLATO, Maria Martha; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; NEDER, Ricardo Toledo; CARVALHO, Ruy de Quadros.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. Brasília: IPEA.IPLAN, Jul. 1985. 235 p. :il., tabs; 4 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 0531

====> VEJA RESUMO EM 278

PELIANO, José Carlos Pereira.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
Trabalho e automação: os pingos nos
is. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN,
Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira;
SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy
de Quadros. - **Distribuição de renda,
trabalho e automação: uma coletânea.**
Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1982. p.: 97-
120. tabs; (CNRH. Documento de
trabalho/IPEA.IPLAN, 16).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN; REH 1022
====> VEJA RESUMO EM 237

13.00 - TRABALHO

RECURSOS HUMANOS

ALMEIDA, Anna Luiza Ozório de.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**Distribuição de renda e emprego em
serviços.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976.
421 p. :Graf., Tabs; Incl Ref. (Relatório
de Pesquisa/IPEA.INPES, 34).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
338.47981/B823
====> VEJA RESUMO EM 055

11-345

BACHA, Edmar Lisboa; MATA, Milton da;
MODENESI, Rui Lyrio. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**Encargos trabalhistas e absorção de
mão-de-obra: uma interpretação do problema e
seu debate.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1972. 258 p. :Tabs; 18 Ref. (Relatório de
Pesquisa/IPEA.INPES, 12).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 361.981/B823
O problema de geração de empregos em ritmo
compatível com a oferta da mão-de-obra
ocupa uma posição de destaque dentre os temas
mais debatidos na economia do
desenvolvimento. Do ponto de vista prático,
o objetivo da absorção de mão-de-obra no
Brasil tem figurado sistematicamente nos
planos nacionais e regionais, denotando uma
grande preocupação no Governo, nos seus
vários níveis, com o problema. Em grau
maior da desagregação, pode-se afirmar que a
absorção de mão-de-obra tem características
diferentes segundo o setor da economia:
primário, industrial e de serviços.
Entretanto é no emprego industrial que se
concentra a maior divergência de opiniões.
Encargos trabalhista e absorção de mão-de-
obra é um tema bastante controverso e de
grande importância na economia brasileira
e, portanto, a relevância dos resultados
obtidos, depende fundamentalmente do conjunto
de hipóteses adotadas na sua análise. Em
resumo, neste estudo procura-se apresentar
interpretações alternativas e ressaltar os
pontos positivos e as limitações
metodológicas e de política econômica.
Inclui exercícios e testes econométricos,
comentários técnicos e uma apreciação do
sistema de financiamento da previdência

social e da evolução dos encargos
trabalhistas e do custo da mão-de-obra
industrial no Brasil.

[CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRIAÇÃO DE
EMPREGOS] [ESTATÍSTICAS DE EMPREGO]
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [BRASIL]

BASTOS, Cláudio Zanotta; AZEVEDO,
Regina Maria Guimarães; QUEIRÓZ,
Ricardo Lobo de.

Manutenção de estradas vicinais: fonte
de emprego no Estado de São Paulo. **Revista
da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva,**
São Paulo, 1(2):27-35, maio/ago. 1985.
tabs., 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 300

11-346

BRUSCHINI, Cristina.
Mulher e trabalho: uma avaliação da
Década da Mulher (1975-1985). **Revista da
Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva** ,
São Paulo, 2(1):41-48, jan./abr. 1986. Tabs.,
11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Crítica os marcos teóricos utilizados
pelos estudos que se propõem a medir o
trabalho da mulher que sempre tomaram como
"modelo subjacente" o trabalho regular,
contínuo, em tempo integral e formalmente
remunerado, característico das atividades
econômicas desempenhadas pelo homem.
Observa que o trabalho da mulher ocorre em
condições distintas destas. A posição que ela
ocupa na divisão Social e Sexual do trabalho
é "prioritariamente" definida a partir de
funções biológicas. Por tal razão, aqueles
estudos, ao invés de desvendarem,
"ocultaram" a contribuição feminina. Analisa
a ampliação da participação da mulher na
força de trabalho, apontando suas causas e
faz um apanhado do emprego de mão-de-obra
feminina por setor econômico. Aponta
situação crítica em relação ao salário e
à situação funcional feminina, com mais da
metade das trabalhadoras ganhando menos do
que um salário mínimo e tampouco tendo
carteira profissional assinada. Conclui
afirmando que a mulher continua sendo uma
trabalhadora discriminada: ganha salários
mais baixos do que o homem, tem menor acesso
às garantias trabalhistas, raramente ocupa
cargos de chefia, é segregada em "guetos"
ocupacionais e não conta com uma infra-
estrutura de apoio.

[TRABALHO FEMININO] [MULHERES] [SALÁRIOS]
[OCUPAÇÕES] [BRASIL]

11-347

BUSSAB, Wilton de Oliveira; DINI,
Nádia Pinheiro.
Pesquisa de emprego e desemprego
SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande
São Paulo. **Revista da Fundação SEADE: São
Paulo em Perspectiva** , São Paulo, 1(3):5-11,
set./dez. 1985. tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Descreve parte dos estudos sobre população
que precederam a definição do plano amostral

utilizado na Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Observa que os dados da PEA foram analisados por técnicas multivariadas, particularmente a análise de conglomerados, para produzir grupos homogêneos de municípios da Região Metropolitana. Expõe detalhadamente a metodologia utilizada, ressaltando que o estudo manteve a mesma distribuição percentual da PEA, para os setores de atividade que, junto com os dados do Censo Demográfico Mão-de-Obra 1980, puderam indicar as participações percentuais dos moradores por condição e setor de atividade. Descreve o perfil dos 5 grupos homogêneos encontrados, salientando que estes foram os esperados, o que constituiu reforço à qualidade dos agrupamentos resultantes. Ressalta que as conclusões deste estudo reforçam a estratégia do uso de dados secundários para aumentar o conhecimento sobre a população a ser amostrada e podem, orientar a construção de um sistema de referência, além de sugerir alternativas para o plano amostral. Aponta também para a importância de um estudo similar utilizando-se os setores censitários como unidades a serem agrupadas num plano amostral.

[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGÊNEAS] [BRASIL]
[BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

11-348

CALHEIROS, Selma Maria Gabriel;
RODRIGUEZ ARIAS, Alfonso; CAMARGO,
Sebastião Francisco; CALSING, Elizeu
Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos.
**Informações básicas sobre população
e emprego 1976 a 1980.** Brasília:
IPEA.IPLAN, ago 1982. 95 p. :Tabs; 2 Ref.
(CNRH. Informações Sociais/IPEA.IPLAN, 04/82).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 329
Apresenta uma seleção das principais
informações sobre população e mão-de-obra no
Brasil, extraídas da Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios - PNAD para os anos
de 1976 a 1979. Acrescenta, a título de
comparação alguns dados publicados nas
Tabulações Avançadas do Censo Demográfico
de 1980.

[POPULAÇÃO] [POPULAÇÃO ATIVA] [EMPREGO]
[DADOS ESTATÍSTICOS] [BRASIL]

CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
FINSOCIAL e geração de empregos.
Brasília: IPEA.IPLAN, mai 1983. 16 p. :
Tabs; 6 Ref. (CNRH. Textos para
Discussão/IPEA.IPLAN, 7/83).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 326
==> VEJA RESUMO EM 337

CAMARGO, Sebastião Francisco; CALSING,
Elizeu Francisco; SAMPAIO, Carlos
Eduardo M.; TEIXEIRA, Carlos Henrique
V.; DINIZ, Sérgio Coimbra. INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.
**Distribuição de renda da PEA em 1970
e 1980 por setores de atividades: Brasil,
grandes regiões e unidades da Federação.**
Brasília: IPEA.IPLAN, jun 1983. 129 p. :
Tabs; 2 Ref. (CNRH. Informações
Sociais/IPEA.IPLAN, 6/83).
Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: DEC 048
==> VEJA RESUMO EM 062

11-349

COSTA, Manoel Augusto. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas.
**População economicamente ativa da
Guanabara: estudo demográfico.** Rio de
Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 108 p. :Gráfs.,
Tabs; 10 Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 1).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 312.9/C837
Apresenta uma análise retrospectiva de
população economicamente ativa da Guanabara,
no período 1940-1960. O seu principal
objetivo consiste em desenvolver
metodologia analítica que possa ser
aplicada em outros estados e regiões do
país, utilizando dados censitários de
1970. Os fenômenos analisados sofrem
variações bastante lentas e, mais do que
isso, trata-se de análise histórica para
melhorar a compreensão do processo de
incorporação da população à força do
trabalho, com enfoque eminentemente
demográfico. É do maior interesse
conhecer a dinâmica e a estrutura da força
de trabalho em uma região atípica como a
compreendida pelo antigo Estado da Guanabara,
exatamente pela contribuição que poderá
prestar aos planejadores na fixação e
formulação de hipóteses e na compreensão do
processo em outras Unidades da Federação.

[POPULAÇÃO ATIVA] [DEMOGRAFIA] [MÉTODOS
DE PESQUISA] [BRASIL][BR: GUANABARA (Estado)]

11-350

FARATH, Lia Márcia Guerra Abrahão.
Menor trabalhador. **Revista da
Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**,
São Paulo, 2(1):49-56, jan./abr. 1986. Tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Analisa o trabalho do menor e sua
participação no mercado de trabalho formal no
Estado de São Paulo. Parte do pressuposto que
o menor é sempre analisado sobre a ótica
do menor abandonado carente e/ou infrator,
pouca atenção sendo dada ao menor, que assume
o papel de trabalhador. Os empregados menores
de idade vêm sendo alijados de seus postos
de trabalho em expressivas porcentagens,
enquanto a participação dos trabalhadores
maiores de idade, apresenta crescimento. Esta
retratação deve corresponder a uma expressão
no volume de sua participação em igual ou
maior grau, tanto no próprio mercado formal
de trabalho - às vezes sem contrato de
trabalho assinado - quanto no chamado mercado

informal, onde o trabalho do menor encontra-se muito mais vulnerável à sub-remuneração e, portanto, muito mais possível de ser explorado em graus cada vez mais profundos. Os dados apresentados revelam altíssimas concentrações de menores empregados nas faixas salariais mais baixas, sendo que os menores que apresentavam os níveis mais baixos de escolarização estavam empregados no setor agropecuário. A entrada do menor no mercado de trabalho, na maioria dos casos, não lhe permite adquirir, através da execução do próprio trabalho, formação profissional adequada à medida que um alto percentual de menores trabalhadores exercem muito pouco atividades qualificadas. Tal entrada, que quase sempre coincide com a paralisação de sua frequência à escola, irá resultar em um contingente de trabalhadores despreparados para alcançar melhores condições de vida e trabalho.

[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO DE MENORES] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-351

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. Belo Horizonte: FJP, 1984. 106 p. :Tabs., Gráfs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:325(815.1)/FUN/MIG/1984

Análise a base econômica de Governador Valadares, Varginha, Unaí e Uberlândia e as relações do mercado de trabalho enquanto fator de atração dos fluxos migratórios. Caracteriza a PEA - população economicamente ativa, grau de urbanização e as variações apresentadas nas quatro cidades ao longo do período de análise (1960-80). Avalia a evolução do mercado de trabalho segundo os setores econômicos. Inclui dados estatísticos de população economicamente ativa, evolução dos setores econômicos, caracterização do mercado formal, população empregada no setor formal, número de empregos formais segundo classes de salários mínimos, empregos formais segundo grau de instrução, número de estabelecimentos e empregos por tamanho de estabelecimentos, faixas de rotatividade e tempo médio de permanência dos vínculos de emprego e instituições de apoio ao emprego.

[MIGRAÇÃO INTERNA] [EMPREGO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [MERCADO DE TRABALHO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-352

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Família e mercado de trabalho.
Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo, São Paulo, (21):21-33, jun./ago. 1986. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Análise-se a inserção da família no mercado de trabalho na Grande São Paulo, a partir dos dados coletados entre março de 1985 e fevereiro de 1986. A partir de

pesquisa com 30.393 famílias, observou-se que o grupo familiar possui especificadas em uma economia como a brasileira, justificada pela ausência de normas institucionalizadas (como o seguro-desemprego) que amparem o desempregado, configurando a família como meio básico para o auxílio na sobrevivência aos seus membros desempregados. Isso explica a inserção da criança e do adolescente no mercado de trabalho, às vezes com sacrifício de sua formação. A metodologia utilizada tem o domicílio como unidade de pesquisa e local de moradia de uma ou mais famílias. Considera-se família o conjunto de pessoas com relações de parentesco ou de dependência doméstica que habitam o mesmo domicílio, tendo como referência o chefe de família e/ou o seu cônjuge. Em termos de mercado de trabalho são levantadas as taxas de participação dos chefes, cônjuges e filhos como empregados e desempregados, observando-se a relação sobre as taxas de desempregos e o tamanho da família.

[FAMÍLIA] [MERCADO DE TRABALHO] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (17):19-27, fev./abr. 1986. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
==> VEJA RESUMO EM 152

11-353

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Mulher e trabalho na Grande São Paulo.
Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo, São Paulo, (8):7-21, mai./jul. 1985. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Apresentam-se dados sobre a população feminina ocupada e inativa, que permitem caracterizar as condições de trabalho e inatividade da mulher. Comparam-se as taxas de ocupação das mulheres em relação aos homens, conforme idade, nível de instrução, posição na família e tempo de residência na Grande São Paulo, evidenciando o desfavorecimento da mulher em termos de oportunidades de trabalho. Análise-se as condições de trabalho da mulher ocupada, percebendo-se que, apesar de uma participação bastante diferenciada nas diversas atividades sócio-econômicas, as mulheres encontram-se predominantemente ocupadas em atividades mais próximas daquelas desenvolvidas no âmbito doméstico. São analisadas também a posição na ocupação, a situação das mulheres com relação ao registro em carteira de trabalho, jornada e rendimento do trabalho.

[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-354

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (10):8-19, jul./set. 1985. Tabs., Gráfs; Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Apresentam-se dados relativos às condições de trabalho da população negra ocupada na Grande São Paulo. Verifica-se que o processo de urbanização e modernização, a geração de empregos nos setores industrial e de serviços e as possibilidades de mobilidade social beneficiam desigualmente as parcelas negras e brancas da população. Duas questões são colocadas em destaque: a significativa presença de maior contingente de população negra em ocupações menos qualificadas - notadamente da mulher negra - e a questão da "aparência" do negro, que geralmente se sobrepõe a sua competência ou formação. Levanta-se o perfil da população negra na Grande São Paulo, analisando-se a estrutura por sexo, faixa etária, grau de alfabetização e último local de residência. Apresentam-se também dados estatísticos sobre taxa de ocupação, condições de trabalho, horas trabalhadas e rendimento. Conclui-se que não só o mercado de trabalho é relativo para o grupo social de cor preta e parda, mas também que a participação dos negros na sociedade se dá em níveis mais acentuados de pobreza em decorrência da baixa remuneração. [NEGROS] [MERCADO DE TRABALHO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [SALÁRIOS] [JORNADA DE TRABALHO] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-355

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (9):8-14, jun./ago. 1985. Tabs; Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Apresentam-se dados relativos às taxas de participação e taxas de desemprego da população negra na Grande São Paulo. As taxas globais de participação dos negros e brancos permite observar que entre os negros há maior necessidade, do que entre os brancos, de se engajar no mercado de trabalho, e que essa necessidade é mais evidente entre as mulheres negras. São analisadas também as taxas de participação segundo idade e nível de instrução. Os dados da pesquisa mostram também que a população negra sofre maior processo de seleção ao tentar ingressar no mercado de trabalho, evidenciados pela maior taxa de desemprego na Grande São Paulo. É feita uma análise por tipo de desemprego e uma observação sobre a variação dos índices de desemprego ao se considerar a posição na família. Analisa-se também o desemprego

entre a parcela negra da população segundo o setor de atividade e posição na ocupação, no último trabalho. Conclui-se que, embora a cor possa ser identificada como elemento básico do crivo seletivo para o mercado de trabalho, a ela estão associadas uma baixa escolaridade, menor qualificação, em função do maior nível de pobreza, configurando-se assim um círculo vicioso que influencia a competição no mercado de trabalho e faz recair sobre o negro estes fatores relacionados entre si.

[EMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO] [DESEMPREGO] [NEGROS] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-356

GALINKIN, Maurício. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de Renda, trabalho e automação: uma coletânea**. Brasília: IPEA.IPLAN, jan. 1983. p.: 27-47. il; (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022

Analisa a queda das taxas de desemprego nas principais regiões metropolitanas do país nos primeiros semestres de 1981 e de 1982. Argumenta que tal queda se deveu muito mais às mudanças metodológicas introduzidas na Pesquisa Mensal de Emprego (PME), e à situação deprimida do mercado de trabalho, levando a crescentes taxas de desalento do que ao crescimento da produção e do emprego industrial verificado nesse período. [EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA] [BRASIL]

HAGA, Atsuko.

A participação atual da mulher no mercado de trabalho. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):5-16, jan./abr. 1986. Tabs., il;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
===> VEJA RESUMO EM 101

11-357

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

A questão do emprego em Pernambuco.

Recife: CONDEPE, 1983. s. p. :Gráfs;

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE: ECON 52

Caracteriza o mercado de trabalho em Pernambuco e no Nordeste, após a análise de dados da composição da força de trabalho e dos setores produtivos, como subemprego e sub-remuneração. Analisa estes aspectos no mercado de trabalho, os fatores conjunturais que agravam esta situação e propõe como soluções alteração na política econômica e programas compensatórios ou emergenciais e de sustentação e manutenção do emprego produtivo.

[EMPREGO] [SUBEMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO]
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-358 INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Assessoria de Recursos
Humanos.
**Encontro nacional de administradores
de recursos humanos.** 1. Brasília:
IPEA.IPLAN, 1979. 146 p. :Gráfs., tabs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 875

O Encontro visou contribuir para o programa de desburocratização do governo, enfatizando a importância dos recursos humanos (RH) na máquina administrativa. Foram apresentadas quatro exposições que embasaram os debates entre representantes de organizações públicas e privadas. O primeiro trabalho referiu-se a uma proposição genérica sobre o programa de administração de recursos humanos para a administração pública. Em seguida apresentou-se o tema do ponto de vista do gerente e a área de recursos humanos das empresas, demonstrando a necessidade de novos enfoques para o órgão de RH, assumindo papel típico de assessoria. A seguir é apresentado o trabalho: "Recursos humanos: o ativo que não aparece nos balanços", sob o enfoque do executivo principal de uma empresa. Salienta que a administração de RH se posiciona no sentido de conduzir as pessoas a uma postura contributiva e não competitiva. Finalmente são dadas "orientações gerais para a formulação de uma política de administração de RH para o Brasil na década de 80" A descentralização na administração de RH constitui-se numa constante entre os expositores. Os grupos de trabalhos apresentaram suas propostas sob o ponto de vista filosófico e político da questão, assim como algumas estratégias de ação [ADMINISTRAÇÃO] [RECURSOS HUMANOS] [BRASIL]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
**Crescimento econômico, emprego e
renda no Brasil; notas preliminares.**
Brasília: IPEA.IPLAN, 1978. 27 p. :Tabs; 2
Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 1107
==> VEJA RESUMO EM 075

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
Planejamento de Recursos Humanos.
Brasília: IPEA, 1973. 131 p. :11;
(Documentos/IPEA.IPLAN, 2).
Impresso Geral Pt;En
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.112/B823
==> VEJA RESUMO EM 139

11-359 INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
**Sistemas de informação para
políticas de emprego.** Brasília: IPEA,
1975. 478 p. :tabs; 15 Ref.
Impresso Geral Es;Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.898/B823

Apresenta uma coletânea de trabalhos que discutem a necessidade da informação adequada, confiável e periódica para o planejamento e tomada de decisões na área do emprego. O primeiro trabalho é uma síntese dos estudos realizados no PREALC no campo da medição da subutilização da mão-de-obra urbana em países da América Latina. O segundo estudo trata da medição do emprego e subemprego nas áreas rurais e no setor agrícola na América Latina. A dificuldade nesta área é a formação de um sistema coerente de estatísticas da força de trabalho para a tomada de decisões. A seguir são apresentados quatro trabalhos relativos ao Brasil que tentam avaliar o Sistema de Informação existente, em termos de sua adequação para a política de emprego, sugerindo o desenvolvimento de estudos e pesquisas que revelem mais sobre a situação da força de trabalho num contexto em rápida transformação. Neste sentido, são exemplos o estudo sobre a figura do "biscateiro", associada à "marginalidade" e ao "subemprego" e um projeto sobre o emprego e mudanças sócio-econômicas no nordeste. Segue-se o trabalho sobre a formação da força de trabalho nos estudos de urbanização e emprego no programa mundial de emprego. Finaliza com o trabalho sobre políticas de emprego em economias heterogêneas. [DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO] [BRASIL] [AMÉRICA LATINA]

11-360 LOPES, Maria do Socorro; BARBOSA,
Norma de Lima. INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
**Implantação de uma central de
serviços de autônomos de baixa renda na
zona canavieira.** Recife: CONDEPE, 1982. 34
p. :Gráfs; (Projetos Sócio-
Econômicos/CONDEPE, 5).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/159i

Trata da implantação de uma Central de Serviços para trabalhadores autônomos, destinada a mobilizar e organizar o mercado informal que congrega a maioria da população subempregada, visando o aumento da renda real e da produtividade da mão-de-obra na zona canavieira do Estado. Destaca o despreparo das cidades de porte médio, principalmente com relação à oferta de emprego, diante do processo de urbanização acelerado por que passam esses centros urbanos e a consequente tendência à concentração dos contingentes populacionais no Setor Informal da economia, em vista da escassa oferta de empregos produtivos. [SUBEMPREGO] [BAIXA RENDA] [SETOR INFORMAL] [POPULAÇÃO RURAL] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

[BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

11-361

MARTINE, George Roger; PELIANO, José Carlos Pereira. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **Migrantes no mercado de trabalho metropolitano.** Brasília: IPEA, 1978. 216 p. :Gráfs., Tabs; 87 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 19).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
301.361/M385

Mostra o perfil e faz uma interpretação econômico-demográfica da inserção das populações migrantes e não migrantes nas nove Regiões Metropolitanas (RM) brasileiras - São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza e Belém. Enfoca a situação econômica e/ou demográfica de subgrupos populacionais diferenciados por status migratório, a partir dos dados derivados do Censo 1970. Aproveita-se de informações mais detalhadas e/ou munidas de maior controle sobre variáveis intervenientes básicas, e procura trazer luzes adicionais sobre questões fundamentais, tais como: processo de inserção do migrante na estrutura econômica das RM; a evolução da situação sócio-econômica do migrante com a permanência nas RM; e o significado desses padrões para a compreensão do fenômeno migratório. Aborda ainda a situação relativa de subgrupos populacionais, diferenciados por condição migratória; em termos de participação na PEA (População Economicamente Ativa), ocupação, renda e posição na ocupação. Sintetiza as informações dentro de uma visão crítica da estrutura e do funcionamento do mercado de trabalho e avalia seu significado diante da possibilidade de traçar políticas migratórias, e estudos adicionais.
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO]
[TRABALHADORES MIGRANTES] [REGIÕES METROPOLITANAS] [POBREZA] [MÃO-DE-OBRA]
[BRASIL]

MATA, Milton da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 161 p. :Tabs; Incl Ref. (Relatório de pesquisa/IPEA.INPES, 41).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
339.20981/M425
====> VEJA RESUMO EM O80

11-362

OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1984. 234 p. :Gráfs.,

tabs; Incl. Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022
Coletânea de textos selecionados referentes a questões vinculadas a emprego, automação e relações de trabalho. Discute os temas abordados, apontando problemas concretos e mapeando alternativas possíveis para uma efetiva intervenção. Na área de emprego são discutidos os problemas de desemprego e subocupação, as mudanças metodológicas introduzidas na pesquisa mensal de emprego, a questão de emprego e da distribuição de renda. Na temática da automação, alerta para as consequências sócio-econômicas provocadas pela automação industrial, e o impacto das modificações no tipo da força de trabalho. Quanto às relações de trabalho, discute sobre as negociações coletivas no Brasil e o projeto resultante do acordo PTB-PDS.
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA] [BRASIL]

11-363

OLIVEIRA, Ismael Carlos. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983.** In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, Nov. 1983. p.: 13-24. Tabs; (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022
Aborda a questão da subocupação e do desemprego nos últimos anos, sobretudo nas áreas metropolitanas. Discorre sobre os conceitos usuais de subutilização de mão-de-obra e sobre as relações entre produto, renda e ocupação nos mercados formal e informal e mostra o agravamento da situação do mercado de trabalho brasileiro, a partir de 1981, com o desemprego no setor organizado da economia e a redução das oportunidades de ocupação e renda no mercado de trabalho não organizado.
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [BRASIL]

11-364

PAIVA, Paulo de Tarso Almeida; NABUCO, Maria Regina; WANJMAN, Simone. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo Horizonte. **Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta.** Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1984. 188 p. :Tabs., gráfs; 51 Ref. (CNRH. Documento de trabalho/IPEA.IPLAN, 22).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 0646
O estudo da questão da ocupação e emprego no Brasil tem sido dificultado pela

expressiva variabilidade dos conceitos e categorias utilizados pelos censos demográficos, censos econômicos e PNADs. O trabalho discute, metodologicamente, os dados oferecidos por tais fontes, mostrando as influências entre seus resultados e analisa as principais razões dessas diferenças. Paralelamente, quantifica a capacidade de absorção de mão-de-obra no Brasil, na década de setenta, analisando, a nível de unidade de federação, a tendência de sua evolução para os setores urbano e agrícola, estabelecendo padrões regionais de transformações nos níveis de emprego urbano e agrícola. Analisa o crescimento da PEA para a década de 1980, objetivando a comparação do comportamento da oferta de mão-de-obra em relação às possibilidades de demanda por mão-de-obra que a evolução da economia oferece. Indica alguns parâmetros que deveriam instruir as políticas para a geração de emprego no Brasil.

[ESTRUTURA OCUPACIONAL] [MÃO-DE-OBRA]
[AGRICULTURA] [ZONAS URBANAS] [BRASIL]

11-365

PELIANO, José Carlos Pereira. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, Nov. 1982. p.: 50-73. tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022

Focaliza a ampliação do mercado de trabalho no período 1970-1980 como resultado da demanda de mão-de-obra feita pela indústria de transformação e pelo setor de prestação de serviços. Destaca o expressivo crescimento da PEA feminina (Grupo de 15 a 49 anos) como consequência de razões demográficas, sociais e principalmente econômicas, devido ao achatamento dos ganhos individuais e familiares no período.

[TRABALHO FEMININO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [SETOR TERCIÁRIO] [BRASIL]

11-366

RODRIGUEZ ARIAS, Alfonso. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Criação e crescimento do emprego na base de informações provenientes de registros administrativos. Brasília: IPEA.IPLAN, set. 1982. 27 p.: Tabs; 2 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 1).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 0955

Mostra o conteúdo, qualidade e comparabilidade e o uso de informações dos Registros Administrativos fiscalizadores, RAIS e Lei 4923/65 que cobrem uma percentagem elevada do segmento organizado do mercado de trabalho urbano no Brasil. Apresenta, ainda,

as vantagens e as limitações do uso das informações dessas fontes de dados.
[MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO] [BRASIL]

11-367

SILVA, Luiz Carlos Eichenberg; OLIVEIRA, Ismael Carlos; CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1984. 43 p.: tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 13).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0985

Aborda a questão do desemprego, como responsável, no plano interno, pelas mais variadas e graves repercussões na atual crise brasileira. Discute sobre a criação de programas de emprego ou frentes de trabalho e estuda a viabilidade de um sistema de seguro desemprego como adotado nas economias avançadas. Destaca a necessidade de mudanças na legislação trabalhista com o objetivo de dificultar a dispensa de empregados, diminuição da jornada de trabalho e das horas extras. Aponta, ainda, medidas alternativas de reorientação da economia visando a atenuar o efeito da crise para salvaguardar os objetivos de emprego e renda, bem como para minimizar o grau de vulnerabilidade das camadas mais carentes da população. Conclui que a criação de programas especiais de emprego pode vir a ocupar uma posição de destaque dentro do rol das possíveis soluções para minorar o desemprego no país, pelo seu aspecto emergencial e ao mesmo tempo em que contribuiriam para o aumento efetivo de escolas, centros de saúde, redes de abastecimento de água e de esgotos sanitários, bem como de outros benefícios sociais à disposição da população.

[EMPREGO] [DESEMPREGO] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]
[BRASIL]

TORRES, Ivo; LOPES, João do Carmo; LICURSI, Maria Elisete; GRANDI, Sonia Lemos. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS, São Paulo; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes: relatório final. São Paulo: FIPE, 1979.

195 p.: Tabs., Gráfs; 32 Ref.
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN:
331.769/T689/rei. fin.

==> VEJA RESUMO EM 255

TORRES, Ivo; LOPES, João do Carmo; GRANDI, Sonia Lemos. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS, São Paulo; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes: relatórios de andamento. São Paulo: FIPE,

1978-1979. 4v. + anexo v. :Tabs;
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.769/T689
====> VEJA RESUMO EM 256

11-368

TROYANO, Annez Andraus; HAGA, Atsuko;
HOFFMANN, Marise B. Pimenta; CHAIA,
Miguel W..
A necessidade de uma nova conceituação
de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação
SEADE/DIEESE. **Revista da Fundação SEADE: São
Paulo em perspectiva**, São Paulo, 1(1):2-6,
jan./abr. 1985. 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Apresenta a pesquisa domiciliar sobre
emprego e desemprego na Grande São Paulo,
implantada em 1984 pela Fundação Sistema
Estadual de Análise de Dados-SEADE e pelo
Departamento Intersindical de Estatística e
Estudos Sócio-Econômicos - DIEESE. A
partir de críticas às pesquisas usuais
desenvolvidas no Brasil e de resultados
alcançados por pesquisa efetuada em 1981 pelo
DIEESE chegou-se a uma nova formulação dos
conceitos sobre a condição de atividade, ou
seja, de desemprego, emprego e atividade.
Parte do reconhecimento de que existe uma
variedade de situações de trabalho e de
disponibilidade de trabalho entre os
componentes da População em Idade Ativa -
PIA; busca captar a evolução do emprego no
Brasil, respeitando a especificidade do
fenômeno na estrutura produtiva e
ocupacional brasileira, através da
reformulação dos conceitos de trabalho e de
procura de trabalho e a combinação destes.
Tal procedimento visa a tornar os indicadores
de emprego e desemprego adequados para
expressar os efeitos da flutuação da
atividade econômica sobre a situação
ocupacional. O cálculo da taxa de
desemprego com base nos dados desta pesquisa
deverá traduzir a real situação do
desemprego, na região da Grande São Paulo,
fornecendo elementos para análise da
evolução da taxa de desemprego total, além
de possibilitar sua comparação com a taxa
formulada pela Fundação IBGE.

[EMPREGO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS POR
AMOSTRAGEM] [METODOLOGIA] [PESQUISAS DE
DOMICÍLIOS] [BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS
E METODOLÓGICOS] [BR: SÃO PAULO]

11-369

TROYANO, Annez Andraus; HAGA, Atsuko;
HOFFMANN, Marise B. Pimenta; CHAIA,
Miguel W..
Pesquisa de emprego e desemprego
SEADE/DIEESE: operacionalização dos
conceitos. **Revista da Fundação SEADE: São
Paulo em perspectiva**, São Paulo, 1(2):4-13,
maio/ago. 1985. 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE; CDR P
Detalha a forma pela qual se apreende a
realidade do mercado de trabalho, de acordo
com os conceitos adotados pela Pesquisa de
Emprego e Desemprego na Região da Grande São
Paulo, implantada pela Fundação Sistema
Estadual de Análise de Dados - SEADE e pelo
Departamento Intersindical de Estatística e

Estudos Sócio-Econômicos - DIEESE. São
descritas variáveis selecionadas e
traduzidas em questões ou perguntas
específicas constantes do questionário
utilizado para a entrevista com indivíduos
selecionados pela amostra. O questionário
compõe-se de seis blocos de informação com
objetivos específicos e articulados entre
si. O Bloco F constitui o núcleo central do
questionário possibilitando caracterizar a
situação ocupacional de acordo com os
conceitos adotados para desempregado
(desempregado aberto ou desempregado oculto
por trabalho precário ou por desalento),
ocupado (situação de trabalho remunerado e
não remunerado) e inativo (população que não
tem e não procura trabalho, incluindo os
menores de dez anos). Analisa detalhadamente
os quesitos que captam dados acerca da
condição de atividade, através dos quais se
delineiam os aspectos vinculados à
caracterização da população ocupada (nível
de ocupação segundo setor de atividade,
posição na ocupação, rendimento e jornada de
trabalho) bem como situações de subutilização
da mão-de-obra (subemprego) e suas formas de
inserção no mercado de trabalho. São
descritos os quesitos à caracterização dos
desempregados e dos inativos.

[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR
AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO]
[METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

WERNECK, Dorothea Fonseca Furquim.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**Emprego e salários na indústria
de construção**. Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1978. 160 p. :Tabs., graf.; Incl. Ref.
(Relatório de pesquisa/IPEA.INPES, 40).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.769/I59/e
====> VEJA RESUMO EM 257

**SERVIÇOS DE EMPREGO. QUALIFICAÇÕES
OCUPACIONAIS. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**

11-370

CALAZANS, Maria Julieta Costa.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
**Classificação da mão-de-obra do setor
primário**. Brasília: IPEA, 1977. 404
p. :tabs; 207 Ref. (Estudos para o
Planejamento/IPEA.IPLAN, 17).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.763/I59

Pretende suprir a inexistência de um
sistema de categorias ocupacionais sobre mão-
de-obra rural. Trata-se de trabalho pioneiro,
desenvolvido em terreno ainda praticamente
inexplorado no Brasil. Inicia, expondo os
objetivos e hipóteses que guiarão a
pesquisa. A seguir sublinha a importância
do trabalho para fins de melhor conhecimento
da mão-de-obra do setor primário, descendo
a detalhes conceituais para maior clareza na
apresentação. Os levantamentos objetivaram o
conhecimento in loco das características
dos diversos tipos de mão-de-obra, segundo

modelo básico elaborado pela OIT: a "Classificação Internacional Uniforme de Ocupações". A pesquisa vem responder à necessidade de se dispor de sistema ordenado de classificação ocupacional que oriente as entidades responsáveis pela execução de programas de treinamento.

[TRABALHADORES RURAIS] [CLASSIFICAÇÃO OCUPACIONAL] [BRASIL]

CONDIÇÕES DE TRABALHO

11-371

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (14):17-32, nov./jan. 1985/86. Tabs; Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Os dados da pesquisa revelam que, entre a população agregada, 24 por cento não têm carteira de trabalho assinada, o que implica no desrespeito aos direitos mínimos de assistência ao trabalhador. Verifica-se que esse desrespeito recai, com maior incidência, sobre o trabalhador menor, sobre o negro e sobre a mulher, e que a estratégia de não registro tem como objetivo, a diminuição dos encargos trabalhistas por parte do empregador, e o conseqüente barateamento do custo da mão-de-obra. Diferentemente de outras fontes de dados, este estudo enfoca somente os empregados no setor privado e nos serviços domésticos. Os percentuais de empregados são analisados segundo sua posição na ocupação, tamanho da empresa, setor de atividade, sexo, faixa etária, posição na família, nível de escolarização, cor, horas trabalhadas e rendimento. Analisa separadamente os empregados em serviços domésticos remunerados quanto ao sexo, idade, nível de escolarização, cor, local de residência e rendimento médio.

[CARTEIRAS PROFISSIONAIS] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Mulher e trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (8):7-21, mai./jul. 1985. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

====> VEJA RESUMO EM 353

11-372

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (11):10-21, ago./out. 1985. Tabs., Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Avaliam-se dados referentes ao perfil do menor, taxas de participação no mercado de trabalho e taxas de desemprego. A metodologia adotada inclui os menores de 10 a 14 anos. Esses menores representam 10 por cento da PEA da Grande São Paulo. Cerca de 1/3 dos menores participam da PEA, pressionando o mercado de trabalho como desempregados ou como ocupados. Este fato reflete uma porcentagem bastante significativa de famílias que necessitam do trabalho do menor como complementação de renda ou como forma de resposta às dificuldades de membros adultos ingressarem no mercado de trabalho. Para traçar o perfil do menor são analisadas a sua posição na família, nível de instrução, taxas globais de participação dos menores com relação à PEA por sexo e por nível de instrução.

[TRABALHO DE MENORES] [DESEMPREGO]
[ESCOLARIDADE] [POPULAÇÃO ATIVA] [BRASIL]
[BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

11-373

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (12):9-19, set./nov. 1985. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

São apresentados dados referentes ao menor ocupado na Grande São Paulo. São analisados dados referentes à participação do menor no mercado de trabalho através de taxas de ocupação por sexo, idade, nível de instrução, tempo de residência, proporção de inativos com trabalho excepcional entre a população de 10 a 17 anos, segundo a idade e a distribuição dos menores ocupados segundo posição na ocupação principal e setor de atividade principal. São apresentados também, dados sobre horas de trabalho e rendimento, segundo setor de atividade econômica e renda familiar per capita. Os dados levantados evidenciam não só a necessidade do trabalho do menor para a sobrevivência familiar, bem como as condições precárias em que esse trabalho se dá, seja pela jornada tão extensa quanto a dos profissionais formados, seja pela baixa remuneração que caracteriza a mão-de-obra do menor como força de trabalho barata. Alie-se aí a alta taxa de evasão escolar motivada pela necessidade de trabalhar.

[TRABALHO DE MENORES] [JORNADA DE TRABALHO]
[EVASÃO ESCOLAR] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

RELAÇÕES DE TRABALHO

11-374

CARVALHO, Ruy de Quadros. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e

um balanço das tentativas recentes para alterá-las. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, Nov. 1983. p.: 145-208. tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022
Apresenta um balanço geral no quadro normativo que rege as relações trabalhistas no Brasil e antecipa, procurando avaliar as principais características da reforma da CLT em preparação no Ministério do Trabalho, no momento da elaboração do texto. Dessa forma, mostra os pré-requisitos de um sistema autônomo de negociações coletivas (práticas e princípios). Elabora um elenco de características presentes no modelo atual (interferência estatal, ausência de liberdade e autonomia sindical e direito de greve, entre outros). Analisa e avalia os pontos centrais da reforma da CLT, em discussão no Ministério do Trabalho, tendo em vista sua relação com a política salarial. Estuda os aspectos problemáticos de cada item, destacando seus condicionamentos políticos, e confrontando cada um dos aspectos com a prática do movimento sindical e as possíveis alternativas que se abrem para uma proposta representativa dos interesses em jogo. -
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA] [CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA] [BRASIL]

11-375

CARVALHO, Ruy de Quadros; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Subsídios para uma nova política de relações de trabalho.** Brasília: IPEA.IPLAN, Fev. 1985. 32 p. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 19).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 1052
Apresenta propostas para reformulação das normas que regulamentam as relações de trabalho e dos programas governamentais de apoio ao trabalhador. Considera que a democratização dos sindicatos, a implantação do direito de greve, a criação de mecanismos que estabeleçam alguma forma de garantia no emprego e a abertura para o predomínio das negociações coletivas, são medidas estratégicas para a consolidação da democracia no Brasil. Recomenda que a reforma trabalhista deve ter lugar de destaque no projeto político do governo e que deve contar com a participação de sindicatos e comissões de empresas, organizações patronais, partidos políticos e entidades estatais e de profissionais que lidam com as questões do trabalho. Apresenta sugestões para o debate sobre a reforma sindical, tais como: - medidas referentes à liberdade e autonomia sindical, ampliação das negociações coletivas, exercício efetivo do direito de greve e destaca as instituições de apoio indispensáveis para o êxito da proposta de negociações coletivas no Brasil. Aponta,

ainda, como medidas complementares para o sucesso da reforma: a garantia de emprego, a criação de seguro e/ou auxílio-desemprego, participação dos fundos sociais e a reformulação nos programas institucionais de apoio.

[POLÍTICA TRABALHISTA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO] [BRASIL]

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil.** Brasília: IPEA.IPLAN, set. 1983. 80 p. 40 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 09).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0984
====> VEJA RESUMO EM 126

11-376

FALABELLA, Gonzalo; ABRANO, Lais Wende; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; SILVA, Roque Aparecido da; CARVALHO, Ruy de Quadros. UNIVERSITY OF MARYLAND; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos; CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA, São Paulo. **Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão.** Brasília: IPEA.IPLAN, Jan. 1984. 45 p. :11; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 12).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 989
Apresenta uma proposta alternativa como contribuição ao debate sobre as novas relações sindicais no Brasil. Analisa as idéias e/ou propostas dos diferentes agentes sociais relativas a mudanças na estrutura sindical e em suas relações com o Estado, avaliando as atuais posições do Estado, empresários e trabalhadores. Através dessa análise e de um estudo sobre as transformações ocorridas na estrutura sindical e na relação de sindicatos e partidos políticos de diversos países que também passaram por processo de democratização posteriores a períodos autoritários, apresenta a proposta cujos pontos principais são: 1. os sindicatos devem ser livres, com autonomia frente ao Estado e aos partidos políticos; 2. ao atual nível de organização em que prevalecem os sindicatos por categoria e base municipal, deve-se acrescentar a organização de base, por empresa, e organismos estaduais e nacionais, centrais e por categoria, de modo a cobrir os diferentes campos de atuação sindical; em todos esses níveis devem ocorrer as negociações coletivas; 3. os mecanismos para a escolha das direções sindicais, em todos os níveis, devem ser democráticos garantindo, dessa forma, sua representatividade e unidade.

[RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO] [SINDICATOS] [BRASIL]

PIZARRO, Crisóstomo C.. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas.
Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1982. 22 p. 18 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 9).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: DEC 0044
==> VEJA RESUMO EM 132

11-377

PIZARRO, Crisóstomo C.; CALSING, Elizeu Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70.
Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1982. 70 p. : Tabs; 46 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 10).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 0945
Examina a evolução do número de associados a sindicatos de empregados, suas principais reivindicações e as reformas ocorridas na legislação trabalhista durante a década de 70. Desenvolve aspectos que ainda não foram estudados para a década e a dimensão temporal da análise proposta que é apresentada como ponto de partida para situar a problemática sindical em termos comparativos e avaliar a eficácia das políticas sindicais aplicadas até o momento. Analisa as grandes tendências da evolução sindical para o total da população sindicalizada e para os sindicatos de empregados agrícolas e não-agrícolas, observando-se seu comportamento a nível nacional, regional e estadual, e segundo os vários ramos de atividade econômica. Calcula, também, a proporção da sindicalização no total da respectiva população economicamente ativa. Sistematiza, a partir de diferentes fontes, as principais estatísticas sobre greves, mostrando sua relevância para a compreensão das reformas institucionais propostas na década, referentes à política salarial, à autonomia sindical e à estabilidade no emprego.

[SINDICALISMO] [SINDICATOS] [GREVES]
[BRASIL]

11-378

SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. In: OLIVEIRA, Ismael Carlos; GALINKIN, Maurício; PELIANO, José Carlos Pereira; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de; CARVALHO, Ruy de Quadros. - **Distribuição de renda, trabalho e automação; uma coletânea.**
Brasília: IPEA.IPLAN, Jul. 1983. p.: 209-234. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 16).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: REH 1022

Discute o projeto resultante do acordo PTB-PDS que foi retirado da pauta do Legislativo; entretanto, seu conteúdo expressa uma preocupação presente nos principais agentes sociais dessa área: trabalhadores, empresários e governo. As demissões em massa, a redução da jornada de trabalho, a utilização de horas extras de forma indiscriminada, a greve por atraso de pagamento e o dissídio coletivo encontram no projeto uma resposta parcial à medida em que é reforçada a presença do Estado como mediador da esfera trabalhista, frustrando o entendimento direto entre trabalhadores e empregadores. Além disso, a gravidade dos problemas na área do emprego e sindical, tornou de menor importância o esforço de mudança incorporado ao projeto.

[RELAÇÕES DE TRABALHO] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [BRASIL]

SALÁRIOS. INCENTIVOS SALARIAIS

11-379

DEDECCA, Cláudio Salvador. Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 1(3):22-31, set./dez. 1985. tabs., grafs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Mostra-se como uma política salarial qualitativamente mais avançada poderia não alimentar as expectativas inflacionárias, ao mesmo tempo que implicaria em mudança do padrão de renda dos assalariados. Os argumentos contrários a uma nova política salarial mais avançada fundamentam-se no pressuposto de que sua adoção, na atual conjuntura, poderia constituir mais um fator de desestabilização dos preços, apesar de se reconhecer que a inflação atual não tem como elemento explicativo o comportamento salarial. A maior dificuldade apresentada para a adoção de uma política salarial calcada em reajustes móveis reside na forma de fazer a transição entre a atual política e a nova. Isto porque a adoção da escala móvel de salários implicaria numa elevação imediata do nível médio do salário real, o que significaria maior poder de compra e, portanto, maior demanda por bens-salários, contrariando o espírito do acordo firmado com o FMI. Conclui-se que a adoção de uma política salarial mais justa constitui uma das medidas a ser adotadas visando a retomada do crescimento, ao mesmo tempo que a definição de uma política salarial, que tenha vingência a longo prazo, encontra-se em perfeita sintonia com o atual espírito de se consolidar instituições legais mais estáveis. Permitir-se-á, assim, que nos momentos de crise econômica e política, a intervenção do Estado no padrão salarial deixe de constituir fator de desestabilização da ordem econômica, garantindo, simultaneamente níveis médios reais dos salários..

[POLÍTICA SALARIAL] [ÍNDICES DE PREÇOS]
[SALÁRIOS] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO]
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-380

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (18):19-30, mar./maio 1986. Tabs., Gráfs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Discutem-se aspectos relativos ao padrão de rendimento dos assalariados e a evolução da massa salarial na Grande São Paulo, entre o 1. trimestre de 1985 e o 1. trimestre de 1986. Observou-se que ocorreu, no período, um aumento da massa salarial justificada mais pela recuperação do emprego na economia do que dos salários. Para avaliar se os diversos grupos de trabalhadores foram beneficiados ou não pelo crescimento da economia e pela nova situação do mercado de trabalho, os dados salariais foram ordenados do menor para o maior e a população assalariada dividida em quatro grupos: grupo de salários mais baixos, medianos, superior ao mediano e grupo de salários altos. Mostra-se que a escolha do período setembro de 1985 a fevereiro de 1986 para conversão dos salários pela média significou a escolha dos trimestres de menor salário real, tomando por base o índice de Custo de Vida da Família Assalariada (ICV) do DIEESE. Observou-se que as atualizações salariais, acrescidas de aumentos reais, contrabalançaram as elevações do custo de vida, permitindo que os salários não se deteriorassem. O mesmo, entretanto, não ocorreu em termos de salários individuais, considerando-se a defasagem entre as bases para os vários grupos de trabalhadores. Conclui-se que, no período analisado, a manutenção do salário médio real anulou os ganhos salariais reais negociados pelo movimento sindical, através da elevação do custo de vida e que, possíveis aumentos de produtividade que seriam repassados aos salários, através de negociações, foram interrompidos face à forte elevação dos preços no período.

[SALÁRIOS] [POLÍTICA SALARIAL] [EMPREGO]
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

MACEDO, Roberto Brás Matos .
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos .
Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. Brasília: IPEA.IPLAN, 1980. 136 p. :Gráfs., Tabs; 56 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN , 23).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:

331.286/M141

====> VEJA RESUMO EM 232

LAZER

COSTA, Lamartine Pereira da. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. Rio de Janeiro: FENAME, 1971. 392 p. :Tabs ; 150 Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: EDU 101

====> VEJA RESUMO EM 150

11-381

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 23 p. Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

712.25(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto para avaliação do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, tem por objetivo verificar a utilização dos equipamentos de lazer pela população de baixa renda nos seus aspectos quantitativos e qualitativos. Propõe a metodologia. Determina indicadores necessários à elaboração da investigação, a unidade encarregada da pesquisa e os intervalos de tempo necessário

[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [ÁREAS DE LAZER] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

OCUPAÇÕES

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais.

Fortaleza: BNB, 1982. 2 v. :11;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31/BAN/COL/1982

====> VEJA RESUMO EM 056

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. Fortaleza: BNB, 1983. 223 p. :11;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31/BAN/PRO/1983

====> VEJA RESUMO EM 057

CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil; GALINKIN, Maurício. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.
Suavização do impacto dos cortes de

dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1982. 13 p. :tabs; 3 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 04).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0946
====> VEJA RESUMO EM 319

CASTRO, Cláudio de Moura; ROMEU, Nilton; VIANNA, Solon Magalhães. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?** Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1982. 19 p. 04 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 3).
Fotocópia Geral
Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 0295
====> VEJA RESUMO EM 105

FARATH, Lia Márcia Guerra Abrahão. Menor trabalhador. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):49-56, jan./abr. 1986. Tabs; Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 350

11-382
FERREIRA, Brancolina. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira.** In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1983. p.: 53. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3154
Investiga como um determinado segmento da população envolvida na ocupação de determinadas áreas da fronteira agrícola - os pequenos produtores - percebe os determinantes sociais, culturais e econômicos de seu comportamento migratório em busca de terra, ou seja, como percebe a sua condição de colono em áreas de fronteira agrícola, como avalia suas possibilidades de sobrevivência, de ascensão social e de elevação do padrão de qualidade de vida. Apresenta as conclusões chegadas através dessa investigação e propõe sugestões para o encaminhamento de projetos oficiais de colonização.
[FRONTEIRA AGRÍCOLA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Planoroeste II: perfil de entrada. Belo Horizonte: FJP, 1982. 258 p. :Tabs; Incl Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338.984.31(815.13)/FUN/PLA/1982
====> VEJA RESUMO EM 069

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de crédito rural. Belo Horizonte: FJP, 1981. 3v. em 4 v. :Tabs; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
332.71:083(815.1)/FUN/PRO/1981
====> VEJA RESUMO EM 187

11-383
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai - Verde Grande; proposta técnica. Belo Horizonte: FJP, 1981. 42 p. :Tabs; Incl Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
63:338.984.31(815.13)/FUN/PRO/1981
Propõe a elaboração e a execução do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande, considerando a problemática da agricultura de baixa renda, o pequeno produtor rural e as características da área. Sintetiza os objetivos, pré-requisitos, níveis de integração, tipologia das regiões e instrumentos operacionais. Propõe estudos que sirvam de base para a definição posterior das estratégias específicas de intervenção e dimensionamento dos projetos. Define os princípios que nortearão todas as fases do trabalho. Inclui caracterização da área, concepção do programa, proposta técnica, cronograma de atividades, lista de relatórios previstos e proposta orçamentária.
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-384
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1984. [292] p. :Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
631:339.12(815.1)/MIN/PRO/1984
Propõe a reprogramação do Programa Estadual de Promoção de Pequenos Produtores Rurais - MG II para o período de 1984-87. O documento compõe-se de quatro tópicos principais: avaliação da implementação financeira e justificativa para a reprogramação; análise de seus impactos sobre a área e o público beneficiário ressaltando seus potenciais de realização; novas propostas de intervenção a nível de diversos componentes discriminando objetivos, estratégias, metas e custos; custos e financiamentos da proposta reformulada. Adota as seguintes diretrizes básicas: revisão da programação das atividades sem cofinanciamento do BIRD; revisão dos recursos não alocados; redimensionamento dos recursos previstos. Inclui avaliação, custos por componente (assistência técnica e extensão rural, legitimação de terras, etc) descrição do projeto, relação das modificações no contrato de empréstimo e desembolsos.
[BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS]

14.00 - DEMOGRAFIA. POPULAÇÃO

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

CALHEIROS, Selma Maria Gabriel;
RODRIGUEZ ARIAS, Alfonso; CAMARGO,
Sebastião Francisco; CALSING, Elizeu
Francisco. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos.

**Informações básicas sobre população
e emprego 1976 a 1980.** Brasília:
IPEA.IPLAN, ago 1982. 95 p. :Tabs; 2 Ref.
(CNRH. Informações Sociais/IPEA.IPLAN, 04/82).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 329
====> VEJA RESUMO EM 348

11-385

CAMARGO, Sebastião Francisco; CALSING,
Elizeu Francisco; TEIXEIRA, Carlos
Henrique V.; MUNIZ, Klécio Ferreira
da Silva. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos.

**Estimativas dos componentes da
dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80.**
Brasília: IPEA.IPLAN, jan. 1983. 33 p.
Tabs; 3 Ref. (CNRH. Textos para
Discussão/IPEA.IPLAN, 3/83).

Fotocópias Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 0836

Oferece um volume de informações aos
estudiosos, especialmente os de demografia,
visando estimular o conhecimento em torno da
dinâmica demográfica durante as duas
últimas décadas. Apresenta estimativas
dos componentes das taxas médias de
crescimento da população brasileira, a
nível das Unidades da Federação, para o
período 1960/70 e 1970/80, baseadas nos
censos demográficos de 1960, 1970 e 1980.
Com o objetivo de melhor esclarecer,
sobretudo aos menos familiarizados com a
área, apresenta as principais definições
utilizadas no trabalho, bem como a fórmula
de cálculo de cada taxa ou componente da
dinâmica populacional.

[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO
DEMOGRÁFICO] [POPULAÇÃO] [TAXA DE
CRESCIMENTO] [BRASIL]

11-386

CAMARGO, Sebastião Francisco; CALSING,
Elizeu Francisco; RODRIGUEZ ARIAS,
Alfonso. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos.

**Informações demográficas
básicas.** Brasília: IPEA.IPLAN, ago 1982.
47 p. :Tabs; 14 Ref. (CNRH. Informações
sociais/IPEA.IPLAN, 2/82).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 302

Apresenta, de forma resumida, as principais
informações básicas sobre a população
brasileira.

[POPULAÇÃO] [ESTATÍSTICAS VITAIS] [BRASIL]

11-387

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
(BA).

**Estimativa da população do Estado da
Bahia 1981 a 1990.** Salvador: CEI, 1985. 135
p. 4 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: DEM 389

Apresenta uma projeção da população
residente para o período de 1981 a 1990,
por município, segundo as microregiões
homogêneas. Toma como base os dados dos
censos demográficos de 1970 a 1980.

[POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO]
[PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-388

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
(BA).

**Informações demográficas por macro-
áreas e regiões de planejamento do Estado
da Bahia: 1940-1980.** Salvador: CEI, 1983. 57
p. 4 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: DEM 366

Reúne informações demográficas, segundo
as regiões de planejamento e macro-áreas.
Para cada região são indicados os 5
municípios mais populosos e os 5 de maior
área até 1980.

[POPULAÇÃO] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO]
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-389

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.

**Estrutura física da paisagem do
Além São Francisco e seu potencial de
utilização.** Salvador: CEPLAB, 1980. 126 p. :
Mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 414

Estudo que visa avaliar o potencial dos
integrantes climáticos, geomorfológicos e
os graus de alteração da população
economicamente ativa da Região do Além São
Francisco. Analisa a influência da seca na
dinâmica da população.

[CLIMA] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [SECA]
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO
FRANCISCO, BA]

11-390

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.

**Política de desenvolvimento urbano
e regional, 1979/83.** Salvador: CEPLAB, 1980.
85 p.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1516

Identifica a necessidade de reduzir os
desequilíbrios regionais. Aborda o
assentamento da população, movimentos maciços
de migração intra-estadual, a debilidade da
base econômica, a saturação e
congestionamento prematuro das metrópoles
regionais e a depredação dos recursos
naturais. Propõe uma política de
desenvolvimento urbano e regional para a
Bahia.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DINÂMICA DA
POPULAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [BRASIL] [BR:

BAHIA]

COSTA, Manoel Augusto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 108 p. :Gráfs., Tabs; 10 Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 1). Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN: 312.9/C837
==> VEJA RESUMO EM 349

11-391

COSTA, Manoel Augusto (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Estudos de demografia urbana.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1975. 259 p. :grafs., tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 18). Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 301.361/C837

Segundo os autores, o Brasil ainda é um País em fase inicial de urbanização, com exceção das regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. A problemática urbana brasileira seria determinada menos pelo nível de urbanização do País do que pelo tamanho e ritmo de crescimento da população em algumas cidades e metrópoles de grande porte, onde a qualidade da vida já demonstra estar se degradando ou não estar se elevando como seria desejável. A menos que se consiga reduzir o ritmo desse crescimento e programar melhor as atividades econômicas nas grandes cidades, a deterioração será inevitável como irremediável será o empobrecimento do meio ambiente. Dá-se ênfase ao papel desempenhado pelo problema das migrações no crescimento desmesurado das grandes cidades. A problemática urbana está, portanto, intimamente associada a do meio rural, a ponto de uma não poder ser resolvida sem a solução da outra.

[URBANIZAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [QUALIDADE DE VIDA] [BRASIL]

HADDAD, Paulo Roberto (ed.); CARVALHO, José Alberto Magno de; SCHWARTZMAN, Jacques; ROCHA, Roberto Vasconcelos Moreira da; LODDER, Celsius Antonio; SMOLKA, Martin Oscar. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Desequilíbrios regionais e descentralização industrial.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1975. 218 p. :Il., Tabs; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 16). Impresso Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN: 338.981/H126
==> VEJA RESUMO EM 073

11-392

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações.**

In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, fev. 1983. p.: 36. tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3154

Estuda a contribuição da investigação social na área de população sobre o planejamento da colonização no Brasil, para a formulação e avaliação de políticas de desenvolvimento. Para tanto, utiliza o estudo de caso da recente colonização amazônica: salienta que apesar da importância do tema e do número enorme de trabalhos sobre ele, não há uma compreensão clara nem um consenso sobre o significado da colonização e da ocupação da fronteira agrícola. Explicita alguns dos determinantes dessa controvérsia e especula sobre possíveis linhas de aproximação entre a investigação social na área de população e a prática de planejamento sobre questões estratégicas como a de ocupação da fronteira agrícola.

[COLONIZAÇÃO RURAL] [FRONTEIRA AGRÍCOLA]
[PESQUISA SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BRASIL][BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-393

MARTINE, George Roger; CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes.** Brasília: IPEA.IPLAN, Mar. 1983. 51 p. : tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 05).

Fotocópia Geral Pt Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: REH 0942

Resume as principais tendências demográficas ocorridas no Brasil durante as últimas décadas, com ênfase ao período 1970-80. Aborda a questão da dinâmica do crescimento populacional, destacando que o ponto fundamental quanto à evolução global da população nos últimos dez anos é a constatação de que, nesse intervalo, processou-se uma significativa reversão no comportamento reprodutivo da sociedade brasileira. Analisa essa reversão e aponta como componentes responsáveis por essa evolução a natalidade, a mortalidade e a migração líquida, estudando cada um deles separadamente. Comenta as implicações da atual dinâmica demográfica sobre o mercado de trabalho. Analisa a reorganização espacial da população no Brasil, que se processa em duas dimensões complementares: inter-regional e urbano-rural. Apresenta, ainda, uma breve reflexão sobre as implicações dos padrões encontrados para uma política de população.

[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO] [BRASIL]

11-394

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 69 p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

Descreve a metodologia empregada na estimativa dos dados sócio-econômicos para 1980 nos municípios de Teófilo Otoni, Patos de Minas, Poços de Caldas, Unaí e Uberlândia para a implementação do Programa Estadual de Centros Intermediários. [DEMOGRAFIA] [METODOLOGIA] [PESQUISA SOCIAL] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

GRUPOS ETÁRIOS

11-395

BARROSO, Carmén.

A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):25-33, jan./abr. 1986. Tabs., 11; 30 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE:
BIB/P338.98161/F981

Analisam-se os dados disponíveis, referentes especificamente à mulher e ao seu atendimento pelos serviços de saúde. O estudo da situação da saúde das mulheres brasileiras desvenda, antes de mais nada, a baixa qualidade de suas condições de vida, o não-reconhecimento de suas necessidades específicas, a precariedade do atendimento às necessidades de saúde da população e a escassez de informações para avaliá-las. Os serviços de saúde ainda não se encontram organizados para prestar atendimento integral aos múltiplos problemas de saúde da mulher, resultantes das condições específicas de sua inserção na sociedade brasileira. Correntes com a ideologia que só valoriza na mulher sua função reprodutora, os cuidados de saúde são direcionados apenas para as funções diretamente relacionadas com a gravidez, o parto e a lactância, sendo todas as demais questões, não diretamente ligadas com a maternidade, ignoradas ou tratadas de maneira fragmentada.

[MULHERES] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [STATUS FEMININO] [CONDIÇÕES DE SAÚDE] [ATENDIMENTO MÉDICO] [BRASIL]

BRUSCHINI, Cristina.

Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):41-48, jan./abr. 1986. Tabs., 11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 346

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Família e mercado de trabalho.

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo, São Paulo, (21):21-33, jun./ago. 1986. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 352

PEREIRA, Denize de Queiroz Jansen;
CALISING, Elizeu Francisco; BRANDÃO, Emilton Mendes; BURGER, Freda; Ávila, Maria Isabel de; CERVINI, Ruben Alberto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980**. Brasília:

IPEA. IPLAN, set 1985. 90 p. :Tabs; 2 Ref. Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: RÊH 684
====> VEJA RESUMO EM 087

ROSEMBERG, Fúlvia.

A educação formal da mulher. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):35-40, jan./abr. 1986. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 154

GRUPOS ÉTNICOS

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (10):8-19, jul./set. 1985. Tabs., Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 354

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS.

Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo**, São Paulo, (9):8-14, jun./ago. 1985. Tabs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
====> VEJA RESUMO EM 355

11-396

SÁ, Aderbal Brandão Gomes de; CERQUEIRA, Maria dos Milagres Leite. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

As comunidades indígenas de Pernambuco. 98 p. :Il., Mapas; 34 Ref. Recife: CONDEPE, 1981.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59c

Registra a situação atual dos índios Fulni-ô e de demais grupos indígenas remanescentes no Estado. Sugere a elaboração de um programa de ações que possibilite a melhoria das condições sócio-econômicas destas populações, atendendo a uma necessidade apontada por diversas entidades ligadas à problemática indígena. A proposta assistencial baseia-se na idéia de que o apoio ao índio trará como consequência a sua auto-preservação cultural.

[AMERÍNDIOS] [POPULAÇÃO INDÍGENA]
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

HABITAT. ZONAS RURAIS. ZONAS URBANAS

Monografias Municipais. Recife:
FUNDAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, 1981, 11.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/F981
====> VEJA RESUMO EM 103

ALMEIDA, Wanderly José Manso de;
CHAUTARD, José Luiz. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
FGTS: uma política de bem-estar social. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 159 p. :Tabs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 30).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
331.255/B823
====> VEJA RESUMO EM 029

11-397

ANDRADE, Thompson Almeida; LODDER, Celsius Antônio. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Sistema urbano e cidades médias no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 146 p. :Tabs; Incl. Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 43).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN:
301.3630981/A553

Examina as principais características das cidades médias brasileiras, analisando todo o sistema urbano, seu processo de crescimento e suas mudanças funcionais, incluindo a perspectiva histórica de sua formação, consolidação e transformações. Examina, ainda, as estruturas econômica e social das cidades médias, suas características principais: demográficas, econômicas e sociais, bem como o papel de destaque que representam na política nacional de desenvolvimento urbano. Dá ênfase à questão da pobreza urbana, que assume considerável dimensão nesses centros. Faz uso de teorias de crescimento urbano para analisar as diferenças de condições potenciais de seu crescimento.
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POBREZA] [BRASIL]

ARAÚJO, Aloísio Barboza de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1974. 136 p. :Tabs; (Monografia/IPEA.INPES, 15).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 301.364/A663
====> VEJA RESUMO EM 318

11-398

ARAÚJO, Maria do Carmo Campos de. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. Recife: CONDEPE, 1982. 23 p. :Tabs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 4).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59c

Trata da implementação de um projeto habitacional dirigido a um segmento da população rural da microrregião do São Francisco, que compreende as famílias que não possuem terras e as que estão situadas no estrato de área de 0 a 10 ha. Esse projeto vem complementar o subprojeto de Reestruturação Fundiária, partindo do pressuposto de que a habitação na zona rural, por si só, não constitui fator de mudança suficientemente capaz de modificar o quadro social existente. Procura, assim, elevar as condições de vida do trabalhador rural, minimizar o déficit habitacional e absorver a mão-de-obra local.
[CONSTRUÇÃO DE CASAS] [HABITAÇÃO RURAL]
[CONDIÇÕES DE VIDA] [REFORMA AGRÁRIA]
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: MICRORREGIÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-399

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO RIO DAS VELHAS-AMEV; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.
Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. Corinto: AMEV, 1980. 147 p. : tabs., mapas;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338:308(815.13)/ASS/EST/1980
Diagnóstico da Microrregião do Médio Rio das Velhas com o objetivo de oferecer informações e diretrizes para o desenvolvimento harmônico dos municípios que a compõe. Descreve as ações propostas, incluindo diretrizes, objetivos, justificativa, localização e estratégias. Traz informações sobre o Programa Nacional do Alcool - PROALCOOL e fontes de financiamento que atuam na área do desenvolvimento urbano.
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [FINANCIAMENTO] [MICRORREGIÕES]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-400

BARAT, Josef (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais**. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1976. 334 p. :Gráfs., Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 22). Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 711.40981/B226
Coletânea de monografias que estudam os efeitos negativos próprios do processo de urbanização, em países em desenvolvimento acelerado, como o Brasil. A má distribuição da renda, a substituição da mão-de-obra, o acentuado desnível entre campo e cidade, as migrações e o crescimento desordenados são alguns desses fenômenos. Deles resultam a insuficiência de serviços básicos, a especulação imobiliária, a formação de bolsões de miséria, a má alocação de investimentos, a deficiência de transportes, etc., que deterioram a qualidade de vida, penalizam os habitantes de menor nível de renda e acentuam as desigualdades sociais. Propõe a montagem de estratégia espacial urbana, sem descuidar aspectos sociais e demográficos, no planejamento governamental, que tem sido até agora mais corretivo do que preventivo. Há um estudo de caso sobre o setor terciário do Rio de Janeiro e outro sobre os problemas dos centros comerciais e descentralização urbana, em Belo Horizonte.

[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO]
[MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA] [BRASIL][BR: RIO DE JANEIRO (cidade)] [BR: BELO HOZIZONTE, MG]

11-401

BRANCO, Pedro Paulo Martoni. Habitação popular e governo democrático. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 1(3): 32-37, set./dez. 1985.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE: CDR P
Faz uma abordagem sobre o problema habitacional no Estado de São Paulo no ano de 1982. Frente a este problema, o Governo Estadual, por intermédio da Secretaria Executiva de Habitação e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional - CDH, lançou e vem executando o Programa Municipal de Habitação. A concepção que norteia este programa é a de que os estratos sociais a que se destina dispõem de escassa capacidade aquisitiva, sendo impraticável o comprometimento de parcela superior a 15 por cento de um salário mínimo com a amortização do financiamento habitacional. Para tanto, torna-se imprescindível a produção de moradias de baixíssimo custo. A população beneficiária compete incorporar a própria força de trabalho, assumindo as tarefas da construção. Nestes casos, as equipes técnicas de assessoramento desenvolvem trabalho de esclarecimento e conscientização dos mutuários do programa. O Programa Municipal de Habitação demonstra ser possível encontrar soluções viáveis e exequíveis, privilegiando o atendimento à população de baixíssima renda. Sob perspectiva futura de maior disponibilidade de recursos financeiros para a aplicação em programas habitacionais,

a escala de produção poderia ser ampliada através da participação da indústria da construção civil, alijada, por enquanto, da execução dos projetos do Programa Municipal de Habitação.

[POLÍTICA HABITACIONAL] [PROGRAMAS HABITACIONAIS] [HABITAÇÃO POPULAR] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-402

BRASILEIRO, Ana Maria; PONTES, Marco Antonio Dias; MELO, Onaldo Pompilio. INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL; INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. Brasília: IPEA, 1976. 247 p. :mapas, tabs; (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 13). Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 301.364/B823/ex.2

Propõe diretrizes de organização administrativa metropolitana aplicáveis ao Estado do Rio de Janeiro, incluindo algumas indicações metodológicas úteis ao encaminhamento de soluções institucionais para problemas metropolitanos. Examina o problema da atribuição de competências às entidades metropolitanas dentro da estrutura governamental brasileira, elaborando critérios para a identificação dos serviços comuns de interesse ao Grande Rio, aplicáveis à sua realidade e, definindo alguns serviços e atividades. Além dos critérios que servirão para definir o interesse metropolitano, são desenvolvidos outros, estratégicos, de conveniência e oportunidade, que servirão de base para a atribuição efetiva de funções à nova entidade. Analisa a situação do Estado do Rio de Janeiro destacando a peculiaridade de ser um território submetido à jurisdição de dois sistemas estaduais, levando a tratamento legal específico, consubstanciado na "Lei da Fusão".

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS ADMINISTRATIVOS] [REGIÕES METROPOLITANAS] [BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO][BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

11-403

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA).

Construção civil na Bahia; uma análise da crise. Salvador: CEI, 1983. 65 p. 12 Ref. (Estudos Conjunturais CEI, 2).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: IND 1320

Aborda a gravidade da crise na construção civil e a importância do setor no cenário estadual como gerador de emprego pela participação na área empresarial e por proporcionar o atendimento a uma necessidade humana básica como moradia.

[CONSTRUÇÃO CIVIL] [CONSTRUÇÃO DE CASAS] [BRASIL] [BR: BAHIA][BR: RM DE SALVADOR]

11-404

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA).

Estado da Bahia, povoados com mais de 50 domicílios. Salvador: CEI, 1983. 235 p. Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ADM 962

Contém informações que buscam determinar o perfil dos povoados baianos, evidenciando sua inserção em um contexto maior, tomando como parâmetros balisadores as Regiões Administrativas, Microrregiões Homogêneas e as Regiões de Planejamento. Apresenta a relação de povoados indicando subordinação territorial segundo os distritos e municípios. Indica população residente, prédios e domicílio.

[ALDEIAS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. **Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83.** Salvador: CEPLAB, 1980.

85 p. Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1516
==> VEJA RESUMO EM 390

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. **Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado.**

Salvador: CEPLAB, 1976. 369 p. :Mapas, Gráfs;
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: ECO 1034
==> VEJA RESUMO EM 167

COSTA, José Marcelino Monteiro da (ed.). INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Amazônia: desenvolvimento e ocupação. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1979. 243 p. :Tabs., grafs., Mapas; Incl Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 29).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 330.9811/C837
==> VEJA RESUMO EM 064

FERREIRA, Brancolina. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, nov. 1983. p.: 53. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3154
==> VEJA RESUMO EM 382

11-405

FRANCISCONI, Jorge Guilherme; SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. **Política nacional de**

desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. Brasília: IPEA, 1976. 214 p. :il., tabs; 33 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 15).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 711.40981/B823/po

Realiza uma síntese dos conhecimentos existentes sobre o fenômeno urbano brasileiro (conceitos básicos, metodologia, política econômica, política de organização territorial e dinâmica interurbana, política de organização das cidades, etc.) levantando e analisando igualmente os mecanismos e instrumentos já existentes e aplicados, o que pode ser denominado uma política urbana de fato. É dada ênfase às regiões metropolitanas, por serem locais dinâmicos do processo de desenvolvimento, bem como por se localizarem nelas os principais problemas urbanos. Procura, ainda, interpretar a realidade urbana, de forma a obter diretrizes e elementos básicos de uma política nacional de desenvolvimento urbano. Tendo verificado as disparidades existentes no sistema urbano nacional, sugere estratégias diferenciadas regionalmente. Além de documentar o material já existente e muito esparso sobre o problema, analisa os projetos já realizados ou em andamento e fornece subsídios ao processo decisório, mesmo em nível governamental

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [REGIÕES METROPOLITANAS] [BRASIL]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Central de materiais de construção; versão preliminar. Belo Horizonte: FJP, 1980. [307] p. :il;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP: 711.434:083(815.1)/FUN/CEN/1980
==> VEJA RESUMO EM 253

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. Belo Horizonte: FJP, 1980. 7 v. : il;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP: 72.025(815.12)/FUN/CIR/1980
==> VEJA RESUMO EM 119

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. Belo Horizonte: FJP, 1980. 5 v. :il;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP: 72.025(815.12)/FUN/CIR/1980
==> VEJA RESUMO EM 120

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Diagnóstico de São João Del-Rei. Belo Horizonte: FJP, 1984. 3 v. :il; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/DIA/1984

==> VEJA RESUMO EM 122

11-406

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). Belo Horizonte: FJP, 1984. 2 v. :Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:325(815.1)/FUN/MIG/1984
Analisa a oferta de serviços de infra-estrutura social e urbana nos centros intermediários de Governador Valadares, Varginha, Unaí e Uberlândia em série histórica no período de 1960-80, avaliando as possibilidades diferenciadas de acesso aos mesmos. Compara o nível de oferta atual, destes serviços, nas suas áreas de influência migratória, de modo que permitam configurar a capacidade de atração ou polarização que cada um apresenta. Inclui dados estatísticos de serviços culturais, ensino, saúde e desenvolvimento comunitário.
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS PÚBLICOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-407

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. Belo Horizonte: 1982. 7 v. :il;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.4(815.12)/FUN/PLA/1982
Caracteriza a cidade de Teófilo Otoni no contexto microrregional e urbano, incluindo infra-estrutura de transportes, demografia e base econômica com o objetivo de conhecer seu crescimento, suas potencialidades e deficiências. Apresenta as perspectivas de desenvolvimento e propõe o plano de emergência de ocupação do solo que, juntamente com os instrumentos legais de controle urbanístico, traçarão as diretrizes na implantação de uma política de desenvolvimento urbano. Inclui diagnóstico; plano de emergência de ocupação e uso do solo; anteprojeto de lei municipal de perímetros; anteprojeto de lei de ocupação e uso do solo; anteprojeto de lei de parcelamento do solo urbano; anteprojeto do código de obras e anteprojeto do código de posturas. Recomenda procedimentos para implantação de loteamentos e para combate à erosão. Relaciona arbustos e árvores para proteção de encostas e classifica atividades.
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: TEÓFILO OTONI, MG]

11-408

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. Belo Horizonte: 1981. 11v. em 15 v. :il;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.4(815.12)/FUN/PLA/1981
Analisa os aspectos da organização do

espaço urbano com a preocupação de assegurar fluxos viários compatíveis com o que requer a economia local e espaços de consumo coletivo para lazer e recreação. Diagnostica problemas críticos, fornece diretrizes e propostas de solução. Inclui termo de referência; ocupação e uso do solo - diagnóstico e diretrizes básicas; plano de transportes; plano de controle imediato de ocupação e uso do solo; anteprojetos de lei de ocupação e uso do solo, do parcelamento do solo urbano, do código de obras, do código de posturas e do código tributário; estudos na área da administração municipal e termo de referência para o cadastro técnico municipal.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: UBERABA, MG]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: FJP, 1984. [89] p. :Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
312(815.1)/FUN/PRO/1984
==> VEJA RESUMO EM 118

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai - Verde Grande; proposta técnica. Belo Horizonte: FJP, 1981. 42 p. :Tabs; Incl Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
63:338.984.31(815.13)/FUN/PRO/1981
==> VEJA RESUMO EM 383

11-409

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. Belo Horizonte: 1982. 271 p. :Tabs., Mapas; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338.984.31(815.1)/FUN/PRO/1982
Diagnóstico para elaboração do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande, aborda aspectos vinculados à situação sócio-econômica dos pequenos produtores rurais definidos como clientela-alvo. Caracteriza o espaço regional, a estrutura produtiva, o mercado de trabalho, a evolução da população, o processo de urbanização, os setores saúde, educação, saneamento ambiental, infra-estrutura econômica e social. Apresenta o desenvolvimento comunitário como estratégia de implementação do plano através de ações governamentais no sentido de melhorar as condições de vida em pequenas comunidades urbanas e rurais e deter o fluxo migratório. Inclui informações sobre outros projetos em atuação na área.
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA

RENDA] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-410

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários: cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. Belo Horizonte: FJP, 1980. 73 p. :Tabs; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:083(815.1)/FUN/PRO/1980

Resume os projetos integrantes do Programa Estadual de Centros Intermediários que tem os seguintes objetivos: geração de maior número de empregos para a população mais carente e menos qualificada; estímulo às pequenas e médias atividades econômicas na área urbana e rural; concentração de investimento de infra-estrutura nos bairros de baixa renda. Apresenta o projeto, o valor em dólar, tipo de atividade a ser desenvolvida e cidades do programa em que será implantada. Inclui custos por categoria de investimento, por órgão executor, por projeto e consolidado. Propõe projeto de administração e custos.
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-411

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. Belo Horizonte: FJP, 1980. [90] p. :Tabs., Mapas; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434.083(815.1)/FUN/PRO/1980

Apresenta a concepção e a metodologia utilizada para selecionar as cidades-pólo, componentes do Programa Estadual de Centros Intermediários que têm como objetivo a integração espacial, a realização do potencial de desenvolvimento, a contenção dos fluxos migratórios e a melhoria da qualidade de vida da população de baixa renda. Sintetiza as características das cidades-pólo e das regiões em que estão situadas. Inclui localização, estrutura econômica e principais problemas. Propõe as linhas gerais de atuação do programa para cada localidade de acordo com os problemas e as potencialidades.
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-412

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. Belo Horizonte: FJP, 1980. 239 p. :Mapas, Tabs; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Governador Valadares e municípios que fazem parte de sua área de influência com o objetivo de identificar potencialidades e pontos de estrangulamento

na oferta de emprego, serviços sociais, habitação e saneamento, de forma a oferecer subsídios para a formulação de propostas de projetos que visem a melhoria da qualidade de vida da população e o reforço do papel de centro polarizador da microrregião. Inclui caracterização da microrregião em seus aspectos físicos, sociais e econômicos; evolução urbana de Governador Valadares, sua economia, problemas e potencialidades.
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: GOVERNADOR VALADARES, MG]

11-413

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. Belo Horizonte: FJP, 1980. 2 v. :Mapas, Tabs; Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Itajubá, Pouso Alegre e suas áreas de influência para propor projetos específicos da política de desenvolvimento urbano e regional. v.1: Delimita as áreas de influência das duas cidades. Caracteriza a infra-estrutura econômica, a população, a oferta de serviços de saúde e saneamento, ensino e setor produtivo; v.2: Caracteriza as cidades de Itajubá e Pouso Alegre quanto à sua evolução urbana e dinâmica recente. Avalia suas economias urbanas por setores. Analisa a situação financeira, os níveis de distribuição de renda, a oferta de serviços de saúde, educação, saneamento e transportes. Localiza a população pobre, traça seu perfil sócio-econômico, avalia sua qualidade de vida e enumera seus problemas de acesso aos bens e serviços urbanos.
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: ITAJUBÁ, MG] [BR: POUSO ALEGRE, MG]

11-414

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. Belo Horizonte: FJP, 1980. 184 p. : Mapas, Tabs; Incl Ref. Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Patos de Minas e de sua área de influência com o objetivo de identificar potencialidades e pontos de estrangulamento na oferta de emprego, serviços de saúde e ensino, habitação e saneamento, de forma a oferecer subsídios para a formulação de propostas de projetos que visem a melhoria da qualidade de vida da população e o reforço do papel de centro polarizador da microrregião. Inclui caracterização dos aspectos demográficos, sociais e econômicos; evolução urbana e dinâmica interna de Patos de Minas, população de baixa renda e qualidade de vida.
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL]

[BR: MINAS GERAIS][BR: PATOS DE MINAS, MG]

11-415

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. Belo Horizonte: FJP, 1980. [172] p. : Mapas, Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Poços de Caldas onde descreve a potencialidade econômica, os fluxos migratórios intra- e extra-regionais, as possibilidades de geração de emprego da cidade e da microrregião. Recomenda uma convergência de esforços para a melhoria da infra-estrutura urbana viabilizando a localização de indústrias dinâmicas e atividades terciárias mais centralizadas, reforçando sua função polarizada. Avalia os níveis e distribuição espacial de serviços básicos de ensino, saúde, saneamento, sistema viário e transporte coletivo. Analisa a pobreza urbana, traça seu perfil sócio-econômico e avalia sua qualidade de vida.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: POÇOS DE CALDAS, MG]

11-416

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. Belo Horizonte: FJP, 1980. 170 p. : Mapas, Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Teófilo Otoni e sua região de influência com o objetivo de identificar problemas e potencialidades a fim de propor projetos específicos de desenvolvimento regional e urbano. Configura o setor produtivo regional e as interrelações região-cidade. Caracteriza a cidade, sua evolução urbana, dinâmica interna, evolução e estrutura da economia urbana. Analisa a qualidade de vida da população. Localiza a população mais pobre e traça seu perfil sócio-econômico. Formula proposições de projetos que visem: a melhoria das condições de vida da população, especialmente a de baixa renda; a conter ou redirecionar os fluxos migratórios; a aprimorar as funções de lugar central do polo regional; a fortalecer a capacidade de atração de atividades econômicas estratégicas. Inclui alterações administrativas no período de 1940/70 e a metodologia das estimativas demográficas.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: TEÓFILO OTONI, MG]

11-417

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. Belo Horizonte: FJP, 1980. 202 p. :Mapas, Tabs;
Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Uberaba e sua área de influência para identificar problemas e potencialidades a fim de propor projetos específicos capazes de promover mudanças que atendam às exigências da política de desenvolvimento urbano e regional. Avalia a região quanto à infra-estrutura de transportes, dinâmica demográfica e setor produtivo. Caracteriza a área urbana de Uberaba, sua economia, sistema de abastecimento e seus problemas. Sugere medidas que estimulem a resolução destes problemas. Localiza a população pobre, avalia sua qualidade de vida e dificuldade de acesso aos bens e serviços urbanos.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: UBERABA, MG]

11-418

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. Belo Horizonte: FJP, 1980. 115 p. :Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Uberlândia e sua região de influência. Analisa dados de população e dos setores produtivos. Conclui que Uberlândia tem finanças públicas privilegiadas e pobreza urbana incipiente. Sugere que a linha de financiamento deve beneficiar o setor produtivo, notadamente a agroindústria, uma vez que os problemas de saúde, educação, habitação e saneamento são considerados pouco graves. Analisa a dinâmica demográfica, os setores produtivos, a economia urbana, o uso do solo, a oferta de bens e serviços básicos e o perfil sócio-econômico do pobre urbano.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: UBERLÂNDIA, MG]

11-419

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unaí. Belo Horizonte: FJP, 1980. 120 p. :Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

338:308(815.12)/FUN/PRO/1980

Diagnóstico de Unaí e sua área de influência com o objetivo de identificar problemas e potencialidades a fim de propor projetos específicos capazes de promover mudanças que atendam às exigências da política de desenvolvimento urbano e regional. Propõe como ação principal dinamizar as atividades agrícolas, base econômica do município, e, simultaneamente, orientar seu processo de urbanização, reforçando o papel de centro polarizador, através de implantação de obras de infra-estrutura econômica e social. Propõe ações junto às comunidades rurais a fim de fixar a população no campo de modo a forçar o aumento de produção, renda e melhores condições de vida, evitando seu

deslocamento crescente para o centro urbano. Inclui questionário para levantamento de dados a nível de liderança das comunidades rurais.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: UNAÍ, MG]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. Belo Horizonte: FJP, 1981. 2 v. : 11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:083(815.1)/FUN/PRO/1981
====> VEJA RESUMO EM 108

11-420

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. Belo Horizonte: 1981. :Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.434:083(815.1)/FUN/PRO/1981

Propõe a constituição de sub-centros de bairros em centros intermediários do Estado de Minas Gerais como um veículo de promoção social, de aglutinação comunitária e de dinamização do mercado informal das cidades onde se localizarem. Apresenta a justificativa, objetivos e metas de implantação. Descreve a estrutura orgânica, administrativa, constituição jurídica, dimensão e localização, população envolvida e sistemática operacional. Detalha os sub-centros de Unaí e Teófilo Otoni, bem como os componentes creches domiciliares, unidade produtiva de suporte aos sub-centros e estabelecimento comunitário de horticultura. Inclui consolidação dos custos de implantação do projeto sub-centros de bairros, orçamento de obra civil de Unaí e Teófilo Otoni e minutas de convênios.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [SETOR INFORMAL] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-421

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Programa estadual de centros intermediários; proposições. Belo Horizonte: FJP, 1980. 2 v.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338.984.3(815.1)/FUN/PRO/1980

Propõe projetos que visam a atender à política de desenvolvimento urbano e regional para as cidades integrantes do Programa Estadual de Centros Intermediários. v.1: Reúne propostas para Varginha, Três Corações, Teófilo Otoni e Vale do Aço; v.2: Reúne propostas para Uberlândia, Patos de Minas, Uberaba, Poços de Caldas, Itajubá, Pouso Alegre e Governador Valadares. Contém resumo incluindo: título, órgão executor, justificativa, objetivos, população beneficiada e custos.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO

URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-422

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. Belo Horizonte: 1981. 229 p. : 11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338.984.3:308.003.12/FUN/PRO/1981

O projeto de avaliação da eficácia do Programa Cidades de Porte Médio, subprojeto Juiz de Fora, visa medir a eficiência e eficácia dos projetos que o compõe, em função dos objetivos propostos, custos e benefícios atingidos. Avalia os seguintes projetos da cidade de Juiz de Fora: programa de abastecimento d'água em áreas periféricas; programa de canalização de afluentes do Rio Paraibuna; projeto de limpeza urbana; ampliação e melhoria de atendimento e assistência ao pré-escolar; programa intensivo de formação de mão-de-obra-centro de ensino profissionalizante; projeto de lotes urbanizados; programa de abastecimento de gêneros alimentícios; subprojeto de reestruturação do sistema de feiras livres; subprojeto de implantação da Rede SOMAR de Abastecimento e projeto de casas da comunidade - implantação de unidades sanitárias. Inclui para cada projeto: justificativa, objetivos gerais e específicos, sistemática operacional, cronograma, recursos, questionários e modelos de entrevista para a coleta de informações.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: JUIZ DE FORA, MG]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 85 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
381.14(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 285

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 23 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
381.14.001.7(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 286

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 61 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
381.31(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 287

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 54 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
635(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 205

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 157 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
331.88(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 128

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 140 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
331.88(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 129

11-423

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 36 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
628.1.2(815.12)/FUN/PRO/1982

Apresenta o projeto de avaliação para os componentes: ampliação do sistema de abastecimento de água e ampliação da rede de esgotos sanitários, em Montes Claros, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, com o objetivo de estudar as alterações ocasionadas com a implementação dos componentes, seus reflexos na incidência de doenças características de deficiências de saneamento, na mortalidade infantil, no conforto e bem estar social. Inclui justificativa, objetivos, sistemática operacional de mensuração, cronograma, recursos humanos e materiais, modelos de formulários para a pesquisa.
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-424

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 30 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
631.62(815.12)/FUN/PRO/1982

Apresenta o projeto de avaliação do componente execução de obras de drenagem em Montes Claros, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, com o objetivo de constatar resultados decorrentes da canalização, retificação e saneamento do Córrego Cintra. Inclui justificativa, objetivos gerais e específicos, sistemática operacional de mensuração, cronograma, recursos necessários e modelos de formulários para a pesquisa.
[DRENAGEM] [SANEAMENTO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B.40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 55 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.712(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 311

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 19 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.712(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 303

11-425

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 21 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
628.4(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto de avaliação do componente B.50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros, integrante do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, tem por objetivo estudar as alterações resultantes da intervenção, no que diz respeito, às características reais de atendimento à população e às suas relações com a qualidade de vida urbana e bem estar social. Apresenta justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, recursos e formulários para a pesquisa.
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-426

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 26 p. :I1; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
711.1(815.12)/FUN/PRO/1982
Projeto de avaliação do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes

Claros, integrante do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, tem como objetivo avaliar as mudanças ocorridas na melhoria das condições de moradia e de infra-estrutura urbana. Apresenta justificativa para a intervenção, objetivos da avaliação, metodologia, cronograma, recursos e formulários a serem utilizados na pesquisa.

[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR:
MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

11-427

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 30 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
614(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto de avaliação do componente B-71: implantação de unidades de saúde, em Montes Claros, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, tem como metas medir a melhoria do acesso da população de baixa renda aos serviços de saúde, medir a qualidade dos serviços prestados, medir a melhoria das condições de saúde: redução da morbimortalidade da população beneficiária. Apresenta justificativa para a avaliação, objetivos e metas. Determina indicadores e variáveis operacionais. Propõe a metodologia e instrumentos de pesquisa.

[SAÚDE PÚBLICA] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1. grau em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 18 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
373.3(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 158

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 23 p. Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
712.25(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 381

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. Belo Horizonte: 1982. 46 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 159

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 23 p. Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 130

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros.

Belo Horizonte: 1982. 11 p. :11;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
691(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 254

11-428

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros. Belo Horizonte: 1982. 28 p. :11;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:
301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982

Projeto para avaliação do subcomponente produção de alimentos a baixo custo, do Projeto Cidades de Porte Médio, subprojeto Montes Claros, propõe procedimentos para verificar se o objetivo de produzir alimentos a baixo custo e destiná-los a populações de mais baixa renda está sendo atingido. Define objetivos, metodologia, recursos humanos necessários e custos operacionais.

[ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: MONTES CLAROS, MG]

GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. Desenvolvimento rural do Nordeste;

subsídios para a formulação de uma nova política. In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1982. p.: 28. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3154

====> VEJA RESUMO EM 170

11-429

HADDAD, Paulo Roberto.

Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos? Belo Horizonte: SEPLAN-MG, [1982]. 36 p. : Tabs., Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 312(815.1) HAD/MIN/1982

Palestra do Secretário de Estado do

Planejamento e Coordenação Geral. Apresenta taxas de crescimento demográfico do Estado de Minas Gerais, destacando o rápido crescimento da população urbana, especialmente da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e o decréscimo da população rural, que a partir de 1960-70, apresenta taxas negativas de crescimento. Aponta fatores que movimentam o êxodo rural. Avalia o comportamento demográfico de Minas Gerais caso sejam implementados, segundo o planejamento previsto em termos de cronograma físico e financeiro, os Programas Especiais (visam diminuir a evasão da população rural) e o Programa de Centros Intermediários (visa interromper uma etapa do processo migratório). Aponta, como critérios para determinar o modo como viverá a população mineira na década de 80, o crescimento do PIB - Produto Interno Bruto, o grau de estabilidade do processo de crescimento, os mecanismos de distribuição de renda e riqueza, a intensidade de incorporação do processo técnico nas organizações e atividades econômicas e sociais.

[POPULAÇÃO URBANA] [POPULAÇÃO RURAL]
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

LOPES, Maria do Socorro; BARBOSA, Norma de Lima. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife. **Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira.** Recife: CONDEPE, 1982. 34 p. :Gráfs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 5).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I591

==> VEJA RESUMO EM 360

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações.** In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN, fev. 1983. p.: 36. tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: AGP 3154

==> VEJA RESUMO EM 392

11-430 MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM. **Cidades dique.** Belo Horizonte:

SEPLAN-MG, [1983]. 20 p.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1) MIN/CID/1983

O Programa Estadual de Centros Intermediários - Cidades Dique tem o objetivo de minimizar o fluxo migratório sobre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e outras metrópoles de grande porte. Propõe desenvolver, em dezesseis

cidades-polo, ações que melhorem a qualidade de vida da população criando empregos e motivando os migrantes em potencial a permanecerem em suas regiões. Determina critérios de seleção das cidades-polo. Cita os seguintes projetos que compõem o programa com seus objetivos: artesanato, micro-unidade de produção, treinamento, centros comunitários, linha global de crédito, fortalecimento institucional das prefeituras, infra-estrutura urbana, água e esgoto, educação vocacional, saúde, comercialização agrícola, projetos de pegmatitos (minerais não metálicos) e distrito agro-industrial de Unai. Inclui projetos em execução, projetos implantados e portaria que cria a Comissão de Acompanhamento do Planejamento Urbano.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-431

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 85 p. incl Ref. Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
336.31(815.1)/MIN/FUN/1980

Cita fundos, programas e linhas de financiamento existentes na área federal destacando o nome do Fundo, o órgão federal que o supervisiona, o órgão gestor do mesmo, as fontes de recursos, finalidades, ou seja em que projetos ou programas podem ser aplicados e o responsável pela sua aprovação final. Apresenta toda sua base legal e toda a linha de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação voltada para o desenvolvimento urbano.

[POLÍTICA HABITACIONAL] [HABITAÇÃO]
[FINANCIAMENTO] [RECURSOS FINANCEIROS]
[SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO] [BRASIL]
[BR: MINAS GERAIS]

11-432

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. PRODECOM.

Modelos de casas para população de baixa renda. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 70 p. :11;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
72.011.1/MIN/MOD/1981

Projetos arquitetônicos segundo os padrões habitacionais P.1.1.36, P.1.3.54, P.2.1.34, P.2.3.54, P.3.2.42, P.6.0.21, P.6.1.31, P.6.2.41, P.6.3.51 e P.6.4.60, anotados no CREA-MG em 06.11.80.
[HABITAÇÃO POPULAR] [BR: MINAS GERAIS]

11-433

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Perfil do município de Duro Preto.**

Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 121 p. : Tabs;
Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN: 353(815.12 O. Preto)/MIN/PER/1980

Descreve o município de Ouro Preto segundo a localização, clima, aspectos demográficos, econômicos e culturais. Resume as aplicações financeiras em obras e atividades concluídas, em andamento, a iniciar e reivindicadas. Analisa, por órgão responsável, as obras e atividades concluídas e a iniciar, citando fontes de recursos, total do investimento, período de início e término da obra. Cita obras reivindicadas com os órgãos envolvidos (coordenação e execução) nome, descrição, objetivo e custo provável.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [FINANCIAMENTO] [OBRAS PÚBLICAS] [CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS][BR: OURO PRETO, MG]

11-434

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 101 p. :11 ;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
301.18.001.6(815.1)/MIN/PRO/1981

Cita os objetivos do PRODECOM - Programa de Desenvolvimento de Comunidades: induzir a mobilização do esforço e da capacidade criativa das comunidades; satisfazer necessidades básicas utilizando seus próprios recursos; propiciar a formação e consolidação de uma cultura e de uma prática comunitária, aplicando recursos técnicos e financeiros, recebendo recursos humanos e materiais da comunidade. Inclui projetos de apoio à melhoria nutricional: barracas de abastecimento comunitário, hortas, pomares, granjas comunitárias, etc.; projetos de serviços: chafarizes, pequenos sistemas de abastecimento d'água, fossas, filtros, etc.; projetos de melhoria urbana em favelas e periferias: regularização de ruas, legitimação de lotes, calçamento, etc.; projetos de habitação popular: melhorias habitacionais, término de construção, ampliação, construção. Enumera os projetos, citando o valor total do investimento, a participação do PRODECOM, o número de pessoas beneficiadas, a data da aprovação e o prazo previsto de execução.

[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-435

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 83 p. :11 ;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
301.18.001.6(815.1)/MIN/PRO/1982

Relata a experiência de trabalho com as comunidades na mobilização do esforço e capacidade criativa para a satisfação de necessidades básicas com seus próprios recursos. Descreve, sucintamente, os projetos aprovados com o total de recursos do PRODECOM, da comunidade e o número de

pessoas beneficiadas.

[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1985. 2 v. :Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.92:083(815.12)/MIN/PRO/1985

====> VEJA RESUMO EM 083

11-436

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 157 p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 325:061(815.1-203)/MIN/PRO/1980

Enumera critérios para a liberação de financiamento do FUNDEURB - Fundo de Desenvolvimento Urbano: prioridade do projeto, tamanho do município e capacitação financeira. Apresenta fluxograma de encaminhamento de projetos ou solicitações dos municípios. Destaca o papel das Associações Microrregionais na assistência aos municípios: assistência jurídico-contábil-administrativa, prestação de serviços, conscientização dos problemas microrregionais, desenvolvimento do espírito de associativismo. Cita as quatorze Associações Microrregionais do Estado, seus municípios e a cidade pólo. Apresenta indicadores sócio-econômicos dos municípios por microrregião. Traz a legislação federal sobre operações de crédito dos Estados e Municípios e a lei estadual de criação do FUNDEURB.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [FINANCIAMENTO] [FUNDEURB] [LEGISLAÇÃO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-437

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 9 v. :11 ;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.92:083(815.13)/MIN/PRO/1980

Propõe a reprogramação do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado da Zona da Mata - PRODEMATA, para o período de 1981/82. Apresenta objetivos: melhoria do padrão de vida e da renda dos pequenos produtores rurais com base no aumento da produção e produtividade e melhoria da oferta de serviços sociais aos produtores e à população. Descreve atividades integradas para alcançar os objetivos propostos (crédito orientado para a produção agrícola, pecuária, reflorestamento,

recuperação de várzeas e eletrificação rural; serviços de apoio a atividades agropecuárias: assistência técnica e extensão rural, pesquisa agrícola e demonstração, apoio e incentivo ao cooperativismo; infra-estrutura social através da ampliação dos serviços de saúde e educação). Prevê metas, estratégias de ação e recursos para cada componente do programa. Propõe e justifica a prorrogação do contrato de financiamento por 18 meses. Analisa os resultados alcançados (metas planejadas/metras atingidas). Inclui cronograma de aplicações e reembolsos efetuados e estimados; recursos aplicados por componente do programa, por instituição e especificação da despesa; quadro de metas e atividades; síntese do desempenho do PRODEMATA no período de 1977/79.

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODEMATA] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-438

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 21v. em 23 v. : Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
63:338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1981

Diagnóstico da estrutura agrária do Alto Rio Grande com o objetivo de recuperar a pequena produção agropecuária, de forma a: propiciar ao pequeno produtor rural as condições necessárias para um aproveitamento mais eficiente de suas terras; elevar o nível de renda e melhorar a qualidade de vida; expandir a oferta de emprego nas atividades agropecuárias; desenvolver mecanismos de apoio à pequena indústria rural e ao artesanato; expandir a oferta de serviços sociais básicos e de apoio à produção; expandir a oferta local de alimentos básicos e reduzir a emigração. Como componente do Plano Integrado de Desenvolvimento do Sul de Minas visa atenuar desequilíbrios intra-regionais e minimizar as distorções observadas no processo de desenvolvimento do Sul de Minas. Apresenta estratégias para a consecução dos objetivos básicos tais como: fortalecimento da base produtiva regional, fortalecimento da infra-estrutura de apoio à produção e comercialização; elevação do nível de renda familiar das pequenas unidades de produção e melhoria e reforço da oferta de serviços sociais básicos e da infra-estrutura urbana das sedes municipais.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-439

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 31 v. :Mapas,

tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
63:338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1981

Analisa a região Jequitai-Verde Grande quanto aos aspectos físicos, populacionais e atividades de produção. Considera os problemas que afetam a população tais como nas condições de emprego e renda, o que torna a região expulsora de mão-de-obra, reforçando o fluxo migratório campo-cidade. Formula estratégia e diretrizes de ação regional visando promover o fortalecimento do polo regional de Montes Claros objetivando reforçar seu papel de anteparo do fluxo migratório sobre a região Metropolitana de Belo Horizonte e reduzir a sensibilidade econômico social da região aos efeitos da estiagem. Cita alguns programas incentivados pela SUDENE que tem metas e ações semelhantes ao Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai Verde Grande tais como: Plano de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Nordeste - POLONORDESTE, Programa Especial de Apoio ao Desenvolvimento da Região Semi-Árida do Nordeste - Projeto Sertanejo e Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste - PROHIDRO.

[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-440

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação.** Belo Horizonte: FJP, 1982. 167 p. :Tabs., mapas; incl Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.984(815.1)/MIN/PRO/1982

Diagnóstico da região do Jequitai-Verde Grande incluindo dados físicos, populacionais, estrutura produtiva e serviços sociais. O programa visa beneficiar a pequena produção e pequeno produtor rural possibilitando o aumento da produção e produtividade, melhoria da qualidade de vida no campo e diminuição dos fluxos migratórios. Inclui projetos industriais e agropecuários da SUDENE aprovados e em análise.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DIAGNÓSTICO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa estadual de centros intermediários.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 3 v. :tabs., mapas;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1980

====> VEJA RESUMO EM 299

11-441

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 124 p. :Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

711.434.083(815.1)/MIN/PRO/1980

Diagnóstico de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo, conjunto de funções urbanas interdependentes, denominado Aglomerado Urbano do Vale do Aço - AUVA; com a finalidade de fornecer informações e proposições sobre os setores econômico, social e físico para preservar o dinamismo e dar solução aos problemas causados pelo próprio desenvolvimento. Caracteriza aspectos do crescimento populacional excessivo com reflexos negativos à organização espacial, ao emprego e à qualidade de vida. Analisa para o Aglomerado Urbano, a localização demográfica, educação, saúde, assistência social, indústria, comércio e serviços, serviços urbanos, habitação, sistema viário, transportes, energia elétrica e para o restante da microrregião a agricultura e pecuária.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 203 p. :Mapas, tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

====> VEJA RESUMO EM 304

11-442

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 60 p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

O programa tem como meta principal o fortalecimento de cidades de porte médio reorientando os fluxos migratórios em direção a estas, criando uma alternativa migratória à já congestionada capital do Estado de Minas Gerais. Concentra recursos nas áreas de infraestrutura social (saúde, educação, saneamento) e na geração de emprego para mão-de-obra menos qualificada. Apresenta quadro resumo dos projetos componentes do programa contendo: valor total do investimento por cidade e por projeto, cronograma financeiro, quadro de usos e fontes. Inclui estrutura administrativa e custos.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 86 p. :Tabs., mapas;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981

====> VEJA RESUMO EM 115

11-443

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 84 p. :tabs., diagrs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

631.154(815.1)/MIN/PRO/1980

Propõe recuperar a pequena unidade de produção segundo duas linhas básicas: integração e participação através do fortalecimento de núcleos urbanos capazes de prestarem serviços necessários ao meio rural, do melhor aproveitamento dos recursos naturais e da criação de uma base econômica nas pequenas explorações, capaz de elevar a renda dos pequenos produtores e contribuir para a colocação, no mercado consumidor, dos produtos essenciais para a população de baixa renda. Define os níveis em que serão acionadas as linhas de ação: apoio à produção e comercialização; localização estratégica de infra-estrutura econômica e social; fortalecimento das instituições encarregadas da elaboração e execução dos projetos. Define, para efeito de implementação, os seguintes componentes: crédito rural, assistência técnica e extensão rural, pesquisa e experimentação agropecuária, reflorestamento, recuperação de várzeas, legitimação de terras, comercialização, cooperativismo, apoio à pequena empresa, estradas, eletrificação rural, centros comunitários, saúde e saneamento, educação. Inclui organograma da estrutura de coordenação, caracterização dos municípios selecionados, beneficiários do crédito rural, produção, área e produtividade na área-programa.

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1984. [292] p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

631:339.12(815.1)/MIN/PRO/1984

====> VEJA RESUMO EM 384

11-444

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral .
Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização.
2. Ed. s.l.: s.n., 1981. 156 p. :Tabs., diags;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
631.154(815.1)/MIN/PRO/1981

Este programa tem por objetivo promover o desenvolvimento rural integrado, conter as correntes migratórias, combater a pobreza rural, melhorar as condições da vida da população rural, aumentar a produção e a produtividade agropecuária das pequenas propriedades. Define componentes: extensão rural, assistência técnica e crédito rural, pesquisa e experimentação agropecuária, reflorestamento, recuperação de várzeas, legitimação de terras, comercialização, cooperativismo, apoio a pequenas empresas e ao artesanato, eletrificação rural, estradas, educação, saúde e saneamento básico, centros comunitários rurais (inclui matriz operacional) e projeto piloto de desenvolvimento comunitário. Inclui organograma da estrutura de coordenação do programa e atuação dos componentes por município.

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS]
[DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]
[DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPLAM.

Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 73 p. :Mapas, Tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
634.0.21(815.1) MIN/PRO/1984

==> VEJA RESUMO EM 197

11-445

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 2 v. :Mapas, tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1980

Diagnóstico do Vale do Gorutuba (municípios de Janaúba, Monte Azul, Porteirinha e Riacho dos Machados) área alvo do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado. Inclui recursos naturais, recursos humanos, situação fundiária, aspectos econômicos, infra-estrutura física, infra-estrutura de apoio e infra-estrutura social. Fixa objetivos; define intervenções; determina o público meta (pequeno proprietário rural) e a área destinada à exploração agropecuária; define

culturas e rebanhos; especifica custos. Inclui a estrutura de administração do projeto e legislação correspondente. Descreve objetivos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário. Propõe sub-projeto de ação comunitária.

[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS]
[BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-446

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gorutuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 171 p. :Tabs., Diags;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1980

Plano operativo do Projeto de Desenvolvimento Integrado do Vale do Gorutuba para o período de abril/80 a março/81 que tem por objetivo o encaminhamento de soluções para a remoção ou atenuação de aspectos restritivos ao desenvolvimento das atividades do pequeno produtor rural através da ampliação da melhoria da infra-estrutura econômica e social e dinamização das atividades produtivas. Apresenta a programação anual a nível dos sub-projetos, contendo identificação, órgão responsável, órgão executor, área de atuação, objetivos, recursos financeiros, justificção, metas, estratégia de ação. Inclui os seguintes sub-projetos: eletrificação rural, cooperativismo, regularização fundiária, irrigação-implantação de estação de piscicultura, treinamento e assistência gerencial às microempresas industriais, comerciais e de prestação de serviços, treinamento e assistência gerencial a pequenos produtores rurais, saúde e saneamento, educação, administração e desenvolvimento comunitário. [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-447

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR .

Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; planos operativos abril/80 - março/84. Belo Horizonte: SEPLAN-MG , 1980-82. s. p. : Tabs., diags;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
338.984.31(815.1)/MIN/PRO/1982

Foram elaborados 4 planos operativos, para os períodos de abril/80 - março/84, do Projeto que tem como objetivo o encaminhamento de soluções para remoção ou atenuação de aspectos restritivos ao desenvolvimento das atividades do pequeno produtor rural através da ampliação da melhoria da infraestrutura econômica e

social e dinamização das atividades produtivas. Caracteriza a área (municípios de Janaúba, Monte Azul, Porteirinha e Riacho dos Machados). Apresenta objetivos específicos e metas plurianuais por modalidade de intervenção; unidades típicas de produção e cronograma financeiro. Faz programação anual por sub-projeto. Inclui sub-projetos de assistência técnica e extensão rural, crédito rural, pesquisa e experimentação, regularização fundiária, cooperativismo, comercialização, piscicultura, micro-empresas agrícolas, pequenos negócios não agrícolas, artesanato, estradas vicinais, eletrificação rural, saúde, saneamento, educação, desenvolvimento comunitário, administração e gerência, capacitação de recursos, estudos e projetos.

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-448

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; relatório trimestral abr.-jun./80. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. [64] p. :Tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31(815.1)/MIN/PRO/1980

Relatório trimestral do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba que constitui um acompanhamento de sub-projetos de assistência técnica e extensão rural, pesquisa e experimentação, cooperativismo, comercialização, abastecimento de insumos, regularização fundiária, informação de mercado, saúde e saneamento, educação, desenvolvimento comunitário e administração. As metas - atividades previstas no plano operativo 80/81, trimestre abr.-jun./80, tiveram sua execução adiada pela não liberação dos recursos no período previsto.

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-449

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR.

Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1980. 59 p. :tabs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1980

Apresenta a legislação que institui o Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Norte de Minas que tem por objetivo promover o desenvolvimento das áreas selecionadas através da ampliação da melhoria da infraestrutura econômica e social e dinamização das atividades produtivas. Descreve a estrutura de

funcionamento, cita objetivos operacionais, composição, competências básicas e procedimentos/responsabilidades de cada componente. Inclui tabelas de custos de recursos humanos e materiais. Propõe a implementação de um sub-projeto de desenvolvimento comunitário a partir de um modelo de nucleação da ação comunitária junto às comunidades dos municípios selecionados visando: formular a participação das comunidades rurais nas ações e decisões a serem efetivadas pelo Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado; apoiar e complementar as ações dos demais órgãos envolvidos no projeto; desenvolver uma experiência prática de ação integrada que envolva agências públicas e privadas; propiciar às comunidades apoio técnico-institucional; levantar subsídios para outros planos e programas e proceder à sistematização de referências teórico-operacionais adequadas à realidade sócio-econômica e política das comunidades rurais da região nordeste do Estado. Inclui cronograma de execução, quadro de recursos humanos e financeiros necessários.

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-450

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Relatório sobre o município de Coromandel. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 45 p. :11;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

338:308(815.12)/MIN/REL/1981

Levantamento sócio-econômico do município de Coromandel. Apresenta prioridades para o desenvolvimento do município, elaboração de um Plano de Ocupação e Uso do Solo, canalização do Córrego Coromandel, plano de expansão de terminais telefônicos, aumento da capacidade da subestação rebaixadora de energia elétrica da CEMIG. Cita obras já definidas.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANOS URBANOS] [SOLOS] [ZONAS URBANAS] [BRASIL] [BR: GERAIS] [BR: COROMANDEL,

11-451

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM.

Saneamento nas pequenas comunidades. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 44 p. :11; Incl. Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN:

614.7/MIN/SAN/1981

Reúne práticas e técnicas de baixo custo destinadas às prefeituras de cidades de pequeno porte para construção e conservação de fossas, limpeza pública, conservação de cemitérios, matadouros e áreas de lazer. Inclui finalidade, localização, dimensão e material para fossa seca e séptica; importância e esquema de coleta, máquinas e equipamentos, disposição

final do lixo na limpeza pública; localização, características e dimensionamento de cemitérios; aspectos construtivos e localização de matadouros; objetivos e características das áreas de lazer.

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES] [CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER] [URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-452

NILO, Luiz Francisco de Andrade Lacerda. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. Recife: CONDEPE, 1982. 188 p. :Tabs, Mapas;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59c

Estuda a base econômica dos Centros Urbanos de Comando Regional do Estado com o objetivo de identificar os principais problemas econômicos e sociais e propor providências para solucioná-los, através de uma melhor compatibilização entre as ações governamentais e a realidade observada. As pesquisas abrangeram as cidades de Arcoverde, Salgueiro, Petrolina, Caruaru, Garanhuns, Limoeiro, Goiana, Timbaúba, Palmares e Vitória de Santo Antão.
[PLANEJAMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [ZONAS URBANAS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-453

TAVARES, Vânia Porto; CONSIDERA, Cláudio Monteiro; SILVA, Maria Thereza L.L. de Castro e. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.

Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1972. 202 p. :Tabs., Mapas; 124 Ref. (Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 8).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: 325.30981/B823

Objetiva a obtenção de dados que fundamentem recomendações para uma melhor execução da política de colonização ao longo da Rodovia Transamazônica. A abordagem escolhida foi verificar o assunto em duas etapas. Na primeira, procurou-se obter uma perspectiva histórica da colonização dirigida no Brasil, em que se destacam os fatores responsáveis pelos sucessos e insucessos ocorridos na instalação de núcleos coloniais nas diferentes regiões do País. Na segunda etapa procede-se a um levantamento de campo, a fim de analisar os procedimentos e os custos envolvidos em seus programas de assentamento de agricultores, assim como calcular as rendas líquidas obtidas pelos colonos em suas atividades agrícolas dentro dos núcleos. No capítulo final, com base nos conhecimentos adquiridos na realização deste estudo, discute-se a possibilidade de se resolver o problema da população agrícola excedente do Nordeste pela colonização dirigida da Região

Amazônica.

[COLONIZAÇÃO RURAL] [ASSENTAMENTOS HUMANOS] [POPULAÇÃO RURAL] [BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-454

TRINDADE, Célia Maria de Albuquerque; POGGI, Maria Teresa; FREIRE, Rídelisa Beatriz de Souza. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. Recife: CONDEPE, 1982. 33 p. :Tabs, Mapas; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 3).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59a

Relata mecanismos de intervenção direcionados ao processo de comercialização de alimentos com vistas a diminuir o preço dos gêneros de primeira necessidade aos consumidores de baixa renda da zona canavieira. Visa, também, garantir a venda desses produtos pelos pequenos agricultores, a preços compensadores, aliviando a pressão dos atravessadores.

[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO RURAL] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

MORTALIDADE

11-455

CAMARGO, Sebastião Francisco; CALSING, Elizeu Francisco; TEIXEIRA, Carlos Henrique V.; MUNIZ, Klécio Ferreira da Silva. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. Brasília: IPEA.IPLAN, jan. 1983. 149 p. : Tabs; 2 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 4 e 5/83).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: REH 322/3

Apresenta tabelas contendo a base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade no Brasil. Os dados foram coletados e calculados para todas as unidades da Federação, usando-se como fonte os censos demográficos de 1960, 1970 e 1980. É composto de 2 partes: a primeira parte contém a base de dados de 1960/70 e a segunda, a de 1970/80.

[MORTALIDADE] [TAXA DE MORTALIDADE] [BRASIL]

11-456

FERREIRA, Carlos Eugênio de Carvalho; CENEVIVA, Paulo. **Mortes Maternas. Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):17-24, jan./abr. 1986. Tabs., Gráfs; 18 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: SP-SEADE:
BIB/P338.98161/F981

Objetiva-se caracterizar as tendências e padrões da mortalidade materna no Estado de São Paulo, através das estatísticas

vitais, tendo-se conferido ênfase à questão da qualidade dos dados. Embora as estatísticas revelem acentuado declínio da mortalidade materna no decorrer deste século, os níveis ainda continuam muito elevados nos países do terceiro mundo. As taxas encontradas situam-se entre 100 e 300 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos, enquanto nos países mais desenvolvidos a mortalidade materna é da ordem de 7 a 15 óbitos por 100 mil nascidos vivos. No Brasil, a taxa estimada para 1980 foi de 150 mortes maternas por 100 mil, o que significa que mais de 5 mil mulheres morrem anualmente por complicações na gravidez, no parto e no puerpério. No Estado de São Paulo, em 1983, há registro de 49 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos. O contraste que se observa entre os níveis de mortalidade no Brasil, de São Paulo e dos países desenvolvidos revela o grande desperdício de vidas por complicação em sua maioria evitáveis através de medidas mais eficazes de atenção à saúde materna. O quadro torna-se ainda mais grave ao considerar-se que as estatísticas vitais geralmente subestimam as mortes maternas. A maioria dos estudos e pesquisas sobre mortalidade materna baseia-se em registros hospitalares, que, apesar de possibilitarem uma melhor identificação dos óbitos maternos, não apresentam a amplitude da cobertura geográfica das estatísticas vitais e são limitados para os estudos de tendências históricas. (Au).

[MORTALIDADE MATERNA] [ESTATÍSTICAS VITAIS] [CAUSAS DE MORTE] [BRASIL] [BR: SÃO PAULO][BR: RM DE SÃO PAULO]

MIGRAÇÕES

11-457

COSTA, Manoel Augusto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Migrações internas no Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1971. 190 p. :Il., Gráfs., Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 5).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 325.81/C837

Temas apresentados no Simpósio sobre Migrações Internas no Brasil. Reúne os seguintes assuntos: algumas considerações econômicas para a política migratória no meio brasileiro; migrações internas no planejamento econômico; migração, mobilidade social e desenvolvimento; política de migrações externas, migrações internas e saúde coletiva e migrações internas e aspectos espaciais. Inclui conclusões dos estudos e trabalhos apresentados.

[MIGRAÇÃO INTERNA] [POLÍTICA MIGRATÓRIA] [BRASIL]

11-458

COSTA, Manoel Augusto. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Pesquisas. **Urbanização e migração urbana no Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES, 1975. 198 p. :Tabs; Incl. Ref. (Monografia/IPEA.INPES, 21).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: 301.361/C837/u

Relata a realidade brasileira fazendo uma análise comparativa entre as diferenças sócio-econômicas de migrantes e não migrantes urbanos no Brasil, em níveis nacional e regional. Mostra como se processa a adaptação dos migrantes nas áreas de destino e apresenta dados sobre fecundidade e mortalidade dos subgrupos da população urbana, em cotejo com traços sócio-econômicos básicos, tais como educação, atividade econômica e rendimentos. Inclui estudo de caso, onde as conclusões gerais são aplicadas à cidade do Rio de Janeiro. [MIGRANTES] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CONDIÇÕES DE VIDA] [URBANIZAÇÃO] [BRASIL][BR: RIO DE JANEIRO (cidade)]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. Belo Horizonte: FJP, 1984. 106 p. :Tabs., Gráfs;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

711.434:325(815.1)/FUN/MIG/1984

==> VEJA RESUMO EM 351

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. Belo Horizonte: FJP, 1980. [90] p. :Tabs., Mapas;

Mimeografado Geral Pt

Solicitar a: MG-FJP:

711.434.083(815.1)/FUN/PRO/1980

==> VEJA RESUMO EM 411

HADDAD, Paulo Roberto.

Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. Belo Horizonte: SEPLAN-MG, [1982]. 36 p. : Tabs., Gráfs;

Impresso Geral Pt

Solicitar a: MG-SEPLAN: 312(815.1)

HAD/MIN/1982

==> VEJA RESUMO EM 429

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, consequências e perspectivas. Brasília: IPEA.IPLAN, 1983. 29 p. :Tabs; 13 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 8/83).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: REH 949

==> VEJA RESUMO EM 177

MARTINE, George Roger; PELIANO, José Carlos Pereira. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento.

Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. Brasília: IPEA, 1978. 216 p. :Gráfs., Tabs; 87 Ref. (Estudos para o

Planejamento/IPEA.IPLAN , 19).
Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
301.361/M385
====> VEJA RESUMO EM 361

11-459

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil: aspectos substantivos e metodológicos.** Brasília: IPEA.IPLAN, abr. 1982. [33] p. :Tabs; 26 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 1).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 940
Analisa a questão da mobilidade ocupacional dentro de uma das categorias sociais cuja dinâmica e posicionamento mais tem interessado aos acadêmicos e planejadores: os migrantes. Utiliza dados sobre a problemática migratória que, conjugada à disponibilidade e novas fontes de informação permitiram avanços significativos no estudo das migrações no Brasil na década de 70, como ponto-de-partida para uma reflexão sobre a mobilidade ocupacional da migração de destino urbano, como também sobre as dificuldades metodológicas ao seu estudo.
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]
[MERCADO DE TRABALHO] [BRASIL]

MARTINE, George Roger. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos. **Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980).** Brasília: IPEA.IPLAN, out. 1982. 37 p. :Tabs; 10 Ref. (CNRH. Textos para Discussão/IPEA.IPLAN, 6).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: REH 0943
====> VEJA RESUMO EM 178

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM. **Cidades dique.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, [1983]. 20 p.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
711.434:083(815.1) MIN/CID/1983
====> VEJA RESUMO EM 430

11-460

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1981. 50 p. :tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
325.33(815.1)/MIN/PRO/1981
Focaliza aspectos do desenvolvimento econômico de Minas Gerais que acentuam desequilíbrios regionais e afetam a distribuição espacial das populações.

Objetiva consolidar a política de trabalho de atendimento às populações migrantes de baixa renda conforme as diretrizes da Política Nacional de Migrações Internas; promover a adaptação social das populações migrantes de baixa renda; fornecer subsídios para a implementação de programas de governo voltados para a reorientação dos fluxos migratórios de acordo com a disponibilidade de oportunidades econômicas; reunir sistematicamente informações atualizadas referentes à origem, direção, dimensão e características dos fluxos migratórios de acordo com as diretrizes traçadas pelo Programa Nacional de Migrações Internas.
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MIGRANTES] [ADAPTAÇÃO SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [BRASIL].
[BR: MINAS GERAIS]

15.00 - BIOLOGIA. ALIMENTOS. SAÚDE

ALIMENTOS. NUTRIÇÃO

11-461

ARAÚJO, Roberto Rodrigues Correia de. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento. **Estudo setorial: subsector abastecimento.** Brasília: IPEA.IPLAN , out. 1981. 22 p. :11;
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 56
Analisa as principais atividades da COBAL no sistema de abastecimento e seus programas atuais de trabalho, e projeta alguns desses programas para o quadriênio 1982-1985, onde se prevê a aplicação direta de recursos, com vistas à ampliação e modernização de sua infra-estrutura de abastecimento. A visão integrada das ações desenvolvidas pela COBAL no setor de abastecimento é suplementada por outras atividades complementares, quais sejam as chamadas Operações Especiais, a formação de Estoques Reguladores, Compras Emergenciais e as Compras Antecipadas da Produção. São projetadas algumas perspectivas nesse sentido até 1985.
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [PROJEÇÕES]
[BRASIL]

11-462

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos. **Alimentação popular na Bahia.** Salvador: SEPLANTEC, 1985. 85 p.
Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: INS 1328
Reúne os trabalhos e debates do Encontro Técnico sobre Prioridades Sociais da Nova República. A primeira parte consiste de palestras e debates sobre os programas estaduais e federais de alimentação, seu caráter emergencial, condição de operacionalização, aporte de recursos e descentralização. A segunda parte relata o resultado dos trabalhos desenvolvidos em grupos, apresentando problemas relativos à política agrícola, gestão dos programas e teor nutritivo dos alimentos. Apresenta recomendações aprovadas em plenário .

[ALIMENTOS] [POLÍTICA ALIMENTAR] [BRASIL]
[BR: BAHIA]

11-463

CAMPINO, Antonio Carlos Coelho;
FARINA, Elizabeth Maria Mercier
Querido.

A desnutrição no Brasil e as
prioridades do Governo Sarney. **Revista da
Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**,
São Paulo, 2(1):57-62, jan./abr. 1986.
Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE: CDR P

Avalia o impacto dos programas de
alimentação popular integrantes do Programa
de Prioridades Sociais para 1985 na redução
do déficit alimentar da população
brasileira. Procede no cálculo estimativo
do déficit alimentar e nutricional no
país para o ano de 1984, estratificando a
população brasileira por decil de despesa
familiar segundo o local de residência e
região geográfica. Nesse cálculo, utiliza
por base empírica os dados coletados
através do Estudo Nacional de Despesa
Familiar-ENDEF, realizado pela Fundação IBGE
em 1975, projetando-se para 1984. Estima que
119 milhões de brasileiros apresentam algum
grau de inadequação calórica em 1984.
Destes, cerca de 45 milhões apresentam
déficit calórico diário superior a 20
por cento, o que revela uma grau de
comprometimento nutricional mais sério,
devendo ser considerado objeto potencial de
programas governamentais de suplementação
alimentar. Dado que o Programa de Prioridades
Sociais para 1985 prevê o atendimento a 29
milhões de pessoas (ou 64 por cento da
população desnutrida calculada pelos
autores), considera adequada, do ponto de
vista de sua abrangência, as medidas nele
previstas. Avalia o programa do ponto de
vista financeiro, concluindo pela necessidade
do aumento do montante de recursos para
atender a totalidade da população desnutrida
no país.

[DESNUTRIÇÃO] [DEFICIÊNCIA CALÓRICA]
[POLÍTICA NUTRICIONAL] [POLÍTICA
GOVERNAMENTAL] [BRASIL]

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Plano plurianual de produção e
abastecimento 1976-1980.** Salvador: CEPLAB,
1976. 3 v. :Tabs, Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: AGP 1434

====> VEJA RESUMO EM 166

FERREIRA, Brancolina; MARTINE, George
Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento.
Centro Nacional de Recursos Humanos.
**A agricultura brasileira e seus
contrastes; uma coletânea.** Brasília:
IPEA.IPLAN, maio 1984. [186] p. :Tabs; 118
Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN,
14).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 3154

====> VEJA RESUMO EM 169

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
**Programa mineiro de abastecimento;
energia e estrutura espacial.** Belo
Horizonte: 1981. 130 p. :Il; Incl. Ref.
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
338:620.9(815.1)/FUN/PRO/1981
====> VEJA RESUMO EM 261

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
**Projeto para avaliação de eficácia
do subcomponente "produção de alimentos a
baixo custo (PABC)" do componente B-74:
implantação do centro de promoção e apoio
comunitário (CEPAC), de Montes Claros.** Belo
Horizonte: 1982. 28 p. :Il;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 428

GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.
Política agrícola, política
salarial e alimentação. In: FERREIRA,
Brancolina; MARTINE, George Roger; GARCIA,
Ronaldo Coutinho. - **A agricultura brasileira
e seus contrastes; uma coletânea.**
Brasília: IPEA.IPLAN, ago. 1983. p.: 3-25.
Tabs; (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN,
14).
Fotocópia Geral
Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 3154
====> VEJA RESUMO EM 171

OPES, Maria do Socorro; BARBOSA,
Norma de Lima. INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
**Implantação e manutenção de hortas-
pomares na área rural do sertão do São
Francisco.** Recife: CONDEPE, 1982. 29 p. :
Gráfs; (Projetos Sócio-
Econômicos/CONDEPE, 6).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I591
====> VEJA RESUMO EM 207

MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo
Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos.
Mudanças tecnológicas e sociais na
agricultura; a panela do povo em tempo de
crise. In: FERREIRA, Brancolina; MARTINE,
George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. - **A
agricultura brasileira e seus contrastes; uma
coletânea.** Brasília: IPEA.IPLAN,
ago.1983. p.: 36. Tabs; (CNRH. Documento de
Trabalho/IPEA.IPLAN, 14).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: AGP 3154
====> VEJA RESUMO EM 199

11-464

PELIANO, Anna Maria Tibúrcio de Medeiros. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Alimentação e abastecimento; contribuições a uma intervenção de curto prazo. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1984. 17 p. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 26).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: SAU 062

Apresenta uma análise crítica da situação alimentar brasileira, como subsídio a uma intervenção de curto prazo. Considera que a proposta mais viável para tal, consiste em aperfeiçoar os programas de apoio alimentar já existentes, selecionando os que apresentam maior adequação a uma política global de abastecimento e que tenham condições de ampliar seu impacto, com possíveis melhorias operacionais. Aponta as linhas de ação prioritárias, com programas de intervenção específica que deverão merecer maior atenção. Aborda a questão da coordenação institucional e o financiamento dos programas. Destaca a necessidade da melhoria do desempenho da COBAL, órgão executor central da política de alimentação e da reestruturação e redimensionamento do Programa da Rede SOMAR. Aponta algumas dificuldades que vem sendo identificadas dentro do PROAB e que estão a merecer atenção no sentido de trazer maior impacto ao Projeto. Sugere que o Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT, merece ser revisto como um todo e apresenta sugestões, como ponto-de-partida. Ressalta algumas implicações referentes à execução dos programas de distribuição gratuita de alimentos desenvolvidos pelo governo. São eles: o PNS, o PNAE e o Programa de Creches Casulo. Apresenta, finalmente, recomendações com o objetivo de evitar a inviabilização da execução de programas de distribuição de alimentos em caráter de urgência, provocada por problemas operacionais.

[POLÍTICA ALIMENTAR] [PLANEJAMENTO ALIMENTAR] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BRASIL]

11-465

PELIANO, Anna Maria Tibúrcio de Medeiros; CASTRO, Cláudio de Moura; MARTINE, George Roger; GARCIA, Ronaldo Coutinho. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. Brasília: IPEA.IPLAN, dez. 1983. 41 p. :Tabs; 3 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 11).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 0296

Retrata a situação atual do problema alimentar do Brasil, tendo como pano-de-fundo o quadro sócio-econômico do País e aponta, as consequências dramáticas de uma alimentação cronicamente deficitária, para grandes segmentos da população brasileira. Examina a evolução recente da população agrícola e analisa o processo de

marginalização relativa das culturas básicas como primeiro passo para o equacionamento dessa situação. Discorre sobre as origens do déficit alimentar deixando clara a sensibilidade da agricultura às decisões da política econômica. Sugere ações referentes à busca, a curtíssimo prazo, de medidas que aumentem o consumo de alimentos das faixas de renda mais baixa e, a curto e médio prazo, da prioridade e continuidade às políticas de estímulo à produção de alimentos. Apresenta, ainda, uma análise crítica do PRONAN, suas principais linhas de ação e sugere alternativas que, ao nível operacional, possam contribuir para maior adequação do programa ampliando seu conteúdo social, aumentando sua eficiência e racionalizando a aplicação dos recursos disponíveis. [ALIMENTAÇÃO] [POLÍTICA ALIMENTAR] [ESCASSEZ DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [BRASIL]

11-466

RIBEIRO, Clemente Rosas; POGGI, Maria Teresa; FREIRE, Ridelisa Beatriz de Souza. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

Incentivo ao aleitamento materno.

Recife: CONDEPE, 1982. 21 p. (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 1).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE:

353(813.4)/1591

Mostra a necessidade de conscientizar a população da importância do aleitamento natural, e promover campanhas que desestimulem o aleitamento artificial, utilizando órgãos que prestam serviços de saúde a gestantes e nutrízes. Apresenta ações de incentivo ao aleitamento materno a serem adotadas em maternidades e postos de saúde e a necessidade de treinamento do pessoal médico-auxiliar sobre a importância e técnica do aleitamento ao seio.

[ALEITAMENTO NATURAL] [SAÚDE MATERNO-INFANTIL] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

TRINDADE, Célia Maria de Albuquerque; POGGI, Maria Teresa; FREIRE, Ridelisa Beatriz de Souza. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. Recife: CONDEPE, 1982. 33 p. :Tabs, Mapas; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 3).

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: PE-CONDEPE:

353(813.4)106/I59a

==> VEJA RESUMO EM 454

MEDICINA. DOENÇAS

BARROSO, Carmén.

A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. **Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 2(1):25-33, jan./abr. 1986. Tabs., 11; 30 Ref.

Impresso Geral Pt

Solicitar a: SP-SEADE:

BIB/P338.98161/F981

====> VEJA RESUMO EM 395

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
Projeto para avaliação de eficácia
do componente B-71: implantação de unidades
de saúde em Montes Claros. Belo Horizonte:
1982. 30 p. :11;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
614(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 427

11-467

MATOS, Ana Maria Collier; POGGI, Maria
Teresa; FREIRE, Rídelisa Beatriz de
Souza; FIGUERÉDO, Rosa Maria de
Albuquerque. INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
Combate à desidratação infantil;
projeto. Recife: CONDEPE, 1982. 40 p. :Tabs,
Gráfs; (Projetos Sócio-
Econômicos/CONDEPE, 9).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59c

Visa a adoção de medidas que permitam a
curto prazo, prevenir e combater as
complicações mais graves das doenças
diarréicas. A alternativa apresentada de
intervenção é através de reidratante
oral, pelas Unidades de Saúde do Estado e
da realização de atividades educativas junto
à população materna e de gestantes,
relativas ao tratamento oral e preventivo da
desidratação.

[DOENÇAS DIARRÉICAS] [PREVENÇÃO DE
DOENÇAS] [CRIANÇAS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

RIBEIRO, Clemente Rosas; POGGI, Maria
Teresa; FREIRE, Rídelisa Beatriz de
Souza. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife.
Incentivo ao aleitamento materno.
Recife: CONDEPE, 1982. 21 p. (Projetos
Sócio-Econômicos/CONDEPE, 1).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)159i
====> VEJA RESUMO EM 466

11-468

TRINDADE, Célia Maria de
Albuquerque; RIBEIRO, Clemente Rosas;
POGGI, Maria Teresa; FREIRE, Rídelisa
Beatriz de Souza. INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
Fornecimento de sulfato ferroso a
gestantes. Recife: CONDEPE, 1982. 23 p. :
Tabs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE,
2).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59f

Estuda a distribuição gratuita de sulfato
ferroso às gestantes atendidas pela rede
oficial de saúde estadual e municipal.
Para tal foram identificadas as necessidades
básicas per capita de sulfato ferroso
suficiente para evitar a anemia da mãe e da
criança durante a gestação e amamentação. Foi
detalhada também qual a produção suficiente
do medicamento pelo Laboratório

Farmacêutico do Estado de Pernambuco S/A -
LAFEPE para garantir a cobertura do programa.
[SAÚDE MATERNO-INFANTIL] [ATENDIMENTO
PRÉ-NATAL] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

VIANNA, Solon Magalhães. INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro
Nacional de Recursos Humanos.
A formação de recursos humanos em
odontologia: expandir ou não os cursos de
graduação. Brasília: IPEA.IPLAN, out.
1984. 20 p. :Tabs; 09 Ref. (CNRH. Documento
de Trabalho/IPEA.IPLAN, 20).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 355
====> VEJA RESUMO EM 155

11-469

VIANNA, Solon Magalhães; PINTO, Vitor
Gomes. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de
Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos.
Programa de fluoretação da água de
abastecimento público. Brasília:
IPEA.IPLAN, ago. 1983. 18 p. :tabs; 2 Ref.
(CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 28).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 372

Retrata o problema da cárie dental que
afeta atualmente a população brasileira e faz
uma análise comparativa entre o número de
dentes atacados por crianças e adultos dentro
de faixas etárias determinadas. Indica a
necessidade de programas de prevenção, uma
vez que as doenças bucais têm apresentado
elevada incidência e tende a se agravar
diante da falta de medidas preventivas
eficazes e de largo espectro social com
vistas, ao menos, a atenuar os aspectos mais
desfavoráveis do problema. Analisa,
sinteticamente, a fluoretação da água de
abastecimento público, como o mais eficaz
método preventivo conhecido e fornece uma
visão aproximada da situação da fluoretação
de água no Brasil. Propõe a adição de fluor
à água de consumo público em
localidades com mais de 20 mil habitantes,
abrangendo inicialmente cerca de 30 milhões
de pessoas em todo o país na zona urbana. A
medida propicia uma redução da ordem de 60
por cento nos índices de ataque de cárie
dental e de aproximadamente 35 por cento nos
custos com tratamento odontológico. O
programa será implementado pelo BNH com
recursos do FINSOCIAL, tendo o apoio do
Ministério da Saúde no que se refere à
realização de estudos epidemiológicos para
medir os resultados da fluoretação e ao
controle da qualidade de água.

[TRATAMENTO DA ÁGUA] [MEDICINA
PREVENTIVA] [ODONTOLOGIA] [DOENÇAS BUCAIS]
[BRASIL]

FARMACOLOGIA. TOXICOLOGIA

11-470

TRINDADE, Célia Maria de Albuquerque; FREIRE, Ridelisa Beatriz de Souza. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. Recife: CONDEPE, 1982. 61 p. :Tabs; (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 8).

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/1591

Incentiva a produção de uma linha de medicamentos considerados essenciais para o combate às doenças de maior incidência no Estado. Pretende beneficiar a população de baixo poder aquisitivo atendida nos postos de saúde, unidades elementares, ambulatórios, dispensários e centros de saúde. Apresenta a lista dos medicamentos mais necessários ao atendimento à população e a estratégia a ser adotada para incrementar a produção de medicamentos básicos.

[SERVIÇOS DE SAÚDE] [MEDICAMENTOS]
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

16.00 - MEIO AMBIENTE. RECURSOS NATURAIS**ECOLOGIA**

11-471

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos.

Conservação da natureza de Morro do Chapéu. Salvador: SEPLANTEC, 1985. 44 p. : Mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 527

Síntese das comunicações apresentadas no 1. Encontro sobre Conservação da Natureza de Morro do Chapéu (23 a 25 de janeiro de 1986), suas conclusões e recomendações. Reúne ainda informações básicas do Município e um trecho antológico sobre a flora e a fauna, extraído do livro Morro Chapéu de Jubelino Cunegundes.

[MEIO AMBIENTE] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]
[CONSERVAÇÃO DA NATUREZA] [BRASIL] [BR: BAHIA]
[BR: MORRO DO CHAPÉU, BA]

11-472

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.

Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas - Região de Brumado. Salvador: CEPLAB, 1980. 123 p. Incl Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 376

Projeto visando a levantar, analisar e difundir informações sobre o meio natural e sócio-econômico do Alto Rio de Contas. Dentre os aspectos selecionados para o estudo destaca-se relevo, geologia, drenagem, solo, clima, vegetação, fauna, dinâmica da qualidade ambiental, atividades econômicas e características da população. Aponta diretrizes para ordenar a ocupação do espaço e compatibilizar o uso dos recursos ambientais existentes na área.

[MEIO AMBIENTE] [BACIAS FLUVIAIS] [RECURSOS HÍDRICOS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-473

LIMA, Adilson Raimundo Ferreira de; MONTEIRO, Renê Artur de Barros; OLIVEIRA, Sérgio Ferreira Soares; SÁ, Aderbal Brandão Gomes de. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife; COMPANHIA PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.

Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. Recife: CONDEPE, 1982. 118 p. : 11; 17 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/159e

Caracteriza ecologicamente o canal de Santa Cruz, detecta os agentes poluentes, aponta as consequências físico-biológicas sobre o ecossistema, propõe alternativas capazes de recuperar as áreas mais atingidas pela poluição com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da flora e da fauna, favorecer a pesca e criar condições satisfatórias de vida para as comunidades locais.

[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [CONTROLE DA POLUIÇÃO] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO][BR: CANAL DE SANTA CRUZ, PE]

11-474

MACEDO, Sílvio José de; CAVALCANTI, Lourinaldo Barreto; ESKINAZI-LEÇA, Enide; PARANAGUÁ, Marise Nogueira. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.

Síntese ecológica. v. 1, 107 p. : 11; 14 Ref. In: MACEDO, Sílvio José de; CAVALCANTI, Lourinaldo Barreto; ESKINAZI-LEÇA, Enide; PARANAGUÁ, Marise Nogueira / In: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife. **Caracterização do complexo estuarino-lagunar da área de Suape: Pernambuco - Brasil.** Recife: CONDEPE, 1983.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/159c

Estuda o ecossistema da baía de Suape, caracteriza a situação atual (distribuição dos organismos e fatores condicionantes) prevê as consequências da implantação do complexo industrial-portuário de Suape e apresenta sugestões para reduzir os efeitos negativos sobre o ambiente. As pesquisas atingem a zona litorânea entre a foz do rio Jaboatão e o pontal do Cupe, o que abrange a baía de Suape, o cabo de Santo Agostinho e os estuários dos rios Massangana, Tatuoca e Ipojuca.

[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [BRASIL] [BR: PERNAMBUCO][BR: BAÍA DE SUAPE, PE]

RECURSOS NATURAIS

CAVALCANTI, André de Oliveira;
SILVEIRA, Díbulo Veras Coutinho da;
MONTEIRO, Dulce Cupertino de
Queiróz. INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
**Diagnóstico energético do Estado
de Pernambuco.** Recife: CONDEPE, 1986. 141 p.
:Tabs;

Fotocópia Limitada Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE: ENE 7
====> VEJA RESUMO EM 258

11-475

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
(BA).
**Açudes públicos da Bahia;
disponibilidades hídricas em
reservatórios de médio e grande porte.**
Salvador: CEI, 1984. 286 p. :Mapas, gráfs;
40 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 523
Levantamento das disponibilidades
hídricas do Estado da Bahia, representadas
pelos reservatórios, com definição de
parâmetros de distribuição dessas
disponibilidades. Para os açudes cadastrados
indica os municípios onde estão situados e
grau de capacidade em metros cúbicos.
Caracteriza os açudes e os parâmetros
segundo as bacias hidrográficas. Apresenta
em anexo as fichas cadastrais da posição
geográfica e tabelas de análises físico-
químicas dos açudes.
[RECURSOS HÍDRICOS] [BACIAS FLUVIAIS]
[BARRAGENS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-476

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Aproveitamento dos recursos
hídricos da sub-região de Santa Maria da
Vitória.** Salvador: CEPLAB, 1980. 132 p. :
Tabs, Gráfs;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 412
Justifica a necessidade de um plano de
irrigação e abastecimento de água para a
zona de produção de Santa Maria da Vitória,
abrangendo os Municípios de Correntina,
Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa,
Coribe, Carinhanha e Côcos. Analisa a
produção agrícola nos períodos de 1971-
1973 e de 1976-1978. Propõe um sistema de
produção, transporte e comercialização de
produtos agrícolas. Recomenda a implantação
do sistema de abastecimento de água para
irrigação com o aproveitamento dos recursos
hídricos da Região.
[RECURSOS HÍDRICOS] [IRRIGAÇÃO]
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [BR: BAHIA][BR:
SANTA MARIA DA VITÓRIA, BA]

11-477

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Bacias hidrográficas do Estado da
Bahia.** Salvador: CEPLAB, 1979. 89 p. :Mapas,
Tabs; (Recursos Naturais, 1).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 365
Apresenta um reconhecimento geral dos
aspectos físicos das diversas unidades

hidrográficas do Estado. Faz inventário
sintético dos dados disponíveis segundo
as grandes, médias, pequenas e muito
pequenas bacias hidrográficas. Indica as
principais formas de utilização dos recursos
hídricos. Procede a uma avaliação do
potencial hidrológico do Estado.

[RECURSOS HÍDRICOS] [BALANÇO HÍDRICO]
[BACIAS FLUVIAIS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

11-478

FUNDAÇÃO IPARDES.
**Geofomas e uso agrícola atual -
análise através de imagem de satélite.**
Curitiba: IPARDES, 1980. 2 v. :Tabs., Mapas;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PR-IPARDES: 05/80
Análise e interpreta as imagens de
satélite visando extrair informação que
contribua à formulação do Diagnóstico
Sócio-Econômico do Paraná, nos aspectos
relativos à base física natural e ao uso
agrícola atual do território. Objetiva,
também, fornecer subsídios aos estudos
sobre assentamentos rurais no Estado do
Paraná.

[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS]
[VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS
FLORESTAIS] [FOTOGAMETRIA] [BRASIL] [BR:
PARANÁ]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

**Itabira e a política de recursos
minerais.** Belo Horizonte: FJP, 1981. 238 p. :
Tabs., Mapas; Incl. Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
553(815.12)/FUN/ITA/1981
====> VEJA RESUMO EM 274

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife.

**Identificação e estimativa do
potencial pesqueiro extensivo no interior de
Pernambuco.** Recife: CONDEPE, 1981. 62 p. :
Tabs., Mapas; 15 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/1591
====> VEJA RESUMO EM 217

11-479

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Planejamento;
MINAS GERAIS. Secretaria de
Agricultura. Departamento de Estudos
Rurais.

**Aproveitamento atual e potencial dos
cerrados: base física e potencialidades da
região.** Brasília: IPEA, 1973. 197 p. :
Mapas, Tabs ; 31 Ref. (Estudos para o
Planejamento/IPEA.IPLAN, 2).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
333.7/B823

Dentro da política de incorporação de
novas terras para a expansão da agricultura,
o desenvolvimento da região dos cerrados
constituiu programa prioritário no I Plano
Nacional de Desenvolvimento(1972/74), dando
seqüência às medidas constantes do
documento de Metas e Bases para a Ação do

Governo (1970/72) e do Programa Estratégico de Desenvolvimento (1968/70). A área dos cerrados brasileiros cobre uma extensão estimada em 1,3 milhões de Km², da qual cerca de 80 por cento se localizam no Planalto Central, área geo-econômica para a qual se orientaram prioritariamente as pesquisas do presente trabalho. São analisadas as áreas mais aptas para o início de uma política de desenvolvimento, levando-se em conta a ocorrência de faixas de terras contínuas e de melhor qualidade, produção agropecuária, infra-estrutura de transporte, comunicação, energia, existência de instituições de pesquisa, assistência técnica e creditícia. Conclui que constitui área de promissora alternativa para utilização de novas terras a serem incorporadas às áreas já agricultáveis.

[RECURSOS DE SOLOS] [CERRADO] [CLIMA]
[VEGETAÇÃO] [PESQUISA AGRÍCOLA] [BRASIL]
[BR: REGIÃO CENTRO-OESTE]

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Minas e Energia.

Aspectos da economia do manganês;

parte 1. Brasília: IPEA.IPLAN, 1981. 35 p. :Tabs., grafs; Incl Ref.

Fotocópia Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: IND 1194

==> VEJA RESUMO EM 276

11-480

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento; PROJETO RADAM BRASIL.

Recursos naturais da área-programa

de Aripuanã. Brasília: IPEA, 1976. 304 p. : 11., mapas, tabs; 38 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 14).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 333.7/I59

O objetivo básico do Projeto Aripuanã é incorporar ao processo produtivo brasileiro, através da pesquisa e do planejamento sistemático, uma área de 140 mil quilômetros quadrados, a noroeste do Estado de Mato Grosso, constituída pelo município de Aripuanã (um quase absoluto vazio econômico e demográfico), buscando implantar, na Amazônia, um experimento técnico-científico, sob muitos aspectos, inovador. O estudo mostra a existência de imenso potencial de riqueza proporcionado pela Amazônia, principalmente no setor de exploração florestal, desde que aproveitado segundo métodos e técnicas racionais de exploração econômica, de conservação dos recursos e de preservação do equilíbrio ecológico. Além dos levantamentos e interpretações, fazem-se recomendações sobre a utilização racional da área, em particular de natureza técnica e institucional, que devem orientar a exploração de seus recursos naturais e a utilização dos solos, bem como subsídios para a ação governamental e para projetos agrícolas, pecuários e florestais em vias de implantação na área.

[RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO]
[CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS] [EXPLOTAÇÃO]

AGRÍCOLA] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA] [BRASIL]
[BR: MATO GROSSO][BR: ARIPUANÃ, MT]

11-481

MESQUITA, Almir. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Agricultura e Abastecimento.

A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. Brasília: IPEA.IPLAN, 1980. 54 p. :Tabs., mapas; 21 Ref.

Fotocópia Limitada Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: MAM 172

Objetiva, sumariamente, a identificação dos recursos naturais no País, avaliando o impacto do deslocamento da fronteira econômica sobre a flora, a fauna, o solo agrícola e os recursos hídricos, bem como a identificar as possibilidades brasileiras na produção de alimentos, matérias-primas e combustíveis renováveis - líquidos e sólidos -, provenientes da biomassa, face ao crescente agravamento da crise financeira internacional (Au).

[RECURSOS NATURAIS] [RECURSOS NÃO RENOVAVEIS] [RECURSOS RENOVAVEIS]
[RECURSOS ENERGÉTICOS] [SOLOS] [BRASIL]

DESASTRES ECOLÓGICOS. POLUIÇÃO

11-482

CONCEIÇÃO, José Augusto Wanderley; TIRONI, Luis Fernando; FERREIRA, Brancolina. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Setor de Indústria e Serviços; CONSULTEC. Sociedade Civil de Planejamento e Consultas Técnicas, Rio de Janeiro.

Poluição industrial no Brasil.

Brasília: IPEA, 1975. 111 p. :mapas, tabs; 82 Ref. (Estudos para o Planejamento/IPEA.IPLAN, 12).

Impresso Geral Pt

Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC: 614.7/B823

Objetiva fornecer subsídios para a ação do governo no controle e combate à poluição industrial no Brasil, sistematizar dados e informações referentes à situação ambiental nas áreas onde a presença da poluição industrial aparece de modo mais crítico e, caracterizar os agentes poluidores e seus efeitos químicos e biológicos, bem como classificar os processos de combate à poluição, considerando os aspectos ecológicos, econômicos, regionais e setoriais. O levantamento foi realizado através da configuração da poluição industrial no Brasil e do mapeamento das suas principais manchas. Apresenta os aspectos institucionais dos perfis técnicos das soluções já encontradas nas áreas em exame e os resultados até agora obtidos internacionalmente pelo emprego desses métodos. O estudo caracteriza a situação ambiental, em termos dos meios de água e ar, dos setores de metalurgia, cimento e celulose, e aspectos básicos da poluição industrial.

[CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [CONTROLE DA POLUIÇÃO] [BRASIL]

MACEDO, Sílvio José de;
CAVALCANTI, Lourinaldo Barreto;
ESKINAZI-LEÇA, Enide; PARANAGUÁ,
Marise Nogueira. INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
Síntese ecológica. v. 1, 107 p. :
11; 14 Ref. In: MACEDO, Sílvio José de;
CAVALCANTI, Lourinaldo Barreto; ESKINAZI-
LEÇA, Enide; PARANAGUÁ, Marise Nogueira /
In: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife. **Caracterização do
complexo estuarino-lagunar da área de
Suape: Pernambuco - Brasil.** Recife: CONDEPE,
1983.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59c
====> VEJA RESUMO EM 474

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
SUDENOR.

**Área mineira do Nordeste -
calamidades públicas; plano de
emergência: 1980-83.** Belo Horizonte:
SEPLAN-MG, 1980-83. 57 p. :Tabs;
Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN: 361.9(815.13)
MIN/ARE/1982
====> VEJA RESUMO EM 110

11-483

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
**Relatório preliminar do sub-grupo
sócio-economia e meio ambiente do estado de
Minas Gerais.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG,
1982. 69 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-
SEPLAN:577.4(815.1/2)/MIN/REL/1982

Caracteriza a área e localidades
atingidas por enchentes do Rio Doce e seus
afluentes. Sugere medidas de proteção às
populações nas áreas potencialmente
inundáveis. Inclui aspectos ambientais,
afluentes, relevo, clima, vegetação, solos,
distribuição da população (taxas médias
rurais de crescimento, densidade
demográfica), graus de urbanização, rede
urbana, atividades econômicas e sociais,
características de ocupação da área e
suas consequências no meio ambiente,
implicações sócio-econômicas, poluição da
água, do ar e do solo.

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES]
[MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA]
[POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL] [BRASIL]
[BR: MINAS GERAIS]

11-484

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
SUPAM.

Sugestões para contenção de taludes.

Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 38 p. :11;
incl Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
624.137/MIN/SUG/1983

Sugere e descreve os seguintes métodos

para contenção de taludes: cobertura vegetal,
muros de arrimo gabião, concreto armado,
concreto pré-moldado, solo cimento, pedra
argamassada, terra armada, crib-wall e
cortina atirantada.

[EROSÃO DO SOLO] [CONTENÇÃO DE TALUDES]
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

CONTROLE DA POLUIÇÃO. ENGENHARIA AMBIENTAL

11-485

ARAÚJO, Aloisio Barboza de.
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**O meio ambiente no Brasil: aspectos
econômicos.** Rio de Janeiro: IPEA.INPES,
1979. 127 p. :Tabs., grafs; Incl Ref.
(Relatório de Pesquisa/IPEA.INPES, 44).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
301.310981/A663

Procura situar aspectos econômicos, sem
contudo ignorar a natureza interdisciplinar
deste trabalho, e descreve a evolução do
tratamento destas questões verificando sua
importância crescente, especialmente nos
países desenvolvidos, à medida que se
generalizam a degradação ambiental e os seus
efeitos deletérios sobre todos os segmentos
sociais, isto é, à medida que tais
problemas deixam de ser localizados. Procura
situar e delimitar a contribuição da
análise econômica à questão ambiental,
uma vez estabelecida a necessidade de
implementação de uma política dessa
natureza. Duas questões são abordadas mais
extensamente: a) tratamento a ser dado à
poluição entendida como uma externalidade; e
b) o conflito entre crescimento e qualidade
ambiental, citado por muitos como crucial. Em
ambos os casos apresenta justificativas. No
que diz respeito ao Brasil apresenta um
quadro sumário do estado do meio ambiente,
advertindo para a escassez de informação
sintomática. Faz comentário sobre a
necessidade de uma política ambiental
coordenada e integrada que pode assumir
várias modalidades discutidas neste texto.
Trata-se de trabalho de caráter
exploratório, cujo objetivo principal é
avaliar a importância econômica da
questão ambiental para o Brasil.

[MEIO AMBIENTE] [POLÍTICA AMBIENTAL]
[DEGRADAÇÃO AMBIENTAL] [BRASIL]

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

**Projeto para avaliação de eficácia
do componente B-11: ampliação do sistema de
abastecimento de água e B-12: ampliação da
rede de esgotos sanitários em Montes
Claros.** Belo Horizonte: 1982. 36 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:
628.1.2(815.12)/FUN/PRO/1982

====> VEJA RESUMO EM 423

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

**Projeto para avaliação de eficácia
do componente B-50: melhoria do sistema de
limpeza urbana em Montes Claros.** Belo
Horizonte: 1982. 21 p. :11;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-FJP:

628.4(815.12)/FUN/PRO/1982
====> VEJA RESUMO EM 425

LIMA, Adilson Raimundo Ferreira de;
MONTEIRO, Renê Artur de Barros;
OLIVEIRA, Sérgio Ferreira Soares;
SÁ, Aderbal Brandão Gomes de.
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife; COMPANHIA
PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO
AMBIENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO DOS
RECURSOS HÍDRICOS.

**Estudo para controle ambiental nas
áreas estuarinas de Pernambuco: canal de
Santa Cruz.** Recife: CONDEPE, 1982. 118 p. :
11; 17 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59e

====> VEJA RESUMO EM 473

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS

BAHIA. Secretaria do Planejamento,
Ciência e Tecnologia. Centro de
Estudos e Projetos.

**Conservação da natureza de Morro do
Chapéu.** Salvador: SEPLANTEC, 1985. 44 p. :
Mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 527

====> VEJA RESUMO EM 471

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
SUPAM.

Sugestões para contenção de taludes.

Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 38 p. :11;
incl Ref.

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
624.137/MIN/SUG/1983

====> VEJA RESUMO EM 484

17.00 - CIÊNCIAS DA TERRA. CIÊNCIAS ESPACIAIS

METEOROLOGIA

11-486

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral.
**Situação da AMNE face ao atraso das
chuvas.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1982. 28

p. :tabs;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
361.9(815.13)/MIN/SIT/1982

Apresenta índices comparativos de
precipitação pluviométrica de alguns
municípios da Área Mineira do Nordeste
para o período de 1978-82, reflexos da seca
sobre o rebanho e a lavoura e sobre as
populações rurais. Sugere a adoção de medidas
na área de crédito rural, destinadas à
lavoura e à pecuária, alocação de
recursos de programas em atuação na área
(PROHIDRO - Programa de Aproveitamento de
Recursos Hídricos do Nordeste, POLONORDESTE
- Plano de Desenvolvimento de Áreas
Integradas do Nordeste, Projeto Sertanejo -
Programa Especial de Apoio ao Desenvolvimento

da Região Semi-Árida do Nordeste e Projeto
de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do
Gorutuba) liberação de estoques para
abastecimento, implantação de frentes de
trabalho, etc. Inclui a reprodução de
recortes de jornais sobre a seca e os
prejuízos registrados..

[PRECIPITAÇÃO] [ÍNDICES] [SECA]
[PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [BRASIL] [BR:
MINAS GERAIS]

11-487

SILVA JÚNIOR, Hélio de Oliveira e.
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
PERNAMBUCO, Recife.

**Distribuição espacial das chuvas no
Estado de Pernambuco.** Recife: CONDEPE, 1982.

57 p. :Gráfs, Tabs, Mapas;
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PE-CONDEPE:
353(813.4)106/I59d

Contém informações relativas às
precipitações pluviométricas nas diversas
regiões do Estado, associadas à
probabilidade de sua ocorrência. Apresenta
a coleta e análise dos dados disponíveis;
definição das zonas pluviométricas e a
determinação das probabilidades de
ocorrências de chuvas, o que possibilitou o
mapeamento de Pernambuco com linhas de mesma
probabilidade e isolinhas de probabilidade
associadas aos tempos de retorno de dois,
cinco, dez e vinte anos.

[PRECIPITAÇÃO] [CHUVA]; [BRASIL] [BR:
PERNAMBUCO]

CLIMA

11-488

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
(BA).

**Análise climática do Além São
Francisco.** Salvador: CEI, 1984. 2 v. :Tabs.,
mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 463

Considera para a análise do balanço
climático 3 limites médios para
capacidade de armazenamento de água: 50,
125 e 300 mm, tendo em vista os tipos de
revestimento vegetal, respectivamente,
culturas anuais, culturas perenes e o tipo
florestal. Foram mapeados apenas os
cartogramas anuais das variáveis estimadas
pelo balanço hídrico com capacidade de
retenção de 125mm: evapo-transpiração
potencial, índice hídrico e excedente
hídrico.

[CLIMA] [BALANÇO HÍDRICO] [BRASIL][BR:
REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Estrutura física da paisagem do
Além São Francisco e seu potencial de
utilização.** Salvador: CEPLAB, 1980. 126 p. :
Mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 414

====> VEJA RESUMO EM 389

GEOGRAFIA

11-489

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
Atlas do Estado da Bahia. Salvador:
 CEPLAB, 1976. 2 v. :Mapas;
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: BA-CEI/SDB: HGE 108
 Coletânea de 50 cartas coloridas do
 Estado, acompanhadas de textos explicativos
 referentes aos aspectos físicos,
 demográficos, econômicos e sociais da
 Bahia, sua evolução histórica e
 administrativa. As cartas e textos são
 apresentados em folhas soltas, permitindo a
 superposição da carta da divisão política-
 administrativa, confeccionada em material
 transparente. O segundo volume apresenta
 coletânea de 8 cartas coloridas e textos
 explicativos sobre infra-estrutura
 econômica, energia, transporte, telefonia,
 turismo e indústria.
 [ATLAS] [GEOGRAFIA] [BRASIL] [BR: BAHIA]

HIDROLOGIA. ÁGUA

11-490

ALMEIDA, Wanderly José Manso de.
 INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO
 E SOCIAL. Instituto de Pesquisas.
**Abastecimento de água à população
 urbana: uma avaliação do PLANASA.** Rio de
 Janeiro: IPEA.INPES, 1977. 136 p. :Gráfs.,
 Tabs; Incl. Ref. (Relatório de
 Pesquisa/IPEA.INPES, 37).
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: DF-IPLAN/SEDOC:
 350.87107/I59/Ex.1
 Avalia os resultados da política federal
 de abastecimento de água, no tocante à
 população urbana, conduzida no âmbito do
 PLANASA (Plano Nacional de Saneamento
 Básico). Essa avaliação é feita pela
 análise da efetividade e da eficácia do
 plano. No primeiro caso os resultados são
 julgados numa comparação com a meta que se
 pretende atingir; no segundo caso procura-se
 verificar em que medida os investimentos
 realizados se traduziram em benefícios
 efetivos para a comunidade. Seguindo esse
 esquema explícita os objetivos e metas da
 política federal de saneamento básico,
 fazendo um retrospecto de sua formulação a
 partir de 1964. Analisa a organização
 institucional do PLANASA.
 [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [POPULAÇÃO URBANA]
 [BRASIL]

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
 (BA).
**Açudes públicos da Bahia;
 disponibilidades hídricas em
 reservatórios de médio e grande porte.**
 Salvador: CEI, 1984. 286 p. :Mapas, gráfs;
 40 Ref.
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 523
 ====> VEJA RESUMO EM 475

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
 (BA).
**Análise climática do Além São
 Francisco.** Salvador: CEI, 1984. 2 v. :Tabs.,
 mapas;
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 463
 ====> VEJA RESUMO EM 488

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Aproveitamento dos recursos
 hídricos da sub-região de Santa Maria da
 Vitória.** Salvador: CEPLAB, 1980. 132 p. :
 Tabs, Gráfs;
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 412
 ====> VEJA RESUMO EM 476

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Bacias hidrográficas do Estado da
 Bahia.** Salvador: CEPLAB, 1979. 89 p. :Mapas,
 Tabs; (Recursos Naturais, 1).
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 365
 ====> VEJA RESUMO EM 477

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA.
**Diretrizes de ordenamento ambiental e
 sócio-econômico do Alto Rio de Contas -
 Região de Brumado.** Salvador: CEPLAB, 1980.
 123 p. Incl Ref.
 Impresso Geral Pt
 Solicitar a: BA-CEI/SDB: REN 376
 ====> VEJA RESUMO EM 472

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
**Projeto para avaliação de eficácia
 do componente B-30: execução de obras de
 drenagem em Montes Claros.** Belo Horizonte:
 1982. 30 p. :Il;
 Mimeografado Geral Pt
 Solicitar a: MG-FJP:
 631.62(815.12)/FUN/PRO/1982
 ====> VEJA RESUMO EM 424

LOPES, Maria do Socorro; BARBOSA,
 Norma de Lima. INSTITUTO DE
 DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife.
**Instalação de cisternas nas escolas
 da área rural do sertão do São Francisco.**
 Recife: CONDEPE, 1982. 28 p. :Gráfs;
 (Projetos Sócio-Econômicos/CONDEPE, 7).
 Fotocópia Geral Pt
 Solicitar a: PE-CONDEPE:
 353(813.4)106/I59i
 ====> VEJA RESUMO EM 160

11-491

MENDES, Gleydisson Mário de Azevedo;
 SILVA JÚNIOR, Hélio de Oliveira e.
 INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE
 PERNAMBUCO, Recife.
**Identificação de áreas passíveis
 à exploração de águas subterrâneas no
 sertão pernambucano.** Recife: CONDEPE, 1980.
 94 p. :Tabs., Mapas; 11 Ref.
 Fotocópia Geral Pt
 Solicitar a: PE-CONDEPE:
 353(813.4)106/I59i
 Indica as potencialidades de águas

subterrâneas no sertão pernambucano, de forma a orientar as ações do Projeto Asa Branca relacionadas com a perfuração de poços, voltadas para programas de abastecimento de comunidades e uso agropastoris.

[ÁGUA SUBTERRÂNEA] [POÇOS] [BRASIL]
[BR: PERNAMBUCO][BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

11-492

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. **Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual.** Belo Horizonte: SEPLAN-MG, 1983. 31 p. :Mapas;

Mimeografado Geral Pt
Solicitar a: MG-SEPLAN:
551.437(815.1)/MIN/ADM/1983

Compara a experiência brasileira com as da Alemanha, Inglaterra, França e Estados Unidos na administração por bacias hidrográficas. Aborda a criação do Comitê de Estudos Integrados de Bacias Hidrográficas e sua competência e a estrutura do relacionamento do Comitê Especial e dos Comitês Executivos com os órgãos da administração pública. Cita os Comitês Executivos já implantados e sua competência. Apresenta conclusões e sugestões de medidas para proteção das populações urbanas e rurais contra inundações e poluição dos rios.

[BACIAS FLUVIAIS] [INUNDAÇÕES] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

VIANNA, Solon Magalhães; PINTO, Vitor Gomes. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Programa de fluoretação da água de abastecimento público. Brasília: IPEA.IPLAN, ago. 1983. 18 p. :tabs; 2 Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 28).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN: SAU 372
====> VEJA RESUMO EM 469

18.00 - CIÊNCIA. PESQUISA. METODOLOGIA

PESQUISA. CIÊNCIA

11-493

CASTRO, Cláudio de Moura. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos.

Há produção científica no Brasil? Brasília: IPEA.IPLAN, jan. 1985. 51 p. :tabs; Inci. Ref. (CNRH. Documento de Trabalho/IPEA.IPLAN, 18).
Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CNRH: EDU 0246

Análise, através de dados quantitativos, os resultados do trabalho dos cientistas brasileiros, partindo da hipótese de que produção científica é algo tangível e que pode ser avaliado e contado. Crítica e compara tais números com os da produção

internacional e entre si para melhor entender o que se produz no campo da ciência no País. Conclui que existe uma ciência brasileira e que o Brasil possui um número de publicações científicas respeitável e sugere a realização de um estudo de como a sociedade brasileira pode se beneficiar dessa ciência.

[CIÊNCIA] [PRODUÇÃO] [DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO] [BRASIL]

ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Projetos e Estudos.

Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. Salvador: SEPLANTEC, 1985. 139 p. :Tabs; (Estudos e Projetos/CEI, 1).

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: INS 1304
====> VEJA RESUMO EM 156

CARTOGRAFIA

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. **Atlas do Estado da Bahia.** Salvador: CEPLAB, 1976. 2 v. :Mapas;

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: HGE 108
====> VEJA RESUMO EM 489

FUNDAÇÃO IPARDES.

Geformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. Curitiba: IPARDES, 1980. 2 v. :Tabs., Mapas;

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: PR-IPARDES: 05/80
====> VEJA RESUMO EM 478

PREVISÕES. FATOR TEMPO

SOUSA, Mary de Melo. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Instituto de Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Setorial.

Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. Brasília: IPEA.IPLAN, Dez. 1984. [25] p. :Gráfs., tabs; 8 Ref.

Fotocópia Geral Pt
Solicitar a: DF-IPLAN/CPS: IS 118
====> VEJA RESUMO EM 282

19.00 - INFORMAÇÃO. DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENTOS

11-494

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA).

Evolução do perfil administrativo; cabeçalhos para publicações oficiais. Salvador: CEI, 1984. 11 Ref.

Impresso Geral Pt
Solicitar a: BA-CEI/SDB: REF 129
Contém o perfil dos órgãos da administração pública estadual, indicando

lei de criação e determinando os respectivos cabeçalhos. Apresenta o resultado de uma pesquisa histórica que mostra a evolução da estrutura administrativa do Estado, documento com leis de criação, modificação, troca de nome de todos os órgãos extintos ou modificados para os quais determina, também, os cabeçalhos. Objetiva facilitar o trabalho do catalogador e permitir a uniformização do registro e conseqüentemente dos catálogos.

[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [LEVANTAMENTOS
CADASTRAIS] [BRASIL] [BR: BAHIA]

ÍNDICE DE AUTORES

ABRANO, Lais Wendel

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

ABREU, Marcelo de Paiva

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).

ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).

11-028 O Brasil na próxima década: prioridades para a política social. (1978).

ALENCAR, Geraldo de

11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).

ALMEIDA, Anna Luiza Ozório de

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).

ALMEIDA, Ruy Affonso Guimarães de

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).

ALMEIDA, Wanderly José Manso de

11-490 Abastecimento de água à população urbana: uma avaliação do PLANASA. (1977).

11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).

ANDRADE, Thompson Almeida

11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).

ANTUNES, Antônio José de Cerqueira

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).

11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).

ARAÚJO, Aloisio Barboza de

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).

11-485 O meio ambiente no Brasil: aspectos econômicos. (1979).

ARAÚJO JR., José Tavares de

11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).

ARAÚJO JR., José Tavares de (ed.)

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).

ARAÚJO, Maria do Carmo Campos de

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).

ARAÚJO, Roberto Rodrigues Correia de

11-461 Estudo setorial: subsetor abastecimento. (1981).

ARTHUR D. LITTLE

11-250 Desenvolvimento de sistemas de cadeias de alimentos frigorificados (avaliação preliminar). (1973).

ASSIS, Milton Pereira de

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).

11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO RIO DAS VELHAS-AMEV

11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).

Ávila, Maria Isabel de

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

AZEVEDO, Maria Emilia Rocha Mello de

11-031 Previdência Social. (1984).

11-032 Subsídios à reflexão sobre a previdência social no Brasil. (1984).

AZEVEDO, Regina Maria Guimarães

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).

BACHA, Edmar Lisboa

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).

BAER, Werner

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos e Projetos

11-220 A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. (1985).

11-264 A indústria de transformação de termoplásticos na Bahia. (1986).

11-462 Alimentação popular na Bahia. (1985).

11-200 Análise da citricultura na Bahia; perspectivas de desenvolvimento. (1986).

11-003 As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia. (1985).

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).

11-091 Empresas estatais na Bahia. (1986).

11-004 Indicadores básicos para o planejamento. (1985).

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Projetos e Estudos

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

11-056 Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais. (1982).

11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).

BANDEIRA, Antonio Lima

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).

BAPTISTA, Lúcia Pontes de Miranda

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).

BARAT, Josef

11-310 Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. (1975).

BARAT, Josef (ed.)

11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).

BARBOSA, Fernando de Holanda

11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).

BARBOSA, Norma de Lima

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).

BARROS, Aluizio Antonio de

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).

BARROS, Luiz Carlos Mendonça de

11-058 Indexação e desindexação: debate a ser retomado. (1985).

BARROSO, Carmén

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).

BASTOS, Cláudio Zanotta

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).

BELTRÃO, Kaizô Iwakami

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).

BEVILAQUA, Afonso Sant'Ana

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).

BIATO, Francisco Almeida

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).

BIELSCHOWSKY, Ricardo

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).

BIELSCHOWSKY, Ricardo (Cont.)

11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).

BOISIER, Sérgio

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).

BONELLI, Regis

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).

11-221 Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. (1976).

BRAGA, Helson Cavalcante

11-292 O sistema brasileiro de financiamento às exportações. (1986).

BRANCO, Pedro Paulo Martoni

11-401 Habitação popular e governo democrático. (1985).

BRANDÃO, Emílton Mendes

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

BRASIL. Comissão Interministerial do Projeto Nordeste

11-060 Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. (1984).

BRASIL. Leis, Decretos, etc.

11-005 I Plano Nacional de Desenvolvimento. (1971).

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).

11-007 II Plano Nacional de Desenvolvimento. (1974).

BRASIL. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Secretaria Geral

11-008 Sistema de Planejamento federal: legislação básica. (1973).

BRASIL. Presidência da República

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).

11-010 Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989. (1987).

BRASILEIRO, Ana Maria

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).

BRETZ, Rudy

11-162 Treinamento de pessoal para televisão educativa: um modelo piloto. (1973).

BRUSCHINI, Cristina

11-346 Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). (1986).

BRUZZI, Paulo Torga

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).

BURGER, Freda

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).

BUSSAB, Wilton de Oliveira

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).

BUSSINGER, Frederico Victor Moreira

11-092 Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. (1985).

CALAZANS, Maria Julieta Costa

11-370 Classificação da mão-de-obra do setor primário. (1977).

CALDAS, Fernando

11-275 Estudo setorial: subsetor cobre. (1981).

CALHEIROS, Selma Maria Gabriel

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).

CALSING, Elizeu Francisco

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).

CALSING, Elizeu Francisco (Cont.)

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).

11-386 Informações demográficas básicas. (1982).

11-050 Informações econômicas básicas. (1982).

11-189 O movimento cooperativista de produtores agrícolas na década de setenta. (1982).

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).

11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).

CAMARGO, Lísio Fábio de Brasil

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).

11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).

11-337 FINSOCIAL e geração de empregos. (1983).

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).

11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).

CAMARGO, Sebastião Francisco

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).

11-386 Informações demográficas básicas. (1982).

11-050 Informações econômicas básicas. (1982).

CAMPINÓ, Antonio Carlos Coelho

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).

CANO, Wilson

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).

CARDOSO, Ruth Correa Leite

11-117 Formas de participação popular no Brasil contemporâneo.

CARNEIRO NETTO, Dionísio Dias

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).

11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).

11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).

CARNEIRO, Sandra M.C. Sá

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).

CARVALHO, José Alberto Magno de

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

CARVALHO, Osires Lima

11-273 Atuação governamental no setor mineral. (1982).

CARVALHO, Ruy de Quadros

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).

CARVALHO, Ruy de Quadros (Cont.)

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).

11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).

CASCÃO, Luiz Antonio Fernandes

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).

CASSIOLATO, Maria Martha

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

CASTELO BRANCO, Flávio Pinheiro de

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).

11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).

11-295 Política e estrutura das importações brasileiras. (1977).

11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).

CASTRO, Armando Barros de

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

CASTRO, Cláudio de Moura

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).

11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).

11-146 Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. (1971).

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).

11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).

11-493 Há produção científica no Brasil?. (1985).

11-149 High technology in intermediate countries? the case of Brazil. (1983).

11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).

11-153 O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. (1979).

11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).

CAVALCANTI, André de Oliveira

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).

CAVALCANTI, Clóvis de Vasconcelos

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).

CAVALCANTI, Leonardo Caserta

11-295 Política e estrutura das importações brasileiras. (1977).

11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).

CAVALCANTI, Lourinaldo Barreto

11-474 Síntese ecológica. (1983).

CECHIN, José

11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).

11-260 Investimentos e risco em energia elétrica. (1982).

CENEVIVA, Paulo

11-456 Mortes Maternas. (1986).

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, Belo Horizonte

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).

11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (BA)

11-475 Açudes públicos da Bahia; disponibilidades hídricas em reservatórios de médio e grande porte. (1984).

11-165 Agropecuária; estrutura fundiária e de produção 1970-1980. (1985).

11-488 Análise climática do Além São Francisco. (1984).

11-283 Bahia, relações comerciais 1970-1983. (1984).

11-403 Construção civil na Bahia; uma análise da crise. (1983).

11-404 Estado da Bahia, povoados com mais de 50 domicílios. (1983).

11-387 Estimativa da população do Estado da Bahia 1981 a 1990. (1985).

11-494 Evolução do perfil administrativo; cabeçalhos para publicações oficiais. (1984).

11-222 Indústria de transformação; contribuições para análise do desempenho 1970-1980. (1984).

11-388 Informações demográficas por macro-áreas e regiões de planejamento do Estado da Bahia: 1940-1980. (1983).

11-208 Reflorestamento na Bahia; avaliação e perspectivas. (1984).

CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA, São Paulo

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA

11-201 A penetração do café na Bahia. (1979).

11-476 Aproveitamento dos recursos hídricos da sub-região de Santa Maria da Vitória. (1980).

11-489 Atlas do Estado da Bahia. (1976).

11-477 Bacias hidrográficas do Estado da Bahia. (1979).

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. (1980).

11-210 Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. (1979).

11-284 Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. (1978).

11-472 Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas - Região de Brumado. (1980).

11-011 Economia baiana; subsídios para um plano de governo. (1978).

11-223 Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia. (1979).

11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).

11-106 Evolução territorial e administrativa dos municípios baianos. (1976).

11-107 Informações básicas dos municípios baianos por microrregiões homogêneas. (1978).

11-012 Ocupação econômica do Oeste; programa básico. (1980).

11-166 Plano plurianual de produção e abastecimento 1976-1980. (1976).

11-390 Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83. (1980).

11-214 Programa de apoio à caprino-ovicultura no Semi-Árido da Bahia. (1980).

11-192 Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. (1980).

11-202 Programa de produção de alimentos para a zona de Ribeira do Pombal. (1980).

11-211 Reflorestamento na Bahia; informe preliminar. (1980).

CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA (Cont.)

11-203 Sisal, informe técnico. (1980).

11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).

CERQUEIRA, Maria dos Milagres Leite

11-396 As comunidades indígenas de Pernambuco. (1981).

CERVINI, Ruben Alberto

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).

CESAL, Lon C.

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).

CHAIA, Miguel W.

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).

CHAUTARD, José Luiz

11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).

CHAVES, Miguel Martins

11-265 Defensivos vegetais. (1973).

COELHO, Carlos Henrique Mota

11-320 Projeções de arrecadação de impostos setoriais. (1983).

COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).

CONCEIÇÃO, José Augusto Wanderley

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).

CONSIDERA, Cláudio Monteiro

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).

CONSULTEC. Sociedade Civil de Planejamento e Consultas Técnicas, Rio de Janeiro

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).

CONTADOR, Cláudio Roberto

11-321 A transferência do imposto de renda e incentivos fiscais no Brasil. (1976).

11-051 Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. (1977).

CONTADOR, Cláudio Roberto (ed.)

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).

COSTA, Diva de Moura Diniz

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).

COSTA FILHO, José Batista

11-301 Estudo setorial: subsetor aeroportuário. (1981).

COSTA, José Marcelino Monteiro da (ed.)

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).

COSTA, Lamartine Pereira da

11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).

COSTA, Manoel Augusto

11-457 Migrações internas no Brasil. (1971).

11-349 População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico. (1971).

11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).

COSTA, Manoel Augusto (ed.)

11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).

DAVISON, Pêrsio Marco Antonio

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).

DEDECCA, Cláudio Salvadori

11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).

DELGADO, Guilherme Costa

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).

DEMO, Pedro

11-030 Política Social nas décadas de 60 e 70. (1981).

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).

11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

DINI, Nádia Pinheiro

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).

DINIZ, Sérgio Coimbra

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).

DUPAS, Gilberto

11-246 Exportação de manufaturados. (1971).

EMPRESA PERNAMBUCANA DE TURISMO

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).

ESKINAZI-LEÇA, Enide

11-474 Síntese ecológica. (1983).

FAJNZYLBER, Fernando

11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).

11-245 Sistema industrial e exportação de manufaturados; análise da experiência brasileira. (1971).

FALABELLA, Gonzalo

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

FARATH, Lia Márcia Guerra Abrahão

11-350 Menor trabalhador. (1986).

FARIA, Hugo Barros de Castro

11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).

11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).

FARINA, Elizabeth Maria Mercier Querido

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).

FARO, Clóvis José Daudt Lyra Darrigue de

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).

11-339 Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos. (1971).

FERREIRA, Brancolina

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).

FERREIRA, Brancolina (Cont.)

11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).

FERREIRA, Carlos Eugênio de Carvalho

11-456 Mortes Maternas. (1986).

FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho

11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).

FERREIRA, Léo da Rocha

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).

11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).

FIGUEIREDO, Célia Maria Poppe de

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).

11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).

FIGUEIREDO, Maria Helena Poppe de

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).

FIGUEIREDO, Nuno Fidelino de

11-224 A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil. (1972).

FIGUERÉDO, Rosa Maria de Albuquerque

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS. Centro de Estudos e Pesquisas

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).

11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).

FLETCHER, Philip R.

11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).

FONSECA, Rinaldo Barcia

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).

FRANCISCONI, Jorge Guilherme

11-405 Política nacional de desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. (1976).

FREIRE, Ridelisa Beatriz de Souza

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).

FREITAS, Alencar Soares de

11-225 Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. (1984).

FRIGOTTO, Gaudêncio

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS, São Paulo

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).

FUNDAÇÃO IPARDES

11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).

11-194 Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. (1980).

11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).

11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).

11-478 Geoformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).

FUNDAÇÃO IPARDES (Cont.)

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).

11-151 Ciclo básico: um estudo de implementação de políticas públicas na universidade brasileira. (1983).

11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).

11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).

11-121 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. (1981).

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).

11-274 Itabira e a política de recursos minerais. (1981).

11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).

11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).

11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).

11-157 Plano institucional da Universidade de Rondônia. (1984).

11-215 Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. (1981).

11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).

11-118 Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. (1984).

11-187 Programa de crédito rural. (1981).

11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai - Verde Grande; proposta técnica. (1981).

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).

11-204 Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. (1980).

11-410 Programa estadual de centros intermediários: cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).

11-412 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. (1980).

11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).

11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).

11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).

11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. (1980).

11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).

11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).

11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unaí. (1980).

11-108 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. (1981).

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).

11-421 Programa estadual de centros intermediários; proposições. (1980).

11-261 Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. (1981).

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porté Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).

11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982)

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Cont.)

11-286 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. (1982).

11-287 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. (1982).

11-205 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. (1982).

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).

11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).

11-311 Projeto para avaliação de eficácia do componente B.40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. (1982).

11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).

11-425 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. (1982).

11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLMI. (1982).

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).

11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

FURQUIM, Wilson Roberto de Oliveira

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).

GALINKIN, Mauricio

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).

GALINKIN, Maurício (Cont.)

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).

11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).

GALVÃO, Cláudia Andreoli

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).

GARCIA, Álvaro

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).

GARCIA, Ronaldo Coutinho

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).

11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).

11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).

GASQUES, José Garcia

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).

11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).

GOMES, Elizabeth U.S.

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

GOMES, Gustavo Maia

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).

11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).

GONÇALVES, Reinaldo Antonio

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).

GOODMAN, David Edwin

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).

GORETKIN NETO, Alexandre

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).

GRANDI, Sonia Lemos

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).

GUARANYS, Lúcia Radler dos

11-153 O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. (1979).

GUIMARÃES, Christine Viveka

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).

GUIMARÃES, Eduardo Augusto de Almeida

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).

GUSSO, Divonzir Arthur

11-137 Desenvolvimento, mudança social e educação do 2. grau; um estudo de cenários. (1982).

11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).

HADDAD, Paulo Roberto

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).

11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).

11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).

HADDAD, Paulo Roberto (Cont.)

11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).

HADDAD, Paulo Roberto (ed.)

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).

11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).

HAGA, Atsuko

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).

HENRIQUES, Maria Helena Fernandes da Trindade

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).

HOFFMANN, Marise B. Pimenta

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).

HORTA, Maria Helena Taunay Taques

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).

INSTITUTO BRASILEIRO DE MERCADO DE CAPITAIS

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO, Recife

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. (1982).

11-357 A questão do emprego em Pernambuco. (1983).

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).

11-241 Apoio ao setor informal da economia de Pernambuco; atividades produtivas municipais. (1985).

11-396 As comunidades indígenas de Pernambuco. (1981).

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).

11-487 Distribuição espacial das chuvas no Estado de Pernambuco. (1982).

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).

11-217 Identificação e estimativa do potencial pesqueiro extensivo no interior de Pernambuco. (1981).

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO,
Recife (Cont.)**

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).

11-212 Projeto Algaroba. (1983).

11-474 Síntese ecológica. (1983).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).

11-018 Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. (1983).

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Assessoria de Recursos Humanos**

11-358 Encontro nacional de administradores de recursos humanos, 1. (1979).

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico**

11-161 A experiência e a concepção do CENDEC na área de treinamento. (1978).

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas**

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).

11-333 A dívida do setor público brasileiro: seu papel no financiamento dos investimentos públicos. (1976).

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).

11-224 A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil. (1972).

11-321 A transferência do imposto de renda e incentivos fiscais no Brasil. (1976).

11-490 Abastecimento de água à população urbana: uma avaliação do PLANASA. (1977).

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).

11-097 Avaliação do setor público na economia brasileira: estrutura funcional da despesa. (1972).

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).

11-051 Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. (1977).

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).

11-080 Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970. (1979).

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).

11-339 Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos. (1971).

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).

11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).

11-146 Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. (1971).

11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).

11-099 Empresas do governo como instrumento de política econômica: os sistemas SIDERBRÁS, ELETROBRÁS, PETROBRÁS, e TELEBRÁS. (1984).

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Pesquisas (Cont.)

- 11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).
- 11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).
- 11-310 Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. (1975).
- 11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).
- 11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
- 11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
- 11-246 Exportação de manufaturados. (1971).
- 11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).
- 11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).
- 11-235 Exportações e crescimento industrial no Brasil. (1985).
- 11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).
- 11-143 Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. (1979).
- 11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).
- 11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).
- 11-238 Indústria: política, instituições e desenvolvimento. (1978).
- 11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).
- 11-457 Migrações internas no Brasil. (1971).
- 11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
- 11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).
- 11-331 O imposto sobre a renda e a justiça fiscal. (1974).
- 11-485 O meio ambiente no Brasil: aspectos econômicos. (1979).
- 11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).
- 11-292 O sistema brasileiro de financiamento às exportações. (1986).
- 11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).
- 11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).
- 11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).
- 11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).
- 11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).
- 11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).
- 11-295 Política e estrutura das importações brasileiras. (1977).
- 11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).
- 11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).
- 11-349 População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico. (1971).
- 11-296 Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras. (1971).
- 11-245 Sistema industrial e exportação de manufaturados: análise da experiência brasileira. (1971).
- 11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).
- 11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).
- 11-221 Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. (1976).
- 11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
- 11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).
- 11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).
- 11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).
- 11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).
- 11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).

11-216 A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. (1978).

11-334 A política fiscal no período 1979/1984. (1985).

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).

11-265 Defensivos vegetais. (1973).

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).

11-185 Desempenho do setor agrícola: década 1960/70. (1973).

11-250 Desenvolvimento de sistemas de cadeias de alimentos frigoríficos (avaliação preliminar). (1973).

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).

11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).

11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).

11-343 Inflação no Brasil: 1947/67. (1978).

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).

11-225 Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. (1984).

11-028 O Brasil na próxima década: prioridades para a política social. (1978).

11-153 O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. (1979).

11-336 O impacto da política econômica do governo federal nas finanças dos estados e municípios; uma nota para discussão. (1985).

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).

11-405 Política nacional de desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. (1976).

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).

11-001 Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).

11-002 Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. (1985).

11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).

11-162 Treinamento de pessoal para televisão educativa: um modelo piloto. (1973).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro Nacional de Recursos Humanos

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).

11-155 A formação de recursos humanos em odontologia: expandir ou não os cursos de graduação. (1984).

11-034 A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. (1985).

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).

11-040 A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. (1985).

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos (Cont.)

11-164 A tecnologia na educação de 1. grau. (1971).

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).

11-464 Alimentação e abastecimento; contribuições a uma intervenção de curto prazo. (1984).

11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).

11-177 As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, consequências e perspectivas. (1983).

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).

11-370 Classificação da mão-de-obra do setor primário. (1977).

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).

11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).

11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).

11-075 Crescimento econômico, emprego e renda no Brasil; notas preliminares. (1978).

11-366 Criação e crescimento do emprego na base de informações provenientes de registros administrativos. (1982).

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).

11-137 Desenvolvimento, mudança social e educação do 2. grau; um estudo de cenários. (1982).

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).

11-141 Despesas federais com educação; a loteria sem perdedores. (1984).

11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).

11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).

11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).

11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-144 Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. (1984).

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

11-142 Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. (1985).

11-337 FINSOCIAL e geração de empregos. (1983).

11-493 Há produção científica no Brasil?. (1985).

11-149 High technology in intermediate countries? the case of Brazil. (1983).

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Centro Nacional de
Recursos Humanos (Cont.)

- 11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).
- 11-386 Informações demográficas básicas. (1982).
- 11-050 Informações econômicas básicas. (1982).
- 11-459 Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil; aspectos substantivos e metodológicos. (1982).
- 11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
- 11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).
- 11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).
- 11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).
- 11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).
- 11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).
- 11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).
- 11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
- 11-189 O movimento cooperativista de produtores agrícolas na década de setenta. (1982).
- 11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).
- 11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
- 11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).
- 11-139 Planejamento de Recursos Humanos. (1973).
- 11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
- 11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).
- 11-013 Política econômica e justiça social. (1985).

- 11-031 Previdência Social. (1984).
- 11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).
- 11-042 Programa de saúde escolar. (1983).
- 11-163 Rádio educativo no Brasil: um estudo. (1976).
- 11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).
- 11-039 Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. (1982).
- 11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
- 11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).
- 11-032 Subsídios à reflexão sobre a previdência social no Brasil. (1984).
- 11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).
- 11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).
- 11-178 Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980). (1982).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Coordenadoria de
Indústria e Serviços

- 11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
- INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.**
Instituto de Planejamento. Coordenadoria de
Planejamento Setorial
- 11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).
- 11-263 Crise energética: a solução brasileira. (1980).
- 11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
- 11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
- 11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
- 11-320 Projeções de arrecadação de impostos setoriais. (1983).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Agricultura

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Agricultura e Abastecimento

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).

11-196 Brasil: produção per-capita de alimentos, matérias primas e fibras; 1960-1981. (1981).

11-461 Estudo setorial: subsector abastecimento. (1981).

11-213 Estudos setoriais: subsector florestal. (1981).

11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).

11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Desenvolvimento Regional

11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Indústria

11-280 A indústria de máquinas-ferramenta no Brasil. (1974).

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Indústria e Serviços

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).

11-275 Estudo setorial: subsector cobre. (1981).

11-269 Indústria da barrilha. (1981).

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).

11-277 Siderbrás: aços planos e semi-acabados. (1984).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de Minas e
Energia

11-276 Aspectos da economia do manganês; parte 1. (1981).

11-273 Atuação governamental no setor mineral. (1982).

11-262 Balanço estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste. (1981).

11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).

11-260 Investimentos e risco em energia elétrica. (1982).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de Transporte
e Comunicações

11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).

11-313 Os transportes no comércio exterior com a América Latina. (1980).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Transportes e Comunicações

11-293 Balanço de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. (1980).

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).

11-312 Estudo setorial: projeto TRENURB/Porto Alegre. (1981).

11-301 Estudo setorial: subsector aeroportuário. (1981).

11-308 Estudo setorial: subsector ferroviário. (1981).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Planejamento. Setor de
Transportes e Comunicações (Cont.)

11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).

11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Instituto de Programação e Orçamento

11-322 Fundos federais. (1984).

11-323 Sinopse das receitas públicas. (1984).

ISUANI, Ernesto Aldo

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).

JUCÁ, Regina Lúcia Miranda

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).

KON Anita

11-076 Economia paulista: PIB e FBC no período 1975-80.

KUFFEL JÚNIOR, Walter

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).

LAGO, Antonio Carlos de Araújo

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).

LAMPE, Giselle R. Ataíde

11-324 Federalismo e a Federação Brasileira. (1986).

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

LEAL, Suely Maria Ribeiro

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).

LICURSI, Maria Elisete

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).

LIMA, Adilson Raimundo Ferreira de

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).

LIMA, Amara Vieira de

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

LIMA, Maria Lúcia Labate Mantovanini de Pádua

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

LOBO, Maria Thereza L. de Souza (colab.)

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).

LODDER, Celsius Antonio

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).

11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).

LOPES, João do Carmo

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).

LOPES, Maria do Socorro

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).

MACEDO, Roberto Brás Matos

11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).

- MACEDO, Sílvio José de**
11-474 Síntese ecológica. (1983).
- MAGALHÃES, Antonio Rocha**
11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).
- MAHAR, Dennis John**
11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).
- MALAN, Pedro Sampaio**
11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).
- MARQUES, Antonio Emílio S.**
11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).
11-141 Despesas federais com educação; a loteria sem perdedores. (1984).
11-142 Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. (1985).
- MARQUES, Evair A.**
11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).
- MARQUES, Sérgio de Azevedo**
11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).
- MARTINE, George Roger**
11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).
11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).
11-177 As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, conseqüências e perspectivas. (1983).
11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).
11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).
11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
- 11-459 Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil; aspectos substantivos e metodológicos. (1982).
- 11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).
11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
11-178 Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980). (1982).
- MATA, Milton da**
11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).
11-080 Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970. (1979).
11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).
- MATOS, Ana Maria Collier**
11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).
- MATSUNAGA, Lillian Araújo**
11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).
- MATTOS, Roberto Sant'Anna**
11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
- MCGREEVEY, William Paul**
11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).
11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).
- MELO, Fernando Ventura de**
11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

MELO, Onaldo Pompílio

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).

MENDES, Gleydisson Mário de Azevedo

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).

MESQUITA, Almir

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).

11-196 Brasil: produção per-capita de alimentos, matérias primas e fibras; 1960-1981. (1981).

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).

MINAS GERAIS. Secretaria de Agricultura. Departamento de Estudos Rurais

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).

11-082 Informações básicas. (1980).

11-112 O Prefeito Mineiro (1982-1988). (1983).

11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).

11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).

11-434 PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades. (1981).

11-435 PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades. (1982).

11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).

11-442 Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. (1981).

11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).

11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).

11-084 Projetos significativos, com participação do governo federal, no Estado de Minas Gerais. (1984).

11-023 Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).

11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).

11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Inspeção de Finanças

11-330 Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. (1986).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. PRODECOM

11-432 Modelos de casas para população de baixa renda. (1981).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SAD

11-024 Superintendência administrativa; Seplan-MG. (1982).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SEI

11-094 Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980. (1981).

11-081 Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80. (1981).

11-052 MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980. (1982).

11-053 Variáveis estatísticas. (1984).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SOP

11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).

11-326 Manual de orçamento-programa (municípios). (1981).

11-327 Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários. (1983).

11-328 Orçamento público; legislação. (1984).

11-329 Orçamento-programa; manual do monitor. (1983).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUDENOR

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).

11-056 Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais. (1982).

11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gortuba. (1980).

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gortuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPAM

11-109 A associação de municípios. (1983).

11-111 Articulação governamental. (1982).

11-430 Cidades dique. (1983).

11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).

11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).

11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).

11-441 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. (1980).

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).

11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).

11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).

11-484 Sugestões para contenção de taludes. (1983).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. SUPLAM

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).

MODENESI, Rui Lyrio

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).

MOITA, Edmir Simões

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).

11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).

11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).

MONTEIRO, Dulce Cupertino de Queiróz

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

MONTEIRO, Jorge Vianna

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).

11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).

11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).

MONTEIRO, Renê Artur de Barros

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).

MOREIRA, Fernando Janotti

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).

MOREIRA, Luíza de Sá

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).

MOURA JÚNIOR, Silvío Caracas de

11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).

MUNIZ, Klécio Ferreira da Silva

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).

NABUCO, Maria Regina

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).

NEDER, Ricardo Toledo

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

NEVES, Renato Coelho Baumann das

11-235 Exportações e crescimento industrial no Brasil. (1985).

11-292 O sistema brasileiro de financiamento às exportações. (1986).

NICHOLLS, William H.

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).

NILO, Luiz Francisco de Andrade Lacerda

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).

NU. CEPAL

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).

11-018 Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. (1983).

NU. CEPAL. Escritório no Brasil

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).

11-001 Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).

11-002 Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. (1985).

NU. CEPAL. ILPÉS

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).

OLIVEIRA, Francisco Eduardo Barreto de

11-031 Previdência Social. (1984).

OLIVEIRA, Francisco Eduardo Barreto de (coord.)

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).

OLIVEIRA, Ismael Carlos

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).

OLIVEIRA, Sandra Furtado de

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).

OLIVEIRA, Sérgio Ferreira Soares

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).

PAGANO, Sandra Maria

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).

PAIVA, Paulo de Tarso Almeida

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).

PAIVA, Ruy Miller

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).

PANAGIDES, Stahis Salomon

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).

PANARIELLO, Lúcia Mainati

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).

11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).

PANARIELLO, Marcos Reginaldo

11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).

PANIAGO, Euter

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).

PARANAGUÁ, Marise Nogueira

11-474 Síntese ecológica. (1983).

PAREDES, Carlos Ivan Petersen

11-213 Estudos setoriais: subsetor florestal. (1981).

PATRICK, George Frederick

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).

PECHT, Waldomiro

11-184 Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. (1985).

PELÁEZ, Carlos Manuel

11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).

PELIANO, Anna Maria Tibúrcio de Medeiros

11-464 Alimentação e abastecimento: contribuições a uma intervenção de curto prazo. (1984).

11-465 O problema alimentar brasileiro: situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).

PELIANO, José Carlos Pereira

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).

PEREIRA, Denize de Queiroz Jansen

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).

PEREIRA, José Eduardo de Carvalho

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).

PEREIRA, Juan José

11-320 Projeções de arrecadação de impostos setoriais. (1983).

PINTO, Maurício Jorge Cardoso

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).

PINTO, Vítor Gomes

11-040 A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. (1985).

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).

11-039 Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. (1982).

PIOLA, Sérgio Francisco

11-040 A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. (1985).

11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).

PIRES, Eginardo de Souza

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).

11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).

PIZARRO, Crisóstomo C.

11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).

11-189 O movimento cooperativista de produtores agrícolas na década de setenta. (1982).

11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).

POGGI, Maria Teresa

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).

PONTES, Marco Antonio Dias

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).

PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONOMICA

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).

11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).

11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).

PROJETO RADAM BRASIL

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SEITEC, São Paulo

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).

11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).

QUADROS, Waldir José de

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

QUEIRÓZ, Ricardo Lobo de

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).

RAMOS, Raimundo Nonato Mendonça

11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).

RAMOS, Roberto de Mello

11-293 Balanço de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. (1980).

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).

RANGEL, José Silveira

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).

REIS, Marcia Aragão dos

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

RIBEIRO, Antonio Carlos da Motta

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).

RIBEIRO, Clemente Rosas

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).

RIBEIRO, Sylvio Wanick

11-185 Desempenho do setor agrícola: década 1960/70. (1973).

RIBON, Miguel

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).

ROCHA, Dilson Seabra

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).

ROCHA, Roberto Vasconcelos Moreira da

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

ROCHADEL, Marco Antonio

11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).

RODRIGUEZ ARIAS, Alfonso

11-366 Criação e crescimento do emprego na base de informações provenientes de registros administrativos. (1982).

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).

11-386 Informações demográficas básicas. (1982).

RODRIGUEZ ARIAS, Alfonso (Cont.)

11-050 Informações econômicas básicas.
(1982).

ROMEU, Nilton

11-105 A mão invisível nos serviços de
saúde; será que ela cura?. (1982).

11-089 Características e potencialidades do
pantanal matogrossense. (1974).

ROSEMBERG, Fúlvia

11-154 A educação formal da mulher. (1986).

ROSIERE, Antonio Carlos Airosa

11-269 Indústria da barrilha. (1981).

ROSSIGNOL, Jacques Emile Claude

11-164 A tecnologia na educação de 1. grau.
(1971).

SÁ, Aderbal Brandão Gomes de

11-396 As comunidades indígenas de
Pernambuco. (1981).

11-473 Estudo para controle ambiental nas
áreas estuarinas de Pernambuco; canal de
Santa Cruz. (1982).

SAMPAIO, Carlos Eduardo M.

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e
1980 por setores de atividades: Brasil,
grandes regiões e unidades da Federação.
(1983).

SANTIAGO, Jaime Costa

11-161 A experiência e a concepção do
CENDEC na área de treinamento. (1978).

SANTIN, Arcélio

11-144 Estrutura e política universitária
brasileira; evolução das regras do jogo.
(1984).

SARAIVA, Maria Terezinha Tourinho

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau,
experiência piloto. (1971).

SCHICKLER, Samuel

11-088 A teoria da base econômica regional:
aspectos conceituais e testes empíricos.
(1974).

SCHWARTZMAN, Jacques

11-073 Desequilíbrios regionais e
descentralização industrial. (1975).

SHINAR, Dov

11-162 Treinamento de pessoal para televisão
educativa: um modelo piloto. (1973).

SILVA, Fernando Antônio Rezende da

11-098 As Empresas do governo e o papel do
Estado na economia brasileira. (1976).

11-096 Aspectos da participação do governo na
economia. (1976).

11-097 Avaliação do setor público na
economia brasileira: estrutura funcional da
despesa. (1972).

11-116 O emprego público como instrumento de
política econômica. (1976).

11-331 O imposto sobre a renda e a justiça
fiscal. (1974).

11-332 O sistema tributário e as
desigualdades regionais: uma análise da
recente controvérsia sobre o ICM. (1974).

11-281 Política de controle de preços
industriais; perspectiva teórica e análise
institucional da experiência brasileira.
(1976).

11-095 Sobre a teoria da organização
econômica. (1976).

SILVA FILHO, Amílcar Pereira da

11-270 Mercado brasileiro de produtos
petroquímicos. (1973).

11-271 Perspectivas da indústria
petroquímica no Brasil. (1974).

SILVA JÚNIOR, Hélio de Oliveira e

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para
implantação. (1982).

11-487 Distribuição espacial das chuvas no
Estado de Pernambuco. (1982).

11-491 Identificação de áreas passíveis
à exploração de águas subterrâneas no
sertão pernambucano. (1980).

SILVA, Luiz Carlos Eichenberg

11-367 A questão do desemprego e os programas
especiais de emprego. (1984).

SILVA, Maria da Conceição

11-333 A dívida do setor público
brasileiro: seu papel no financiamento dos
investimentos públicos. (1976).

11-334 A política fiscal no período
1979/1984. (1985).

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e
de setor público no Brasil: uma nota para
discussão. (1985).

11-342 Fundos e programas administrados pelo
Banco Central do Brasil: uma nota para
discussão. (1985).

SILVA, Maria da Conceição (Cont.)

11-336 O impacto da política econômica do governo federal nas finanças dos estados e municípios; uma nota para discussão. (1985).

11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).

SILVA, Maria Thereza L.L. de Castro e

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).

SILVA, Roberto N. da

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

SILVA, Roque Aparecido da

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

SILVA, Sebastião Moreira Ferreira da

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).

SILVEIRA, Díbulo Veras Coutinho da

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).

SILVESTRE FILHO, Demóstenes F.

11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).

SIMPSON FILHO, Paulo

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

11-216 A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. (1978).

SMOLKA, Martin Oscar

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

SOLA, Lourdes

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

SOUSA, Mary de Melo

11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).

SOUSA, Nair Heloisa Bicalho de

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).

11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).

SOUZA, Alberto de Mello e

11-143 Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. (1979).

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de

11-405 Política nacional de desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. (1976).

SUZIGAN, Wilson

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).

11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).

SUZIGAN, Wilson (Cont.)

11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).

11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).

11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).

SUZIGAN, Wilson (ed.)

11-238 Indústria: política, instituições e desenvolvimento. (1978).

TASSO, Maria Laura Silveira

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. (1982).

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).

TAVARES, Vânia Porto

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).

TEIXEIRA, Carlos Henrique V.

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).

TEIXEIRA FILHO, Antonio Raphael

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).

TENENBLAT, Moysés

11-313 Os transportes no comércio exterior com a América Latina. (1980).

TIRONI, Luis Fernando

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).

TOLOSA, Hamilton Carvalho

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).

TORRES, Ivo

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).

TRAMONTIN, Raulino

11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).

11-144 Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. (1984).

11-142 Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. (1985).

TRINDADE, Célia Maria de Albuquerque

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).

TROYANO, Annez Andraus

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).

UNICEF

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Recife

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Recife
(Cont.)

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).

UNIVERSITY OF MARYLAND

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).

VIANNA, Solon Magalhães

11-155 A formação de recursos humanos em odontologia: expandir ou não os cursos de graduação. (1984).

11-034 A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. (1985).

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).

11-040 A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. (1985).

11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).

VIDAL, José Walter Bautista

11-263 Crise energética: a solução brasileira. (1980).

VIDOSSICH, Franco

11-280 A indústria de máquinas-ferramenta no Brasil. (1974).

VILLELA, Annibal Villanova

11-099 Empresas do governo como instrumento de política econômica: os sistemas SIDERBRÁS, ELETROBRÁS, PETROBRÁS, e TELEBRÁS. (1984).

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).

11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).

VINHAES, Therezinha de Jesus Costa

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

VON DOELLINGER, Carlos

11-246 Exportação de manufaturados. (1971).

11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).

11-295 Política e estrutura das importações brasileiras. (1977).

11-296 Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras. (1971).

11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).

WALTER, Maria Ines M.T.

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

WANJMAN, Simone

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).

WERNECK, Dorothea Fonseca Furquim

11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).

WHITE JR., Thomas Kelley

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).

WILBERG, Michael

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).

11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).

WILLMORE, Larry N.

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).

YAOCHITE, Júlio Hideo Ueda

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).

11-184 Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. (1985).

YOKOMIZO, Ciando

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).

ZOTTMANN, Lutz

11-343 Inflação no Brasil: 1947/67. (1978).

ÍNDICE TEMÁTICO

ABASTECIMENTO

11-261 Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. (1981).
[ABASTECIMENTO] [CONSUMO DE ENERGIA] [TERRA AGRÍCOLA] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

11-261 Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. (1981).
[ABASTECIMENTO] [CONSUMO DE ENERGIA] [TERRA AGRÍCOLA] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

11-490 Abastecimento de água à população urbana: uma avaliação do PLANASA. (1977).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [POPULAÇÃO URBANA]

11-476 Aproveitamento dos recursos hídricos da sub-região de Santa Maria da Vitória. (1980).
[RECURSOS HÍDRICOS] [IRRIGAÇÃO]
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA]

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[INUNDAÇÕES] [SECA] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CALAMIDADE PÚBLICA] [OBRAS PÚBLICAS]

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [ARMAZENAMENTO DE ÁGUA] [ESCOLAS] [MERENDA ESCOLAR]

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO RURAL]

11-464 Alimentação e abastecimento; contribuições a uma intervenção de curto prazo. (1984).
[POLÍTICA ALIMENTAR] [PLANEJAMENTO ALIMENTAR] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

11-461 Estudo setorial: subsetor abastecimento. (1981).
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [PROJEÇÕES]

11-166 Plano plurianual de produção e abastecimento 1976-1980. (1976).
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

ABATEDOUROS

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES] [CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER] [URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

ACESSO À EDUCAÇÃO

11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS] [MÉTODOS DE PESQUISA]

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [MATRÍCULAS] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

ADAPTAÇÃO SOCIAL

11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MIGRANTES] [ADAPTAÇÃO SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

ADMINISTRAÇÃO

11-358 Encontro nacional de administradores de recursos humanos, 1. (1979).
[ADMINISTRAÇÃO] [RECURSOS HUMANOS]

ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).
[SAÚDE] [MERCADO DE TRABALHO] [ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE] [PESSOAL MÉDICO] [PESSOAL PARAMÉDICO]

ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gortuba. (1980).
[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

ADMINISTRAÇÃO FISCAL

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).
[REGIÕES METROPOLITANAS] [ADMINISTRAÇÃO FISCAL] [SISTEMAS TRIBUTÁRIOS]

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

11-316 Orçamento; autarquias e fundações. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA] [SETOR PÚBLICO]

11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA]

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11-102 Classificações Orçamentárias; interpretações. (1978).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-103 Monografias Municipais. (1981).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [GOVERNO LOCAL]

11-315 Orçamento; administração direta. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [ESTADO] [ANÁLISE HISTÓRICA]

11-111 Articulação governamental. (1982).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [FINANCIAMENTO]

11-494 Evolução do perfil administrativo; cabeçalhos para publicações oficiais. (1984).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [LEVANTAMENTOS CADASTRALS]

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRALS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).
[PLANEJAMENTO] [PLANEJAMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-024 Superintendência administrativa; Seplan-MG. (1982).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [EMPREGADOS PÚBLICOS] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA] [SISTEMAS DE PLANEJAMENTO]

ADUBOS E FERTILIZANTES

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA] [CONSUMO] [PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO] [LEGISLAÇÃO]

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS] [DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]

AEROPORTOS

11-301 Estudo setorial: subsector aeroportuário. (1981).
[TRANSPORTE AÉREO] [AEROPORTOS]

11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).
[TRANSPORTE AÉREO] [MODELOS MATEMÁTICOS] [AEROPORTOS]

AGRICULTURA

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).
[AGRICULTURA] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MODERNIZAÇÃO]

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).
[ESTRUTURA OCUPACIONAL] [MÃO-DE-OBRA] [AGRICULTURA] [ZONAS URBANAS]

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
[AGRICULTURA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA]

11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGRICULTURA]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS]

AGRICULTURA (Cont.)

[ESTRUTURA AGRÍCOLA]

AGROINDÚSTRIA

11-200 Análise da citricultura na Bahia; perspectivas de desenvolvimento. (1986).
[FRUTAS CÍTRICAS] [AGROINDÚSTRIA]

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGROINDÚSTRIA]
[SETOR AGROPECUÁRIO]

ÁGUA SUBTERRÂNEA

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).
[ÁGUA SUBTERRÂNEA] [POÇOS]

ALADI

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA]
[ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

ÁLCOOL

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ÁLCOOL]
[INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [TINTAS E VERNIZES]

ALDEIAS

11-404 Estado da Bahia, povoados com mais de 50 domicílios. (1983).
[ALDEIAS]

ALEITAMENTO NATURAL

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).
[ALEITAMENTO NATURAL] [SAÚDE MATERNO-INFANTIL]

ALFABETIZAÇÃO

11-154 A educação formal da mulher. (1986).
[MULHERES] [ALFABETIZAÇÃO] [ESCOLARIDADE]
[MERCADO DE TRABALHO]

ALGAROBA

11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[REFLORESTAMENTO] [PLANTAÇÃO FLORESTAL]
[ALIMENTAÇÃO ANIMAL] [FORRAGEIRAS] [ALGAROBA]

ALGODÃO

11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).
[ALGODÃO] [AMENDOIM] [CANADEAÇUCAR]
[MANDIOCA] [SOJA]

ALIMENTAÇÃO

11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).
[ALIMENTAÇÃO] [POLÍTICA ALIMENTAR]
[ESCASSEZ DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS]

11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [POLÍTICA SALARIAL] [ALIMENTAÇÃO] [FOME]

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[REFLORESTAMENTO] [PLANTAÇÃO FLORESTAL]
[ALIMENTAÇÃO ANIMAL] [FORRAGEIRAS] [ALGAROBA]

ALIMENTOS

11-462 Alimentação popular na Bahia. (1985).
[ALIMENTOS] [POLÍTICA ALIMENTAR]

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [ALIMENTOS] [OFERTA E DEMANDA] [FOME]

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).
[ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR]

ALIMENTOS CONGELADOS

11-250 Desenvolvimento de sistemas de cadeias de alimentos frigorificados (avaliação preliminar). (1973).
[ALIMENTOS CONGELADOS]

ALIMENTOS PARA ANIMAIS

11-216 A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. (1978).
[ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [COMÉRCIO]
[PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS]
[LEGISLAÇÃO]

ALUMÍNIO

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).
[ALUMÍNIO] [INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO]
[MERCADO] [PROJEÇÕES]

ALUNOS

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).
[SAÚDE ESCOLAR] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[SAÚDE] [ALUNOS]

AMENDOIM

11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).
[ALGODÃO] [AMENDOIM] [CANHA-DE-AÇÚCAR]
[MANDIOCA] [SOJA]

AMERÍNDIOS

11-396 As comunidades indígenas de Pernambuco. (1981).
[AMERÍNDIOS] [POPULAÇÃO INDÍGENA]

ANÁLISE ECONÔMICA

11-043 Desempenho da economia de Pernambuco. (1977).
[ANÁLISE ECONÔMICA] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

ANÁLISE HISTÓRICA

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [ESTADO]
[ANÁLISE HISTÓRICA]

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).
[ECONOMIA REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA]
[TEORIA ECONÔMICA]

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA]

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]
[ANÁLISE HISTÓRICA] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

ANÁLISE REGIONAL

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).
[INSUMO-PRODUTO] [MODELOS] [ANÁLISE REGIONAL]

ÁREAS DE LAZER

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [ÁREAS DE LAZER]

ARMAZENAGEM A FRIO

11-192 Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. (1980).
[ARMAZENAGEM A FRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [ARMAZENAGEM DE ALIMENTOS]

ARMAZENAGEM DE ALIMENTOS

11-192 Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. (1980).
[ARMAZENAGEM A FRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [ARMAZENAGEM DE ALIMENTOS]

ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [ARMAZENAMENTO DE ÁGUA] [ESCOLAS] [MERENDA ESCOLAR]

ARRECADÇÃO DE IMPOSTOS

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[RECESSÃO ECONÔMICA] [FINANÇAS PÚBLICAS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [ARRECADÇÃO DE IMPOSTOS] [INVESTIMENTOS]

ARRENDAMENTO DE TERRAS

11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).
[TERRA AGRÍCOLA] [ARRENDAMENTO DE TERRAS] [ARRENDATÁRIOS AGRÍCOLAS]

ARRENDATÁRIOS AGRÍCOLAS

11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).
[TERRA AGRÍCOLA] [ARRENDAMENTO DE TERRAS] [ARRENDATÁRIOS AGRÍCOLAS]

ARTESANATO

11-121 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. (1981).
[TURISMO] [ARTESANATO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [ARTESANATO] [GOVERNO LOCAL]

ARTESANATO (Cont.)

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS]

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS ADMINISTRATIVOS] [REGIÕES METROPOLITANAS]

ASPECTOS ECONÔMICOS

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).
[AGRICULTURA] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MODERNIZAÇÃO]

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS ADMINISTRATIVOS] [REGIÕES METROPOLITANAS]

11-203 Sisal, informe técnico. (1980).
[SISAL] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS SOCIAIS]

ASPECTOS SOCIAIS

11-203 Sisal, informe técnico. (1980).
[SISAL] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS SOCIAIS]

ASSENTAMENTOS HUMANOS

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [ASSENTAMENTOS HUMANOS] [POPULAÇÃO RURAL]

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).
[ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CUSTOS SOCIAIS] [MENORES ABANDONADOS]

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS]

ASSOCIAÇÕES

11-109 A associação de municípios. (1983).
[ASSOCIAÇÕES] [GOVERNO LOCAL]

11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).
[ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS] [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [ASSOCIAÇÕES]

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).
[LAVADEIRAS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).
[CARROCEIROS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

ATENDIMENTO MÉDICO

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).
[MULHERES] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [STATUS FEMININO] [CONDIÇÕES DE SAÚDE] [ATENDIMENTO MÉDICO]

ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).
[SAÚDE MATERNO-INFANTIL] [ATENDIMENTO PRÉ-NATAL]

ATLAS

11-489 Atlas do Estado da Bahia. (1976).
[ATLAS] [GEOGRAFIA]

AUTOMAÇÃO

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).
[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL]

AUTOMAÇÃO (Cont.)

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

AVALIAÇÃO

11-018 Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. (1983).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [AVALIAÇÃO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

AVALIAÇÃO DE PROJETOS

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).
[AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS] [TAXA DE JUROS] [INVESTIMENTOS]

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).
[PROJETOS INDUSTRIAIS] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS]

11-339 Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos. (1971).
[PROJETOS DE INVESTIMENTO] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS]

AVICULTURA

11-215 Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. (1981).
[PECUÁRIA] [AVICULTURA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [DIAGNÓSTICO]

BABAÇU

11-204 Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUÇÃO VEGETAL] [BABAÇU]

BACIAS FLUVIAIS

11-475 Açudes públicos da Bahia; disponibilidades hídricas em reservatórios de médio e grande porte. (1984).
[RECURSOS HÍDRICOS] [BACIAS FLUVIAIS] [BARRAGENS]

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).
[BACIAS FLUVIAIS] [INUNDAÇÕES] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS] [RECURSOS HÍDRICOS]

11-477 Bacias hidrográficas do Estado da Bahia. (1979).
[RECURSOS HÍDRICOS] [BALANÇO HÍDRICO] [BACIAS FLUVIAIS]

11-472 Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas - Região de Brumado. (1980).
[MEIO AMBIENTE] [BACIAS FLUVIAIS] [RECURSOS HÍDRICOS]

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).
[BACIAS FLUVIAIS] [TRANSPORTE RODOVIÁRIO] [REDES RODOVIÁRIAS] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

BAIXA RENDA

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO RURAL]

11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [HABITAÇÃO POPULAR] [OBRAS PÚBLICAS]

11-056 Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais. (1982).
[BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).
[SUBEMPREGO] [BAIXA RENDA] [SETOR INFORMAL] [POPULAÇÃO RURAL]

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA] [MERENDA ESCOLAR]

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [MEDICAMENTOS] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS]

11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-187 Programa de crédito rural. (1981).
[CRÉDITO AGRÍCOLA] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

BAIXA RENDA (Cont.)

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODEMATA]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai - Verde Grande; proposta técnica. (1981).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DIAGNÓSTICO]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-410 Programa estadual de centros intermediários; cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).
[BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO]

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba. (1980).
[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gorutuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS]

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

BAIXA RENDA (Cont.)

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).

[SAÚDE PÚBLICA] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).

[ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).

[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [ÁREAS DE LAZER]

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).

[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).

[PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).

[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).

[ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR]

BALANÇA COMERCIAL

11-293 Balanço de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. (1980).

[TRANSPORTE MARÍTIMO] [BALANÇO DE PAGAMENTOS] [BALANÇA COMERCIAL]

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).

[BALANÇA COMERCIAL] [EXPORTAÇÕES] [IMPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).

[EXPORTAÇÕES] [BALANÇA COMERCIAL] [IMPORTAÇÕES] [RELAÇÕES DE TROCA] [SETOR AGROPECUÁRIO]

BALANÇO DE PAGAMENTOS

11-293 Balanço de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. (1980).

[TRANSPORTE MARÍTIMO] [BALANÇO DE PAGAMENTOS] [BALANÇA COMERCIAL]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

BALANÇO HÍDRICO

11-488 Análise climática do Além São Francisco. (1984).

[CLIMA] [BALANÇO HÍDRICO]

11-477 Bacias hidrográficas do Estado da Bahia. (1979).

[RECURSOS HÍDRICOS] [BALANÇO HÍDRICO] [BACIAS FLUVIAIS]

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).

[FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO] [BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO] [BEM-ESTAR SOCIAL] [FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO]

BANCOS

11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).
[SISTEMAS MONETÁRIOS] [POLÍTICA MONETÁRIA] [BANCOS] [HISTÓRIA]

BARRAGENS

11-475 Açudes públicos da Bahia; disponibilidades hídricas em reservatórios de médio e grande porte. (1984).
[RECURSOS HÍDRICOS] [BACIAS FLUVIAIS] [BARRAGENS]

BARRILHA

11-269 Indústria da barrilha. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BARRILHA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS]

BEM-ESTAR SOCIAL

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [BEM-ESTAR SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]

11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).
[FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO] [BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO] [BEM-ESTAR SOCIAL] [FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO]

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [BEM-ESTAR SOCIAL]

BENS DE CAPITAL

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS]

BENS DE CONSUMO

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [BENS DE CONSUMO]

BENS IMÓVEIS

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

BIBLIOTECAS PÚBLICAS

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS]

BORRACHA SINTÉTICA

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [FIBRAS TÊXTEIS] [PLÁSTICOS] [BORRACHA SINTÉTICA]

CABRAS

11-214 Programa de apoio à caprino-ovinocultura no Semi-Árido da Bahia. (1980).
[OVINOS] [CABRAS]

CAFÉ

11-201 A penetração do café na Bahia. (1979).
[CAFÉ]

CALAMIDADE PÚBLICA

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[INUNDAÇÕES] [SECA] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CALAMIDADE PÚBLICA] [OBRAS PÚBLICAS]

CANA-DE-AÇÚCAR

11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).
[ALGODÃO] [AMENDOIM] [CANA-DE-AÇÚCAR]
[MANDIOCA] [SOJA]

CARGA

11-308 Estudo setorial: subsetor ferroviário. (1981).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CARGA]
[PASSAGEIROS] [TRANSPORTE URBANO]
[INVESTIMENTOS]

CARROCEIROS

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).
[CARROCEIROS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

CARTEIRAS PROFISSIONAIS

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).
[CARTEIRAS PROFISSIONAIS] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

CARVÃO VEGETAL

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. (1980).
[REFLORESTAMENTO] [CARVÃO VEGETAL] [FONTES DE ENERGIA] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

CASSITERITA

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).
[POLÍTICA MINERAL] [ESTANHO] [CASSITERITA]
[MINERAÇÃO]

CAUSAS DE MORTE

11-456 Mortes Maternas. (1986).
[MORTALIDADE MATERNA] [ESTATÍSTICAS VITAIS] [CAUSAS DE MORTE]

CELULOSE

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]
[CELULOSE]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

CEMITÉRIO

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES] [CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER]
[URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

CENTRALIZAÇÃO

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA] [CENTRALIZAÇÃO] [DESCENTRALIZAÇÃO] [GRUPOS DE INTERESSE] [PLANEJAMENTO REGIONAL]

CENTROS DE PESQUISA

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).
[ZONA SEMI-ÁRIDA] [CENTROS DE PESQUISA] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

CENTROS DE TREINAMENTO

11-161 A experiência e a concepção do CENDEC na área de treinamento. (1978).
[CENTROS DE TREINAMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]

CERRADO

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[RECURSOS DE SOLOS] [CERRADO] [CLIMA] [VEGETAÇÃO] [PESQUISA AGRÍCOLA]

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [CERRADO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [COLONIZAÇÃO RURAL] [CUSTOS]

CHUVA

11-487 Distribuição espacial das chuvas no Estado de Pernambuco. (1982).
[PRECIPITAÇÃO] [CHUVA]

CICLOS ECONÔMICOS

11-051 Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. (1977).
[CICLOS ECONÔMICOS] [INDICADORES ECONÔMICOS] [PREVISÕES]

CIDADES DE PEQUENO PORTE

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES]
[CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER]
[URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE]
[SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

CIDADES DE PORTE MÉDIO

11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS PÚBLICOS]

11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [EMPREGO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-118 Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. (1984).
[INDICADORES SOCIAIS] [POPULAÇÃO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE]
[TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-441 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-412 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unaí. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).
[PLANEJAMENTO] [PLANEJAMENTO URBANO]
[GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-442 Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-421 Programa estadual de centros intermediários; proposições. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982).
[FEIRAS LIVRES] [HORTIGRANJEIROS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-286 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. (1982).
[FEIRAS LOCAIS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

CIDADES DE PORTE MÉDIO (Cont.)

11-287 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. (1982).

[COMÉRCIO ATACADISTA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-205 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. (1982).

[HORTICULTURA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).

[LAVADEIRAS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).

[CARROCEIROS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).

[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).

[DRENAGEM] [SANEAMENTO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-311 Projeto para avaliação de eficácia do componente B.40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. (1982).

[TRANSPORTE URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).

[INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [VIAS URBANAS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-425 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. (1982).

[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).

[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).

[SAÚDE PÚBLICA] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).

[ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).

[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [ÁREAS DE LAZER]

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).

[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).

[PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).

[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).

[ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR]

11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).

[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POBREZA]

CIÊNCIA

11-493 Há produção científica no Brasil? (1985).

[CIÊNCIA] [PRODUÇÃO] [DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO]

CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO]
[CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS] [EXPLOTAÇÃO AGRÍCOLA] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

CLASSIFICAÇÃO OCUPACIONAL

11-370 Classificação da mão-de-obra do setor primário. (1977).
[TRABALHADORES RURAIS] [CLASSIFICAÇÃO OCUPACIONAL]

CLIMA

11-488 Análise climática do Além São Francisco. (1984).
[CLIMA] [BALANÇO HÍDRICO]

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[RECURSOS DE SOLOS] [CERRADO] [CLIMA] [VEGETAÇÃO] [PESQUISA AGRÍCOLA]

11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).
[CLIMA] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [SECA]

CLIMATOLOGIA

11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).
[CLIMATOLOGIA] [ECOLOGIA] [ZONAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]

COBRE

11-275 Estudo setorial: subsetor cobre. (1981).
[COBRE] [INDÚSTRIA DO COBRE]

CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO

11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

COLONIZAÇÃO RURAL

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).
[FRONTEIRA AGRÍCOLA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS]

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [ASSENTAMENTOS HUMANOS] [POPULAÇÃO RURAL]

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [PESQUISA SOCIAL] [POPULAÇÃO]

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [CERRADO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [COLONIZAÇÃO RURAL] [CUSTOS]

COMERCIALIZAÇÃO

11-194 Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. (1980).
[COMERCIALIZAÇÃO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MERCADOS DE PRODUTOS BÁSICOS]

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[REFLORESTAMENTO] [COMERCIALIZAÇÃO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [INDÚSTRIA]

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA] [CONSUMO] [PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO] [LEGISLAÇÃO]

COMÉRCIO

11-216 A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. (1978).
[ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [COMÉRCIO] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [LEGISLAÇÃO]

COMÉRCIO ATACADISTA

11-287 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. (1982).
[COMÉRCIO ATACADISTA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

COMÉRCIO EXTERIOR

11-283 Bahia, relações comerciais 1970-1983. (1984).

[COMÉRCIO EXTERIOR] [COMÉRCIO INTERNO]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-313 Os transportes no comércio exterior com a América Latina. (1980).

[TRANSPORTE INTERNACIONAL] [COMÉRCIO EXTERIOR]

11-001 Protecționismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).

[COMUNIDADES EUROPÉIAS] [RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [COMÉRCIO EXTERIOR] [PROTECIONISMO]

COMÉRCIO INTERNACIONAL

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).

[COMÉRCIO INTERNACIONAL] [MERCADO INTERNACIONAL] [TAMANHO DA EMPRESA] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [EXPORTAÇÕES]

COMÉRCIO INTERNO

11-283 Bahia, relações comerciais 1970-1983. (1984).

[COMÉRCIO EXTERIOR] [COMÉRCIO INTERNO]

11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).

[COMÉRCIO INTERNO] [IMPORTAÇÕES] [EXPORTAÇÕES] [CONTAS REGIONAIS]

COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).

[BACIAS FLUVIAIS] [INUNDAÇÕES] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS] [RECURSOS HÍDRICOS]

COMPLEXOS INDUSTRIAIS

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).

[POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS]

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

[PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS] [PORTOS]

[INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS]

11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).

[ECONOMIA INDUSTRIAL] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS] [ESTRUTURA INDUSTRIAL]

COMUNIDADES

11-434 PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades. (1981).

[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM]

11-435 PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades. (1982).

[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM]

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES] [CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER] [URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

COMUNIDADES EUROPÉIAS

11-001 Protecționismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).

[COMUNIDADES EUROPÉIAS] [RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [COMÉRCIO EXTERIOR] [PROTECIONISMO]

COMUNIDADES RURAIS

11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).

[BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO]

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gortuba. (1980).

[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

COMUNIDADES RURAIS (Cont.)

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA] [CENTRALIZAÇÃO]
[DESCENTRALIZAÇÃO] [GRUPOS DE INTERESSE]
[PLANEJAMENTO REGIONAL]

CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL]
[DESIGUALDADE REGIONAL]

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).
[CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [POLUIÇÃO DA ÁGUA]
[POLUIÇÃO DO AR] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

CONDIÇÕES DE SAÚDE

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).
[MULHERES] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [STATUS FEMININO]
[CONDIÇÕES DE SAÚDE] [ATENDIMENTO MÉDICO]

CONDIÇÕES DE TRABALHO

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO]
[DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]
[DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).
[CARTEIRAS PROFISSIONAIS] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO]
[CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO DE MENORES] [JORNADA DE TRABALHO]
[EVASÃO ESCOLAR] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[NEGROS] [MERCADO DE TRABALHO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]
[SALÁRIOS] [JORNADA DE TRABALHO]

CONDIÇÕES DE VIDA

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).
[CONSTRUÇÃO DE CASAS] [HABITAÇÃO RURAL]
[CONDIÇÕES DE VIDA] [REFORMA AGRÁRIA]

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).
[CONDIÇÕES DE VIDA] [JUVENTUDE] [CRIANÇAS]
[DADOS ESTATÍSTICOS]

11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CONDIÇÕES DE VIDA]
[URBANIZAÇÃO]

CONDIÇÕES ECONÔMICAS

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-011 Economia baiana: subsídios para um plano de governo. (1978).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-082 Informações básicas. (1980).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO]
[PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO]
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [CONDIÇÕES SOCIAIS]
[QUALIDADE DE VIDA] [NECESSIDADES BÁSICAS]
[GOVERNO LOCAL]

CONDIÇÕES SOCIAIS

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [CONDIÇÕES SOCIAIS]
[QUALIDADE DE VIDA] [NECESSIDADES BÁSICAS]
[GOVERNO LOCAL]

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).
[MEIO AMBIENTE] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]
[CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

11-213 Estudos setoriais: subsetor florestal. (1981).
[DESENVOLVIMENTO FLORESTAL] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (Cont.)

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO]
[CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS] [EXPLOTAÇÃO AGRÍCOLA] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

CONSERVAÇÃO DA RODOVIA

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).
[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [CONSERVAÇÃO DA RODOVIA] [RODOVIAS VICINAIS]

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [FINANCIAMENTO] [OBRAS PÚBLICAS] [CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL]

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA] [CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA]

CONSTRUÇÃO CIVIL

11-403 Construção civil na Bahia; uma análise da crise. (1983).
[CONSTRUÇÃO CIVIL] [CONSTRUÇÃO DE CASAS]

CONSTRUÇÃO DE CASAS

11-403 Construção civil na Bahia; uma análise da crise. (1983).
[CONSTRUÇÃO CIVIL] [CONSTRUÇÃO DE CASAS]

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).
[CONSTRUÇÃO DE CASAS] [HABITAÇÃO RURAL] [CONDIÇÕES DE VIDA] [REFORMA AGRÁRIA]

CONSUMO

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA] [CONSUMO] [PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO] [LEGISLAÇÃO]

CONSUMO DE ENERGIA

11-261 Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. (1981).
[ABASTECIMENTO] [CONSUMO DE ENERGIA] [TERRA AGRÍCOLA] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

CONTABILIDADE PÚBLICA

11-094 Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980. (1981).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [CONTABILIDADE PÚBLICA]

CONTAS REGIONAIS

11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).
[COMÉRCIO INTERNO] [IMPORTAÇÕES] [EXPORTAÇÕES] [CONTAS REGIONAIS]

CONTENÇÃO DE TALUDES

11-484 Sugestões para contenção de taludes. (1983).
[EROSÃO DO SOLO] [CONTENÇÃO DE TALUDES]

CONTROLE DA POLUIÇÃO

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).
[CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

CONTROLE DE PRAGAS

11-265 Defensivos vegetais. (1973).
[DEFENSIVOS AGRÍCOLAS] [TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [CONTROLE DE PRAGAS]

CONTROLE DE PREÇOS

11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).
[CONTROLE DE PREÇOS] [PREÇOS INDUSTRIAIS]

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]

COOPERAÇÃO TÉCNICA

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [COOPERAÇÃO TÉCNICA]

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

11-189 O movimento cooperativista de produtores agrícolas na década de setenta. (1982).
[COOPERATIVAS AGRÍCOLAS]

CORREÇÃO MONETÁRIA

11-343 Inflação no Brasil: 1947/67. (1978).
[INFLAÇÃO] [CORREÇÃO MONETÁRIA]

CRECHES

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS]

CRÉDITO AGRÍCOLA

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).
[CRÉDITO AGRÍCOLA] [SUBSÍDIOS]

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA] [CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PREÇOS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [CRÉDITO AGRÍCOLA]

11-187 Programa de crédito rural. (1981).
[CRÉDITO AGRÍCOLA] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

CRÉDITO ÀS EXPORTAÇÕES

11-292 O sistema brasileiro de financiamento às exportações. (1986).
[FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES] [CRÉDITO ÀS EXPORTAÇÕES]

CRÉDITO INDUSTRIAL

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).
[FINANCIAMENTO INDUSTRIAL] [FINANCIAMENTO DE PROJETOS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [CRÉDITO INDUSTRIAL]

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO]

11-387 Estimativa da população do Estado da Bahia 1981 a 1990. (1985).
[POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO]

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [POPULAÇÃO] [TAXA DE CRESCIMENTO]

11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).
[URBANIZAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [QUALIDADE DE VIDA]

CRESCIMENTO ECONÔMICO

11-075 Crescimento econômico, emprego e renda no Brasil; notas preliminares. (1978).
[CRESCIMENTO ECONÔMICO] [EMPREGO] [RENDA]

11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).
[POLÍTICA GOVERNAMENTAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [CRESCIMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]

CRIAÇÃO DE EMPREGOS

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [FONTES DE ENERGIA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).
[CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [ESTATÍSTICAS DE EMPREGO] [PREVIDÊNCIA SOCIAL]

11-337 FINSOCIAL e geração de empregos. (1983).
[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [FINSOCIAL] [RECURSOS FINANCEIROS]

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).
[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [CONSERVAÇÃO DA]

criação de empregos (Cont.)

RODOVIA] [RODOVIAS VICINAIS]

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [SERVIÇOS PÚBLICOS] [criação de empregos] [EMPREGO]

crianças

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).
[DOENÇAS DIARRÉICAS] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS] [CRIANÇAS]

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).
[CONDIÇÕES DE VIDA] [JUVENTUDE] [CRIANÇAS] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-035 Estudos básicos dos para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS]

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS]

crise energética

11-263 Crise energética: a solução brasileira. (1980).
[PETRÓLEO] [CRISE ENERGÉTICA] [FONTES DE ENERGIA]

crises políticas

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [CRISES POLÍTICAS]

cultura

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS]

culturas agrícolas

11-190 Análise Conjuntural: Setor Agrícola. (1983).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [SAFRA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

agrícolas

11-191 Análise conjuntural da agricultura Dados conjunturais da agricultura. (1984).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO ANIMAL] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).
[CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

culturas alimentares

11-202 Programa de produção de alimentos para a zona de Ribeira do Pombal. (1980).
[GRÃOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [CULTURAS ALIMENTARES]

custos

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CUSTOS] [FRETE] [TARIFA DE PASSAGEIROS]

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [CERRADO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [COLONIZAÇÃO RURAL] [CUSTOS]

custos de ensino

11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).
[ENSINO SUPERIOR] [CUSTOS DE ENSINO] [DESPESAS PÚBLICAS]

11-141 Despesas federais com educação: a loteria sem perdedores. (1984).
[CUSTOS DE ENSINO] [FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO]

11-146 Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. (1971).
[ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU] [CUSTOS DE ENSINO]

CUSTOS DE ENSINO (Cont.)

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).
[ENSINO PROFISSIONAL] [ENSINO TÉCNICO]
[CUSTOS DE ENSINO] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).
[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO] [CUSTOS DE ENSINO]

CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).
[CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [ESTATÍSTICAS DE EMPREGO] [PREVIDÊNCIA SOCIAL]

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA] [CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

CUSTOS SOCIAIS

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).
[ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CUSTOS SOCIAIS] [MENORES ABANDONADOS]

DADOS ESTATÍSTICOS

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).
[CONDIÇÕES DE VIDA] [JUVENTUDE] [CRIANÇAS] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [MATRÍCULAS] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).
[POPULAÇÃO] [POPULAÇÃO ATIVA] [EMPREGO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

11-265 Defensivos vegetais. (1973).
[DEFENSIVOS AGRÍCOLAS] [TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [CONTROLE DE PRAGAS]

DEFICIÊNCIA CALÓRICA

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).
[DESNUTRIÇÃO] [DEFICIÊNCIA CALÓRICA] [POLÍTICA NUTRICIONAL] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

DÉFICIT

11-334 A política fiscal no período 1979/1984. (1985).
[PLANEJAMENTO FISCAL] [DÍVIDA PÚBLICA] [DÉFICIT]

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DÉFICIT] [SETOR PÚBLICO] [ORÇAMENTO NACIONAL] [ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS]

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

11-485 O meio ambiente no Brasil: aspectos econômicos. (1979).
[MEIO AMBIENTE] [POLÍTICA AMBIENTAL] [DEGRADAÇÃO AMBIENTAL]

DEMANDA

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA] [CONSUMO] [PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO] [LEGISLAÇÃO]

DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).
[EMPREGO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [INDÚSTRIA] [SETOR TERCIÁRIO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).
[TRABALHO FEMININO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [SETOR TERCIÁRIO]

DEMOGRAFIA

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).
[DEMOGRAFIA] [DESIGUALDADE REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL]

11-349 População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico. (1971).
[POPULAÇÃO ATIVA] [DEMOGRAFIA] [MÉTODOS DE PESQUISA]

DEMOGRAFIA (Cont.)

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).
[DEMOGRAFIA] [METODOLOGIA] [PESQUISA SOCIAL]
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

DENTISTAS

11-155 A formação de recursos humanos em odontologia: expandir ou não os cursos de graduação. (1984).
[DENTISTAS] [ENSINO SUPERIOR] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL]

DESCENTRALIZAÇÃO

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA] [CENTRALIZAÇÃO]
[DESCENTRALIZAÇÃO] [GRUPOS DE INTERESSE]
[PLANEJAMENTO REGIONAL]

DESEMPREGO

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [METODOLOGIA] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO]
[DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]
[DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-080 Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970. (1979).
[POBREZA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[DESEMPREGO]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO]
[CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO DE MENORES] [DESEMPREGO]
[ESCOLARIDADE] [POPULAÇÃO ATIVA]

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [DESEMPREGO]

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO] [DESEMPREGO]
[NEGROS]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO]
[METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGENEAS]

DESEMPREGO ESTRUTURAL

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).
[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO]
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO]
[MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO]

DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

11-185 Desempenho do setor agrícola: década 1960/70. (1973).
[SETOR AGROPECUÁRIO] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO (Cont.)

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA] [CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PREÇOS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [CRÉDITO AGRÍCOLA]

11-184 Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. (1985).
[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA ECONÔMICA]

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

11-493 Há produção científica no Brasil?. (1985).
[CIÊNCIA] [PRODUÇÃO] [DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO]

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [FONTES DE ENERGIA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-434 PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades. (1981).
[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM]

11-435 PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades. (1982).
[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM]

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [SETOR INFORMAL] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS]

**[DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]
[DESENVOLVIMENTO INTEGRADO]**

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba (1980).
[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gorutuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS]

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).
[PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS]

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).
[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO] [CUSTOS DE ENSINO]

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA]

11-076 Economia paulista: PIB e FBC no período 1975-80.
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [FORMAÇÃO DE CAPITAL]

11-084 Projetos significativos, com participação do governo federal, no Estado de Minas Gerais. (1984).
[PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO]

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

11-161 A experiência e a concepção do CENDEC na área de treinamento. (1978).
[CENTROS DE TREINAMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [FONTES DE ENERGIA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]

11-005 I Plano Nacional de Desenvolvimento. (1971).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [POLÍTICA AMBIENTAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-007 II Plano Nacional de Desenvolvimento. (1974).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO]

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-082 Informações básicas. (1980).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO INTERNA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-010 Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989. (1987).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-023 Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

11-213 Estudos setoriais: subsetor florestal. (1981).
[DESENVOLVIMENTO FLORESTAL] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

11-224 A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil. (1972).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [BENS DE CONSUMO]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA]

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (Cont.)

E PAPEL] [CELULOSE]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [DESIGUALDADE REGIONAL]

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS]

11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).

[EMPRESAS TRANSNACIONAIS] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS]

11-235 Exportações e crescimento industrial no Brasil. (1985).

[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

11-269 Indústria da barrilha. (1981).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BARRILHA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS]

11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).

[POLÍTICA GOVERNAMENTAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [CRESCIMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PESQUISA INDUSTRIAL] [PESQUISA] [TECNOLOGIA]

11-221 Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. (1976).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INOVAÇÕES INDUSTRIAIS] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL]

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; proposta técnica. (1981).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO]

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL] [ECONOMIA REGIONAL]

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).

[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-003 As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia. (1985).

[PLANEJAMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DIAGNÓSTICO] [POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO]

11-430 Cidades dique. (1983).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [EMPREGO] [MODELOS DE CRESCIMENTO]

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INCENTIVOS FISCAIS] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

DESENVOLVIMENTO REGIONAL (Cont.)

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA]

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).

[DEMOGRAFIA] [DESIGUALDADE REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL]

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [ARTESANATO] [GOVERNO LOCAL]

11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA METALMECÂNICA] [INDUSTRIALIZAÇÃO]

11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [FINANCIAMENTO] [MICRORREGIÕES]

11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).

[POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).

[PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TEORIA] [MODELOS]

11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO INTERNA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INFRA-ESTRUTURA

FÍSICA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODEMATA]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).

[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DIAGNÓSTICO]

11-204 Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUÇÃO VEGETAL] [BABAÇU]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).

[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-410 Programa estadual de centros intermediários: cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

DESENVOLVIMENTO REGIONAL (Cont.)

11-441 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-412 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unaí. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [SETOR INFORMAL] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]

11-421 Programa estadual de centros intermediários; proposições. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO

URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba. (1980).
[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gorutuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS]

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-060 Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. (1984).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA SOCIAL] [TRABALHADORES RURAIS]

DESENVOLVIMENTO REGIONAL (Cont.)

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES] [MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]

11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [DIAGNÓSTICO]

DESENVOLVIMENTO RURAL

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).

[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS]

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODEMATA]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai - Verde Grande; proposta técnica. (1981).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).

[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DIAGNÓSTICO]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).

[BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO]

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gortuba. (1980).

[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gortuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS]

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).

[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS]

DESENVOLVIMENTO URBANO

11-103 Monografias Municipais. (1981).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [GOVERNO LOCAL]

11-430 Cidades dique. (1983).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]

11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).
[DEMOGRAFIA] [DESIGUALDADE REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL]

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [ARTESANATO] [GOVERNO LOCAL]

11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [FINANCIAMENTO] [MICRORREGIÕES]

11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS PÚBLICOS]

11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [FINANCIAMENTO] [OBRAS PÚBLICAS] [CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área.

1981).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO INTERNA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS]

11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).
[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA]

11-390 Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA]

11-405 Política nacional de desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. (1976).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [REGIÕES METROPOLITANAS]

11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [FINANCIAMENTO] [FUNDEURB] [LEGISLAÇÃO]

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-410 Programa estadual de centros intermediários: cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

(1) **DESENVOLVIMENTO URBANO (Cont.)**

11-441 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-412 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unaí. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [TRANSPORTE URBANO] [DRENAGEM] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

11-442 Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA]

[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [SETOR INFORMAL] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [SANEAMENTO] [TRANSPORTE] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [OBRAS PÚBLICAS]

11-421 Programa estadual de centros intermediários; proposições. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).
[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS ADMINISTRATIVOS] [REGIÕES METROPOLITANAS]

11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANOS URBANOS] [SÓLOS] [ZONAS URBANAS]

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES] [CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER] [URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POBREZA]

DESIGUALDADE REGIONAL

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [DESIGUALDADE REGIONAL]

DESIGUALDADE REGIONAL (Cont.)

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).
[DEMOGRAFIA] [DESIGUALDADE REGIONAL]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL]

11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).
[SISTEMAS TRIBUTÁRIOS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [RECEITAS FISCAIS] [DESIGUALDADE REGIONAL]

DESIGUALDADE SOCIAL

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [FAMÍLIA]

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).
[DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL] [QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [BEM-ESTAR SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS]

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [BEM-ESTAR SOCIAL]

DESNUTRIÇÃO

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).
[DESNUTRIÇÃO] [DEFICIÊNCIA CALÓRICA] [POLÍTICA NUTRICIONAL] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

DESPESAS PÚBLICAS

11-102 Classificações Orçamentárias; interpretações. (1978).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-314 Mensagem e Projetos de Lei do Orçamento. (1979).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS] [LEGISLAÇÃO]

11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).
[ENSINO SUPERIOR] [CUSTOS DE ENSINO] [DESPESAS PÚBLICAS]

11-097 Avaliação do setor público na economia brasileira: estrutura funcional da despesa. (1972).
[SETOR PÚBLICO] [DESPESAS PÚBLICAS]

11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PRÓDUTO INTERNO BRUTO] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA]

11-327 Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários. (1983).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS]

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).
[POLÍTICA DE SAÚDE] [FINANCIAMENTO] [DESPESAS PÚBLICAS] [SAÚDE]

11-330 Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS] [GESTÃO FINANCEIRA]

11-277 Siderbrás: aços planos e semi-acabados. (1984).
[INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PROJEÇÕES]

11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).
[EMPREGO] [DESPESAS PÚBLICAS] [EMPREGADO PÚBLICOS]

DESPORTOS

11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).
[EDUCAÇÃO FÍSICA] [DIAGNÓSTICO] [DESPORTOS] [LEGISLAÇÃO]

DETERGENTES

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS] [DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]

DIAGNÓSTICO

- 11-280 A indústria de máquinas-ferramenta no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FERRAMENTAS] [DIAGNÓSTICO]
- 11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DIAGNÓSTICO] [POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO]
- 11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).
[EDUCAÇÃO FÍSICA] [DIAGNÓSTICO] [DESPORTOS] [LEGISLAÇÃO]
- 11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).
[DIAGNÓSTICO] [ENERGIA] [RECURSOS ENERGÉTICOS]
- 11-284 Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. (1978).
[TURISMO] [DIAGNÓSTICO]
- 11-217 Identificação e estimativa do potencial pesqueiro extensivo no interior de Pernambuco. (1981).
[DIAGNÓSTICO] [RECURSOS PESQUEIROS] [PESCA]
- 11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]
- 11-215 Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. (1981).
[PECUÁRIA] [AVICULTURA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [DIAGNÓSTICO]
- 11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DIAGNÓSTICO]
- 11-163 Rádio educativo no Brasil: um estudo. (1976).
[RÁDIO EDUCATIVA] [DIAGNÓSTICO] [TELEVISÃO EDUCATIVA]
- 11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [DIAGNÓSTICO]

DIFUSÃO DE INOVAÇÕES

- 11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

- 11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO]
- 11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [POPULAÇÃO] [TAXA DE CRESCIMENTO]
- 11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).
[CLIMA] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [SECA]
- 11-388 Informações demográficas por macro-áreas e regiões de planejamento do Estado da Bahia: 1940-1980. (1983).
[POPULAÇÃO] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO]

- 11-390 Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA]

DIREITO À EDUCAÇÃO

- 11-143 Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. (1979).
[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [DIREITO À EDUCAÇÃO]

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

- 11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMÍLIOS] [DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

- 11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO]

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).
[RENDA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-080 Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970. (1979).
[POBREZA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[DESEMPREGO]

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POPULAÇÃO ATIVA]

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).
[EMPREGO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA]
[INDÚSTRIA] [SETOR TERCIÁRIO]
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POBREZA] [REGIÕES METROPOLITANAS]
[MIGRAÇÃO INTERNA]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[PARTICIPAÇÃO POLÍTICA]

11-082 Informações básicas. (1980).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO]
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).
[POPULAÇÃO URBANA] [POPULAÇÃO RURAL]
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO

11-274 Itabira e a política de recursos minerais. (1981).
[RECURSOS MINERAIS] [DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO] [MINÉRIO DE FERRO]

DIVERSIFICAÇÃO DE EXPORTAÇÕES

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [DIVERSIFICAÇÃO DE EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]

DÍVIDA EXTERNA

11-092 Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. (1985).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [DÍVIDA PÚBLICA]
[INTERVENÇÃO DO ESTADO] [DÍVIDA EXTERNA]

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL]

DÍVIDA PÚBLICA

11-333 A dívida do setor público brasileiro: seu papel no financiamento dos investimentos públicos. (1976).
[DÍVIDA PÚBLICA] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS]

11-334 A política fiscal no período 1979/1984. (1985).
[POLÍTICA FISCAL] [DÍVIDA PÚBLICA] [DÉFICIT]

11-092 Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. (1985).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [DÍVIDA PÚBLICA]
[INTERVENÇÃO DO ESTADO] [DÍVIDA EXTERNA]

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL]

DOENÇAS BUCAIS

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).
[TRATAMENTO DA ÁGUA] [MEDICINA PREVENTIVA] [ODONTOLOGIA] [DOENÇAS BUCAIS]

DOENÇAS DIARRÉICAS

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).
[DOENÇAS DIARRÉICAS] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS] [CRIANÇAS]

DRENAGEM

11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [TRANSPORTE URBANO] [DRENAGEM] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

DRENAGEM (Cont.)

11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).
[DRENAGEM] [SANEAMENTO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

ECOLOGIA

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).
[CLIMATOLOGIA] [ECOLOGIA] [ZONAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]

ECONOMIA AGRÍCOLA

11-165 Agropecuária: estrutura fundiária e de produção 1970-1980. (1985).
[SETOR AGROPECUÁRIO] [ESTRUTURA AGRÍCOLA] [ECONOMIA AGRÍCOLA]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

ECONOMIA INDUSTRIAL

11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).
[ECONOMIA INDUSTRIAL] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS] [ESTRUTURA INDUSTRIAL]

ECONOMIA REGIONAL

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL] [ECONOMIA REGIONAL]

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).
[ECONOMIA REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [TEORIA ECONÔMICA]

ECOSSISTEMAS

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

11-474 Síntese ecológica. (1983).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [POLUIÇÃO DA ÁGUA]

EDUCAÇÃO BÁSICA

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

11-153 O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. (1979).
[EDUCAÇÃO DE ADULTOS] [ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA]

EDUCAÇÃO FÍSICA

11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).
[EDUCAÇÃO FÍSICA] [DIAGNÓSTICO] [DESPORTOS] [LEGISLAÇÃO]

EMPREGADOS PÚBLICOS

11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).
[EMPREGO] [DESPESAS PÚBLICAS] [EMPREGADOS PÚBLICOS]

11-024 Superintendência administrativa; Seplan-MG. (1982).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [EMPREGADOS PÚBLICOS] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA] [SISTEMAS DE PLANEJAMENTO]

EMPREGO

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [METODOLOGIA] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-357 A questão do emprego em Pernambuco. (1983).
[EMPREGO] [SUBEMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).
[SALÁRIOS] [POLÍTICA SALARIAL] [EMPREGO]

EMPREGO (Cont.)

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [EMPREGO]
[MODELOS DE CRESCIMENTO]

11-075 Crescimento econômico, emprego e renda no Brasil; notas preliminares. (1978).
[CRESCIMENTO ECONÔMICO] [EMPREGO] [RENDA]

11-366 Criação e crescimento do emprego na base de informações provenientes de registros administrativos. (1982).
[MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO]

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).
[EMPREGO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA]
[INDÚSTRIA] [SETOR TERCIÁRIO]
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).
[EMPREGO] [SALÁRIOS] [MÃO-DE-OBRA]
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).
[POPULAÇÃO] [POPULAÇÃO ATIVA] [EMPREGO]
[DADOS ESTATÍSTICOS]

11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [EMPREGO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO]

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [SERVIÇOS

PÚBLICOS] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [EMPREGO]

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [DESEMPREGO]

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO] [DESEMPREGO]
[NEGROS]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO]
[METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGÊNEAS]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO]

11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).
[EMPREGO] [DESPESAS PÚBLICAS] [EMPREGADOS PÚBLICOS]

EMPRESAS DE CONSULTORIA

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA]
[ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]
[EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]

EMPRESAS DE ENGENHARIA

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA]
[ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]

EMPRESAS DE ENGENHARIA (Cont.)

[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).

[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES]
[SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA]
[EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]**EMPRESAS MISTAS**

11-099 Empresas do governo como instrumento de política econômica: os sistemas SIDERBRÁS, ELETROBRÁS, PETROBRÁS, e TELEBRÁS. (1984).

[EMPRESAS PÚBLICAS] [EMPRESAS MISTAS]

EMPRESAS PÚBLICAS11-047 Cadastro das empresas. (1983).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [INDICADORES ECONÔMICOS]11-317 Orçamento; empresas. (1986).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [ORÇAMENTO ESTADUAL]11-094 Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980. (1981).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [CONTABILIDADE PÚBLICA]11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]11-099 Empresas do governo como instrumento de política econômica: os sistemas SIDERBRÁS, ELETROBRÁS, PETROBRÁS, e TELEBRÁS. (1984).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [EMPRESAS MISTAS]11-091 Empresas estatais na Bahia. (1986).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]11-092 Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. (1985).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [DÍVIDA PÚBLICA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [DÍVIDA EXTERNA]11-018 Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. (1983).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [AVALIAÇÃO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

11-277 Siderbrás: aços planos e semi-acabados. (1984).

[INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PROJEÇÕES]

EMPRESAS TRANSNACIONAIS

11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).

[EMPRESAS TRANSNACIONAIS] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS]

ENERGIA

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).

[DIAGNÓSTICO] [ENERGIA] [RECURSOS ENERGÉTICOS]

ENERGIA ELÉTRICA

11-262 Balanço estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste. (1981).

[ENERGIA ELÉTRICA] [PROJEÇÕES]

11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).

[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-260 Investimentos e risco em energia elétrica. (1982).

[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

ENSINO

11-164 A tecnologia na educação de 1. grau. (1971).

[ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [TECNOLOGIA] [ENSINO]

ENSINO DE PRIMEIRO GRAU

11-164 A tecnologia na educação de 1. grau. (1971).

[ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [TECNOLOGIA] [ENSINO]

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).

[PESQUISA EDUCACIONAL] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).

[PESQUISA EDUCACIONAL] [ESTUDOS DE CASOS] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).

[ESCOLARIDADE] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [MATRÍCULAS] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [DADOS]

ENSINO DE PRIMEIRO GRAU (Cont.)

ESTATÍSTICOS]

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).

[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).

[ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

ENSINO DE SEGUNDO GRAU

11-137 Desenvolvimento, mudança social e educação do 2. grau; um estudo de cenários. (1982).

[POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU]

11-146 Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. (1971).

[ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU] [CUSTOS DE ENSINO]

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).

[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]

ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

11-153 O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. (1979).

[EDUCAÇÃO DE ADULTOS] [ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA]

ENSINO PROFISSIONAL

11-151 Ciclo básico: um estudo de implementação de políticas públicas na universidade brasileira. (1983).

[ENSINO SUPERIOR] [UNIVERSIDADES] [POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO PROFISSIONAL]

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).

[ENSINO PROFISSIONAL] [ENSINO TÉCNICO] [CUSTOS DE ENSINO] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

ENSINO SUPERIOR

11-155 A formação de recursos humanos em odontologia: expandir ou não os cursos de graduação. (1984).

[DENTISTAS] [ENSINO SUPERIOR] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL]

11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).
[ENSINO SUPERIOR] [CUSTOS DE ENSINO] [DESPESAS PÚBLICAS]

11-151 Ciclo básico: um estudo de implementação de políticas públicas na universidade brasileira. (1983).

[ENSINO SUPERIOR] [UNIVERSIDADES] [POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO PROFISSIONAL]

11-144 Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. (1984).

[ENSINO SUPERIOR] [POLÍTICA EDUCACIONAL] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO] [REFORMAS DO ENSINO]

11-142 Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. (1985).

[ENSINO SUPERIOR] [FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO]

11-157 Plano institucional da Universidade de Rondônia. (1984).

[UNIVERSIDADE DE RONDÔNIA] [ENSINO SUPERIOR]

ENSINO TÉCNICO

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).

[ENSINO PROFISSIONAL] [ENSINO TÉCNICO] [CUSTOS DE ENSINO] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).

[FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [MERCADO DE TRABALHO] [ENSINO TÉCNICO]

EROSÃO DO SOLO

11-484 Sugestões para contenção de taludes. (1983).

[EROSÃO DO SOLO] [CONTENÇÃO DE TALUDES]

ESCASSEZ DE ALIMENTOS

11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).

[ALIMENTAÇÃO] [POLÍTICA ALIMENTAR] [ESCASSEZ DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS]

ESCOLARIDADE

11-154 A educação formal da mulher. (1986).

[MULHERES] [ALFABETIZAÇÃO] [ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO]

ESCOLARIDADE (Cont.)

11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ACESSO À EDUCAÇÃO]
[OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS] [MÉTODOS DE PESQUISA]

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]
[MATRÍCULAS] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).
[ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO]
[POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO DE MENORES] [DESEMPREGO]
[ESCOLARIDADE] [POPULAÇÃO ATIVA]

ESCOLAS

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [ARMAZENAMENTO DE ÁGUA] [ESCOLAS] [MERENDA ESCOLAR]

ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).
[ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU

11-146 Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. (1971).
[ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU] [CUSTOS DE ENSINO]

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).
[ZONA SEMI-ÁRIDA] [CENTROS DE PESQUISA] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).
[ENSINO PROFISSIONAL] [ENSINO TÉCNICO]
[CUSTOS DE ENSINO] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA

11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).
[MACROECONOMIA] [POLÍTICA MONETÁRIA]
[MODELOS] [ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA]

ESTADO

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [ESTADO]
[ANÁLISE HISTÓRICA]

ESTANHO

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).
[POLÍTICA MINERAL] [ESTANHO] [CASSITERITA]
[MINERAÇÃO]

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

11-190 Análise Conjuntural: Setor Agrícola. (1983).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [SAFRA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

11-191 Análise conjuntural da agricultura Dados conjunturais da agricultura. (1984).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO ANIMAL] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

11-196 Brasil: produção per-capita de alimentos, matérias primas e fibras; 1960-1981. (1981).
[PRODUÇÃO VEGETAL] [PRODUÇÃO ANIMAL] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PREÇOS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [CRÉDITO AGRÍCOLA]

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).
[CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

ESTATÍSTICAS DE EMPREGO

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).
[CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [ESTATÍSTICAS DE EMPREGO] [PREVIDÊNCIA SOCIAL]

ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS

11-045 Anuário estatístico de Minas Gerais. (1984).
[ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS]
[ESTATÍSTICAS SOCIAIS]

11-050 Informações econômicas básicas. (1982).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS]

11-053 Variáveis estatísticas. (1984).
[ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS]

ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DÉFICIT]
[SETOR PÚBLICO] [ORÇAMENTO NACIONAL]
[ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS]

ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

11-269 Indústria da barrilha. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BARRILHA]
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS]

ESTATÍSTICAS SOCIAIS

11-045 Anuário estatístico de Minas Gerais. (1984).
[ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS]
[ESTATÍSTICAS SOCIAIS]

ESTATÍSTICAS VITAIS

11-386 Informações demográficas básicas. (1982).
[POPULAÇÃO] [ESTATÍSTICAS VITAIS]

11-456 Mortes Maternas. (1986).
[MORTALIDADE MATERNA] [ESTATÍSTICAS VITAIS] [CAUSAS DE MORTE]

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

11-005 I Plano Nacional de Desenvolvimento. (1971).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-007 II Plano Nacional de Desenvolvimento. (1974).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[POLÍTICA ECONÔMICA] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO]

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL]
[ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-010 Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989. (1987).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

ESTRUTURA AGRÁRIA

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
[AGRICULTURA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA]

11-178 Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980). (1982).
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[FRONTEIRA AGRÍCOLA]

ESTRUTURA AGRÍCOLA

11-165 Agropecuária; estrutura fundiária e de produção 1970-1980. (1985).
[SETOR AGROPECUÁRIO] [ESTRUTURA AGRÍCOLA] [ECONOMIA AGRÍCOLA]

11-177 As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, consequências e perspectivas. (1983).
[ESTRUTURA AGRÍCOLA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO]
[AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA]
[REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS]
[ESTRUTURA AGRÍCOLA]

ESTRUTURA ECONÔMICA

11-103 Monografias Municipais. (1981).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [GOVERNO LOCAL]

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).
[PLANEJAMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [ZONAS URBANAS]

ESTRUTURA INDUSTRIAL

11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).
[ECONOMIA INDUSTRIAL] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS] [ESTRUTURA INDUSTRIAL]

ESTRUTURA OCUPACIONAL

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).
[ESTRUTURA OCUPACIONAL] [MÃO-DE-OBRA] [AGRICULTURA] [ZONAS URBANAS]

ESTUDOS DE CASOS

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).
[PESQUISA EDUCACIONAL] [ESTUDOS DE CASOS] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]

EVASÃO ESCOLAR

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO DE MENORES] [JORNADA DE TRABALHO] [EVASÃO ESCOLAR] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

EXPLOTAÇÃO AGRÍCOLA

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS] [EXPLOTAÇÃO AGRÍCOLA] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

EXPORTAÇÕES

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).
[BALANÇA COMERCIAL] [EXPORTAÇÕES] [IMPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [BALANÇA COMERCIAL] [IMPORTAÇÕES] [RELAÇÕES DE TROCA] [SETOR AGROPECUÁRIO]

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]

11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).
[COMÉRCIO INTERNO] [IMPORTAÇÕES] [EXPORTAÇÕES] [CONTAS REGIONAIS]

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).
[COMÉRCIO INTERNACIONAL] [MERCADO INTERNACIONAL] [TAMANHO DA EMPRESA] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [EXPORTAÇÕES]

11-246 Exportação de manufaturados. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO]

11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO]

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [DIVERSIFICAÇÃO DE EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]

11-235 Exportações e crescimento industrial no Brasil. (1985).
[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

11-184 Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. (1985).
[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA ECONÔMICA]

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [CERRADO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [COLONIZAÇÃO RURAL] [CUSTOS]

11-296 Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras. (1971).
[POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO] [EXPORTAÇÕES]

11-245 Sistema industrial e exportação de manufaturados; análise da experiência brasileira. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [TAMANHO DA EMPRESA]

11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).
[EXPORTAÇÕES] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO]

FAMÍLIA

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [FAMÍLIA]

FAMÍLIA (Cont.)

11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).
[FAMÍLIA] [MERCADO DE TRABALHO]

FEIRAS LIVRES

11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982).
[FEIRAS LIVRES] [HORTIGRANJEIROS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

FEIRAS LOCAIS

11-286 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. (1982).
[FEIRAS LOCAIS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

FERROVIAS

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. (1982).
[FERROVIAS]

FERTILIZANTES QUÍMICOS

11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
[FERTILIZANTES QUÍMICOS] [NITRATOS]
[FOSFATOS] [POTÁSSIO] [PROJEÇÕES]

FIBRAS SINTÉTICAS

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO]
[PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS]
[DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]

FIBRAS TÊXTEIS

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO]
[FIBRAS TÊXTEIS] [PLÁSTICOS] [BORRACHA SINTÉTICA]

FINANÇAS PÚBLICAS

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[RECESSÃO ECONÔMICA] [FINANÇAS PÚBLICAS]
[IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS]
[ARRECADADAÇÃO DE IMPOSTOS] [INVESTIMENTOS]

11-322 Fundos federais. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [FUNDOS FEDERAIS]
[LEGISLAÇÃO]

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-323 Sinopse das receitas públicas. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS]
[IMPOSTOS] [LEGISLAÇÃO]

FINANCIAMENTO

11-111 Articulação governamental. (1982).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [FINANCIAMENTO]

11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [FINANCIAMENTO] [MICRORREGIÕES]

11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).
[POLÍTICA HABITACIONAL] [HABITAÇÃO]
[FINANCIAMENTO] [RECURSOS FINANCEIROS]
[SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO]

11-082 Informações básicas. (1980).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO]
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [FINANCIAMENTO]
[OBRAS PÚBLICAS] [CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).
[POLÍTICA DE SAÚDE] [FINANCIAMENTO]
[DESPESAS PÚBLICAS] [SAÚDE]

11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL]
[FINANCIAMENTO] [FUNDEURB] [LEGISLAÇÃO]

FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES

11-292 O sistema brasileiro de financiamento às exportações. (1986).
[FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES] [CRÉDITO ÀS EXPORTAÇÕES]

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

11-141 Despesas federais com educação; a loteria sem perdedores. (1984).
[CUSTOS DE ENSINO] [FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO]

11-143 Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. (1979).
[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [DIREITO À EDUCAÇÃO]

11-142 Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. (1985).
[ENSINO SUPERIOR] [FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO]

11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).
[FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO] [CUSTOS DE ENSINO]

FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO

11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).
[FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO] [BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO] [BEM-ESTAR SOCIAL] [FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO]

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).
[FINANCIAMENTO INDUSTRIAL] [FINANCIAMENTO DE PROJETOS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [CRÉDITO INDUSTRIAL]

FINANCIAMENTO INDUSTRIAL

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).
[FINANCIAMENTO INDUSTRIAL] [FINANCIAMENTO DE PROJETOS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [CRÉDITO INDUSTRIAL]

FINSOCIAL

11-337 FINSOCIAL e geração de empregos. (1983).
[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [FINSOCIAL] [RECURSOS FINANCEIROS]

FIXAÇÃO DE SALÁRIO

11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).
[INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [FIXAÇÃO DE SALÁRIO] [SALÁRIOS]

FOME

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [TRABALHADORES RURAIS] [FOME]

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [ALIMENTOS] [OFERTA E DEMANDA] [FOME]

11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [POLÍTICA SALARIAL] [ALIMENTAÇÃO] [FOME]

FONTES DE ENERGIA

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [FONTES DE ENERGIA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. (1980).
[REFLORESTAMENTO] [CARVÃO VEGETAL] [FONTES DE ENERGIA] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-263 Crise energética: a solução brasileira. (1980).
[PETRÓLEO] [CRISE ENERGÉTICA] [FONTES DE ENERGIA]

FORMAÇÃO DE CAPITAL

11-076 Economia paulista: PIB e FBC no período 1975-80.
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [FORMAÇÃO DE CAPITAL]

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

11-155 A formação de recursos humanos em odontologia: expandir ou não os cursos de graduação. (1984).
[DENTISTAS] [ENSINO SUPERIOR] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL]

11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).
[FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [MERCADO DE TRABALHO] [ENSINO TÉCNICO]

11-149 High technology in intermediate countries? the case of Brazil. (1983).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [PESQUISA E DESENVOLVIMENTO]

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (Cont.)

11-162 Treinamento de pessoal para televisão educativa: um modelo piloto. (1973).
[TELEVISÃO EDUCATIVA] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL]

FORRAGEIRAS

11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[REFLORESTAMENTO] [PLANTAÇÃO FLORESTAL]
[ALIMENTAÇÃO ANIMAL] [FORRAGEIRAS] [ALGAROBA]

FOSFATOS

11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
[FERTILIZANTES QUÍMICOS] [NITRATOS]
[FOSFATOS] [POTÁSSIO] [PROJEÇÕES]

FOTOGRAMETRIA

11-478 Geofomas e uso agrícola atual análise através de imagem de satélite. (1980).
[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS]
[VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS FLORESTAIS] [FOTOGRAMETRIA]

FRETE

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CUSTOS] [FRETE]
[TARIFA DE PASSAGEIROS]

FRONTEIRA AGRÍCOLA

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [TRABALHADORES RURAIS] [FOME]

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).
[FRONTEIRA AGRÍCOLA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS]

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [PESQUISA SOCIAL] [POPULAÇÃO]

11-178 Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980). (1982).
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA]

FRUTAS CÍTRICAS

11-200 Análise da citricultura na Bahia; perspectivas de desenvolvimento. (1986).
[FRUTAS CÍTRICAS] [AGROINDÚSTRIA]

FRUTICULTURA

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA] [MERENDA ESCOLAR]

FUNDEURB

11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [FINANCIAMENTO] [FUNDEURB] [LEGISLAÇÃO]

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).
[FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO] [BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO] [BEM-ESTAR SOCIAL] [FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO]

FUNDOS FEDERAIS

11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[POLÍTICA MONETÁRIA] [ORÇAMENTO MONETÁRIO] [FUNDOS FEDERAIS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [RESERVAS MONETÁRIAS]

11-322 Fundos federais. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [FUNDOS FEDERAIS] [LEGISLAÇÃO]

GEOGRAFIA

11-489 Atlas do Estado da Bahia. (1976).
[ATLAS] [GEOGRAFIA]

GESTÃO FINANCEIRA

11-330 Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS] [GESTÃO FINANCEIRA]

GOVERNO LOCAL

11-103 Monografias Municipais. (1981).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [GOVERNO LOCAL]

11-109 A associação de municípios. (1983).
[ASSOCIAÇÕES] [GOVERNO LOCAL]

GOVERNO LOCAL (Cont.)

- 11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]
- 11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [BEM-ESTAR SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]
- 11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [ARTESANATO] [GOVERNO LOCAL]
- 11-106 Evolução territorial e administrativa dos municípios baianos. (1976).
[GOVERNO LOCAL]
- 11-107 Informações básicas dos municípios baianos por microrregiões homogêneas. (1978).
[GOVERNO LOCAL]
- 11-326 Manual de orçamento-programa (municípios). (1981).
[ORÇAMENTO-PROGRAMA] [GOVERNO LOCAL]
- 11-112 O Prefeito Mineiro (1982-1988). (1983).
[GOVERNO LOCAL] [PREFEITOS]
- 11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]
- 11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS]
- 11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INFRA-ESTRUTURA FÍSICA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]
- 11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [FINANCIAMENTO] [FUNDEURB] [LEGISLAÇÃO]
- 11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de

incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-108 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. (1981).
[GOVERNO LOCAL] [PLANEJAMENTO URBANO]

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).
[PLANEJAMENTO] [PLANEJAMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [CONDIÇÕES SOCIAIS] [QUALIDADE DE VIDA] [NECESSIDADES BÁSICAS] [GOVERNO LOCAL]

GRÃOS

11-202 Programa de produção de alimentos para a zona de Ribeira do Pombal. (1980).
[GRÃOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [CULTURAS ALIMENTARES]

GREVES

11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).
[SINDICALISMO] [SINDICATOS] [GREVES]

GRUPO ANDINO

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]

GRUPOS DE INTERESSE

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA] [CENTRALIZAÇÃO] [DESCENTRALIZAÇÃO] [GRUPOS DE INTERESSE] [PLANEJAMENTO REGIONAL]

HABITAÇÃO

11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).
[POLÍTICA HABITACIONAL] [HABITAÇÃO] [FINANCIAMENTO] [RECURSOS FINANCEIROS] [SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO]

HABITAÇÃO POPULAR

- 11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [HABITAÇÃO POPULAR] [OBRAS PÚBLICAS]
- 11-401 Habitação popular e governo democrático. (1985).
[POLÍTICA HABITACIONAL] [PROGRAMAS HABITACIONAIS] [HABITAÇÃO POPULAR]
- 11-432 Modelos de casas para população de baixa renda. (1981).
[HABITAÇÃO POPULAR]

HABITAÇÃO RURAL

- 11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).
[CONSTRUÇÃO DE CASAS] [HABITAÇÃO RURAL] [CONDIÇÕES DE VIDA] [REFORMA AGRÁRIA]

HISTÓRIA

- 11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).
[SISTEMAS MONETÁRIOS] [POLÍTICA MONETÁRIA] [BANCOS] [HISTÓRIA]

HORTICULTURA

- 11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA] [MERENDA ESCOLAR]
- 11-205 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. (1982).
[HORTICULTURA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

HORTIGRANJEIROS

- 11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982).
[FEIRAS LIVRES] [HORTIGRANJEIROS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

IMAGEM DE SATÉLITE

- 11-478 Geoformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).
[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS FLORESTAIS] [FOTOGRAMETRIA]

IMPORTAÇÕES

- 11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).
[BALANÇA COMERCIAL] [EXPORTAÇÕES] [IMPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
- 11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [BALANÇA COMERCIAL] [IMPORTAÇÕES] [RELAÇÕES DE TROCA] [SETOR AGROPECUÁRIO]
- 11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).
[COMÉRCIO INTERNO] [IMPORTAÇÕES] [EXPORTAÇÕES] [CONTAS REGIONAIS]

IMPOSTO DE RENDA

- 11-321 A transferência do imposto de renda e incentivos fiscais no Brasil. (1976).
[IMPOSTO DE RENDA] [POLÍTICA FISCAL] [INCENTIVOS FISCAIS]
- 11-331 O imposto sobre a renda e a justiça fiscal. (1974).
[POLÍTICA FISCAL] [IMPOSTO DE RENDA]

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

- 11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[RECESSÃO ECONÔMICA] [FINANÇAS PÚBLICAS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS] [INVESTIMENTOS]
- 11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).
[SISTEMAS TRIBUTÁRIOS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [RECEITAS FISCAIS] [DESIGUALDADE REGIONAL]

IMPOSTOS

- 11-336 O impacto da política econômica do governo federal nas finanças dos estados e municípios; uma nota para discussão. (1985).
[POLÍTICA FISCAL] [REFORMAS TRIBUTÁRIAS] [IMPOSTOS]
- 11-320 Projeções de arrecadação de impostos setoriais. (1983).
[IMPOSTOS] [PROJEÇÕES]
- 11-323 Sinopse das receitas públicas. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS] [IMPOSTOS] [LEGISLAÇÃO]

INCENTIVOS FISCAIS

11-321 A transferência do imposto de renda e incentivos fiscais no Brasil. (1976).
[IMPOSTO DE RENDA] [POLÍTICA FISCAL]
[INCENTIVOS FISCAIS]

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGROINDÚSTRIA]
[SETOR AGROPECUÁRIO]

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA]
[INCENTIVOS FISCAIS] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[REFLORESTAMENTO] [COMERCIALIZAÇÃO]
[INCENTIVOS FISCAIS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [INDÚSTRIA]

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).
[SETOR PRIVADO] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO]
[INCENTIVOS FISCAIS] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGRICULTURA]

INDEXAÇÃO

11-058 Indexação e desindexação: debate a ser retomado. (1985).
[INDEXAÇÃO] [INFLAÇÃO]

INDICADORES

11-004 Indicadores básicos para o planejamento. (1985).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [INDICADORES]

INDICADORES ECONÔMICOS

11-043 Desempenho da economia de Pernambuco. (1977).
[ANÁLISE ECONÔMICA] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

11-044 Revista da Fundação SEADE: São Paulo e conjuntura. (1985).
[INDICADORES ECONÔMICOS]

11-046 Indicadores de conjuntura Minas Gerais. (1985).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-047 Cadastro das empresas. (1983).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [INDICADORES ECONÔMICOS]

11-051 Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. (1977).
[CICLOS ECONÔMICOS] [INDICADORES ECONÔMICOS] [PREVISÕES]

11-050 Informações econômicas básicas. (1982).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS]

11-052 MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980. (1982).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
[TEORIA MONETÁRIA] [INFLAÇÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDICADORES ECONÔMICOS]

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).
[DEMOGRAFIA] [METODOLOGIA] [PESQUISA SOCIAL]
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

INDICADORES SOCIAIS

11-043 Desempenho da economia de Pernambuco. (1977).
[ANÁLISE ECONÔMICA] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

11-046 Indicadores de conjuntura Minas Gerais. (1985).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-052 MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980. (1982).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

11-030 Política Social nas décadas de 60 e 70. (1981).
[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [INDICADORES SOCIAIS]

11-118 Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. (1984).
[INDICADORES SOCIAIS] [POPULAÇÃO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).
[DEMOGRAFIA] [METODOLOGIA] [PESQUISA SOCIAL]

INDICADORES SOCIAIS (Cont.)

[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

[INDÚSTRIA] [INDÚSTRIA ELETRÔNICA]
[INDÚSTRIA MECÂNICA] [INDÚSTRIA INDUSTRIAL]
[METALÚRGICA] [POLÍTICA]

ÍNDICES

11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).
[PRECIPITAÇÃO] [ÍNDICES] [SECA] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO]

ÍNDICES DE PREÇOS

11-046 Indicadores de conjuntura Minas Gerais. (1985).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
[TEORIA MONETÁRIA] [INFLAÇÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDICADORES ECONÔMICOS]

11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
[MODELOS MATEMÁTICOS] [TÉCNICAS DE PREVISÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INFLAÇÃO]

11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).
[POLÍTICA SALARIAL] [ÍNDICES DE PREÇOS] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO]

INDÚSTRIA

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços (1976).
[EMPREGO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [INDÚSTRIA] [SETOR TERCIÁRIO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[REFLORESTAMENTO] [COMERCIALIZAÇÃO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [INDÚSTRIA]

11-238 Indústria: política, instituições e desenvolvimento. (1978).
[POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).
[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL]

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

11-046 Indicadores de conjuntura Minas Gerais. (1985).
[INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).
[EMPREGO] [SALÁRIOS] [MÃO-DE-OBRA] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO] [EMPREGO]

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).
[INDÚSTRIA DE ALIMENTOS] [INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS] [PESQUISA]

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS]

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).
[INDÚSTRIA DE ALIMENTOS] [INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS] [PESQUISA]

11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).
[INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS]

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS (Cont.)

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FERRAMENTAS

11-280 A indústria de máquinas-ferramenta no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FERRAMENTAS]
[DIAGNÓSTICO]

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

11-264 A indústria de transformação de termoplásticos na Bahia. (1986).
[PLÁSTICOS] [INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS]
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA]

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ÁLCOOL]
[INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [TINTAS E VERNIZES]

INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]
[CELULOSE]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES]
[INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).
[INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [FIXAÇÃO DE SALÁRIO] [SALÁRIOS]

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).
[TRABALHO FEMININO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [SETOR TERCIÁRIO]

11-222 Indústria de transformação; contribuições para análise do desempenho 1970-1980. (1984).
[INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO]

11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).
[POLÍTICA SALARIAL] [ÍNDICES DE PREÇOS]
[SALÁRIOS] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO]

INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).
[ALUMÍNIO] [INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO]
[MERCADO] [PROJEÇÕES]

INDÚSTRIA DO CIMENTO

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]
[CELULOSE]

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [BENS DE CONSUMO]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA]
[INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES]
[INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA]
[BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO]
[INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS]

INDÚSTRIA DO COBRE

11-275 Estudo setorial: subsetor cobre. (1981).
[COBRE] [INDÚSTRIA DO COBRE]

INDÚSTRIA ELETRÔNICA

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).
[INDÚSTRIA] [INDÚSTRIA ELETRÔNICA]
[INDÚSTRIA MECÂNICA] [INDÚSTRIA METALÚRGICA] [POLÍTICA INDUSTRIAL]

INDÚSTRIA MECÂNICA

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).
[INDÚSTRIA] [INDÚSTRIA ELETRÔNICA]
[INDÚSTRIA MECÂNICA] [INDÚSTRIA METALÚRGICA] [POLÍTICA INDUSTRIAL]

INDÚSTRIA METALMECÂNICA

11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA METALMECÂNICA] [INDUSTRIALIZAÇÃO]

INDÚSTRIA METALÚRGICA

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).
[INDÚSTRIA] [INDÚSTRIA ELETRÔNICA]
[INDÚSTRIA MECÂNICA] [INDÚSTRIA METALÚRGICA] [POLÍTICA INDUSTRIAL]

INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

11-264 A indústria de transformação de termoplásticos na Bahia. (1986).
[PLÁSTICOS] [INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA]

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [BENS DE CONSUMO]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE

ALIMENTOS]

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO]
[FIBRAS TÊXTEIS] [PLÁSTICOS] [BORRACHA SINTÉTICA]

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO]
[PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS] [DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]

INDÚSTRIA QUÍMICA

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ÁLCOOL]
[INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [TINTAS E VERNIZES]

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-269 Indústria da barrilha. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BARRILHA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS]

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BENS DE CAPITAL] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA QUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [BENS DE CONSUMO]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL] [CELULOSE] [BENS DE CAPITAL]

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA (Cont.)

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS]

11-277 Siderbrás: aços planos e semi-acabados. (1984).
[INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PROJEÇÕES]

INDÚSTRIA TÊXTIL

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]

11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [BENS DE CAPITAL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DE ALIMENTOS]

INDUSTRIALIZAÇÃO

11-220 A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. (1985).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [SETOR INDUSTRIAL] [SETOR TERCIÁRIO]

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL] [ECONOMIA REGIONAL]

11-223 Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia. (1979).
[LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO]

11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [ZONAS INDUSTRIAIS]

11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA METALMECÂNICA] [INDUSTRIALIZAÇÃO]

11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).

[POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-225 Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. (1984).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL]

INFLAÇÃO

11-058 Indexação e desindexação: debate a ser retomado. (1985).
[INDEXAÇÃO] [INFLAÇÃO]

11-343 Inflação no Brasil: 1947/67. (1978).
[INFLAÇÃO] [CORREÇÃO MONETÁRIA]

11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
[TEORIA MONETÁRIA] [INFLAÇÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDICADORES ECONÔMICOS]

11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
[MODELOS MATEMÁTICOS] [TÉCNICAS DE PREVISÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INFLAÇÃO]

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL]

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE

11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [TRANSPORTE URBANO] [DRENAGEM] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [SANEAMENTO] [TRANSPORTE] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [OBRAS PÚBLICAS]

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infraestrutura: setor de transporte. (1980).
[BACIAS FLUVIAIS] [TRANSPORTE RODOVIÁRIO] [REDES RODOVIÁRIAS] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).
[INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [VIAS URBANAS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INFRA-ESTRUTURA FÍSICA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

INOVAÇÕES INDUSTRIAIS

11-221 Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. (1976).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INOVAÇÕES INDUSTRIAIS] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL]

INSUMO-PRODUTO

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).
[INSUMO-PRODUTO] [MODELOS] [ANÁLISE REGIONAL]

INTERVENÇÃO DO ESTADO

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-091 Empresas estatais na Bahia. (1986).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-092 Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. (1985).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [DÍVIDA PÚBLICA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO] [DÍVIDA EXTERNA]

11-238 Indústria: política, instituições e desenvolvimento. (1978).
[POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [TOMADA DE DECISÕES] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

INUNDAÇÕES

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).
[BACIAS FLUVIAIS] [INUNDAÇÕES] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE

BACIAS HIDROGRÁFICAS] [RECURSOS HÍDRICOS]

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[INUNDAÇÕES] [SECA] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CALAMIDADE PÚBLICA] [OBRAS PÚBLICAS]

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES] [MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]

INVESTIMENTOS

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).
[AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS] [TAXA DE JUROS] [INVESTIMENTOS]

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[RECESSÃO ECONÔMICA] [FINANÇAS PÚBLICAS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [ARRECADADO DE IMPOSTOS] [INVESTIMENTOS]

11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).
[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [INVESTIMENTOS]

11-308 Estudo setorial: subsetor ferroviário. (1981).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CARGA] [PASSAGEIROS] [TRANSPORTE URBANO] [INVESTIMENTOS]

11-260 Investimentos e risco em energia elétrica. (1982).
[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).
[PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS] [PORTOS] [INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS]

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS (Cont.)**INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS**

11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).
[EMPRESAS TRANSNACIONAIS] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS]

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

11-333 A dívida do setor público brasileiro: seu papel no financiamento dos investimentos públicos. (1976).
[DÍVIDA PÚBLICA] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS]

11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO] [SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

IRRIGAÇÃO

11-476 Aproveitamento dos recursos hídricos da sub-região de Santa Maria da Vitória. (1980).
[RECURSOS HÍDRICOS] [IRRIGAÇÃO] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA]

JORNADA DE TRABALHO

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO DE MENORES] [JORNADA DE TRABALHO] [EVASÃO ESCOLAR] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[NEGROS] [MERCADO DE TRABALHO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [SALÁRIOS] [JORNADA DE TRABALHO]

JUSTIÇA SOCIAL

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [JUSTIÇA SOCIAL] [POLÍTICA SOCIAL]

JUVENTUDE

11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).
[CONDIÇÕES DE VIDA] [JUVENTUDE] [CRIANÇAS] [DADOS ESTATÍSTICOS]

LAVADEIRAS

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).
[LAVADEIRAS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE

MÉDIO] [SETOR INFORMAL]**LAZER**

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES] [CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER] [URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

LEGISLAÇÃO

11-314 Mensagem e Projetos de Lei do Orçamento. (1979).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS] [LEGISLAÇÃO]

11-216 A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. (1978).
[ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [CÔMERCIO] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [LEGISLAÇÃO]

11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).
[EDUCAÇÃO FÍSICA] [DIAGNÓSTICO] [DESPORTOS] [LEGISLAÇÃO]

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA] [CONSUMO] [PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO] [LEGISLAÇÃO]

11-322 Fundos federais. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [FUNDOS FEDERAIS] [LEGISLAÇÃO]

11-328 Orçamento público; legislação. (1984).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [LEGISLAÇÃO]

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

LEGISLAÇÃO (Cont.)

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO]
[TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS]

11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [GOVERNO LOCAL]
[FINANCIAMENTO] [FUNDEURB] [LEGISLAÇÃO]

11-323 Sinopse das receitas públicas. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS]
[IMPOSTOS] [LEGISLAÇÃO]

11-008 Sistema de Planejamento federal: legislação básica. (1973).
[SISTEMAS DE PLANEJAMENTO] [LEGISLAÇÃO]

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]
[CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO]
[LEGISLAÇÃO TRABALHISTA]

11-024 Superintendência administrativa; Seplan-MG. (1982).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [EMPREGADOS PÚBLICOS] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA] [SISTEMAS DE PLANEJAMENTO]

LEVANTAMENTOS CADASTRAIS

11-494 Evolução do perfil administrativo; cabeçalhos para publicações oficiais. (1984).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS]

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).
[DEMOGRAFIA] [DESIGUALDADE REGIONAL]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL]

11-223 Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia. (1979).
[LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO]

11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL]
[ZONAS INDUSTRIAIS]

11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA METALMECÂNICA]
[INDUSTRIALIZAÇÃO]

MACROECONOMIA

11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).
[MACROECONOMIA] [POLÍTICA MONETÁRIA]
[MODELOS] [ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA]

MANDIOCA

11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).
[ALGODÃO] [AMENDOIM] [CANA-DE-AÇÚCAR]
[MANDIOCA] [SOJA]

MANGANÊS

11-276 Aspectos da economia do manganês; parte 1. (1981).
[MANGANÊS] [RECURSOS MINERAIS]

MÃO-DE-OBRA

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).
[ESTRUTURA OCUPACIONAL] [MÃO-DE-OBRA]
[AGRICULTURA] [ZONAS URBANAS]

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).
[EMPREGO] [SALÁRIOS] [MÃO-DE-OBRA]
[INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

MÃO-DE-OBRA (Cont.)

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO]
[TRABALHADORES MIGRANTES] [REGIÕES METROPOLITANAS] [POBREZA] [MÃO-DE-OBRA]

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MAO-DE-OBRA]

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [HABITAÇÃO POPULAR] [OBRAS PÚBLICAS]

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

MATRÍCULAS

11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [MATRÍCULAS] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

MEDICAMENTOS

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [MEDICAMENTOS] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS]

MEDICINA PREVENTIVA

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).
[TRATAMENTO DA ÁGUA] [MEDICINA PREVENTIVA] [ODONTOLOGIA] [DOENÇAS BUCAIS]

MEIO AMBIENTE

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).
[MEIO AMBIENTE] [PROTEÇÃO AMBIENTAL] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

11-472 Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas - Região de Brumado. (1980).
[MEIO AMBIENTE] [BACIAS FLUVIAIS] [RECURSOS

HÍDRICOS]

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

11-485 O meio ambiente no Brasil: aspectos econômicos. (1979).
[MEIO AMBIENTE] [POLÍTICA AMBIENTAL] [DEGRADAÇÃO AMBIENTAL]

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES] [MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]

11-474 Síntese ecológica. (1983).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [POLUIÇÃO DA ÁGUA]

MENORES ABANDONADOS

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).
[ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CUSTOS SOCIAIS] [MENORES ABANDONADOS]

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS]

MERCADO

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).
[ALUMÍNIO] [INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO] [MERCADO] [PROJEÇÕES]

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [FIBRAS TÊXTEIS] [PLÁSTICOS] [BORRACHA SINTÉTICA]

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS] [DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]

MERCADO DE TRABALHO

11-154 A educação formal da mulher. (1986).
[MULHERES] [ALFABETIZAÇÃO] [ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO]

MERCADO DE TRABALHO (Cont.)

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).
[SAÚDE] [MERCADO DE TRABALHO]
[ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE] [PESSOAL MÉDICO]
[PESSOAL PARAMÉDICO]

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO]
[DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]
[DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-357 A questão do emprego em Pernambuco. (1983).
[EMPREGO] [SUBEMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-366 Criação e crescimento do emprego na base de informações provenientes de registros administrativos. (1982)
[MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).
[TRABALHO FEMININO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [SETOR TERCIÁRIO]

11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).
[FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [MERCADO DE TRABALHO] [ENSINO TÉCNICO]

11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).
[FAMÍLIA] [MERCADO DE TRABALHO]

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).
[ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO]
[POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES]

11-350 Menor trabalhador. (1986).
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO DE MENORES]

11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [EMPREGO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO]

[TRABALHADORES METROPOLITANAS] [MIGRANTES] [POBREZA] [REGIÕES] [MÃO-DE-OBRA]

11-459 Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil; aspectos substantivos e metodológicos. (1982).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MERCADO DE TRABALHO]

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [DESEMPREGO]

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[NEGROS] [MERCADO DE TRABALHO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [SALÁRIOS] [JORNADA DE TRABALHO]

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO] [DESEMPREGO] [NEGROS]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO] [METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

11-139 Planejamento de Recursos Humanos. (1973).
[RECURSOS HUMANOS] [PLANEJAMENTO] [MERCADO DE TRABALHO] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO]

MERCADO INTERNACIONAL

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).
[COMÉRCIO INTERNACIONAL] [MERCADO INTERNACIONAL] [TAMANHO DA EMPRESA] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [EXPORTAÇÕES]

MERCADOS DE PRODUTOS BÁSICOS

11-194 Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. (1980).
[COMERCIALIZAÇÃO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MERCADOS DE PRODUTOS BÁSICOS]

MERENDA ESCOLAR

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA] [MERENDA ESCOLAR]

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [ARMAZENAMENTO DE ÁGUA] [ESCOLAS] [MERENDA ESCOLAR]

MERENDA ESCOLAR (Cont.)

METODOLOGIA

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).

[EMPREGO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [METODOLOGIA] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]

11-081 Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80. (1981).

[PRODUTO INTERNO BRUTO] [METODOLOGIA] [PREÇOS]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).

[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO] [METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).

[DEMOGRAFIA] [METODOLOGIA] [PESQUISA SOCIAL] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

MÉTODOS DE PESQUISA

11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).

[ESCOLARIDADE] [ACESSO À EDUCAÇÃO] [OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS] [MÉTODOS DE PESQUISA]

11-349 População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico. (1971).

[POPULAÇÃO ATIVA] [DEMOGRAFIA] [MÉTODOS DE PESQUISA]

MICROECONOMIA

11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).

[MICROECONOMIA] [MODELOS ECONOMÉTRICOS] [TEORIA ECONÔMICA]

MICROELETRÔNICA

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL]

MICRORREGIÕES

11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [FINANCIAMENTO] [MICRORREGIÕES]

MIGRAÇÃO INTERNA

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).

[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).

[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POBREZA] [REGIÕES METROPOLITANAS] [MIGRAÇÃO INTERNA]

11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).

[URBANIZAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [QUALIDADE DE VIDA]

11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS PÚBLICOS]

11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).

[MIGRAÇÃO INTERNA] [EMPREGO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-457 Migrações internas no Brasil. (1971).

[MIGRAÇÃO INTERNA] [POLÍTICA MIGRATÓRIA]

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).

[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHADORES MIGRANTES] [REGIÕES METROPOLITANAS] [POBREZA] [MÃO-DE-OBRA]

11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).

[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO INTERNA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-390 Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83. (1980).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

MIGRAÇÃO INTERNA (Cont.)

11-442 Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MIGRANTES] [ADAPTAÇÃO SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CONDIÇÕES DE VIDA] [URBANIZAÇÃO]

MIGRAÇÃO RURAL-URBANA

11-177 As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, conseqüências e perspectivas. (1983).
[ESTRUTURA AGRÍCOLA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]

11-430 Cidades dique. (1983).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]

11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).
[POPULAÇÃO URBANA] [POPULAÇÃO RURAL] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-459 Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil; aspectos substantivos e metodológicos. (1982).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MERCADO DE TRABALHO]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).
[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-178 Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980). (1982).
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA]

MIGRANTES

11-459 Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil; aspectos substantivos e metodológicos. (1982).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MERCADO DE TRABALHO]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).
[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MIGRANTES] [ADAPTAÇÃO SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CONDIÇÕES DE VIDA] [URBANIZAÇÃO]

MINERAÇÃO

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).
[POLÍTICA MINERAL] [ESTANHO] [CASSITERITA] [MINERAÇÃO]

11-273 Atuação governamental no setor mineral. (1982).
[POLÍTICA MINERAL] [POLÍTICA ENERGÉTICA] [MINERAÇÃO]

11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO] [SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

MINÉRIO DE FERRO

11-274 Itabira e a política de recursos minerais. (1981).
[RECURSOS MINERAIS] [DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO] [MINÉRIO DE FERRO]

MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA

11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).
[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA]

MODELOS

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).
[INSUMO-PRODUTO] [MODELOS] [ANÁLISE REGIONAL]

MODELOS (Cont.)

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TEORIA] [MODELOS]

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [MODELOS] [SIMULAÇÃO]

11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).
[REGIONALIZAÇÃO] [MODELOS]

11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).
[MACROECONOMIA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [MODELOS] [ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA]

MODELOS DE CRESCIMENTO

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [EMPREGO] [MODELOS DE CRESCIMENTO]

MODELOS ECONÔMICOS

11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).
[MICROECONOMIA] [MODELOS ECONÔMICOS] [TEORIA ECONÔMICA]

MODELOS MATEMÁTICOS

11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).
[TRANSPORTE AÉREO] [MODELOS MATEMÁTICOS] [AEROPORTOS]

11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
[MODELOS MATEMÁTICOS] [TÉCNICAS DE PREVISÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INFLAÇÃO]

MODERNIZAÇÃO

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).
[AGRICULTURA] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MODERNIZAÇÃO]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

MORTALIDADE

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).
[MORTALIDADE] [TAXA DE MORTALIDADE]

MORTALIDADE MATERNA

11-456 Mortes Maternas. (1986).
[MORTALIDADE MATERNA] [ESTATÍSTICAS VITAIS] [CAUSAS DE MORTE]

MOVIMENTOS SOCIAIS

11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).
[ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS] [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [ASSOCIAÇÕES]

11-117 Formas de participação popular no Brasil contemporâneo.
[MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA]

MUDANÇA TECNOLÓGICA

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).
[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL]

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [ALIMENTOS] [OFERTA E DEMANDA] [FOME]

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

MULHERES

11-154 A educação formal da mulher. (1986).
[MULHERES] [ALFABETIZAÇÃO] [ESCOLARIDADE]
[MERCADO DE TRABALHO]

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).
[MULHERES] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [STATUS FEMININO] [CONDIÇÕES DE SAÚDE] [ATENDIMENTO MÉDICO]

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).
[ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES]

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-346 Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). (1986).
[TRABALHO FEMININO] [MULHERES] [SALÁRIOS] [OCUPAÇÕES]

MUSEUS

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS]

NECESSIDADES ALIMENTARES

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA] [MERENDA ESCOLAR]

NECESSIDADES BÁSICAS

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [CONDIÇÕES SOCIAIS] [QUALIDADE DE VIDA] [NECESSIDADES BÁSICAS] [GOVERNO LOCAL]

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).

[RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA] [CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO] [LEGISLAÇÃO TRABALHISTA]

NEGROS

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[NEGROS] [MERCADO DE TRABALHO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [SALÁRIOS] [JORNADA DE TRABALHO]

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO] [DESEMPREGO] [NEGROS]

NITRATOS

11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
[FERTILIZANTES QUÍMICOS] [NITRATOS] [FÓSFATOS] [POTÁSSIO] [PROJEÇÕES]

NUTRIÇÃO

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS]

OBRAS PÚBLICAS

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[INUNDAÇÕES] [SECA] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CALAMIDADE PÚBLICA] [OBRAS PÚBLICAS]

11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [HABITAÇÃO POPULAR] [OBRAS PÚBLICAS]

11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [FINANCIAMENTO] [OBRAS PÚBLICAS] [CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [SANEAMENTO] [TRANSPORTE] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [OBRAS PÚBLICAS]

OCUPAÇÕES

11-346 Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). (1986).
[TRABALHO FEMININO] [MULHERES] [SALÁRIOS] [OCUPAÇÕES]

OCUPAÇÕES (Cont.)

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [DESEMPREGO]

ODONTOLOGIA

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).
[TRATAMENTO DA ÁGUA] [MEDICINA PREVENTIVA]
[ODONTOLOGIA] [DOENÇAS BUCAIS]

OFERTA E DEMANDA

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [ALIMENTOS] [OFERTA E DEMANDA] [FOME]

OPORTUNIDADES DE EMPREGO

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [DESEMPREGO]

OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS

11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).
[ESCOLARIDADE] [ACESSO À EDUCAÇÃO]
[OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS] [MÉTODOS DE PESQUISA]

ORÇAMENTO ESTADUAL

11-314 Mensagem e Projetos de Lei do Orçamento. (1979).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS]
[RECEITAS PÚBLICAS] [LEGISLAÇÃO]

11-315 Orçamento; administração direta. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-316 Orçamento; autarquias e fundações. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA] [SETOR PÚBLICO]

11-317 Orçamento; empresas. (1986).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [ORÇAMENTO ESTADUAL]

11-327 Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários. (1983).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [RECEITAS PÚBLICAS]
[DESPESAS PÚBLICAS]

11-328 Orçamento público; legislação. (1984).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [LEGISLAÇÃO]

11-330 Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS]
[GESTÃO FINANCEIRA]

ORÇAMENTO MONETÁRIO

11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[POLÍTICA MONETÁRIA] [ORÇAMENTO MONETÁRIO] [FUNDOS FEDERAIS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [RESERVAS MONETÁRIAS]

ORÇAMENTO NACIONAL

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DÉFICIT]
[SETOR PÚBLICO] [ORÇAMENTO NACIONAL]
[ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS]

ORÇAMENTO-PROGRAMA

11-326 Manual de orçamento-programa (municípios). (1981).
[ORÇAMENTO-PROGRAMA] [GOVERNO LOCAL]

11-329 Orçamento-programa; manual do monitor. (1983).
[ORÇAMENTO-PROGRAMA]

ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS

11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).
[ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS] [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [ASSOCIAÇÕES]

OVINOS

11-214 Programa de apoio à caprino-ovinocultura no Semi-Árido da Bahia. (1980).
[OVINOS] [CABRAS]

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).
[SINDICATOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]
[PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES]

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES (Cont.)**PARTICIPAÇÃO POLÍTICA**

11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).
 [POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA]

11-117 Formas de participação popular no Brasil contemporâneo.
 [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA]

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).
 [SINDICATOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES]

11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).
 [ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS] [MOVIMENTOS SOCIAIS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [ASSOCIAÇÕES]

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).
 [DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [SETOR INFORMAL] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).
 [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).
 [ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR]

PASSAGEIROS

11-308 Estudo setorial: subsetor ferroviário. (1981).
 [TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CARGA] [PASSAGEIROS] [TRANSPORTE URBANO] [INVESTIMENTOS]

PATRIMÔNIO CULTURAL

11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).
 [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).
 [DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [CÓDIGOS DE EDIFICAÇÃO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-121 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. (1981).
 [TURISMO] [ARTESANATO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
 [DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [ARTESANATO] [GOVERNO LOCAL]

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
 [CULTURA] [ARTESANATO] [BIBLIOTECAS PÚBLICAS] [DESENVOLVIMENTO CULTURAL] [PATRIMÔNIO CULTURAL] [MUSEUS]

PECUÁRIA

11-215 Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. (1981).
 [PECUÁRIA] [AVICULTURA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [DIAGNÓSTICO]

PEQUENAS EMPRESAS

11-082 Informações básicas. (1980).
 [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).
 [SETOR PRIVADO] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).
 [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS]

PESCA

11-217 Identificação e estimativa do potencial pesqueiro extensivo no interior de Pernambuco. (1981).
[DIAGNÓSTICO] [RECURSOS PESQUEIROS] [PESCA]

PESQUISA

11-241 Apoio ao setor informal da economia de Pernambuco; atividades produtivas municipais. (1985).
[SUBEMPREGO] [SETOR INFORMAL] [PESQUISA]

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).
[PESQUISA] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS]

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).
[INDÚSTRIA DE ALIMENTOS] [INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS] [PESQUISA]

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PESQUISA INDUSTRIAL] [PESQUISA] [TECNOLOGIA]

PESQUISA AGRÍCOLA

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[RECURSOS DE SOLOS] [CERRADO] [CLIMA] [VEGETAÇÃO] [PESQUISA AGRÍCOLA]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

11-149 High technology in intermediate countries? the case of Brazil. (1983).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [PESQUISA E DESENVOLVIMENTO]

PESQUISA EDUCACIONAL

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).
[PESQUISA EDUCACIONAL] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).
[PESQUISA EDUCACIONAL] [ESTUDOS DE CASOS] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU]

PESQUISA INDUSTRIAL

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PESQUISA INDUSTRIAL] [PESQUISA] [TECNOLOGIA]

PESQUISA SOCIAL

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [PESQUISA SOCIAL] [POPULAÇÃO]

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).
[DEMOGRAFIA] [METODOLOGIA] [PESQUISA SOCIAL] [INDICADORES ECONÔMICOS] [INDICADORES SOCIAIS]

PESQUISAS DE DOMICÍLIOS

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [METODOLOGIA] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO] [METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGÊNEAS]

PESQUISAS POR AMOSTRAGEM

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [METODOLOGIA] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO] [METODOLOGIA] [SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

PESQUISAS POR AMOSTRAGEM (Cont.)

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).

[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGÊNEAS]

PESSOAL MÉDICO

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).

[SAÚDE] [MERCADO DE TRABALHO]
[ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE] [PESSOAL MÉDICO]
[PESSOAL PARAMÉDICO]

PESSOAL PARAMÉDICO

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).

[SAÚDE] [MERCADO DE TRABALHO]
[ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE] [PESSOAL MÉDICO]
[PESSOAL PARAMÉDICO]

PETRÓLEO

11-263 Crise energética: a solução brasileira. (1980).

[PETRÓLEO] [CRISE ENERGÉTICA] [FONTES DE ENERGIA]

PLANEJAMENTO

11-139 Planejamento de Recursos Humanos. (1973).

[RECURSOS HUMANOS] [PLANEJAMENTO] [MERCADO DE TRABALHO] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO]

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).

[PLANEJAMENTO] [PLANEJAMENTO URBANO]
[GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

PLANEJAMENTO AGRÍCOLA

11-166 Plano plurianual de produção e abastecimento 1976-1980. (1976).

[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).

[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS]

PLANEJAMENTO ALIMENTAR

11-464 Alimentação e abastecimento; contribuições a uma intervenção de curto prazo. (1984).

[POLÍTICA ALIMENTAR] [PLANEJAMENTO

ALIMENTAR] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO

11-144 Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. (1984).

[ENSINO SUPERIOR] [POLÍTICA EDUCACIONAL]
[PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO] [REFORMAS DO ENSINO]

11-139 Planejamento de Recursos Humanos. (1973).

[RECURSOS HUMANOS] [PLANEJAMENTO] [MERCADO DE TRABALHO] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO]

PLANEJAMENTO DE SAÚDE

11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).

[POLÍTICA DE SAÚDE] [PLANEJAMENTO DE SAÚDE] [SERVIÇOS DE SAÚDE]

PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE

11-310 Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. (1975).

[TRANSPORTE URBANO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE]

11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [INVESTIMENTOS]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).

[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE]
[TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

PLANEJAMENTO ECONÔMICO

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).

[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DÉFICIT]
[SETOR PÚBLICO] [ORÇAMENTO NACIONAL]
[ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS]

11-430 Cidades dique. (1983).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA]

11-011 Economia baiana; subsídios para um plano de governo. (1978).

[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).

[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA]
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

PLANEJAMENTO ECONÔMICO (Cont.)[GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

PLANOS DE BENEFÍCIOS

11-031 Previdência Social. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [PLANOS DE BENEFÍCIOS]

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO

11-005 I Plano Nacional de Desenvolvimento. (1971).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [POLÍTICA AMBIENTAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-007 II Plano Nacional de Desenvolvimento. (1974).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO]

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-010 Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989. (1987).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-030 Política Social nas décadas de 60 e 70. (1981).
[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [INDICADORES SOCIAIS]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).
[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

PLANEJAMENTO REGIONAL

11-003 As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia. (1985).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA] [CENTRALIZAÇÃO] [DESCENTRALIZAÇÃO] [GRUPOS DE INTERESSE] [PLANEJAMENTO REGIONAL]

11-004 Indicadores básicos para o planejamento. (1985).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [INDICADORES]

11-012 Ocupação econômica do Oeste; programa básico. (1980).
[PLANEJAMENTO REGIONAL]

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TEORIA] [MODELOS]

11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS]

PLANEJAMENTO URBANO

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).
[PLANEJAMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [ZONAS URBANAS]

11-108 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. (1981).
[GOVERNO LOCAL] [PLANEJAMENTO URBANO]

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).
[PLANEJAMENTO] [PLANEJAMENTO URBANO]

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO (Cont.)

11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MIGRANTES] [ADAPTAÇÃO SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-023 Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [DIAGNÓSTICO]

PLANOS NACIONAIS

11-028 O Brasil na próxima década: prioridades para a política social. (1978).
[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS NACIONAIS]

PLANOS URBANOS

11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANOS URBANOS] [SOLOS] [ZONAS URBANAS]

PLANTAÇÃO FLORESTAL

11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[REFLORESTAMENTO] [PLANTAÇÃO FLORESTAL] [ALIMENTAÇÃO ANIMAL] [FORRAGEIRAS] [ALGAROBA]

PLÁSTICOS

11-264 A indústria de transformação de termoplásticos na Bahia. (1986).
[PLÁSTICOS] [INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [INDÚSTRIA PETROQUÍMICA]

11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [FIBRAS TÊXTEIS] [PLÁSTICOS] [BORRACHA SINTÉTICA]

11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[INDÚSTRIA PETROQUÍMICA] [MERCADO] [PLÁSTICOS] [FIBRAS SINTÉTICAS] [DETERGENTES] [ADUBOS E FERTILIZANTES]

POBREZA

11-080 Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970. (1979).
[POBREZA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [DESEMPREGO]

11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POBREZA] [REGIÕES METROPOLITANAS] [MIGRAÇÃO INTERNA]

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS]

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHADORES MIGRANTES] [REGIÕES METROPOLITANAS] [POBREZA] [MÃO-DE-OBRA]

11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POBREZA]

POÇOS

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).
[ÁGUA SUBTERRÂNEA] [POÇOS]

POLÍTICA AGRÍCOLA

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [TRABALHADORES RURAIS] [FOME]

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS]

POLÍTICA AGRÍCOLA (Cont.)

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PREÇOS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [CRÉDITO AGRÍCOLA]

11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [POLÍTICA SALARIAL] [ALIMENTAÇÃO] [FOME]

POLÍTICA ALIMENTAR

11-464 Alimentação e abastecimento; contribuições a uma intervenção de curto prazo. (1984).
[POLÍTICA ALIMENTAR] [PLANEJAMENTO ALIMENTAR] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

11-462 Alimentação popular na Bahia. (1985).
[ALIMENTOS] [POLÍTICA ALIMENTAR]

11-465 O problema alimentar brasileiro: situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).
[ALIMENTAÇÃO] [POLÍTICA ALIMENTAR] [ESCASSEZ DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS]

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).
[ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR]

POLÍTICA AMBIENTAL

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [POLÍTICA AMBIENTAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-485 O meio ambiente no Brasil: aspectos econômicos. (1979).
[MEIO AMBIENTE] [POLÍTICA AMBIENTAL] [DEGRADAÇÃO AMBIENTAL]

POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

11-002 Relações comerciais entre o Brasil os Estados Unidos. (1985).
[RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [RESTRICÇÕES À IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR]

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

11-010 Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989. (1987).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-023 Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [DIAGNÓSTICO]

POLÍTICA DE EMPREGO

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO]

POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-296 Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras. (1971).
[POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO] [EXPORTAÇÕES]

POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO (Cont.)

11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).
[EXPORTAÇÕES] [POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO]

POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO

11-295 Política e estrutura das importações brasileiras. (1977).
[POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).
[POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS]

POLÍTICA DE SAÚDE

11-040 A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. (1985).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [RECURSOS FINANCEIROS]

11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).
[POLÍTICA DE SAÚDE] [PLANEJAMENTO DE SAÚDE] [SERVIÇOS DE SAÚDE]

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).
[POLÍTICA DE SAÚDE] [FINANCIAMENTO] [DESPESAS PÚBLICAS] [SAÚDE]

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [ZONAS RURAIS] [SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE]

11-039 Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [ZONAS RURAIS]

POLÍTICA ECONÔMICA

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [FONTES DE ENERGIA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS]

11-003 As articulações sócio-econômicas regionais: o caso da Bahia. (1985).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [CRISES POLÍTICAS]

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INCENTIVOS FISCAIS] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PARTICIPAÇÃO POLÍTICA]

11-005 I Plano Nacional de Desenvolvimento. (1971).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [POLÍTICA AMBIENTAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-007 II Plano Nacional de Desenvolvimento. (1974).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO]

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [SERVIÇOS PÚBLICOS] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [EMPREGO]

POLÍTICA ECONÔMICA (Cont.)

11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA]
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

11-014 O programa brasileiro de estabilização:
1980-1984. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA
MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA
FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE
PAGAMENTOS]

11-184 Política de ajustamento externo:
alguns reflexos na agricultura. (1985).
[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[POLÍTICA ECONÔMICA]

11-027 Política do governo e crescimento da
economia brasileira, 1889-1945. (1973).
[POLÍTICA GOVERNAMENTAL] [POLÍTICA
ECONÔMICA] [CRESCIMENTO ECONÔMICO]
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]

11-295 Política e estrutura das importações
brasileiras. (1977).
[POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA
ECONÔMICA]

11-013 Política econômica e justiça
social. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [JUSTIÇA SOCIAL]
[POLÍTICA SOCIAL]

11-233 Política econômica externa e
industrialização no Brasil (1939-52). (1977).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA DE
EXPORTAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]
[ANÁLISE HISTÓRICA] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-026 Projetos para a gestão da crise
econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO
ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA
PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO]
[POLÍTICA SALARIAL]

11-023 Quarto Plano Mineiro de
Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL]
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA DE
DESENVOLVIMENTO] [POLÍTICA ECONÔMICA]

11-018 Seminário sobre o planejamento e
controle do setor de empresas estatais.
(1983).
[EMPRESAS PÚBLICAS] [AVALIAÇÃO]
[POLÍTICA ECONÔMICA]

11-095 Sobre a teoria da organização
econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [TOMADA DE

DECISÕES] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]**POLÍTICA EDUCACIONAL**

11-151 Ciclo básico: um estudo de
implementação de políticas públicas na
universidade brasileira. (1983).
[ENSINO SUPERIOR] [UNIVERSIDADES]
[POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO PROFISSIONAL]

11-137 Desenvolvimento, mudança social e
educação do 2. grau; um estudo de cenários.
(1982).
[POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO DE SEGUNDO
GRAU]

11-144 Estrutura e política universitária
brasileira; evolução das regras do jogo.
(1984).
[ENSINO SUPERIOR] [POLÍTICA EDUCACIONAL]
[PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO] [REFORMAS DO ENSINO]

POLÍTICA ENERGÉTICA

11-273 Atuação governamental no setor
mineral (1982).
[POLÍTICA MINERAL] [POLÍTICA
ENERGÉTICA] [MINERAÇÃO]

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações
sobre o potencial econômico de
reflorestamento. (1980).
[REFLORESTAMENTO] [CARVÃO VEGETAL] [FONTES
DE ENERGIA] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-259 Energia elétrica na década dos
70s. (1982).
[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS]
[POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-260 Investimentos e risco em energia
elétrica. (1982).
[ENERGIA ELÉTRICA] [INVESTIMENTOS]
[POLÍTICA ENERGÉTICA]

POLÍTICA FISCAL

11-334 A política fiscal no período
1979/1984. (1985).
[POLÍTICA FISCAL] [DÍVIDA PÚBLICA]
[DÉFICIT]

11-321 A transferência do imposto de renda
e incentivos fiscais no Brasil. (1976).
[IMPOSTO DE RENDA] [POLÍTICA FISCAL]
[INCENTIVOS FISCAIS]

11-324 Federalismo e a Federação Brasileira.
(1986).
[REFORMAS TRIBUTÁRIAS] [POLÍTICA FISCAL]

11-336 O impacto da política econômica do
governo federal nas finanças dos estados e
municípios; uma nota para discussão. (1985).

POLÍTICA FISCAL (Cont.)

[POLÍTICA FISCAL] [REFORMAS TRIBUTÁRIAS]
[IMPOSTOS]

11-331 O imposto sobre a renda e a justiça fiscal. (1974).

[POLÍTICA FISCAL] [IMPOSTO DE RENDA]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).

[DESNUTRIÇÃO] [DEFICIÊNCIA CALÓRICA] [POLÍTICA NUTRICIONAL] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [INCENTIVOS FISCAIS] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).

[POLÍTICA GOVERNAMENTAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [CRESCIMENTO ECONÔMICO] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL]

POLÍTICA HABITACIONAL

11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).

[POLÍTICA HABITACIONAL] [HABITAÇÃO] [FINANCIAMENTO] [RECURSOS FINANCEIROS] [SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO]

11-401 Habitação popular e governo democrático. (1985).

[POLÍTICA HABITACIONAL] [PROGRAMAS HABITACIONAIS] [HABITAÇÃO POPULAR]

POLÍTICA INDUSTRIAL

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL] [ECONOMIA REGIONAL]

11-238 Indústria: política, instituições e desenvolvimento. (1978).

[POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDÚSTRIA] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).

[POLÍTICA INDUSTRIAL] [INDUSTRIALIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-225 Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. (1984).

[INDUSTRIALIZAÇÃO] [POLÍTICA INDUSTRIAL]

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).

[INDÚSTRIA] [INDÚSTRIA ELETRÔNICA] [INDÚSTRIA MECÂNICA] [INDÚSTRIA METALÚRGICA] [POLÍTICA INDUSTRIAL]

POLÍTICA MIGRATÓRIA

11-457 Migrações internas no Brasil. (1971).

[MIGRAÇÃO INTERNA] [POLÍTICA MIGRATÓRIA]

POLÍTICA MINERAL

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).

[POLÍTICA MINERAL] [ESTANHO] [CASSITERITA] [MINERAÇÃO]

11-273 Atuação governamental no setor mineral. (1982).

[POLÍTICA MINERAL] [POLÍTICA ENERGÉTICA] [MINERAÇÃO]

POLÍTICA MONETÁRIA

11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).

[POLÍTICA MONETÁRIA] [ORÇAMENTO MONETÁRIO] [FUNDOS FEDERAIS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [RESERVAS MONETÁRIAS]

11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).

[SISTEMAS MONETÁRIOS] [POLÍTICA MONETÁRIA] [BANCOS] [HISTÓRIA]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).

[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).

[MACROECONOMIA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [MODELOS] [ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA]

POLÍTICA NUTRICIONAL

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).
[DESNUTRIÇÃO] [DEFICIÊNCIA CALÓRICA]
[POLÍTICA NUTRICIONAL] [POLÍTICA GOVERNAMENTAL]

POLÍTICA SALARIAL

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).
[SALÁRIOS] [POLÍTICA SALARIAL] [EMPREGO]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA MONETÁRIA] [POLÍTICA SALARIAL] [POLÍTICA FISCAL] [COMÉRCIO EXTERIOR] [BALANÇO DE PAGAMENTOS]

11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [POLÍTICA SALARIAL] [ALIMENTAÇÃO] [FOME]

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL]

11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).
[POLÍTICA SALARIAL] [ÍNDICES DE PREÇOS] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO]

POLÍTICA SOCIAL

11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[POLÍTICA SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [POBREZA] [ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA] [CRIANÇAS] [MENORES ABANDONADOS]

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [POLÍTICA AMBIENTAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [POLÍTICA ECONÔMICA] [POLÍTICA SOCIAL] [ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO]

11-028 O Brasil na próxima década: prioridades para a política social. (1978).
[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS NACIONAIS]

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [JUSTIÇA SOCIAL] [POLÍTICA SOCIAL]

11-030 Política Social nas décadas de 60 e 70. (1981).
[POLÍTICA SOCIAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [INDICADORES SOCIAIS]

11-060 Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. (1984).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA SOCIAL] [TRABALHADORES RURAIS]

POLÍTICA TRABALHISTA

11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).
[POLÍTICA TRABALHISTA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO]

POLOS DE CRESCIMENTO

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).
[POLOS DE CRESCIMENTO] [TEORIA]

POLUIÇÃO DA ÁGUA

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).
[BACIAS FLUVIAIS] [INUNDAÇÕES] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS] [RECURSOS HÍDRICOS]

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).
[CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES] [MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]

11-474 Síntese ecológica. (1983).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [POLUIÇÃO DA ÁGUA]

POLUIÇÃO DO AR

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).
[CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

POLUIÇÃO DO AR (Cont.)

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES]
[MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]

POPULAÇÃO

11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [HABITAÇÃO POPULAR] [OBRAS PÚBLICAS]

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [PESQUISA SOCIAL] [POPULAÇÃO]

11-387 Estimativa da população do Estado da Bahia 1981 a 1990. (1985).
[POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO]

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [POPULAÇÃO] [TAXA DE CRESCIMENTO]

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [MEDICAMENTOS] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS]

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).
[POPULAÇÃO] [POPULAÇÃO ATIVA] [EMPREGO] [DADOS ESTATÍSTICOS]

11-386 Informações demográficas básicas. (1982).
[POPULAÇÃO] [ESTATÍSTICAS VITAIS]

11-388 Informações demográficas por macro-áreas e regiões de planejamento do Estado da Bahia: 1940-1980. (1983).
[POPULAÇÃO] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO]

11-118 Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. (1984).
[INDICADORES SOCIAIS] [POPULAÇÃO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE

MÉDIO]

11-410 Programa estadual de centros intermediários: cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).
[SAÚDE PÚBLICA] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).
[ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [ÁREAS DE LAZER]

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS SOCIAIS]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).
[PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).
[MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

POPULAÇÃO (Cont.)

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).
[ALIMENTOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POLÍTICA ALIMENTAR]

POPULAÇÃO ATIVA

11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).

[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POPULAÇÃO ATIVA]

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).

[ESCOLARIDADE] [MERCADO DE TRABALHO]
[POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES]

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982).

[POPULAÇÃO] [POPULAÇÃO ATIVA] [EMPREGO]
[DADOS ESTATÍSTICOS]

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).

[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO]
[CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

[TRABALHO DE MENORES] [DESEMPREGO]
[ESCOLARIDADE] [POPULAÇÃO ATIVA]

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).

[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGÊNEAS]

11-349 População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico. (1971).

[POPULAÇÃO ATIVA] [DEMOGRAFIA] [MÉTODOS DE PESQUISA]

POPULAÇÃO INDÍGENA

11-396 As comunidades indígenas de Pernambuco. (1981).

[AMERÍNDIOS] [POPULAÇÃO INDÍGENA]

POPULAÇÃO RURAL

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).

[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [BAIXA RENDA]
[POPULAÇÃO RURAL]

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).
[COLONIZAÇÃO RURAL] [ASSENTAMENTOS HUMANOS]
[POPULAÇÃO RURAL]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).

[SUBEMPREGO] [BAIXA RENDA] [SETOR INFORMAL]
[POPULAÇÃO RURAL]

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).

[HORTICULTURA] [FRUTICULTURA] [NECESSIDADES ALIMENTARES] [POPULAÇÃO RURAL] [BAIXA RENDA]
[MERENDA ESCOLAR]

11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).

[POPULAÇÃO URBANA] [POPULAÇÃO RURAL]
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE]
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

POPULAÇÃO URBANA

11-490 Abastecimento de água à população urbana: uma avaliação do PLANASA. (1977).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [POPULAÇÃO URBANA]

11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).

[POPULAÇÃO URBANA] [POPULAÇÃO RURAL]
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

PORTOS

11-305 Estudos setoriais: subsector portuário. (1981).

[PORTOS] [TRANSPORTE FLUVIAL E LACUSTRE]
[TRANSPORTE INTERIOR] [TRANSPORTE MARÍTIMO]

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).

[PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS] [PORTOS]
[INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS]

PORTOS (Cont.)**POTÁSSIO**

11-268 Estudo setorial: fertilizantes.
(1981).
[FERTILIZANTES QUÍMICOS] [NITRATOS]
[FOSFATOS] [POTÁSSIO] [PROJEÇÕES]

POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DIAGNÓSTICO]
[POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO]

PRECIPITAÇÃO

11-487 Distribuição espacial das chuvas no Estado de Pernambuco. (1982).
[PRECIPITAÇÃO] [CHUVA]

11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).
[PRECIPITAÇÃO] [ÍNDICES] [SECA] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO]

PREÇOS

11-081 Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80. (1981).
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [METODOLOGIA]
[PREÇOS]

PREÇOS AGRÍCOLAS

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PREÇOS AGRÍCOLAS]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [CRÉDITO AGRÍCOLA]

PREÇOS INDUSTRIAIS

11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).
[CONTROLE DE PREÇOS] [PREÇOS INDUSTRIAIS]

PREFEITOS

11-112 O Prefeito Mineiro (1982-1988). (1983).
[GOVERNO LOCAL] [PREFEITOS]

PREVENÇÃO DE DOENÇAS

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).
[DOENÇAS DIARRÉICAS] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS] [CRIANÇAS]

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [MEDICAMENTOS]
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS]

PREVIDÊNCIA SOCIAL

11-034 A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. (1985).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [PREVIDÊNCIA SOCIAL]

11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).
[CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [ESTATÍSTICAS DE EMPREGO]
[PREVIDÊNCIA SOCIAL]

11-031 Previdência Social. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [PLANOS DE BENEFÍCIOS]

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [ZONAS RURAIS]
[SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE]

11-032 Subsídios à reflexão sobre a previdência social no Brasil. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL]

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [MODELOS] [SIMULAÇÃO]

PREVISÕES ECONÔMICAS

11-051 Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. (1977).
[CICLOS ECONÔMICOS] [INDICADORES ECONÔMICOS]
[ECONÔMICOS] [PREVISÕES]

PRODECOM

11-434 PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades. (1981).
[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM]

11-435 PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades. (1982).
[COMUNIDADES] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [PRODECOM]

PRODEMATA

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODEMATA]

PRODEMATA (Cont.)

PRODUÇÃO

11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[ADUBOS E FERTILIZANTES] [DEMANDA] [CONSUMO]
[PRODUÇÃO] [COMERCIALIZAÇÃO] [LEGISLAÇÃO]

11-493 Há produção científica no Brasil?
(1985).
[CIÊNCIA] [PRODUÇÃO] [DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO]

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

11-190 Análise Conjuntural: Setor
Agrícola. (1983).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [SAFRA] [PRODUÇÃO
ANIMAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS]

11-191 Análise conjuntural da agricultura
Dados conjunturais da agricultura. (1984).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [CULTURAS
AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO ANIMAL] [ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS]

11-183 Desenvolvimento agrícola do
Nordeste. (1972).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA AGRÍCOLA] [USO
DA TERRA]

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade
da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e
nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil
Sul e Sudeste. (1979).
[AGRICULTURA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUTIVIDADE
AGRÍCOLA]

11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na
agricultura; a panela do povo em tempo de
crise. (1983).
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA] [ALIMENTOS] [OFERTA E DEMANDA]
[FOME]

11-166 Plano plurianual de produção e
abastecimento 1976-1980. (1976).
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PRODUÇÃO DE
ALIMENTOS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

11-184 Política de ajustamento externo:
alguns reflexos na agricultura. (1985).
[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[POLÍTICA ECONÔMICA]

11-178 Transformação na agricultura e êxodo
rural; mudanças na estrutura fundiária,
produtividade e relações de produção (1970-
1980). (1982).
[MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [ESTRUTURA

AGRÁRIA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[FRONTEIRA AGRÍCOLA]

11-176 Variações climáticas e flutuações
da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil.
(1972).
[CLIMATOLOGIA] [ECOLOGIA] [ZONAS
AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]

PRODUÇÃO ANIMAL

11-190 Análise Conjuntural: Setor
Agrícola. (1983).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [SAFRA] [PRODUÇÃO
ANIMAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS]

11-191 Análise conjuntural da agricultura
Dados conjunturais da agricultura. (1984).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [CULTURAS
AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO ANIMAL] [ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS]

11-196 Brasil: produção per-capita de
alimentos, matérias primas e fibras; 1960-
1981. (1981).
[PRODUÇÃO VEGETAL] [PRODUÇÃO ANIMAL]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

11-215 Plano mineiro de pecuária;
diagnóstico. (1981).
[PECUÁRIA] [AVICULTURA] [PRODUÇÃO ANIMAL]
[DIAGNÓSTICO]

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

11-465 O problema alimentar brasileiro;
situação atual, perspectivas e proposta de
políticas. (1983).
[ALIMENTAÇÃO] [POLÍTICA ALIMENTAR]
[ESCASSEZ DE ALIMENTOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS]

11-166 Plano plurianual de produção e
abastecimento 1976-1980. (1976).
[PLANEJAMENTO AGRÍCOLA] [PRODUÇÃO DE
ALIMENTOS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

11-202 Programa de produção de alimentos para
a zona de Ribeira do Pombal. (1980).
[GRÃOS] [PRODUÇÃO DE ALIMENTOS] [CULTURAS
ALIMENTARES]

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

11-216 A indústria nacional de rações
balanceadas e concentradas. (1978).
[ALIMENTOS PARA ANIMAIS] [COMÉRCIO]
[PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS]
[LEGISLAÇÃO]

PRODUÇÃO VEGETAL

11-196 Brasil: produção per-capita de alimentos, matérias primas e fibras; 1960-1981. (1981).
[PRODUÇÃO VEGETAL] [PRODUÇÃO ANIMAL]
[ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

11-204 Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. (1980).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUÇÃO VEGETAL] [BABAÇU]

PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
[AGRICULTURA] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]
[ESTRUTURA AGRÁRIA] [PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA]

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA]
[DESENVOLVIMENTO URBANO]

PRODUTO INTERNO BRUTO

11-081 Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80. (1981).
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [METODOLOGIA] [PREÇOS]

11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS]
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA]

11-076 Economia paulista: PIB e FBC no período 1975-80.
[PRODUTO INTERNO BRUTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO] [FORMAÇÃO DE CAPITAL]

11-082 Informações básicas. (1980).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [PEQUENAS EMPRESAS] [FINANCIAMENTO]
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [CONDIÇÕES ECONÔMICAS]

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).
[AGRICULTURA] [ASPECTOS ECONÔMICOS]
[PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [MODERNIZAÇÃO]

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).
[BALANÇA COMERCIAL] [EXPORTAÇÕES]
[IMPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

11-185 Desempenho do setor agrícola: década 1960/70. (1973).
[SETOR AGROPECUÁRIO] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

11-194 Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. (1980).
[COMERCIALIZAÇÃO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
[MERCADOS DE PRODUTOS BÁSICOS]

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[REFLORESTAMENTO] [COMERCIALIZAÇÃO]
[INCENTIVOS FISCAIS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [INDÚSTRIA]

11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]
[RESTRIÇÕES À EXPORTAÇÃO]

11-192 Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. (1980).
[ARMAZENAGEM A FRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [ARMAZENAGEM DE ALIMENTOS]

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [CERRADO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [COLONIZAÇÃO RURAL] [CUSTOS]

11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).
[CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

PRODUTOS MANUFATURADOS

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).
[COMÉRCIO INTERNACIONAL] [MERCADO INTERNACIONAL] [TAMANHO DA EMPRESA] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [EXPORTAÇÕES]

11-246 Exportação de manufaturados. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]
[RESTRIÇÕES À EXPORTAÇÃO]

11-294 Exportações dinâmicas brasileiras. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [DIVERSIFICAÇÃO DE EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]

11-245 Sistema industrial e exportação de manufaturados; análise da experiência brasileira. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS]
[TAMANHO DA EMPRESA]

PRODUTOS MANUFATURADOS (Cont.)**PROFESSORES**

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
 [EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).
 [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL] [PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO]

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).
 [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL] [PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO]

PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).
 [FINANCIAMENTO INDUSTRIAL] [FINANCIAMENTO DE PROJETOS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [CRÉDITO INDUSTRIAL]

11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).
 [POLÍTICA MONETÁRIA] [ORÇAMENTO MONETÁRIO] [FUNDOS FEDERAIS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [RESERVAS MONETÁRIAS]

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).
 [SETOR PRIVADO] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).
 [PRECIPITAÇÃO] [ÍNDICES] [SECA] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO]

PROGRAMAS HABITACIONAIS

11-401 Habitação popular e governo democrático. (1985).
 [POLÍTICA HABITACIONAL] [PROGRAMAS HABITACIONAIS] [HABITAÇÃO POPULAR]

PROJEÇÕES

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).
 [ALUMÍNIO] [INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO] [MERCADO] [PROJEÇÕES]

11-262 Balanço estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste. (1981).
 [ENERGIA ELÉTRICA] [PROJEÇÕES]

11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
 [FERTILIZANTES QUÍMICOS] [NITRATOS] [FOSFATOS] [POTÁSSIO] [PROJEÇÕES]

11-461 Estudo setorial: subsetor abastecimento. (1981).
 [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS] [PROJEÇÕES]

11-320 Projeções de arrecadação de impostos setoriais. (1983).
 [IMPOSTOS] [PROJEÇÕES]

11-277 Siderbrás: aços planos e semi-acabados. (1984).
 [INDÚSTRIA SIDERÚRGICA] [EMPRESAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PROJEÇÕES]

PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO

11-387 Estimativa da população do Estado da Bahia 1981 a 1990. (1985).
 [POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO]

PROJETO NORDESTE

11-022 Projeto Nordeste: programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).
 [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

11-084 Projetos significativos, com participação do governo federal, no Estado de Minas Gerais. (1984).
 [PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO]

PROJETOS DE INVESTIMENTO

11-339 Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos. (1971).
 [PROJETOS DE INVESTIMENTO] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS]

PROJETOS INDUSTRIAIS

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).
[PROJETOS INDUSTRIAIS] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS]

PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES

11-235 Exportações e crescimento industrial no Brasil. (1985).
[EXPORTAÇÕES] [DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO] [SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).
[PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS] [PORTOS] [INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS] [COMPLEXOS INDUSTRIAIS]

PROTEÇÃO AMBIENTAL

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).
[MEIO AMBIENTE] [PROTEÇÃO AMBIENTAL] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INUNDAÇÕES] [MEIO AMBIENTE] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [POLUIÇÃO DO AR] [PROTEÇÃO AMBIENTAL]

PROTECIONISMO

11-001 Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).
[COMUNIDADES EUROPEIAS] [RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [COMÉRCIO EXTERIOR] [PROTECIONISMO]

QUALIDADE DE VIDA

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [FAMÍLIA]

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).
[DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL] [QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [BEM-ESTAR SOCIAL] [DESIGUALDADE SOCIAL] [GOVERNO LOCAL]

11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).
[URBANIZAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [QUALIDADE DE VIDA]

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).
[QUALIDADE DE VIDA] [DESIGUALDADE SOCIAL] [BEM-ESTAR SOCIAL]

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [CONDIÇÕES SOCIAIS] [QUALIDADE DE VIDA] [NECESSIDADES BÁSICAS] [GOVERNO LOCAL]

RÁDIO EDUCATIVA

11-163 Rádio educativo no Brasil: um estudo. (1976).
[RÁDIO EDUCATIVA] [DIAGNÓSTICO] [TELEVISÃO EDUCATIVA]

RECEITAS FISCAIS

11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).
[SISTEMAS TRIBUTÁRIOS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [RECEITAS FISCAIS] [DESIGUALDADE REGIONAL]

RECEITAS PÚBLICAS

11-102 Classificações Orçamentárias; interpretações. (1978).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

11-314 Mensagem e Projetos de Lei do Orçamento. (1979).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [DESPESAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS] [LEGISLAÇÃO]

11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).
[RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS] [PRODUTO INTERNO BRUTO] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA]

11-327 Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários. (1983).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [RECEITAS PÚBLICAS] [DESPESAS PÚBLICAS]

11-323 Sinopse das receitas públicas. (1984).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [RECEITAS PÚBLICAS]

RECEITAS PÚBLICAS (Cont.)

[IMPOSTOS] [LEGISLAÇÃO]

RECESSÃO ECONÔMICA

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [CRISES POLÍTICAS]

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[RECESSÃO ECONÔMICA] [FINANÇAS PÚBLICAS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS] [ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS] [INVESTIMENTOS]

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [RECESSÃO ECONÔMICA] [DÍVIDA EXTERNA] [DÍVIDA PÚBLICA] [INFLAÇÃO] [POLÍTICA DE EMPREGO] [POLÍTICA SALARIAL]

RECURSOS DE SOLOS

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[RECURSOS DE SOLOS] [CERRADO] [CLIMA] [VEGETAÇÃO] [PESQUISA AGRÍCOLA]

RECURSOS ENERGÉTICOS

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).
[RECURSOS NATURAIS] [RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS] [RECURSOS RENOVÁVEIS] [RECURSOS ENERGÉTICOS] [SOLOS]

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).
[DIAGNÓSTICO] [ENERGIA] [RECURSOS ENERGÉTICOS]

RECURSOS FINANCEIROS

11-040 A política de saúde na Nova República: subsídios para sua formulação. (1985).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [RECURSOS FINANCEIROS]

11-337 FINSOCIAL e geração de empregos. (1983).
[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [FINSOCIAL] [RECURSOS FINANCEIROS]

11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).
[POLÍTICA HABITACIONAL] [HABITAÇÃO] [FINANCIAMENTO] [RECURSOS FINANCEIROS] [SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO]

RECURSOS FLORESTAIS

11-478 Geoformas e uso agrícola atual análise através de imagem de satélite. (1980).
[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS FLORESTAIS] [FOTOGRAMETRIA]

RECURSOS HÍDRICOS

11-475 Açudes públicos da Bahia; disponibilidades hídricas em reservatórios de médio e grande porte. (1984).
[RECURSOS HÍDRICOS] [BACIAS FLUVIAIS] [BARRAGENS]

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).
[BACIAS FLUVIAIS] [INUNDAÇÕES] [POLUIÇÃO DA ÁGUA] [COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS] [RECURSOS HÍDRICOS]

11-476 Aproveitamento dos recursos hídricos da sub-região de Santa Maria da Vitória. (1980).
[RECURSOS HÍDRICOS] [IRRIGAÇÃO] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA]

11-477 Bacias hidrográficas do Estado da Bahia. (1979).
[RECURSOS HÍDRICOS] [BALANÇO HÍDRICO] [BACIAS FLUVIAIS]

11-472 Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas Região de Brumado. (1980).
[MEIO AMBIENTE] [BACIAS FLUVIAIS] [RECURSOS HÍDRICOS]

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [CONTROLE DA POLUIÇÃO]

11-474 Síntese ecológica. (1983).
[MEIO AMBIENTE] [ECOSSISTEMAS] [RECURSOS HÍDRICOS] [POLUIÇÃO DA ÁGUA]

RECURSOS HUMANOS

11-358 Encontro nacional de administradores de recursos humanos, 1. (1979).
[ADMINISTRAÇÃO] [RECURSOS HUMANOS]

11-139 Planejamento de Recursos Humanos. (1973).
[RECURSOS HUMANOS] [PLANEJAMENTO] [MERCADO DE TRABALHO] [PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO]

RECURSOS MINERAIS

11-276 Aspectos da economia do manganês; parte 1. (1981).
[MANGANÊS] [RECURSOS MINERAIS]

11-274 Itabira e a política de recursos minerais. (1981).
[RECURSOS MINERAIS] [DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO] [MINÉRIO DE FERRO]

RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).
[RECURSOS NATURAIS] [RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS] [RECURSOS RENOVÁVEIS] [RECURSOS ENERGÉTICOS] [SOLOS]

RECURSOS NATURAIS

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).
[RECURSOS NATURAIS] [RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS] [RECURSOS RENOVÁVEIS] [RECURSOS ENERGÉTICOS] [SOLOS]

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).
[CONDIÇÕES ECONÔMICAS] [MIGRAÇÃO INTERNA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [ECOLOGIA] [RECURSOS NATURAIS] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL]

11-478 Geoformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).
[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS FLORESTAIS] [FOTOGRAMETRIA]

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS] [EXPLOTAÇÃO AGRÍCOLA] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

RECURSOS PESQUEIROS

11-217 Identificação e estimativa do potencial pesqueiro extensivo no interior de Pernambuco. (1981).
[DIAGNÓSTICO] [RECURSOS PESQUEIROS] [PESCA]

RECURSOS RENOVÁVEIS

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).
[RECURSOS NATURAIS] [RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS] [RECURSOS RENOVÁVEIS] [RECURSOS ENERGÉTICOS] [SOLOS]

REDES RODOVIÁRIAS

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).
[BACIAS FLUVIAIS] [TRANSPORTE RODOVIÁRIO] [REDES RODOVIÁRIAS] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA

11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).
[REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL] [PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

REFLORESTAMENTO

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. (1980).
[REFLORESTAMENTO] [CARVÃO VEGETAL] [FONTES DE ENERGIA] [POLÍTICA ENERGÉTICA]

11-210 Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. (1979).
[REFLORESTAMENTO] [ZONAS FLORESTAIS]

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[REFLORESTAMENTO] [COMERCIALIZAÇÃO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [INDÚSTRIA]

11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[REFLORESTAMENTO] [PLANTAÇÃO FLORESTAL] [ALIMENTAÇÃO ANIMAL] [FORRAGEIRAS] [ALGAROBA]

11-208 Reflorestamento na Bahia; avaliação e perspectivas. (1984).
[REFLORESTAMENTO]

11-211 Reflorestamento na Bahia; informe preliminar. (1980).
[REFLORESTAMENTO] [ZONAS FLORESTAIS]

REFORMA AGRÁRIA

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).
[CONSTRUÇÃO DE CASAS] [HABITAÇÃO RURAL] [CONDIÇÕES DE VIDA] [REFORMA AGRÁRIA]

REFORMAS DO ENSINO

11-144 Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. (1984).
[ENSINO SUPERIOR] [POLÍTICA EDUCACIONAL]
[PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO] [REFORMAS DO ENSINO]

REFORMAS TRIBUTÁRIAS

11-324 Federalismo e a Federação Brasileira. (1986).
[REFORMAS TRIBUTÁRIAS] [POLÍTICA FISCAL]

11-336 O impacto da política econômica do governo federal nas finanças dos estados e municípios; uma nota para discussão. (1985).
[POLÍTICA FISCAL] [REFORMAS TRIBUTÁRIAS]
[IMPOSTOS]

REGIÕES HOMOGÊNEAS

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA]
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM] [REGIÕES HOMOGÊNEAS]

REGIÕES METROPOLITANAS

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).
[REGIÕES METROPOLITANAS] [ADMINISTRAÇÃO FISCAL] [SISTEMAS TRIBUTÁRIOS]

11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).
[DISTRIBUIÇÃO DE RENDA] [POBREZA] [REGIÕES METROPOLITANAS] [MIGRAÇÃO INTERNA]

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO]
[TRABALHADORES MIGRANTES] [REGIÕES METROPOLITANAS] [POBREZA] [MÃO-DE-OBRA]

11-405 Política nacional de desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. (1976).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [REGIÕES METROPOLITANAS]

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS ADMINISTRATIVOS]
[REGIÕES METROPOLITANAS]

REGIONALIZAÇÃO

11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).
[REGIONALIZAÇÃO] [MODELOS]

RELAÇÕES DE TRABALHO

11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[EMPREGO] [DESEMPREGO] [MÃO-DE-OBRA]
[MERCADO DE TRABALHO] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).
[INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA] [AUTOMAÇÃO]
[MUDANÇA TECNOLÓGICA] [RELAÇÕES DE TRABALHO]
[MICROELETRÔNICA] [DESEMPREGO ESTRUTURAL]

11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [NEGOCIAÇÃO COLETIVA]
[CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO]
[LEGISLAÇÃO TRABALHISTA]

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO]
[SINDICATOS]

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).
[POLÍTICA TRABALHISTA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO]

RELAÇÕES DE TROCA

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [BALANÇA COMERCIAL]
[IMPORTAÇÕES] [RELAÇÕES DE TROCA] [SETOR AGROPECUÁRIO]

RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

11-001 Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).
[COMUNIDADES EUROPÉIAS] [RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [COMÉRCIO EXTERIOR] [PROTECIONISMO]

11-002 Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. (1985).
[RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS]
[RESTRICÇÕES À IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR]

RENDA

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).
[RENDA] [DISTRIBUIÇÃO DE RENDA]

11-075 Crescimento econômico, emprego e renda no Brasil; notas preliminares. (1978).
[CRESCIMENTO ECONÔMICO] [EMPREGO] [RENDA]

RESERVAS MONETÁRIAS

11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[POLÍTICA MONETÁRIA] [ORÇAMENTO MONETÁRIO] [FUNDOS FEDERAIS] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [RESERVAS MONETÁRIAS]

RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO

11-246 Exportação de manufaturados. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO]

11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO]

11-296 Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras. (1971).
[POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO] [RESTRICÇÕES À EXPORTAÇÃO] [EXPORTAÇÕES]

RESTRICÇÕES À IMPORTAÇÃO

11-002 Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. (1985).
[RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS] [RESTRICÇÕES À IMPORTAÇÃO] [POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR]

RODOVIAS VICINAIS

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).
[CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [CONSERVAÇÃO DA RODOVIA] [RODOVIAS VICINAIS]

SAFRA

11-190 Análise Conjuntural: Setor Agrícola. (1983).
[PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [SAFRA] [PRODUÇÃO ANIMAL] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS]

SALÁRIOS

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).
[SALÁRIOS] [POLÍTICA SALARIAL] [EMPREGO]

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).
[INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [FIXAÇÃO DE SALÁRIO] [SALÁRIOS]

11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).
[EMPREGO] [SALÁRIOS] [MÃO-DE-OBRA] [INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO]

11-346 Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). (1986).
[TRABALHO FEMININO] [MULHERES] [SALÁRIOS] [OCUPAÇÕES]

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[NEGROS] [MERCADO DE TRABALHO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO] [SALÁRIOS] [JORNADA DE TRABALHO]

11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).
[POLÍTICA SALARIAL] [ÍNDICES DE PREÇOS] [SALÁRIOS] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO]

11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

SANEAMENTO

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [SANEAMENTO] [TRANSPORTE] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [OBRAS PÚBLICAS]

11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).
[DRENAÇÃO] [SANEAMENTO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

SAÚDE

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).
[SAÚDE] [MERCADO DE TRABALHO]
[ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE] [PESSOAL MÉDICO]
[PESSOAL PARAMÉDICO]

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).
[POLÍTICA DE SAÚDE] [FINANCIAMENTO]
[DESPESAS PÚBLICAS] [SAÚDE]

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).
[SAÚDE ESCOLAR] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[SAÚDE] [ALUNOS]

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [ZONAS RURAIS]
[SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE]

SAÚDE ESCOLAR

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).
[SAÚDE ESCOLAR] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[SAÚDE] [ALUNOS]

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).
[SAÚDE MATERNO-INFANTIL] [ATENDIMENTO PRÉ-NATAL]

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).
[ALEITAMENTO NATURAL] [SAÚDE MATERNO-INFANTIL]

SAÚDE PÚBLICA

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).
[SAÚDE PÚBLICA] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

SECA

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[INUNDAÇÕES] [SECA] [ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CALAMIDADE PÚBLICA] [OBRAS PÚBLICAS]

11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).
[CLIMA] [DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [SECA]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).
[SECA] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [MIGRANTES]
[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).
[PRECIPITAÇÃO] [ÍNDICES] [SECA] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO]

SELEÇÃO DE PROJETOS

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).
[AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS] [TAXA DE JUROS] [INVESTIMENTOS]

11-339 Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos. (1971).
[PROJETOS DE INVESTIMENTO] [AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS]

SERVIÇOS DE SANEAMENTO

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).
[ABASTECIMENTO DE ÁGUA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

11-425 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. (1982).
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES]
[CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER]
[URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE]
[SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

SERVIÇOS DE SAÚDE

11-034 A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. (1985).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [PREVIDÊNCIA SOCIAL]

11-040 A política de saúde na Nova República; subsídios para sua formulação. (1985).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [RECURSOS FINANCEIROS]

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).
[MULHERES] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [STATUS FEMININO] [CONDIÇÕES DE SAÚDE] [ATENDIMENTO MÉDICO]

SERVIÇOS DE SAÚDE (Cont.)

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [MEDICAMENTOS]
[POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA] [PREVENÇÃO DE DOENÇAS]

11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).
[POLÍTICA DE SAÚDE] [PLANEJAMENTO DE SAÚDE] [SERVIÇOS DE SAÚDE]

11-042 Programa de saúde escolar. (1983).
[SAÚDE ESCOLAR] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[SAÚDE] [ALUNOS]

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).
[SAÚDE PÚBLICA] [SERVIÇOS DE SAÚDE]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]

11-039 Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [ZONAS RURAIS]

SERVIÇOS PÚBLICOS

11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SERVIÇOS PÚBLICOS]

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [SERVIÇOS PÚBLICOS] [CRIAÇÃO DE EMPREGOS] [EMPREGO]

SERVIÇOS SOCIAIS

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[CRIANÇAS] [CRECHES] [NUTRIÇÃO] [POPULAÇÃO]
[BAIXA RENDA] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]
[SERVIÇOS SOCIAIS]

SETOR AGROPECUÁRIO

11-165 Agropecuária; estrutura fundiária e de produção 1970-1980. (1985).
[SETOR AGROPECUÁRIO] [ESTRUTURA AGRÍCOLA] [ECONOMIA AGRÍCOLA]

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).
[INCENTIVOS FISCAIS] [AGROINDÚSTRIA]
[SETOR AGROPECUÁRIO]

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).
[EXPORTAÇÕES] [BALANÇA COMERCIAL]
[IMPORTAÇÕES] [RELAÇÕES DE TROCA] [SETOR AGROPECUÁRIO]

11-185 Desempenho do setor agrícola: década 1960/70. (1973).
[SETOR AGROPECUÁRIO] [DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUTOS AGROPECUÁRIOS]

SETOR INDUSTRIAL

11-220 A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. (1985).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [SETOR INDUSTRIAL] [SETOR TERCIÁRIO]

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO]
[SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is (1982).
[AUTOMAÇÃO] [MUDANÇA TECNOLÓGICA] [SETOR INDUSTRIAL] [MÃO-DE-OBRA]

SETOR INFORMAL

11-241 Apoio ao setor informal da economia de Pernambuco; atividades produtivas municipais. (1985).
[SUBEMPREGO] [SETOR INFORMAL] [PESQUISA]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).
[SUBEMPREGO] [BAIXA RENDA] [SETOR INFORMAL]
[POPULAÇÃO RURAL]

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[OCUPAÇÕES] [MERCADO DE TRABALHO]
[OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [DESEMPREGO]

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]
[SETOR INFORMAL] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL]

11-128 Projeto para a avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros.

SETOR INFORMAL (Cont.)

1982).
[LAVADEIRAS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).
[CARROCEIROS] [ASSOCIAÇÕES] [CIDADES DE PORTE MÉDIO] [SETOR INFORMAL]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO]

SETOR PRIVADO

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).
[SETOR PRIVADO] [PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO] [INCENTIVOS FISCAIS] [PEQUENAS EMPRESAS]

SETOR PÚBLICO

11-316 Orçamento; autarquias e fundações. (1986).
[ORÇAMENTO ESTADUAL] [ADMINISTRAÇÃO INDIRETA] [SETOR PÚBLICO]

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [DÉFICIT] [SETOR PÚBLICO] [ORÇAMENTO NACIONAL] [ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS]

11-097 Avaliação do setor público na economia brasileira: estrutura funcional da despesa. (1972).
[SETOR PÚBLICO] [DESPESAS PÚBLICAS]

SETOR TERCIÁRIO

11-220 A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. (1985).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [SETOR INDUSTRIAL] [SETOR TERCIÁRIO]

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).
[EMPREGO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [INDÚSTRIA] [SETOR TERCIÁRIO]

([DISTRIBUIÇÃO DE RENDA])

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).
[TRABALHO FEMININO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [SETOR TERCIÁRIO]

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [GRUPO ANDINO]

SIMULAÇÃO

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [MODELOS] [SIMULAÇÃO]

SINDICALISMO

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO] [SINDICATOS]

11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).
[SINDICALISMO] [SINDICATOS] [GREVES]

11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).
[POLÍTICA TRABALHISTA] [RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO]

SINDICATOS

11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).
[SINDICATOS] [PARTICIPAÇÃO SOCIAL] [PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES]

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).
[RELAÇÕES DE TRABALHO] [SINDICALISMO] [SINDICATOS]

11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).
[SINDICALISMO] [SINDICATOS] [GREVES]

SISAL

11-203 Sisal, informe técnico. (1980).
[SISAL] [ASPECTOS ECONÔMICOS] [ASPECTOS SOCIAIS]

SISAL (Cont.)

SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO

11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).
[POLÍTICA HABITACIONAL] [HABITAÇÃO]
[FINANCIAMENTO] [RECURSOS FINANCEIROS]
[SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO]

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO]
[SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS]
[SUBEMPREGO]

SISTEMAS DE PLANEJAMENTO

11-008 Sistema de Planejamento federal: legislação básica. (1973).
[SISTEMAS DE PLANEJAMENTO] [LEGISLAÇÃO]

11-024 Superintendência administrativa; Sepplan-MG. (1982).
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA] [EMPREGADOS PÚBLICOS]
[LEGISLAÇÃO TRABALHISTA] [SISTEMAS DE PLANEJAMENTO]

SISTEMAS MONETÁRIOS

11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).
[SISTEMAS MONETÁRIOS] [POLÍTICA MONETÁRIA]
[BANCOS] [HISTÓRIA]

SISTEMAS TRIBUTÁRIOS

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).
[REGIÕES METROPOLITANAS] [ADMINISTRAÇÃO FISCAL]
[SISTEMAS TRIBUTÁRIOS]

11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).
[SISTEMAS TRIBUTÁRIOS] [IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS]
[RECEITAS FISCAIS] [DESIGUALDADE REGIONAL]

SOJA

11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).
[ALGODÃO] [AMENDOIM] [CANA-DE-AÇÚCAR]
[MANDIOCA] [SOJA]

SOLOS

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).
[RECURSOS NATURAIS] [RECURSOS NÃO

RENOVÁVEIS] [RECURSOS RENOVÁVEIS]
[RECURSOS ENERGÉTICOS] [SOLOS]

11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANOS URBANOS]
[SOLOS] [ZONAS URBANAS]

STATUS FEMININO

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).
[MULHERES] [SERVIÇOS DE SAÚDE] [STATUS FEMININO]
[CONDIÇÕES DE SAÚDE] [ATENDIMENTO MÉDICO]

SUBEMPREGO

11-357 A questão do emprego em Pernambuco. (1983).
[EMPREGO] [SUBEMPREGO] [MERCADO DE TRABALHO]

11-241 Apoio ao setor informal da economia de Pernambuco; atividades produtivas municipais. (1985).
[SUBEMPREGO] [SETOR INFORMAL] [PESQUISA]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).
[SUBEMPREGO] [BAIXA RENDA] [SETOR INFORMAL]
[POPULAÇÃO RURAL]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [PESQUISAS POR AMOSTRAGEM]
[MERCADO DE TRABALHO] [EMPREGO] [METODOLOGIA]
[SUBEMPREGO] [DESEMPREGO]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO]
[SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL]
[EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS]
[SUBEMPREGO]

SUBSÍDIOS

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).
[CRÉDITO AGRÍCOLA] [SUBSÍDIOS]

SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES

11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO]
[SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS]
[PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

TAMANHO DA EMPRESA

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).
[COMÉRCIO INTERNACIONAL] [MERCADO INTERNACIONAL] [TAMANHO DA EMPRESA] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [EXPORTAÇÕES]

11-245 Sistema industrial e exportação de manufaturados; análise da experiência brasileira. (1971).
[EXPORTAÇÕES] [PRODUTOS MANUFATURADOS] [TAMANHO DA EMPRESA]

TARIFA DE PASSAGEIROS

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CUSTOS] [FRETE] [TARIFA DE PASSAGEIROS]

TAXA DE CRESCIMENTO

11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).
[DINÂMICA DA POPULAÇÃO] [CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [POPULAÇÃO] [TAXA DE CRESCIMENTO]

TAXA DE JUROS

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).
[AVALIAÇÃO DE PROJETOS] [SELEÇÃO DE PROJETOS] [TAXA DE JUROS] [INVESTIMENTOS]

TAXA DE MORTALIDADE

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).
[MORTALIDADE] [TAXA DE MORTALIDADE]

TÉCNICAS DE PREVISÃO

11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
[MODELOS MATEMÁTICOS] [TÉCNICAS DE PREVISÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INFLAÇÃO]

TECNOLOGIA

11-164 A tecnologia na educação de 1. grau. (1971).
[ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [TECNOLOGIA] [ENSINO]

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [PESQUISA INDUSTRIAL] [PESQUISA] [TECNOLOGIA]

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

11-265 Defensivos vegetais. (1973).
[DEFENSIVOS AGRÍCOLAS] [TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [CONTROLE DE PRAGAS]

11-168 Tecnologia de desenvolvimento agrícola. (1975).
[TECNOLOGIA AGRÍCOLA] [MODERNIZAÇÃO] [AGRICULTURA] [ECONOMIA AGRÍCOLA] [CULTURAS AGRÍCOLAS] [PESQUISA AGRÍCOLA] [REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA] [SALÁRIOS] [ESTRUTURA AGRÍCOLA]

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).
[PESQUISA] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS]

11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).
[INDÚSTRIA DE ALIMENTOS] [INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS] [PESQUISA]

11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).
[INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS] [TECNOLOGIA DE ALIMENTOS]

TECNOLOGIA INDUSTRIAL

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).
[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]

11-221 Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. (1976).
[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [INOVAÇÕES INDUSTRIAIS] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL]

TELEVISÃO EDUCATIVA

11-163 Rádio educativo no Brasil: um estudo. (1976).
[RÁDIO EDUCATIVA] [DIAGNÓSTICO] [TELEVISÃO EDUCATIVA]

11-162 Treinamento de pessoal para televisão educativa: um modelo piloto. (1973).
[TELEVISÃO EDUCATIVA] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL]

TEORIA

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).
[PLANEJAMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TEORIA] [MODELOS]

TEORIA (Cont.)

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).
[POLOS DE CRESCIMENTO] [TEORIA]

TEORIA ECONÔMICA

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).
[ECONOMIA REGIONAL] [ANÁLISE HISTÓRICA] [TEORIA ECONÔMICA]

11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).
[MICROECONOMIA] [MODELOS ECONÔMÉTICOS] [TEORIA ECONÔMICA]

TEORIA MONETÁRIA

11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
[TEORIA MONETÁRIA] [INFLAÇÃO] [ÍNDICES DE PREÇOS] [INDICADORES ECONÔMICOS]

TERRA AGRÍCOLA

11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).
[TERRA AGRÍCOLA] [ARRENDAMENTO DE TERRAS] [ARRENDATÁRIOS AGRÍCOLAS]

11-261 Programa mineiro de abastecimento: energia e estrutura espacial. (1981).
[ABASTECIMENTO] [CONSUMO DE ENERGIA] [TERRA AGRÍCOLA] [ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS]

TINTAS E VERNIZES

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
[INDÚSTRIA QUÍMICA] [ÁLCOOL] [INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS] [TINTAS E VERNIZES]

TOMADA DE DECISÕES

11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).
[POLÍTICA ECONÔMICA] [TOMADA DE DECISÕES] [INTERVENÇÃO DO ESTADO]

TRABALHADORES MIGRANTES

11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
[MIGRAÇÃO INTERNA] [MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHADORES MIGRANTES] [REGIÕES METROPOLITANAS] [POBREZA] [MÃO-DE-OBRA]

TRABALHADORES RURAIS

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [FRONTEIRA AGRÍCOLA] [TRABALHADORES RURAIS] [FOME]

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).
[FRONTEIRA AGRÍCOLA] [COLONIZAÇÃO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS]

11-370 Classificação da mão-de-obra do setor primário. (1977).
[TRABALHADORES RURAIS] [CLASSIFICAÇÃO OCUPACIONAL]

11-056 Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais. (1982).
[BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).
[POLÍTICA AGRÍCOLA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [TRABALHADORES RURAIS]

11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

11-187 Programa de crédito rural. (1981).
[CRÉDITO AGRÍCOLA] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).
[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PRODEMATA]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [MIGRAÇÃO INTERNA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL]

11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai Verde Grande; proposta técnica. (1981).
[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

TRABALHADORES RURAIS (Cont.)

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DIAGNÓSTICO]

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO URBANO] [MIGRAÇÃO RURAL-URBANA] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [POPULAÇÃO] [PEQUENAS EMPRESAS]

11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).

[BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [DESENVOLVIMENTO INTEGRADO]

11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba. (1980).

[COMUNIDADES RURAIS] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS]

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gorutuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [TRABALHADORES RURAIS]

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).

[DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO] [BAIXA RENDA] [TRABALHADORES RURAIS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).

[TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA] [COMUNIDADES RURAIS] [DESENVOLVIMENTO RURAL] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO]

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

11-060 Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. (1984).

[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POLÍTICA SOCIAL] [TRABALHADORES RURAIS]

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).

[PLANOS DE DESENVOLVIMENTO] [DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [POPULAÇÃO RURAL] [POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO] [PROJETO NORDESTE] [TRABALHADORES RURAIS] [BAIXA RENDA]

TRABALHO DE MENORES

11-350 Menor trabalhador. (1986).

[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO DE MENORES]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

[TRABALHO DE MENORES] [DESEMPREGO] [ESCOLARIDADE] [POPULAÇÃO ATIVA]

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).

[TRABALHO DE MENORES] [JORNADA DE TRABALHO] [EVASÃO ESCOLAR] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

TRABALHO FEMININO

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).

[MERCADO DE TRABALHO] [TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [PESQUISAS DE DOMICÍLIOS] [DISCRIMINAÇÃO SEXUAL] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).

[TRABALHO FEMININO] [DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA] [MERCADO DE TRABALHO] [INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO] [SETOR TERCIÁRIO]

TRABALHO FEMININO (Cont.)

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).

[TRABALHO FEMININO] [DESEMPREGO] [POPULAÇÃO ATIVA] [MULHERES] [OPORTUNIDADES DE EMPREGO] [CONDIÇÕES DE TRABALHO]

11-346 Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). (1986).

[TRABALHO FEMININO] [MULHERES] [SALÁRIOS] [OCUPAÇÕES]

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).

[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL] [EXPORTAÇÕES] [SETOR TERCIÁRIO] [EMPRESAS DE ENGENHARIA] [ALADI] [EMPRESAS DE CONSULTORIA] [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).

[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [COOPERAÇÃO TÉCNICA]

11-224 A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil. (1972).

[DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL] [TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA]

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).

[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [TECNOLOGIA INDUSTRIAL] [DIFUSÃO DE INOVAÇÕES] [INDÚSTRIA TÊXTIL] [INDÚSTRIA DO CIMENTO] [INDÚSTRIA DE POLPA E PAPEL]

11-149 High technology in intermediate countries? the case of Brazil. (1983).

[TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA] [FORMAÇÃO PROFISSIONAL] [PESQUISA E DESENVOLVIMENTO]

TRANSPORTE

11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).

[SETOR INDUSTRIAL] [TRANSPORTE] [MINERAÇÃO] [SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES] [INVESTIMENTOS PÚBLICOS] [PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES]

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).

[DESENVOLVIMENTO URBANO] [SANEAMENTO] [TRANSPORTE] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [OBRAS PÚBLICAS]

TRANSPORTE AÉREO

11-301 Estudo setorial: subsetor aeroportuário. (1981).

[TRANSPORTE AÉREO] [AEROPORTOS]

11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).

[TRANSPORTE AÉREO] [MODELOS MATEMÁTICOS] [AEROPORTOS]

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CUSTOS] [FRETE] [TARIFA DE PASSAGEIROS]

11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE] [INVESTIMENTOS]

11-312 Estudo setorial: projeto TRENURB/Porto Alegre. (1981).

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [TRENURB] [TRANSPORTE URBANO]

11-308 Estudo setorial: subsetor ferroviário. (1981).

[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CARGA] [PASSAGEIROS] [TRANSPORTE URBANO] [INVESTIMENTOS]

TRANSPORTE FLUVIAL E LACUSTRE

11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).

[PORTOS] [TRANSPORTE FLUVIAL E LACUSTRE] [TRANSPORTE INTERIOR] [TRANSPORTE MARÍTIMO]

TRANSPORTE INTERIOR

11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).

[PORTOS] [TRANSPORTE FLUVIAL E LACUSTRE] [TRANSPORTE INTERIOR] [TRANSPORTE MARÍTIMO]

TRANSPORTE INTERNACIONAL

11-313 Os transportes no comércio exterior com a América Latina. (1980).

[TRANSPORTE INTERNACIONAL] [COMÉRCIO EXTERIOR]

TRANSPORTE MARÍTIMO

11-293 Balanço de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. (1980).

[TRANSPORTE MARÍTIMO] [BALANÇO DE PAGAMENTOS] [BALANÇA COMERCIAL]

TRANSPORTE MARÍTIMO (Cont.)

11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).
[PORTOS] [TRANSPORTE FLUVIAL E LACUSTRE]
[TRANSPORTE INTERIOR] [TRANSPORTE MARÍTIMO]

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).
[BACIAS FLUVIAIS] [TRANSPORTE RODOVIÁRIO]
[REDES RODOVIÁRIAS] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

TRANSPORTE URBANO

11-310 Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. (1975).
[TRANSPORTE URBANO] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE]

11-312 Estudo setorial: projeto TRENURB/ Porto Alegre. (1981).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [TRENURB]
[TRANSPORTE URBANO]

11-308 Estudo setorial: subsetor ferroviário. (1981).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [CARGA]
[PASSAGEIROS] [TRANSPORTE URBANO]
[INVESTIMENTOS]

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO]
[TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO]
[TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[INVESTIMENTOS] [PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE]
[TRANSPORTE URBANO] [POPULAÇÃO] [BAIXA RENDA]
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [TRANSPORTE URBANO]
[DRENAGEM] [INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE]

11-311 Projeto para avaliação de eficácia do componente B.40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. (1982).
[TRANSPORTE URBANO] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

TRATAMENTO DA ÁGUA

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).
[TRATAMENTO DA ÁGUA] [MEDICINA PREVENTIVA]
[ODONTOLOGIA] [DOENÇAS BUCAIS]

TRENURB

11-312 Estudo setorial: projeto TRENURB/ Porto Alegre. (1981).
[TRANSPORTE FERROVIÁRIO] [TRENURB]
[TRANSPORTE URBANO]

TRIBUTAÇÃO

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[FINANÇAS PÚBLICAS] [PLANEJAMENTO ECONÔMICO] [TRIBUTAÇÃO] [LEVANTAMENTOS CADASTRAIS] [BENS IMÓVEIS] [GOVERNO LOCAL] [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA]

TURISMO

11-121 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. (1981).
[TURISMO] [ARTESANATO] [PATRIMÔNIO CULTURAL]

11-284 Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. (1978).
[TURISMO] [DIAGNÓSTICO]

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).
[TURISMO]

UNIVERSIDADE DE RONDÔNIA

11-157 Plano institucional da Universidade de Rondônia. (1984).
[UNIVERSIDADE DE RONDÔNIA] [ENSINO SUPERIOR]

UNIVERSIDADES

11-151 Ciclo básico: um estudo de implementação de políticas públicas na universidade brasileira. (1983).
[ENSINO SUPERIOR] [UNIVERSIDADES]
[POLÍTICA EDUCACIONAL] [ENSINO PROFISSIONAL]

URBANIZAÇÃO

11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).
[URBANIZAÇÃO] [MIGRAÇÃO INTERNA]
[CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO] [QUALIDADE DE VIDA]

11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).
[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO]

URBANIZAÇÃO (Cont.)

[MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA]

11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).
[URBANIZAÇÃO] [DESENVOLVIMENTO URBANO]
[CIDADES DE PORTE MÉDIO]

11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [COMUNIDADES]
[CEMITÉRIO] [ABATEDOUROS] [LAZER]
[URBANIZAÇÃO] [CIDADES DE PEQUENO PORTE]
[SERVIÇOS DE SANEAMENTO]

11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).
[MIGRANTES] [MIGRAÇÃO INTERNA] [CONDIÇÕES DE VIDA] [URBANIZAÇÃO]

USO DA TERRA

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA] [POLÍTICA AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA] [CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

11-478 Geformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).
[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS FLORESTAIS] [FOTOGAMETRIA]

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS]

UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO] [UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA] [CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA] [CRÉDITO AGRÍCOLA] [USO DA TERRA]

VEGETAÇÃO

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[RECURSOS DE SOLOS] [CERRADO] [CLIMA] [VEGETAÇÃO] [PESQUISA AGRÍCOLA]

11-478 Geformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).
[IMAGEM DE SATÉLITE] [RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [USO DA TERRA] [RECURSOS FLORESTAIS] [FOTOGAMETRIA]

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[RECURSOS NATURAIS] [VEGETAÇÃO] [CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS] [EXPLOTAÇÃO AGRÍCOLA] [CONSERVAÇÃO DA NATUREZA]

VIAS URBANAS

11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).
[INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE] [VIAS URBANAS] [CIDADES DE PORTE MÉDIO]

ZONA SEMI-ÁRIDA

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).
[ZONA SEMI-ÁRIDA] [CENTROS DE PESQUISA] [ESTABELECIMENTOS DE ENSINO]

ZONAS AGRÍCOLAS

11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).
[CLIMATOLOGIA] [ECOLOGIA] [ZONAS AGRÍCOLAS] [PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA]

ZONAS FLORESTAIS

11-210 Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. (1979).
[REFLORESTAMENTO] [ZONAS FLORESTAIS]

11-211 Reflorestamento na Bahia; informe preliminar. (1980).
[REFLORESTAMENTO] [ZONAS FLORESTAIS]

ZONAS INDUSTRIAIS

11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).
[INDUSTRIALIZAÇÃO] [LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL] [ZONAS INDUSTRIAIS]

ZONAS RURAIS

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
[EDUCAÇÃO BÁSICA] [DIAGNÓSTICO] [ENSINO DE PRIMEIRO GRAU] [ENSINO DE SEGUNDO GRAU] [SALÁRIOS] [PROFESSORES] [ZONAS RURAIS]

11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).
[PREVIDÊNCIA SOCIAL] [ZONAS RURAIS] [SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE]

11-039 Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. (1982).
[SERVIÇOS DE SAÚDE] [POLÍTICA DE SAÚDE] [ZONAS RURAIS]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO]

ZONAS URBANAS

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).
[ESTRUTURA OCUPACIONAL] [MÃO-DE-OBRA] [AGRICULTURA] [ZONAS URBANAS]

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).
[PLANEJAMENTO URBANO] [ESTRUTURA ECONÔMICA] [ZONAS URBANAS]

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [LEGISLAÇÃO] [TRANSPORTE URBANO] [USO DA TERRA] [GOVERNO LOCAL] [ZONAS URBANAS]

11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).
[DESENVOLVIMENTO REGIONAL] [INFRA-ESTRUTURA FÍSICA] [ZONAS URBANAS] [GOVERNO LOCAL]

11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).
[DESENVOLVIMENTO URBANO] [PLANOS URBANOS] [SOLOS] [ZONAS URBANAS]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[DESEMPREGO ESTRUTURAL] [POLÍTICA DE EMPREGO] [SISTEMAS DE INFORMAÇÃO] [SETOR INFORMAL] [EMPREGO] [ZONAS URBANAS] [ZONAS RURAIS] [SUBEMPREGO]

ÍNDICE GEOGRÁFICO

ALEMANHA, REP. FEDERAL

11-324 Federalismo e a Federação Brasileira. (1986).
[BRASIL] [ALEMANHA, REP. FEDERAL] [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]

AMÉRICA DO SUL

11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[BRASIL] [AMÉRICA DO SUL]

AMÉRICA LATINA

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[BRASIL] [AMÉRICA LATINA]

11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).
[AMÉRICA LATINA] [BRASIL]

11-313 Os transportes no comércio exterior com a América Latina. (1980).
[AMÉRICA LATINA] [BRASIL]

11-018 Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. (1983).
[AMÉRICA LATINA] [BRASIL]

11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[BRASIL] [AMÉRICA LATINA]

BR: ARIPUANÃ, MT

11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[BRASIL] [BR: MATO GROSSO] [BR: ARIPUANÃ, MT]

BR: BACIA DO JATOBÁ, PE

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: BACIA DO JATOBÁ, PE]

BR: BAHIA

11-220 A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-264 A indústria de transformação de termoplásticos na Bahia. (1986).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-201 A penetração do café na Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-475 Açudes públicos da Bahia; disponibilidades hídricas em reservatórios de médio e grande porte. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-165 Agropecuária; estrutura fundiária e de produção 1970-1980. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-462 Alimentação popular na Bahia. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-200 Análise da citricultura na Bahia; perspectivas de desenvolvimento. (1986).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-476 Aproveitamento dos recursos hídricos da sub-região de Santa Maria da Vitória. (1980).
[BR: BAHIA] [BR: SANTA MARIA DA VITÓRIA, BA]

11-003 As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-489 Atlas do Estado da Bahia. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-477 Bacias hidrográficas do Estado da Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-283 Bahia, relações comerciais 1970-1983. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO MÉDIO

BR: BAHIA (Cont.)

SÃO FRANCISCO, BA]

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: MORRO DO CHAPÉU, BA]

11-403 Construção civil na Bahia; uma análise da crise. (1983).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-210 Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

11-284 Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. (1978).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-472 Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas Região de Brumado. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-011 Economia baiana; subsídios para um plano de governo. (1978).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-091 Empresas estatais na Bahia. (1986).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-404 Estado da Bahia, povoados com mais de 50 domicílios. (1983).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-387 Estimativa da população do Estado da Bahia 1981 a 1990. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-223 Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

11-494 Evolução do perfil administrativo; cabeçalhos para publicações oficiais. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-106 Evolução territorial e administrativa dos municípios baianos. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-004 Indicadores básicos para o planejamento. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-222 Indústria de transformação; contribuições para análise do desempenho 1970-1980. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-107 Informações básicas dos municípios baianos por microrregiões homogêneas. (1978).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-388 Informações demográficas por macro-áreas e regiões de planejamento do Estado da Bahia: 1940-1980. (1983).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-012 Ocupação econômica do Oeste; programa básico. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-166 Plano plurianual de produção e abastecimento 1976-1980. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-390 Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-214 Programa de apoio à caprino-ovinocultura no Semi-Árido da Bahia. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-192 Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-202 Programa de produção de alimentos para a zona de Ribeira do Pombal. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-208 Reflorestamento na Bahia; avaliação e perspectivas. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-211 Reflorestamento na Bahia; informe preliminar. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-203 Sisal, informe técnico. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

BR: BAÍA DE SUAPE, PE

11-474 Síntese ecológica. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: BAÍA DE
SUAPE, PE]

BR: BELO HOZIZONTE, MG

11-400 Política de desenvolvimento urbano:
aspectos metropolitanos e locais. (1976).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)] [BR:
BELO HOZIZONTE, MG]

BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG

11-119 Circuito do ouro: Campos das
Vertentes; plano de organização espacial e
preservação de centro histórico de
Tiradentes. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS
VERTENTES, MG]

11-120 Circuito do ouro: Campos das
Vertentes; plano de organização espacial e
preservação do centro histórico de Prados.
(1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS
VERTENTES, MG]

11-121 Circuito do ouro: Campos das
Vertentes; roteiro turístico. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS
VERTENTES, MG]

BR: CANAL DE SANTA CRUZ PE

11-473 Estudo para controle ambiental nas
áreas estuarinas de Pernambuco: canal de
Santa Cruz. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: CANAL DE
SANTA CRUZ, PE]

BR: COROMANDEL, MG

11-450 Relatório sobre o município de
Coromandel. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: COROMANDEL,
MG]

BR: GOVERNADOR VALADARES, MG

11-412 Programa estadual de centros
intermediários; diagnóstico de Governador
Valadares. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: GOVERNADOR
VALADARES, MG]

BR: GUANABARA (estado)

11-104 A fusão: análise de uma política
pública. (1979).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO] [BR: GUANABARA
(estado)]

11-146 Eficiência e custos das escolas de
nível médio: um estudo-piloto na
Guanabara. (1971).

[BRASIL] [BR: GUANABARA (ESTADO)]

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos.
(1972).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: GUANABARA
(Estado)]

11-349 População economicamente ativa da
Guanabara: estudo demográfico. (1971).
[BRASIL] [BR: GUANABARA (Estado)]

BR: ITAJUBÁ, MG

11-413 Programa estadual de centros
intermediários; diagnóstico de
Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ITAJUBÁ,
MG] [BR: POUSO ALEGRE, MG]

BR: JUIZ DE FORA, MG

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do
programa Cidades de Porte Médio: subprojeto
Juiz de Fora. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: JUIZ DE
FORA, MG]

BR: MATO GROSSO

11-089 Características e potencialidades do
pantanal matogrossense. (1974).
[BRASIL] [BR: MATO GROSSO] [BR: PANTANAL, MT]

11-480 Recursos naturais da área-programa
de Aripuanã. (1976).
[BRASIL] [BR: MATO GROSSO] [BR: ARIPUANÃ, MT]

BR: MICRORREGIÃO DO SÃO FRANCISCO, PE

11-398 Construção de habitações na zona rural
da microrregião do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: MICRORREGIÃO
DO SÃO FRANCISCO, PE]

BR: MINAS GERAIS

11-045 Anuário estatístico de Minas
Gerais. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-046 Indicadores de conjuntura Minas
Gerais. (1985).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-047 Cadastro das empresas. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-315 Orçamento; administração direta.
(1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BR: MINAS GERAIS (Cont.)

- 11-316 Orçamento; autarquias e fundações. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-317 Orçamento; empresas. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-109 A associação de municípios. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-094 Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-081 Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-111 Articulação governamental. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-430 Cidades dique. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]
- 11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]
- 11-121 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]
- 11-056 Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: SÃO JOÃO DEL-REI, MG]
- 11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]
- 11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]
- 11-431 Fundos federais e linhas de financiamento do BNH para Minas Gerais. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-082 Informações básicas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-274 Itabira e a política de recursos minerais. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-326 Manual de orçamento-programa (municípios). (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BR: MINAS GERAIS (Cont.)

- 11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-052 MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-432 Modelos de casas para população de baixa renda. (1981).
[BR: MINAS GERAIS]
- 11-327 Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-112 O Prefeito Mineiro (1982-1988). (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-328 Orçamento público; legislação. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-329 Orçamento-programa; manual do monitor. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: OURO PRETO, MG]
- 11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: TEÓFILO OTONI, MG]
- 11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERABA, MG]
- 11-215 Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-434 PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-435 PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-118 Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-187 Programa de crédito rural. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATÁ; proposta de reprogramação. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai - Verde Grande; proposta técnica. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BR: MINAS GERAIS (Cont.)

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-410 Programa estadual de centros intermediários; cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-441 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-412 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: GOVERNADOR VALADARES, MG]

11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ITAJUBÁ, MG] [BR: POUSO ALEGRE, MG]

11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: PATOS DE MINAS, MG]

11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: POÇOS DE CALDAS, MG]

11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: TEÓFILO OTONI, MG]

11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERABA, MG]

11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERLÂNDIA, MG]

11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unaí. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UNAÍ, MG]

11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-108 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-442 Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-421 Programa estadual de centros intermediários; proposições. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BR: MINAS GERAIS (Cont.)

11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-261 Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: JUIZ DE FORA, MG]

11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gorutuba. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gorutuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; planos operativos abr/80 - março/84. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gorutuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-286 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-287 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-205 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

BR: MINAS GERAIS (Cont.)

- 11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-311 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-425 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-084 Projetos significativos, com participação do governo federal, no Estado de Minas Gerais. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-023 Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-330 Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: COROMANDEL, MG]
- 11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-484 Sugestões para contenção de taludes. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-024 Superintendência administrativa; Seplan-MG. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]

BR: MINAS GERAIS (Cont.)

11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-053 Variáveis estatísticas. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BR: MONTES CLAROS, MG

11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-286 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-287 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-205 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-15: fomento à horticultura de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-311 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-425 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

BR: MONTES CLAROS, MG (Cont.)

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

BR: MORRO DO CHAPÉU, BA

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: MORRO DO CHAPÉU, BA]

BR: OURO PRETO, MG

11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: OURO PRETO, MG]

BR: PANTANAL, MT

11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).
[BRASIL] [BR: MATO GROSSO] [BR: PANTANAL, MT]

BR: PARANÁ

11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]

11-194 Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]

11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ] [BR: RM DE CURITIBA]

11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]

11-478 Geofomas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]

BR: PATOS DE MINAS, MG

11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: PATOS DE MINAS, MG]

BR: PERNAMBUCO

11-043 Desempenho da economia de Pernambuco. (1977).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-103 Monografias Municipais. (1981).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

11-357 A questão do emprego em Pernambuco. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-241 Apoio ao setor informal da economia de Pernambuco; atividades produtivas municipais. (1985).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-396 As comunidades indígenas de Pernambuco. (1981).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: MICRORREGIÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-487 Distribuição espacial das chuvas no Estado de Pernambuco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: CANAL DE

BR: PERNAMBUCO (Cont.)

SANTA CRUZ, PE]

11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

11-217 Identificação e estimativa do potencial pesqueiro extensivo no interior de Pernambuco. (1981).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE, PE]

11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: BACIA DO JATOBÁ, PE]

11-474 Síntese ecológica. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: BAÍA DE SUAPE, PE]

BR: PIAUI

11-204 Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. (1980).
[BRASIL] [BR: PIAUI]

BR: POÇOS DE CALDAS, MG

11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: POÇOS DE CALDAS, MG]

BR: POUSO ALEGRE, MG

11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ITAJUBÁ, MG] [BR: POUSO ALEGRE, MG]

BR: REGIÃO AMAZÔNICA

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

BR: REGIÃO CENTRO-OESTE

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[BRASIL] [BR: REGIÃO CENTRO-OESTE]

BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA

11-488 Análise climática do Além São Francisco. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA (Cont.)

11-210 Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

BR: REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO, BA

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO, BA]

BR: REGIÃO NORDESTE

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 a economia regional. (1971).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-262 Balanço estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste. (1981).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).

[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-225 Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-060 Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

BR: REGIÃO NORTE

11-262 Balanço estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste. (1981).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

BR: REGIÃO SUDESTE

11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUDESTE]

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUL] [BR: REGIÃO SUDESTE]

BR: REGIÃO SUL

11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUL] [BR: REGIÃO SUDESTE]

11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUL]

BR: RIO DE JANEIRO

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO] [BR: GUANABARA (estado)]

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

BR: RIO DE JANEIRO (cidade)

11-310 Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. (1975).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)]

11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)] [BR: BELO HOZIZONTE, MG]

11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)]

BR: RM DE CURITIBA

11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ] [BR: RM DE CURITIBA]

BR: RM de PORTO ALEGRE

11-312 Estudo setorial: projeto TRENURB/Porto Alegre. (1981).
[BRASIL] [BR: RM de PORTO ALEGRE]

BR: RM DE SALVADOR

11-403 Construção civil na Bahia; uma análise da crise. (1983).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-284 Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. (1978).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-223 Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

BR: RM DE SÃO PAULO

11-044 Revista da Fundação SEADE: São Paulo e conjuntura. (1985).
[BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).
[BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-350 Menor trabalhador. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

BR: RM DE SÃO PAULO (Cont.)

11-456 Mortes Maternas. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

BR: RM DO RIO DE JANEIRO

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).
[BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

BR: RONDÔNIA

11-157 Plano institucional da Universidade de Rondônia. (1984).
[BRASIL] [BR: RONDÔNIA]

BR: SANTA MARIA DA VITÓRIA, BA

11-476 Aproveitamento dos recursos hídricos da sub-região de Santa Maria da Vitória. (1980).
[BR: BAHIA] [BR: SANTA MARIA DA VITÓRIA, BA]

BR: SÃO JOÃO DEL-REI, MG

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: SÃO JOÃO DEL-REI, MG]

BR: SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE, PE

11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE, PE]

BR: SÃO PAULO

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: SÃO PAULO]

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-076 Economia paulista: PIB e FBC no período 1975-80.
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: GUANABARA (Estado)]

11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

BR: SÃO PAULO (Cont.)

PAULO]

11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-401 Habitação popular e governo democrático. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-350 Menor trabalhador. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-456 Mortes Maternas. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).

[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-184 Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

BR: SERGIPE

11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[BRASIL] [BR: SERGIPE]

BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

BR: SERTÃO PERNAMBUCANO

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

BR: TEÓFILO OTONI, MG

11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: TEÓFILO OTONI, MG]

11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Teófilo Otoni. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: TEÓFILO OTONI, MG]

BR: UBERABA, MG

11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERABA, MG]

BR: UBERABA, MG (Cont.)

11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERABA, MG]

BR: UBERLÂNDIA, MG

11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERLÂNDIA, MG]

BR: UNAÍ, MG

11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unai. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UNAÍ, MG]

BR: ZONA CANAVIEIRA, PE

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

BR: ZONA DA MATA, MG

11-182 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]

11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]

BRASIL

11-043 Desempenho da economia de Pernambuco. (1977).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-044 Revista da Fundação SEADE: São Paulo e conjuntura. (1985).
[BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-045 Anuário estatístico de Minas Gerais. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-046 Indicadores de conjuntura Minas Gerais. (1985).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-047 Cadastro das empresas. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-102 Classificações Orçamentárias; interpretações. (1978).
[BRASIL]

11-103 Monografias Municipais. (1981).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-190 Análise Conjuntural: Setor Agrícola. (1983).
[BRASIL]

11-191 Análise conjuntural da agricultura Dados conjunturais da agricultura. (1984).
[BRASIL]

11-314 Mensagem e Projetos de Lei do Orçamento. (1979).
[BRASIL]

11-315 Orçamento; administração direta. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-316 Orçamento; autarquias e fundações. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-317 Orçamento; empresas. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-169 A agricultura brasileira e seus contrastes; uma coletânea. (1984).
[BRASIL]

11-180 A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. (1979).
[BRASIL]

11-109 A associação de municípios. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-481 A crise financeira mundial e a exploração nacional dos recursos naturais brasileiros. (1980).
[BRASIL]

11-463 A desnutrição no Brasil e as prioridades do Governo Sarney. (1986).
[BRASIL]

11-333 A dívida do setor público brasileiro: seu papel no financiamento dos investimentos públicos. (1976).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

11-272 A Economia do estanho no Brasil. (1982).
[BRASIL]

11-154 A educação formal da mulher. (1986).
[BRASIL]

11-220 A evolução dos setores secundário e terciário da economia na década de 70. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-289 A experiência das empresas latino-americanas de engenharia no comércio internacional de serviços: países membros da ALADI. (1985).
[BRASIL] [AMÉRICA LATINA]

11-161 A experiência e a concepção do CENDEC na área de treinamento. (1978).
[BRASIL]

11-309 A ferrovia sertaneja: proposta para implantação. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

11-155 A formação de recursos humanos em odontologia: expandir ou não os cursos de graduação. (1984).
[BRASIL]

11-104 A fusão: análise de uma política pública. (1979).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO] [BR: GUANABARA (estado)]

11-034 A fusão dos serviços de saúde e de assistência social. (1985).
[BRASIL]

11-280 A indústria de máquinas-ferramenta no Brasil. (1974).
[BRASIL]

11-264 A indústria de transformação de termoplásticos na Bahia. (1986).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-216 A indústria nacional de rações balanceadas e concentradas. (1978).
[BRASIL]

11-071 A industrialização do Nordeste; v.1 - a economia regional. (1971).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-105 A mão invisível nos serviços de saúde; será que ela cura?. (1982).
[BRASIL]

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: SÃO PAULO]

11-101 A participação atual da mulher no mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-201 A penetração do café na Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-334 A política fiscal no período 1979/1984. (1985).
[BRASIL]

11-367 A questão do desemprego e os programas especiais de emprego. (1984).
[BRASIL]

11-357 A questão do emprego em Pernambuco. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-395 A saúde da mulher no Brasil: 1975-1985. (1986).
[BRASIL]

11-164 A tecnologia na educação de 1. grau. (1971).
[BRASIL]

11-382 A Terra - seu significado para o pequeno produtor na fronteira. (1983).
[BRASIL]

11-344 A transferência de tecnologia no Brasil. (1973).
[BRASIL]

11-224 A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil. (1972).
[BRASIL]

11-321 A transferência do imposto de renda e incentivos fiscais no Brasil. (1976).
[BRASIL]

11-454 Abastecimento alimentar para a zona canavieira de Pernambuco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

11-490 Abastecimento de água à população urbana: uma avaliação do PLANASA. (1977).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

11-475 Açudes públicos da Bahia; disponibilidades hídricas em reservatórios de médio e grande porte. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-492 Administração, controle, proteção e utilização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas de Minas Gerais; situação atual. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-094 Agregados regionais; contas do setor público em Minas Gerais 1975-1980. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-081 Agregados regionais; produto interno bruto 1970-80. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-165 Agropecuária; estrutura fundiária e de produção 1970-1980. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-267 Alcoolquímica pernambucana: indústrias de ponta; tintas, vernizes e plásticos. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-464 Alimentação e abastecimento; contribuições a uma intervenção de curto prazo. (1984).
[BRASIL]

11-462 Alimentação popular na Bahia. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-015 Alternativas para a economia de transição. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-064 Amazônia: desenvolvimento e ocupação. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-488 Análise climática do Além São Francisco. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

11-200 Análise da citricultura na Bahia; perspectivas de desenvolvimento. (1986).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-364 Análise das transformações na estrutura do emprego na década de setenta e algumas de suas perspectivas na década de oitenta. (1984).
[BRASIL]

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]

11-380 Análise do comportamento dos salários e da massa salarial na Grande São Paulo. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-219 Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil: procedimentos e recomendações. (1972).
[BRASIL]

11-241 Apoio ao setor informal da economia de Pernambuco; atividades produtivas municipais. (1985).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-479 Aproveitamento atual e potencial dos cerrados: base física e potencialidades da região. (1973).
[BRASIL] [BR: REGIÃO CENTRO-OESTE]

11-110 Área mineira do Nordeste - calamidades públicas; plano de emergência: 1980-83. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-111 Articulação governamental. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-003 As articulações sócio-econômicas regionais; o caso da Bahia. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-396 As comunidades indígenas de Pernambuco. (1981).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-140 As despesas das escolas superiores federais; números e comentários. (1985).
[BRASIL]

11-098 As Empresas do governo e o papel do Estado na economia brasileira. (1976).
[BRASIL]

11-177 As transformações na estrutura de produção agrícola brasileira: determinantes, consequências e perspectivas. (1983).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

11-086 Aspectos da distribuição de renda no Brasil: 1960-1980. (1982).
[BRASIL]

11-276 Aspectos da economia do manganês; parte 1. (1981).
[BRASIL] [MUNDIAL]

11-096 Aspectos da participação do governo na economia. (1976).
[BRASIL]

11-279 Aspectos do mercado nacional e internacional do alumínio. (1982).
[BRASIL]

11-318 Aspectos fiscais das áreas metropolitanas. (1974).
[BRASIL] [BR: RM DE SÃO PAULO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]

11-489 Atlas do Estado da Bahia. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-273 Atuação governamental no setor mineral. (1982).
[BRASIL]

11-236 Automação, emprego e qualificação da mão-de-obra na indústria brasileira; notas preliminares. (1983).
[BRASIL]

11-097 Avaliação do setor público na economia brasileira: estrutura funcional da despesa. (1972).
[BRASIL]

11-172 Avaliação dos incentivos fiscais na Amazônia. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-249 Avaliação dos institutos de pesquisa de alimentos do país. (1978).
[BRASIL]

11-477 Bacias hidrográficas do Estado da Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-283 Bahia, relações comerciais 1970-1983. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-293 Balanço de pagamentos brasileiro: relações entre as balanças comercial e de transportes marítimos. (1980).
[BRASIL]

11-193 Balanço de transações correntes do setor agrícola - 1972/79: relatório inicial da pesquisa. (1980).
[BRASIL]

11-262 Balanço estático de energia elétrica do sistema interligado norte-nordeste. (1981).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-174 Balanço mercantil de divisas do setor agrícola: 1965-1981. (1983).
[BRASIL]

11-455 Base de dados para cálculo da taxa bruta de mortalidade 1960/70 e 1970/80. (1983).
[BRASIL]

11-196 Brasil: produção per-capita de alimentos, matérias primas e fibras; 1960-1981. (1981).
[BRASIL]

11-089 Características e potencialidades do pantanal matogrossense. (1974).
[BRASIL] [BR: MATO GROSSO] [BR: PANTANAL, MT]

11-124 Características sociais do Nordeste; apresentação de algumas desigualdades. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-131 Caracterização global e análise tipológica dos municípios nordestinos. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-133 Carta Escolar: ensino do 1. grau. (1971).
[BRASIL]

11-134 Carta escolar: ensino do 1. grau, experiência piloto. (1971).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-371 Carteira de trabalho: um direito assegurado para todos?. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-209 Carvão vegetal na Bahia: considerações sobre o potencial econômico de reflorestamento. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-253 Central de materiais de construção; versão preliminar. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BRASIL (Cont.)

11-156 Centro Integrado de Ensino e Pesquisas do Semi-Árido. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO, BA]

11-452 Centros urbanos de comando regional de Pernambuco; considerações gerais sobre a base econômica. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-151 Ciclo básico: um estudo de implementação de políticas públicas na universidade brasileira. (1983).
[BRASIL]

11-051 Ciclos econômicos e indicadores de atividade no Brasil. (1977).
[BRASIL]

11-430 Cidades dique. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-119 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação de centro histórico de Tiradentes. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]

11-120 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; plano de organização espacial e preservação do centro histórico de Prados. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]

11-121 Circuito do ouro: Campos das Vertentes; roteiro turístico. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG]

11-370 Classificação da mão-de-obra do setor primário. (1977).
[BRASIL]

11-056 Coletânea de dados para o planejamento da microrregião sanfranciscana de Januária, Estado de Minas Gerais. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-453 Colonização dirigida no Brasil: suas possibilidades na Região Amazônica. (1972).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-392 Colonização e expansão da fronteira agrícola no Brasil; avaliação e avaliações. (1983).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-467 Combate à desidratação infantil; projeto. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-325 Comportamento da receita e despesa; administração indireta, período 1975/79. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-080 Concentração de renda, desemprego e pobreza no Brasil: análise de uma amostra de municípios em 1970. (1979).
[BRASIL]

11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).
[BRASIL] [PERU] [CHILE] [CUBA] [CHINA]

11-471 Conservação da natureza de Morro do Chapéu. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: MORRO DO CHAPÉU, BA]

11-403 Construção civil na Bahia; uma análise da crise. (1983).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-398 Construção de habitações na zona rural da microrregião do São Francisco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: MICRORREGIÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-188 Crédito rural e subsídios: nota para discussão. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-393 Crescimento e distribuição da população brasileira; tendências recentes. (1983).
[BRASIL]

11-075 Crescimento econômico, emprego e renda no Brasil; notas preliminares. (1978).
[BRASIL]

11-366 Criação e crescimento do emprego na base de informações provenientes de registros administrativos. (1982).
[BRASIL]

11-263 Crise energética: a solução brasileira. (1980).
[BRASIL] [MUNDIAL]

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

BRASIL (Cont.)

11-339 Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos. (1971).
[BRASIL]

11-307 Custos e tarifas no sistema ferroviário brasileiro: a Rede Ferroviária Federal S/A. (1983).
[BRASIL]

11-036 Custos sociais de diferentes experiências de atendimento a "meninos-de-rua". (1983).
[BRASIL]

11-265 Defensivos vegetais. (1973).
[BRASIL]

11-210 Delimitação de áreas prioritárias para reflorestamento no Além São Francisco. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]

11-019 Desconcentração, descentralização e planejamento regional: algumas reflexões no caso brasileiro. (1983).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-227 Desempenho atual da indústria. (1982).
[BRASIL]

11-185 Desempenho do setor agrícola: década 1960/70. (1973).
[BRASIL]

11-228 Desempenho do setor industrial. (1980).
[BRASIL]

11-229 Desempenho recente da indústria. (1980).
[BRASIL]

11-183 Desenvolvimento agrícola do Nordeste. (1972).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-250 Desenvolvimento de sistemas de cadeias de alimentos frigorificados (avaliação preliminar). (1973).
[BRASIL]

11-020 Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais. (1978).
[BRASIL] [BR: REGIÃO AMAZÔNICA]

11-230 Desenvolvimento industrial recente. (1981).
[BRASIL]

11-137 Desenvolvimento, mudança social e educação do 2. grau; um estudo de cenários. (1982).
[BRASIL]

11-059 Desenvolvimento regional e urbano: diferenciais de produtividade e salários industriais. (1973).
[BRASIL]

11-054 Desenvolvimento regional no Brasil. (1976).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORTE] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-170 Desenvolvimento rural do Nordeste; subsídios para a formulação de uma nova política. (1982).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-063 Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-073 Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. (1975).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-125 Desigualdades sociais no Nordeste. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-141 Despesas federais com educação; a loteria sem perdedores. (1984).
[BRASIL]

11-150 Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil. (1971).
[BRASIL]

11-122 Diagnóstico de São João Del-Rei. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: SÃO JOÃO DEL-REI, MG]

11-258 Diagnóstico energético do Estado de Pernambuco. (1986).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-284 Diagnóstico sobre o turismo no Estado da Bahia. (1978).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]

11-244 Difusão de inovações na indústria brasileira: três estudos de caso. (1976).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

[BRASIL] [BR: GUANABARA (ESTADO)]

- 11-472 Diretrizes de ordenamento ambiental e sócio-econômico do Alto Rio de Contas - Região de Brumado. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-062 Distribuição de renda da PEA em 1970 e 1980 por setores de atividades: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. (1983).
[BRASIL]
- 11-055 Distribuição de renda e emprego em serviços. (1976).
[BRASIL]
- 11-078 Distribuição de renda nas áreas metropolitanas. (1976).
[BRASIL]
- 11-362 Distribuição de renda, trabalho e automação: uma coletânea. (1984).
[BRASIL]
- 11-487 Distribuição espacial das chuvas no Estado de Pernambuco. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]
- 11-232 Distribuição funcional na indústria de transformação: aspectos da parcela salarial. (1980).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-126 Do sebastianismo aos "grassroots": novas estruturas e formas de organização no Brasil. (1983).
[BRASIL]
- 11-251 Dois estudos sobre tecnologia de alimentos. (1978).
[BRASIL]
- 11-011 Economia baiana; subsídios para um plano de governo. (1978).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-016 Economia brasileira; pronunciamentos. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-085 Economia paulista: o efeito da recessão sobre as finanças estaduais. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-076 Economia paulista: PIB e FBC no período 1975-80.
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-146 Eficiência e custos das escolas de nível médio: um estudo-piloto na Guanabara. (1971).
- 11-231 Elementos para a análise do desenvolvimento industrial recente. (1983).
[BRASIL]
- 11-365 Emprego e mão-de-obra no Brasil nos anos setenta. (1982).
[BRASIL]
- 11-257 Emprego e salários na indústria de construção. (1978).
[BRASIL]
- 11-099 Empresas do governo como instrumento de política econômica: os sistemas SIDERBRÁS, ELETROBRÁS, PETROBRÁS, e TELEBRÁS. (1984).
[BRASIL]
- 11-091 Empresas estatais na Bahia. (1986).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-092 Empresas públicas: argumentos distorcidos e problemas esquecidos. (1985).
[BRASIL]
- 11-345 Encargos trabalhistas e absorção de mão-de-obra: uma interpretação do problema e seu debate. (1972).
[BRASIL]
- 11-358 Encontro nacional de administradores de recursos humanos, 1. (1979).
[BRASIL]
- 11-259 Energia elétrica na década dos 70s. (1982).
[BRASIL]
- 11-290 Engenharia e consultoria no Brasil e no Grupo Andino: possíveis áreas de cooperação. (1984).
[BRASIL] [AMÉRICA DO SUL]
- 11-147 Ensino técnico: desempenho e custos. (1972).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: GUANABARA (Estado)]
- 11-148 Ensino, treinamento profissional e mercado de trabalho; a situação do jovem no Brasil. (1985).
[BRASIL]
- 11-138 Escolarização e déficit escolar; os fatos e as versões. (1982).
[BRASIL]
- 11-404 Estado da Bahia, povoados com mais de 50 domicílios. (1983).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

BRASIL (Cont.)

- 11-087 Estatísticas sobre a situação do menor no Brasil 1980. (1985).
[BRASIL]
- 11-387 Estimativa da população do Estado da Bahia 1981 a 1990. (1985).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-385 Estimativas dos componentes da dinâmica demográfica: 1960/70 e 1970/80. (1983).
[BRASIL]
- 11-067 Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959 a 1978. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]
- 11-223 Estratégia de desconcentração econômica e ordenamento industrial na Bahia. (1979).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: RM DE SALVADOR]
- 11-093 Estratégia industrial e empresas internacionais: posição relativa da América Latina e do Brasil. (1971).
[AMÉRICA LATINA] [BRASIL]
- 11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-144 Estrutura e política universitária brasileira; evolução das regras do jogo. (1984).
[BRASIL]
- 11-389 Estrutura física da paisagem do Além São Francisco e seu potencial de utilização. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA] [BR: REGIÃO DO ALÉM SÃO FRANCISCO, BA]
- 11-252 Estrutura industrial e progresso técnico na produção de laticínios. (1978).
[BRASIL]
- 11-310 Estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso do Rio de Janeiro. (1975).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)]
- 11-194 Estudo de viabilidade de implantação de bolsa de mercadorias no Paraná. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]
- 11-239 Estudo dos fatores de decisão na implantação de indústrias na Região Metropolitana de Curitiba. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ] [BR: RM DE CURITIBA]
- 11-473 Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco: canal de Santa Cruz. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: CANAL DE SANTA CRUZ, PE]
- 11-298 Estudo setorial: Ferrovia do Aço. (1981).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUDESTE]
- 11-268 Estudo setorial: fertilizantes. (1981).
[BRASIL]
- 11-312 Estudo setorial: projeto TRENURB/Porto Alegre. (1981).
[BRASIL] [BR: RM de PORTO ALEGRE]
- 11-461 Estudo setorial: subsetor abastecimento. (1981).
[BRASIL]
- 11-301 Estudo setorial: subsetor aeroportuário. (1981).
[BRASIL]
- 11-275 Estudo setorial: subsetor cobre. (1981).
[BRASIL]
- 11-308 Estudo setorial: subsetor ferroviário. (1981).
[BRASIL]
- 11-035 Estudos básicos dos serviços para crianças de população de baixa renda: análise e sugestões para uma política social da criança e da família pobre. (1979).
[BRASIL]
- 11-391 Estudos de demografia urbana. (1975).
[BRASIL]
- 11-240 Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metal-mecânica. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]
- 11-399 Estudos microrregionais do Médio Rio das Velhas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-213 Estudos setoriais: subsetor florestal. (1981).
[BRASIL]
- 11-305 Estudos setoriais: subsetor portuário. (1981).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

- 11-182 Estudos sobre uma região agrícola Zona da Mata de Minas Gerais, 2. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]
- 11-181 Estudos sobre uma região agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais. (1973).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ZONA DA MATA, MG]
- 11-145 Evolução da população de 5 a 14 anos e das matrículas de 1. grau: uma hipótese de trabalho. (1982).
[BRASIL]
- 11-494 Evolução do perfil administrativo; cabeçalhos para publicações oficiais. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-106 Evolução territorial e administrativa dos municípios baianos. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-246 Exportação de manufaturados. (1971).
[BRASIL]
- 11-198 Exportação de produtos primários não tradicionais. (1971).
[BRASIL]
- 11-294 Exportações. dinâmicas brasileiras. (1971).
[BRASIL]
- 11-235 Exportações e crescimento industrial no Brasil. (1985).
[BRASIL]
- 11-352 Família e mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-324 Federalismo e a Federação Brasileira. (1986).
[BRASIL] [ALEMANHA, REP. FEDERAL] [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]
- 11-266 Fertilizantes químicos. (1975).
[BRASIL]
- 11-029 FGTS: uma política de bem-estar social. (1976).
[BRASIL]
- 11-143 Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. (1979).
[BRASIL]
- 11-243 Financiamento de projetos industriais no Brasil. (1972).
[BRASIL]
- 11-142 Financiamento do ensino superior no Brasil; uma visão geral. (1985).
[BRASIL]
- 11-337 FINSOCIAL e geração de empregos. (1983).
[BRASIL]
- 11-117 Formas de participação popular no Brasil contemporâneo.
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-468 Fornecimento de sulfato ferroso a gestantes. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]
- 11-342 Fundos e programas administrados pelo Banco Central do Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[BRASIL]
- 11-322 Fundos federais. (1984).
[BRASIL]
- 11-431 Fundos e linhas de financiamento do BNH Minas Gerais. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-478 Geoformas e uso agrícola atual - análise através de imagem de satélite. (1980).
[BRASIL] [BR: PARANÁ]
- 11-152 Grau de escolarização e inserção no mercado de trabalho. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-493 Há produção científica no Brasil? (1985).
[BRASIL]
- 11-401 Habitação popular e governo democrático. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-149 High technology in intermediate countries? the case of Brazil. (1983).
[BRASIL]
- 11-341 História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. (1976).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

11-005 I Plano Nacional de Desenvolvimento. (1971).

[BRASIL]

11-006 I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. (1986).

[BRASIL]

11-491 Identificação de áreas passíveis à exploração de águas subterrâneas no sertão pernambucano. (1980).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO PERNAMBUCANO]

11-217 Identificação e estimativa do potencial pesqueiro extensivo no interior de Pernambuco. (1981).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-007 II Plano Nacional de Desenvolvimento. (1974).

[BRASIL]

11-009 III Plano Nacional de Desenvolvimento. (1980).

[BRASIL]

11-278 Impactos econômicos e sociais da tecnologia microeletrônica na indústria brasileira: estudo de caso na montadora "A" de automóveis. (1985).

[BRASIL]

11-360 Implantação de uma central de serviços de autônomos de baixa renda na zona canavieira. (1982).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: ZONA CANAVIEIRA, PE]

11-207 Implantação e manutenção de hortas-pomares na área rural do sertão do São Francisco. (1982).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-470 Incentivo à fabricação de medicamentos básicos. (1982).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-466 Incentivo ao aleitamento materno. (1982).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-058 Indexação e desindexação: debate a ser retomado. (1985).

[BRASIL]

11-004 Indicadores básicos para o planejamento. (1985).

[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-269 Indústria da barrilha. (1981).

[BRASIL]

11-222 Indústria de transformação; contribuições para análise do desempenho 1970-1980. (1984).

[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-238 Indústria: política, instituições e desenvolvimento. (1978).

[BRASIL]

11-226 Industrialização e desenvolvimento do Nordeste: Anais do seminário realizado em Brasília. (1985).

[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-079 Industrialização e desenvolvimento regional: a nova indústria do Nordeste. (1983).

[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

11-343 Inflação no Brasil: 1947/67. (1978).

[BRASIL]

11-082 Informações básicas. (1980).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-107 Informações básicas dos municípios baianos por microrregiões homogêneas. (1978).

[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-348 Informações básicas sobre população e emprego 1976 a 1980. (1982)

[BRASIL]

11-386 Informações demográficas básicas. (1982).

[BRASIL]

11-388 Informações demográficas por macro-áreas e regiões de planejamento do Estado da Bahia: 1940-1980. (1983).

[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-050 Informações econômicas básicas. (1982).

[BRASIL]

11-160 Instalação de cisternas nas escolas da área rural do sertão do São Francisco. (1982).

[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, PE]

11-135 Investimento em educação no Brasil: um estudo sócio-econômico de duas comunidades industriais. (1973).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BRASIL (Cont.)

- 11-260 Investimentos e risco em energia elétrica. (1982).
[BRASIL]
- 11-291 Investimentos governamentais para a substituição de importações e promoção de exportações: 1979-1984. (1984).
[BRASIL]
- 11-274 Itabira e a política de recursos minerais. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-326 Manual de orçamento-programa (municípios). (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-300 Manutenção de estradas vicinais: fonte de emprego no Estado de São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-350 Menor trabalhador. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-270 Mercado brasileiro de produtos petroquímicos. (1973).
[BRASIL]
- 11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-406 Migração e emprego nos centros intermediários (R.3). (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-351 Migração e emprego nos centros intermediários (R4); caracterização da base econômica urbana nos quatro centros selecionados. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-457 Migrações internas no Brasil. (1971).
[BRASIL]
- 11-361 Migrantes no mercado de trabalho metropolitano. (1978).
[BRASIL]
- 11-052 MINAS GERAIS; indicadores sócio-econômicos 1950-1980. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-429 Minas na década de 80. Quantos seremos? Onde viveremos? Como viveremos?. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-459 Mobilidade espacial e mobilidade ocupacional no Brasil; aspectos substantivos e metodológicos. (1982).
[BRASIL]
- 11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-206 Monografias sobre algodão, amendoim, cana-de-açúcar, mandioca e soja. (1983).
[BRASIL]
- 11-456 Mortes Maternas. (1986).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-179 Mudanças na estrutura e produtividade da agricultura brasileira, 1963/73: noventa e nove fazendas revisitadas. Tomo I: O Brasil Sul e Sudeste. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUL] [BR: REGIÃO SUDESTE]
- 11-199 Mudanças tecnológicas e sociais na agricultura; a panela do povo em tempo de crise. (1983).
[BRASIL]
- 11-353 Mulher e trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-346 Mulher e trabalho: uma avaliação da Década da Mulher (1975-1985). (1986).
[BRASIL]
- 11-374 Negociações coletivas no Brasil; uma avaliação das normas e instituições que regulam as relações de trabalho no Brasil e um balanço das tentativas recentes para alterá-las. (1983).
[BRASIL]
- 11-327 Normas para elaboração das propostas orçamentárias parciais; instruções para preenchimento dos formulários. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-225 Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano 1960. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]

BRASIL (Cont.)

11-376 Novas relações sindicais no Brasil: o debate, experiências internacionais e uma proposta para discussão. (1984).
[BRASIL]

11-356 Números, ah, esses números...; a propósito da pesquisa mensal de emprego, da FIBGE. (1983).
[BRASIL]

11-378 O acordo PTB-PDS e suas implicações na esfera das relações de trabalho. (1983).
[BRASIL]

11-028 O Brasil na próxima década: prioridades para a política social. (1978).
[BRASIL]

11-242 O complexo industrial portuário de Suape: relações interindustriais e oportunidades de investimento. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]

11-255 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatório final. (1979).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]

11-256 O emprego na indústria de construção: natureza e oscilações recentes; relatórios de andamento. (1979).
[BRASIL]

11-116 O emprego público como instrumento de política econômica. (1976).
[BRASIL]

11-136 O ensino básico: necessidades, prioridades e dúvidas. (1983).
[BRASIL]

11-153 O ensino por correspondência: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. (1979).
[BRASIL]

11-336 O impacto da política econômica do governo federal nas finanças dos estados e municípios; uma nota para discussão. (1985).
[BRASIL]

11-331 O imposto sobre a renda e a justiça fiscal. (1974).
[BRASIL]

11-485 O meio ambiente no Brasil: aspectos econômicos. (1979).
[BRASIL]

11-372 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-373 O menor no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]

11-189 O movimento cooperativista de produtores agrícolas na década de setenta. (1982).
[BRASIL]

11-017 O planejamento e a conjuntura. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-112 O Prefeito Mineiro (1982-1988). (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-465 O problema alimentar brasileiro; situação atual, perspectivas e proposta de políticas. (1983).
[BRASIL]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-175 O setor agrícola: desempenho no período 1964-1984. (1984).
[BRASIL]

11-100 O setor privado nacional: problemas e políticas para seu fortalecimento. (1980).
[BRASIL]

11-292 O sistema brasileiro de financiamento às exportações. (1986).
[BRASIL]

11-332 O sistema tributário e as desigualdades regionais: uma análise da recente controvérsia sobre o ICM. (1974).
[BRASIL]

11-363 Ocupação e emprego no Brasil: conceitos e alguns resultados para 1976/1983. (1983).
[BRASIL]

11-012 Ocupação econômica do Oeste; programa básico. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-328 Orçamento público; legislação. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

BRASIL (Cont.)

- 11-329 Orçamento-programa; manual do monitor. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-288 Ordenação turística de São José da Coroa Grande. (1982).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE, PE]
- 11-127 Ordenamento e desigualdades intra-regionais: o caso do Nordeste. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]
- 11-354 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-355 Os negros no mercado de trabalho na Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-313 Os transportes no comércio exterior com a América Latina. (1980).
[AMÉRICA LATINA] [BRASIL]
- 11-186 Parceria e risco na agricultura do nordeste. (1979).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]
- 11-433 Perfil do município de Ouro Preto. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: OURO PRETO, MG]
- 11-271 Perspectivas da indústria petroquímica no Brasil. (1974).
[BRASIL]
- 11-369 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: operacionalização dos conceitos. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-347 Pesquisa de emprego e desemprego SEADE/DIEESE: regiões homogêneas da Grande São Paulo. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO] [BR: RM DE SÃO PAULO]
- 11-139 Planejamento de Recursos Humanos. (1973).
[BRASIL]
- 11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-068 Plano de desenvolvimento regional integrado da região central do Estado de Minas Gerais; caracterização preliminar da área. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-407 Plano de desenvolvimento urbano de Teófilo Otoni. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: TEÓFILO OTONI, MG]
- 11-408 Plano de desenvolvimento urbano de Uberaba. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERABA, MG]
- 11-010 Plano de metas: sustentação de crescimento e combate à pobreza - 1986-1989. (1987).
[BRASIL]
- 11-157 Plano institucional da Universidade de Rondônia. (1984).
[BRASIL] [BR: RONDÔNIA]
- 11-215 Plano mineiro de pecuária; diagnóstico. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-166 Plano plurianual de produção e abastecimento 1976-1980. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-069 Planoroeste II: perfil de entrada. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-171 Política agrícola, política salarial e alimentação. (1983).
[BRASIL]
- 11-184 Política de ajustamento externo: alguns reflexos na agricultura. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-281 Política de controle de preços industriais; perspectiva teórica e análise institucional da experiência brasileira. (1976).
[BRASIL]
- 11-400 Política de desenvolvimento urbano: aspectos metropolitanos e locais. (1976).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)] [BR: BELO HOZIZONTE, MG]
- 11-390 Política de desenvolvimento urbano e regional, 1979/83. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-041 Política de saúde: algumas questões. (1985).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

11-027 Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945. (1973).
[BRASIL]

11-295 Política e estrutura das importações brasileiras. (1977).
[BRASIL]

11-037 Política e financiamento do sistema de saúde brasileiro: uma perspectiva internacional
Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da zona rural e das pequenas localidades. (1984).
[BRASIL]

11-013 Política econômica e justiça social. (1985).
[BRASIL]

11-233 Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-52). (1977).
[BRASIL]

11-405 Política nacional de desenvolvimento urbano: estudos e proposições alternativas. (1976).
[BRASIL]

11-030 Política Social nas décadas de 60 e 70. (1981).
[BRASIL]

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-482 Poluição industrial no Brasil. (1975).
[BRASIL]

11-349 População economicamente ativa da Guanabara: estudo demográfico. (1971).
[BRASIL] [BR: GUANABARA (Estado)]

11-248 Potencial de pesquisa tecnológica no Brasil. (1971).
[BRASIL]

11-031 Previdência Social. (1984).
[BRASIL]

11-434 PRODECOM; programa de desenvolvimento de comunidades. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-435 PRODECOM, programa de desenvolvimento de comunidades; três anos de atividades. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-214 Programa de apoio à caprino-ovinocultura no Semi-Árido da Bahia. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-083 Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios; versão preliminar. (1985).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-436 Programa de apoio aos pequenos municípios de Minas Gerais; proposta preliminar para discussão interna. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-192 Programa de armazenamento para o Estado da Bahia. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]

11-118 Programa de cidades intermediárias do Estado de Minas Gerais; dados básicos, metas de crescimento e distribuição da população do Estado de Minas Gerais. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-187 Programa de crédito rural. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-437 Programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata - PRODEMATA; proposta de reprogramação. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-438 Programa de desenvolvimento rural integrado do Alto Rio Grande. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-383 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; proposta técnica. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-439 Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Jequitai-Verde Grande. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-409 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; caracterização espacial e setorial. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-440 Programa de desenvolvimento rural integrado do Jequitai-Verde Grande; diagnóstico preliminar; documento para discussão e avaliação. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-469 Programa de fluoretação da água de abastecimento público. (1983).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

- 11-234 Programa de integração industrial das indústrias mecânica, eletro-eletrônica, metalúrgica do Sul de Minas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-202 Programa de produção de alimentos para a zona de Ribeira do Pombal. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-204 Programa de racionalização do aproveitamento do babaçu no estado do Piauí; projeto n. 1: estudos sócio-econômicos - montagem e detalhamento. (1980).
[BRASIL] [BR: PIAUI]
- 11-042 Programa de saúde escolar. (1983).
[BRASIL]
- 11-299 Programa estadual de centros intermediários. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-410 Programa estadual de centros intermediários: cidades dique; resumo e custos dos projetos e administração. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-411 Programa estadual de centros intermediários; concepção, metodologia e síntese. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-441 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Coronel Fabriciano - Ipatinga - Timóteo. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-412 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Governador Valadares. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: GOVERNADOR VALADARES, MG]
- 11-413 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Itajubá/Pouso Alegre. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: ITAJUBÁ, MG] [BR: POUSO ALEGRE, MG]
- 11-414 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Patos de Minas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: PATOS DE MINAS, MG]
- 11-415 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Poços de Caldas. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: POÇOS DE CALDAS, MG]
- 11-416 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Otoni. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: TEÓFILO OTONI, MG]
- 11-417 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberaba. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERABA, MG]
- 11-418 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Uberlândia. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UBERLÂNDIA, MG]
- 11-419 Programa estadual de centros intermediários; diagnóstico de Unai. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: UNAI, MG]
- 11-113 Programa estadual de centros intermediários; projeções sobre comportamento das finanças municipais e cadastramento de imóveis: projeções de incremento. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-304 Programa estadual de centros intermediários; projeto: infraestrutura viária, transportes e drenagens. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-108 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras, documento síntese. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-114 Programa estadual de centros intermediários; projeto: reforço institucional às prefeituras - síntese. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-394 Programa estadual de centros intermediários; projeto: relatório de demografia. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-442 Programa estadual de centros intermediários; projeto: resumo dos custos e administração central. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-420 Programa estadual de centros intermediários; projeto: sub-centros de bairros. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-115 Programa estadual de centros intermediários; projetos de infraestrutura viária, transportes e saneamento. (1981).

BRASIL (Cont.)

- [BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-421 Programa estadual de centros intermediários; proposições. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-460 Programa estadual de migrações internas; plano anual de trabalho. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-443 Programa estadual de programação de pequenos produtores rurais - MG II; síntese. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-384 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MG II; proposta de reprogramação. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-444 Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais - MGII; informações gerais sobre operacionalização. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-261 Programa mineiro de abastecimento; energia e estrutura espacial. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-320 Projeções de arrecadação de impostos setoriais. (1983).
[BRASIL]
- 11-212 Projeto Algaroba. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO]
- 11-302 Projeto da bacia do Jatobá; programa de infra-estrutura: setor de transporte. (1980).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: BACIA DO JATOBÁ, PE]
- 11-197 Projeto de assentamento de colonos na região de cerrados de Minas Gerais. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-422 Projeto de avaliação da eficácia do programa Cidades de Porte Médio: subprojeto Juiz de Fora. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: JUIZ DE FORA, MG]
- 11-057 Projeto de desenvolvimento regional integrado; microrregião sanfranciscana de Januária (MG); área prioritária Jaíba. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-445 Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gortuba. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-446 Projeto de desenvolvimento rural integrado do vale do Gortuba; plano operativo: abr./1980-mar./1981; recursos estaduais. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-447 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; planos operativos abril/80 - março/84. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-448 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; relatório trimestral abr.-jun./80. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-449 Projeto de desenvolvimento rural integrado do Vale do Gortuba; sub-projeto administração; sub-projeto desenvolvimento comunitário. (1980).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-123 Projeto de uso para a casa de cultura de Minas Novas. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-021 Projeto nordeste, Grupo IV - Minas Gerais. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-060 Projeto Nordeste: novos rumos para o desenvolvimento regional. (1984).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]
- 11-022 Projeto Nordeste; programa de apoio ao pequeno produtor rural, região mineira do Nordeste. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-285 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-12: implantação e organização de feiras livres em Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-286 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-13: reforma e melhoria do Mercado Municipal Centro de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]
- 11-287 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.14: implantação e organização do mercado atacadista de Montes Claros. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

BRASIL (Cont.)

CLAROS, MG]

11-205 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.15: fomento à horticultura de Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-128 Projeto para avaliação de eficácia do componente A.31: implantação e organização da associação de lavadeiras de Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-129 Projeto para avaliação de eficácia do componente A-32: implantação e organização da associação de carroceiros em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-423 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-11: ampliação do sistema de abastecimento de água e B-12: ampliação da rede de esgotos sanitários em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-424 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-30: execução de obras de drenagem em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-311 Projeto para avaliação de eficácia do componente B.40: implantação de melhorias no sistema de transportes urbanos de Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-303 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-41: melhoria das vias locais em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-425 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-50: melhoria do sistema de limpeza urbana em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-426 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-60: implantação de lotes urbanizados em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-427 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-71: implantação de unidades de saúde em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-158 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-72: implantação de escolas de 1 grau em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-381 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-73: implantação de áreas de lazer em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-159 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-74: implantação do centro de apoio comunitário de Montes Claros; subcomponente COLOMI. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-130 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-77: implantação de subcentros de serviços de bairro em Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-254 Projeto para avaliação de eficácia do componente B-80: implantação da central de materiais de construção de Montes Claros. (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-428 Projeto para avaliação de eficácia do subcomponente "produção de alimentos a baixo custo (PABC)" do componente B-74: implantação do centro de promoção e apoio comunitário (CEPAC), de Montes Claros (1982).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: MONTES CLAROS, MG]

11-026 Projetos para a gestão da crise econômica. (1985).

[BRASIL]

11-084 Projetos significativos, com participação do governo federal, no Estado de Minas Gerais. (1984).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-001 Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).

[BRASIL] [EUROPA]

11-023 Quarto Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social. (1983).

[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

11-163 Rádio educativo no Brasil: um estudo. (1976).

[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

- 11-480 Recursos naturais da área-programa de Aripuanã. (1976).
[BRASIL] [BR: MATO GROSSO] [BR: ARIPUANÃ, MT]
- 11-208 Reflorestamento na Bahia; avaliação e perspectivas. (1984).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-211 Reflorestamento na Bahia; informe preliminar. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-402 Região metropolitana do Grande Rio: serviços de interesse comum. (1976).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO] [BR: RM DO RIO DE JANEIRO]
- 11-002 Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. (1985).
[BRASIL] [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]
- 11-330 Relatório da execução orçamentária da SEPLAN e dos encargos gerais do Estado. (1986).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-173 Relatório de avaliação dos incentivos fiscais na agricultura do Nordeste: FINOR agropecuário. (1985).
[BRASIL] [BR: REGIÃO NORDESTE]
- 11-483 Relatório preliminar do sub-grupo sócio-economia e meio ambiente do estado de Minas Gerais. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-450 Relatório sobre o município de Coromandel. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS] [BR: COROMANDEL, MG]
- 11-296 Restrições não tarifárias e seus efeitos sobre as exportações brasileiras. (1971).
[BRASIL]
- 11-379 Salários na indústria paulista e a questão de uma nova política salarial. (1985).
[BRASIL] [BR: SÃO PAULO]
- 11-451 Saneamento nas pequenas comunidades. (1981).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-038 Saúde para poucos ou para muitos: o dilema da Zona Rural e das pequenas localidades. (1984).
[BRASIL]
- 11-018 Seminário sobre o planejamento e controle do setor de empresas estatais. (1983).
[AMÉRICA LATINA] [BRASIL]
- 11-277 Siderbrás: aços planos e semi-acabados. (1984).
[BRASIL]
- 11-377 Sindicatos, demanda operária e reforma institucional na década de 70. (1982).
[BRASIL]
- 11-323 Sinopse das receitas públicas. (1984).
[BRASIL]
- 11-474 Síntese ecológica. (1983).
[BRASIL] [BR: PERNAMBUCO] [BR: BAIÁ DE SUAPE, PE]
- 11-203 Sisal, informe técnico. (1980).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-008 Sistema de Planejamento federal: legislação básica. (1973).
[BRASIL]
- 11-039 Sistema de saúde na zona rural e em localidades de pequeno porte. (1982).
[BRASIL]
- 11-245 Sistema industrial e exportação de manufaturados; análise da experiência brasileira. (1971).
[BRASIL]
- 11-397 Sistema urbano e cidades médias no Brasil. (1979).
[BRASIL]
- 11-359 Sistemas de informação para políticas de emprego. (1975).
[BRASIL] [AMÉRICA LATINA]
- 11-486 Situação da AMNE face ao atraso das chuvas. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-061 Situação sócio-econômica dos municípios: Estado de Sergipe. (1984).
[BRASIL] [BR: SERGIPE]
- 11-095 Sobre a teoria da organização econômica. (1976).
[BRASIL]

BRASIL (Cont.)

- 11-319 Suavização do impacto dos cortes de dispêndios governamentais sobre o nível de emprego global. (1982).
[BRASIL]
- 11-032 Subsídios à reflexão sobre a previdência social no Brasil. (1984).
[BRASIL]
- 11-375 Subsídios para uma nova política de relações de trabalho. (1985).
[BRASIL]
- 11-065 Sugestões para aperfeiçoamento da política de redistribuição de renda, através do programa de integração social. (1974).
[BRASIL]
- 11-484 Sugestões para contenção de taludes. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-024 Superintendência administrativa; Seplan-MG. (1982).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-167 Tabuleiros costeiros do sul da Bahia; projeto de desenvolvimento rural integrado. (1976).
[BRASIL] [BR: BAHIA]
- 11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-221 Tecnologia e crescimento industrial: a experiência brasileira nos anos 60. (1976).
[BRASIL]
- 11-168 Tecnologia e desenvolvimento agrícola. (1975).
[BRASIL]
- 11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]
- 11-237 Trabalho e automação: os pingos nos is. (1982).
[BRASIL]
- 11-297 Transformação da estrutura das exportações brasileiras: 1964-1970. (1973).
[BRASIL]
- 11-178 Transformação na agricultura e êxodo rural; mudanças na estrutura fundiária, produtividade e relações de produção (1970-1980). (1982).
[BRASIL]
- 11-162 Treinamento de pessoal para televisão educativa: um modelo piloto. (1973).
[BRASIL]
- 11-195 Três décadas das principais culturas: produção, área e rendimento (Brasil e regiões/1947-1979). (1980).
[BRASIL]
- 11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-048 Um modelo macroeconômico de política a curto prazo para o Brasil. (1981).
[BRASIL]
- 11-458 Urbanização e migração urbana no Brasil. (1975).
[BRASIL] [BR: RIO DE JANEIRO (cidade)]
- 11-025 Vale de Jequitinhonha; subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional. (1983).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]
- 11-176 Variações climáticas e flutuações da oferta agrícola no Centro-Sul do Brasil. (1972).
[BRASIL] [BR: REGIÃO SUL]
- 11-053 Variáveis estatísticas. (1984).
[BRASIL] [BR: MINAS GERAIS]

CHILE

- 11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).
[BRASIL] [PERU] [CHILE] [CUBA] [CHINA]

CHINA

- 11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).
[BRASIL] [PERU] [CHILE] [CUBA] [CHINA]

CUBA

- 11-132 Condicionantes políticos (econômicos) dos processos de participação de massas; algumas proposições básicas. (1982).

CUBA (Cont.)

[BRASIL] [PERU] [CHILE] [CUBA] [CHINA]

DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

11-338 A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. (1985).
[DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-368 A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: SÃO PAULO]

11-088 A teoria da base econômica regional: aspectos conceituais e testes empíricos. (1974).
[DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-335 Alguns conceitos de déficit fiscal e de setor público no Brasil: uma nota para discussão. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-072 Análise de insumo-produto regional e inter-regional. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]

11-077 Crescimento da ocupação regional e seus componentes. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-070 Crises econômicas e crises políticas: algumas reflexões à luz da experiência brasileira. (1986).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-247 Estrutura de mercado, tamanho da firma e exportação de manufaturados. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-117 Formas de participação popular no Brasil contemporâneo.
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-306 Máxima entropia; uma aplicação ao transporte aéreo doméstico brasileiro. (1983).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-049 Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-340 Monetaristas, neo-estruturalistas e a inflação brasileira em 1985. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-014 O programa brasileiro de estabilização: 1980-1984. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-074 Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. (1972).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-090 Polos de crescimento: teoria e política econômica. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-282 Projeção de índices de preços: aplicação da metodologia de Box-Jenkins e processos poissonianos. (1984).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-218 Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-033 Tendências a médio prazo da previdência social brasileira: um modelo de simulação. (1985).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS]

11-066 Um estudo de regionalização do estado de Minas Gerais por meio de um modelo de potencial. (1974).
[BRASIL] [DOCUMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS] [BR: MINAS GERAIS]

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

11-324 Federalismo e a Federação Brasileira. (1986).
[BRASIL] [ALEMANHA, REP. FEDERAL] [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]

11-002 Relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. (1985).
[BRASIL] [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]

EUROPA

11-001 Protecionismo das comunidades européias contra as exportações brasileiras. (1985).
[BRASIL] [EUROPA]

MUNDIAL

11-276 Aspectos da economia do manganês;
parte 1. (1981).
[BRASIL] [MUNDIAL]

11-263 Crise energética: a solução
brasileira. (1980).
[BRASIL] [MUNDIAL]

PERU

11-132 Condicionantes políticos
(econômicos) dos processos de participação
de massas; algumas proposições básicas.
(1982).
[BRASIL] [PERU] [CHILE] [CUBA] [CHINA]

ENDEREÇO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES PARA SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS

BA-CEI

Secretaria de Planejamento de Ciência e Tecnologia
Centro de Estatísticas e Informações
Biblioteca
Av. Luiz Viana Filho
40.000 - Salvador, BA.

CONDEPE

Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco
Divisão de Documentação
Rua Gervásio Pires, 399
50.000 - Recife, PE.

DF-IPLAN

IPEA/IPLAN. Setor de Documentação
SBS - Ed. BNDES, 2. andar
70.076 - Brasília, DF.

MG-SEPLAN e MG-FJP

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEI
Centro de Documentação e Publicações
Rua Bernardo Guimarães, 2731 - 7. andar s/722
30.140 - Belo Horizonte, MG.

SP-SEADE

Fundação SEADE
Central de Dados e Referências
Av. Casper Líbero, 464, 3. andar
01033 - São Paulo, SP.

PR - IPARDES

IPARDES - Fundação Edison Vieira
Setor de Documentação
Rua Jaime Reis, 331
80510 - Curitiba, PR.

